CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 861 | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.246

GRAVES INCIDENTES ENTRE FORÇAS MILITARES NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DO PERU' E EQUADOR

ACUSAÇÕES RECIPROCAS DOS GOVERNOS DE QUITO E LIMA — QUESTÕES DE FRONTEIRA TERIAM PROVOCADO O CHOQUE ARMADO — SOLICITADA A MEDIAÇÃO DO BRASIL

LIMA, 11 (AFP) — Informações procedentes de Quito precisam que o govreno do Equador, num comunicado, anunciou que na noite de anteontem e na manhã de ontem tropas peruanas atacaram postos militares na fronteira equatoriana.

CONFIRMAM OS GOVERNOS PERUVIO-EQUATORIANO

LIMA, 11 (AFP) — Um comunicado oficial do governo do Peru confirma que se verificaram fuzilarias entre forças peruanas e equatorianas na região fronteiriça entre os dois paises.

* * *

QUITO, 11 (AFP) — O governo equatoriano confirmou os incidentes que se verificaram hoje na zona fronteiriça entre o Equador e o Peru.

QUESTÕES DE FRONTEIRA O INCIDENTE MILITAR

QUITO, 1 (AFP) — O ministro da Defesa afirmou que guarnições peruanas de Chimara e La Vitoria abriram fogo contra guarnições equatorianas na região de Zumba e que os motivos desse incidente prendem-se as controversias entre os dois paises por questões de fronteira.

COMUNICADO DO PERU

LIMA, 11 (U. P.) — Um comunicado oficial do governo peruano informou hoje: — "Na noite de nove de agosto e na manhã seguinte, soldados equatorianos dos destacamentos de Morero e Gualingo, embriagados por motivo da celebração de sua festa nacional, abriram fogo contra os postos de vigilancia peruanos no setor de Chinchipe".



Rapidez e precisão na montagem dos seus óculos. Lentes das melhores marcas do mundo. FOTOPTICA RUA SÃO BENTO, 359

EM CHIMACA E LA VITORIA O CHOQUE ARMADO

BOGOTÁ, 11 (A.F.P.) — A emissora "Voz dos Andes", de Quito, divulgou a seguinte informação: "O Ministerio da Defesa Nacional publicou um comunicado no qual anuncia que, segundo relatorios telegraficos recebidos do sul do país, as guarnições peruanas de Chimaca e La Victoria abriram fogo, no dia nove de agosto e no dia dez de agosto, contra guarnições equatorianas da região de Zumba. O Ministerio da Defesa não dispõe de outras informações a respeito".

MEDIDAS DAS AUTORIDADES EQUATORIANAS

QUITO, 11 (A.F.P.) — O ministro da Defesa Nacional afirmou que "as guarnições peruanas de Chimara e La Victoria abriram fogo contra guarnições equatorianas de Gualingo e Morero, na região de Zumba, na noite passada. O Ministerio dará, posteriormente, outras informações".

Zumba, onde se verificou nova agressão, acha-se a 160 quilometros a leste da provincia equatoriana de Loja e a 25 quilometros da fronteira peruana.

Calcula-se em 100 o numero de homens comprometidos nesse incidente. O governo equatoriano tomou varias medidas e espera solucionar o incidente nestes proximos dias.

PROTESTO DE QUITO

QUITO, 11 (U.P.) — O governo equatoriano protestou ante o governo peruano pelos ataques que foram objeto, nos dias 9, 10 e 11, suas guarnições em Gualingo e Moreno, na região de Zumba, por parte das tropas peruanas.

O ministro das Relações Exteriores Ponce convidou o encarregado de negocios peruano Manuel Carpio para entregar-lhe o protesto. Ao mesmo tempo, a chancelaria entregou uma copia do protesto aos representantes diplomaticos dos paises mediadores, Argentina, Brasil e Estados Unidos.

REUNIAO DO MINISTERIO

LIMA, 11 (AFP) — O Conselho de Ministros do Peru' se encontra reunido desde esta manhã, estudando a declaração do governo do Equador a respeito da pretensa agressão de tropas peruanas contra as do Equador.

Segundo informações chegadas a esta capital, o governo do Equador afirmou que as forças do Peru' lançaram um ataque contra as bases do Equador de Gualingo, na região de Zumba, a cerca de 200 quilometros da Loja.

Um comunicado oficial do governo do Equador assinala que as informações recebidas são ainda incompletas, mas confirma que se verificaram fuzilarias. O governo do Equador precisa que o ataque partiu dos postos peruanos de Chimala e La Vicotoria.

REIVINDICAÇÕES DO EQUADOR SOBRE FRONTEIRAS

BOGOTA', 11 (AFP) — Segundo as declarações feitas pelo sr. Plaza Lasso, presidente do Equador, a fronteira entre o seu país e o Peru' foi traçada pelo tratado do Rio de Janeiro de 1942, mas a demarcação não pôde ser concretizada nas regiões dos rios Santiago e Zamorra, em consequencia de grave desacordo, porquanto o Equador exige uma saida livre sobre o rio Maranon, enquanto que o Peru' sustenta que o tratado do Rio de Janeiro deve ser aplicado "cem por cento".

APELO PARA QUE O BRASIL SEJA MEDIADOR NA CONTROVERSIA

LIMA, 11 (AFP) — Segundo informações procedentes de Quito, no Equador, o presidente Galo Plaza fez um apelo aos governos dos Estados Unidos, Argentina e

(Conclui na 2.a página).

Já está havendo ambiente favoravel para um acordo satisfatorio no Irã

Desistiu o governo de Teerã do protesto contra a atitude do consul geral inglês

TEERÃ, 11 (AFP) — Averell Harriman, enviado extraordinario do presidente dos Estados Unidos, esteve na residencia imperial, onde conferenciou durante uma hora e meia, com o "xá" do Irã.

Por outro lado, declara-se nos circulos autorizados americanos de Teerã ignorar a existencia de um projeto de viagem de Harriman ao Cairo. Sabe-se, segundo certos rumores, que Harriman teria a intenção de ir ao Egito para ali examinar a questão da navegação no Canal de Suez.

DESISTIU DO PROTESTO

TEERÃ, 11 (AFP) — O governo iraniano renunciou ao protesto que deveria enviar à embaixada da Grã-Bretanha acerca da atitude do consul-geral britanico de Khoramchahr, anunciou o relator da Comissão Parlamentar de Petroleo, Ussein Maki, no decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa. Precisou que essa decisão foi tomada depois que o governo britanico prometeu convocar o consul francês Capper.

A QUESTÃO DO EXAME DA ENTREGA DE QUITAÇÕES

TEERÃ, 11 (AFP) — Enquanto os circulos iranianos dão a entender que a questão do exame da entrega de quitações para os navios petroliferos que

(Conclui na 2.a página).

Como ficou constituido o novo governo francês

INCLUIDOS NO GABINETE SCHUMANN, QUEUILLE E BIDAULT

PARIS, 11 (A. F. P.) — Após terem sido resolvidas dificuldades surgidas à ultima hora, foi oficialmente anunciada a constituição do novo gabinete, presidido pelo sr. René Pleven. A's 6,40 (GMT), os novos ministros, tendo ao centro o presidente da Republica, posaram para os fotografos e os cineastas, nas escadarias do Palacio do Coliseu.

As dificuldades surgiram às 3 horas (GMT), em torno das pastas da França Ultramarina e dos Correios e Telegrafos. A's 5,30 horas no entanto, já haviam sido removidas, e a formação do novo governo foi anunciada.

* * *

PARIS, 11 (A. F. P.) — E' a seguinte a composição do novo gabinete francês, segundo se anuncia oficialmente:

Presidente do Conselho — René Pleven, da União Democratica e Socialista da Resistencia;

Vice-presidente — René Mayer radical socialista, e Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular, encarregados, o primeiro do Ministerio das Finanças e Questões Economicas, e o segundo da Defesa Nacional;

Ministros de Estado — Henri Queuille, Radical Socialista e Maurice Petsche, Independente;

Justiça — Edgar Faure, Radical Socialista;

Exterior — Robert Schuman, do Movimento Republicano Popular;

(Conclui na 2.a página).





INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL DE ALÇADA

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade, levada a feito na manhã de ontem, de instalação do Tribunal de Alçada. Dessa cerimonia, que constituiu a mais significativa homenagem à data comemorativa da instituição dos Cursos Jurídicos no país, são os flagrantes acima, nos quais se vêem: no primeiro plano, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, quando dirigia a sua mensagem aos juizes do novo tribunal e parte da assistencia no Palácio da Justiça; ao centro, o momento da prestação de compromisso dos magistrados designados para o Tribunal de Alçada, e flagrante oratorio do juiz Flavio Queiroz de Morais; em baixo, o presidente empossado do novo tribunal, sr. Trasíbulo Pinheiro de Albuquerque, ladeado, na mesa, pelo sr. governador do Estado e pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima; finalmente, o juiz Washington de Barros Monteiro quando recebia os efusivos cumprimentos do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alcides de Almeida Ferrari, pela sua investidura e eleição para a vice-presidencia do Tribunal de Alçada.

(Ver noticiario completo na 17.a pag. da presente edição).

QUEM PODE BEBE Calvila

OS NACIONALISTAS CHINESES PRONTOS PARA A OFENSIVA

HONG KONG, 11 (UP) — Chen Sao, dirigente da resistencia anticomunista, declarou esta noite que 340.000 guerrilheiros na China Meridional estão efetuando preparativos para desencadear uma ofensiva de inverno contra os comunistas.

Chen Sao chegou a Hong Kong procedente da base dos guerrilheiros nas montanhas ao norte de Kwanghi, a fim de obter ajuda do governo nacionalista de Formosa e dos Estados Unidos.

Disse ele que o general Fu Kun Yuan, ex-chefe do Estado-Maior de Son Chuin Fang, foi designado comandante supremo de oito destacamentos guerrilheiros, integrados agora sob "a comissão militar unida das unidades guerrilheiras da China continental."

Chen Sao revelou que pediu auxilio ao presidente Truman por intermedio do sr. T. Thiang, chefe da delegação chinesa na ONU.

Esclareceu Chen que os guerrilheiros necessitam com urgencia de equipamentos de comunicações e fotograficos, acrescentando que a ajuda em armas será solicitada mais tarde.

Manifestou ainda que os guerrilheiros sofreram muitas baixas durante a contra-ofensiva comunista do ano passado. Explicou que os guerrilheiros estão agora ocultos nas montanhas, onde não podem penetrar as tropas vermelhas. Finalmente, Chen Sao revelou que a maior unidade das oito forças guerrilheiras está sob o comando do general Yu Wei Cheng e é constituida de oitenta mil homens.

INICIO DO MOVIMENTO PERONISTA

Peron para presidente e Evita para vice-presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — O Movimento Peronista, importantissimo movimento de massa que reune todos os adeptos do general Juan Domingo Peron, na Argentina, divulgou um comunicado, constante de 10 pontos, contendo instruções destinadas a fazer malograr as tentativas dos seus adversarios visando o fracasso do comicio-monstro organizado pela CGT, marcado para o dia 22 do corrente, quando será pedido ao atual chefe da Nação que aceite sua reeleição, bem como a eleição da sra. Eva Duarte de Peron para a vice-presidencia da nação.

Esse comunicado declara, entre outras coisas, que "o imperialismo, o capitalismo, e corja de politicos decadentes e os comunistas mercenarios preparam, atualmente, uma serie de atos de sabotagem, destinados a criar um ambiente de confusão que facilitaria o fracasso da concentração-monstro do dia 22 do corrente. Diante desse estado de coisas — prossegue o referido comunicado — o Movimento Peronista decidiu dar as seguintes instruções: 1.o — Cada peronista é o guardião da concentração no local em que estiver; 2.o — Os peronistas devem indicar imediatamente à policia qualquer tentativa susceptivel de ameaçar a paz do país; 3.o — Elementos estrangeiros conhecidos por suas atividades hostis aos interesses da patria argentina devem ser severamente vigiados e denunciados; 4.o — Qualquer pessoa que for encontrada distribuindo volantes, incitando à violencia, à desordem e à inconfidencia será presa. Os veiculos utilizados para esse fim deverão ser, igualmente, denunciados; 5.o — Cada unidade peronista deverá vigiar severamente os centros de comunicações susceptiveis de ser sabotados; 6.o — Quando os interesses da patria estão em perigo, o povo tem o direito de se defender por seus proprios meios; 7.o — O Movimento Peronista está decidido a combater pacificamente, e na legalidade, mas responderá golpe por golpe, os atos de violencia; 8.o — Cada peronista tem a obrigação de defender seu movimento, sem qualquer limite, pelos meios que julgar necessarios; 9.o — O Movimento Peronista não se ocupa de seus adversarios, porque tem muita coisa que dizer sobre suas proprias tarefas. Respeita a liberdade de palavra de seus adversarios, mas não será responsavel pelos atos de seus filiados, quando os insultos forem dirigidos aos peronistas; 10.o — E' chegada a hora de se varrer a canalha encorajada pela tolerancia peronista. Qualquer provocação será esmagada".

CAMINHA PARA TOTAL MALOGRO A CONFERENCIA DE KAESONG

Energica atitude tomou na ultima reunião o chefe da delegação da ONU, vice-almirante Charles T. Joy

Acusa os comunistas de estarem agindo de modo a fechar as portas para toda a tentativa de chegar a um acôrdo nas negociações de tregua

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 11 (U. P.) — Revela-se agora que o chefe da delegação aliada, almirante Turner Joy, acusou os comunistas na reunião de hoje de terem "batido a porta" a qualquer entendimento sobre o armisticio.

Falando em tom energico, Joy disse textualmente:

"Não viestes aqui para negociar um armisticio. Viestes aqui para anunciar vosso preço, o preço politico, pelo qual estais dispostos a vender ao povo coreano um alivio temporario de dor. Viestes, enfim, para fazer exigencias e não para negociar uma solução".

IRRITADO O GENERAL NAM IL

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 11 (U. P.) — O chefe da delegação comunista, general Nam Il, parecia furioso ao sair da reunião de hoje em Kaesong. Pisava duro e falava agitadamente com outros membros da delegação.

Sabe-se que Nam Il não só recusou discutir qualquer outra linha de demarcação a não ser o Paralelo 38, como ainda recusou tratar de qualquer outro ponto, antes que esse assunto seja resolvido.

NENHUM PROGRESSO NA CONFERENCIA

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS ABAIXO DE KAESONG, 11 (U. P.) — Os delegados plenipotenciarios aliados e comunistas não conseguiram fazer qualquer progresso durante sua 21.a reunião. E são cada vez menores as possibilidades de se conseguir uma tregua imediata na Coreia.

As delegações das Nações Unidas e comunista discutiram durante 2 hs. e 20 m., porem, a unica coisa que conseguiram se pôr de acôrdo foi a realização de um novo encontro às 11 horas de hoje.

TATICA DE INTRIGAS DOS COMUNISTAS

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 12 — Por Ernest Hoberecht, correspondente da United Press — Domingo — A reiteração pelos comunistas de que não estão dispostos a transigir na questão da linha de demarcação e da zona desmilitarizada predestina ao fracasso a 22.a conferencia de hoje em Kaesong.

(Conclui na 5.a página).

BOM PARA TODAS AS IDADES

Despreocupada e feliz, a criança sadia é a alma do lar e o encanto da família. A experiência, que em tudo diz a última palavra, indica e aprova o BIOTONICO FONTOURA como a fonte da saúde.

BIOTONICO FONTOURA

BCC

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPÓSITOS POPULARES ATÉ CR$ 100.000,00 5%

SINTOMAS DE DIVERGENCIAS PROFUNDAS ENTRE A CHINA COMUNISTA E OS RUSSOS

Poderá resultar na ruptura completa entre as duas potencias, a politica vacilante de Moscou quanto à guerra da Coréia

NOVA YOR, 11 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente — Um alto representante das Nações Unidas na Coréia declarou que a derrota militar dos comunistas criou divergencias profundas entre a China comunista e a União Sovietica, que poderiam resultar em ruptura completa entre as duas potencias.

O subsecretario das Relações Exteriores do Chile, sr. Manuel Trucco, que pertenceu à Comissão da ONU para a Unificação e Reabilitação da Coréia, declarou, em entrevista concedida à "United Press", que a China colocou a União Sovietica num sério dilema, ao insistir em um maior auxilio e até em intervenção direta para evitar uma derrota total. E manifestou: "Os chineses, diante do malogro militar na Coréia, da perda de boa parte de suas forças, começaram a solicitar da União Sovietica ajuda mais efetiva, que se traduzisse em armamentos, aviões e mesmo em intervenção fisica dos sovieticos. Para a URSS surgiu, então, um dilema: auxiliar, nessa forma, a China comunista, cor-

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Tres pensamentos prepara-nos a missa de hoje: — 1.o — A necessidade que temos do auxilio de Deus; 2.o — A prontidão de auxilio divino; 3.o — Um fato como Deus nos auxilia.

No introito pedimos o auxilio em geral, na oração; argumento de fé esperança e caridade, virtudes que, como sementes, foram pelo batismo depostas em nossa alma, e que não se desenvolvem em nós sem a graça de Deus. A nossa suplica é baseada na Epistola, que fala da fidelidade de Deus nas suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A ele e aos seus descendentes dirigem-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador, prometido se desempenha da sua missão. E na Santa Missa sabemos que Ele a continua no sacrificio e no sacramento, como nos mostram: — Secreta, Comunio e Postocomunio.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Galatas

(CAP. III, 16-22)

"Irmãos: — As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendencia. A Escritura não diz: — E às descendencias como se tratando de muitos; mas como de um só. E à tua descendencia, que é Cristo. Isto, porém, digo: — A aliança que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança confirmada por Deus nem pode tornar vã a promessa. Porque se da lei vem a herança então já não vem da promessa. Ora é que Deus pela promessa a deu a Abraão. Para que é, pois, a lei? Foi por causa das transgressões, até vir o descendente ao qual se refere a promessa, promulgada pelos Anjos na mão de um mediador. Ora, um mediador não o é de um só; e Deus? é um. Logo, a lei contra as promessas de Deus? De nenhum modo. Porque, se a lei fora dada para poder vivificar, então a justiça viria vivificar, verdadeiramente da lei. Mas, a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa fosse dada aos crentes pela fé em Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAP. XVII, 11-19)

"Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalem, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe e levantaram a voz, dizendo: — "Mestre tende piedade de nós!" Vendo-os, Jesus disse: — "Ide, mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos Um deles, vendo-se limpo, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz; e prostrou-se por terra, ao pés de Jesus dando-lhe graças; e este era samaritano. Então Jesus perguntou:

— "Não eram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os outro nove?" Não houve quem voltasse e viesse dar gloria a Deus senão este estrangeiro.

E disse-lhe: — "Levanta-te e vai: — tua fé te salvou".

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Na sua carta aos Gálatas (Gal 3, 16-22) São Paulo demonstra a abrogação das leis mosaicas ceremoniais e outras, que eram temporarias e validas só para os judeus do antigo testamento, estando pois os cristãos livres delas. Bastará expor o trecho supra citado com as palavras otimas do Missal Quotidiano de Lefebvre, que explicam esplendidamente a doutrina nele encerrada. "Queriam os Judeus impor a lei mosaica aos cristãos (que só conheciam a lei do Evangelho, lei da liberdade e lei de amor, dada em Pentecostes, ao passo que a lei do Sinai, dada no meio de relampagos e trovões é a lei de temor, como se for dela não houvesse salvação. São Paulo mostra ser a fé em Cristo que dá a vida eterna e não a lei do Sinai. Para prová-lo, diz que a terra de Canaã (que simboliza o céu) foi prometida a Abraão e à sua descendencia. Como poderia a lei de temor, que só apareceu cerca de quantrocentos anos mais tarde, anular as promessas feitas, em boa e devida forma, por Deus mesmo a Abraão ao passo que a lei do Sinai foi apenas promulgada por intermedio dos anjos e de Moisés, como Medianeiro? (E não pode haver mediação quando se trata diretamente e a sós, como Deus o fez com Abraão). Mas então dirá alguem, porque Deus estabeleceu a lei do Sinai? Foi para que, diante de todas as prescrições impostas pela lei, que não dava a força necessaria para cumpri-las, sentisse o homem a sua fraqueza e aspirasse mais ardentemente pela lei de amor, a unica que pode salvar, e que é a lei que rege os que têem fé em Jesus. Deus pensava em Cristo ao fazer suas promessas a Abraão e à sua descendencia, pois, diz o Apostolo, se a palavra "sua descendencia" está no singular é porque designa, no pensamento de Deus, o ultimo e mais glorioso dos descendentes deste Patriarca. A fim de participarmos da herança celeste prometida a Jesus, devemos aderir-lhe pela fé, e assim pertenceremos à linhagem espiritual do Pai dos crentes e havemos de participar dos favores figurados pela abundancia da terra de Canaã. A uma ultima objeção poderemos responder do modo seguinte: A lei mosaica, que se veio juntar à promessa, impondo leis penosas não exigidas pela promessa, não veio abrogá-la; pois longe de justificar o homem, prova demasiadamente, por sua completa impossibilidade em ajudá-lo a cumprir suas prescrições, quanto o pecado é senhor absoluto de todas as criaturas; enquanto, ao invés, a fé em Jesus vivifica as almas, dando-lhes o espirito de amor, juntamente com a força para cumprir os mandamentos da nova lei. A lei antiga só viza conduzir os homens a Cristo; não pode de forma alguma obrigar os cristãos".

De fato, o trecho não poderia ser melhor explicado.

Já São Lucas (Lc 17, 11-19), dando o fato do agradecimento de um dos dez leprosos curados por Jesus, com que obteve a luz da Fé e criou na divindade do mestre, livrando-se da lepra do corpo antes e depois da alma, inculca-nos quanto Deus aprecia a ação de graças pelos beneficios recebidos. Fonte de todas as graças e favores, Sol que com sua luz e calor nos dá a vida, gosta imensamente das almas reconhecidas, e dispõe-se a subministrar novos beneficios.

Depois de agradecer a Deus, digamos o "Deus lhe pague" às pessoas por cada bem que recebermos da mão do nosso semelhante. Pois os homens tambem gostam do coração agradecido. H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Domingo 13.o depois de Pentecostes. 2.a oração: de Santa Clara, Virgem. 3.a: do Espirito Santo. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL

Realiza-se hoje, às 14,30 horas na Igreja Santa Ifigenia, a Hora Santa Coletiva da C. E. I. As 15,30 horas haverá romaria às igrejas para receber as indulgencias do Ano Santo.

CRISMA

Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas nas seguintes igrejas do Arcebispado.

— Hoje — na igreja matriz de São Paulo da Cruz (Calvario) rua Arcoverde;

Dia 19 — na Igreja matriz de N. Sra. da Candelaria, de Vila Maria;

Dia 26 — na Igreja de Caucaia, na paroquia de Cotia.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO — Sob a direção de d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thurler, a Ação Catolica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas no secretariado geral da A. C., à rua Venceslau Braz, 78 — 1.o andar, sala 108, ou na séde da Federação das Congregações Marianas, à rua Conde de Sarzedas, 100, telefone 32-1515, ou ainda na igreja matriz de São João Batista, telefone 9-2645.

ROMARIA DE FUNCIONARIOS PUBLICOS A' APARECIDA

Promovido pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, realiza-se no dia 25, a romaria anual dos funcionarios publicos a Aparecida.

A partida está marcada para as 14 horas, em onibus especiais, e o regresso no domingo, à tarde. Informações pelo tel. 52-4164 e 3-0572.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado.

BENÇÃO DAS MANTILHAS

O senhor cardeal arcebispo dará no proximo dia 15, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a Benção das Mantilhas.

Para esta solenidade, que visa intensificar o devido uso do véu nas igrejas, as Noelistas de São Paulo, patrocinadoras desta campanha, pedem o comparecimento de todos os membros das associações religiosas femininas da Capital.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada às 8 horas, missa com canticos e comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Em seguida serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

A's 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias com benção solene do Santissimo Sacramento.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO OLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 3,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 210,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 65,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-6282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4954
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4687 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820 SANTOS — Rua do Comercio, 15. 2.o 8|4 — Telefone 8870 CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. MARIETA VENTURINI, com 16 anos de idade, filha do sr. Conrado Venturini e da sra. Rosa Politano Venturini. Deixa os irmãos: Rosa e Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. DIONISIA CESTARI PACIELLO, com 83 anos de idade, viuva. Deixa os filhos: Alexandre e Carmela.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ROSINA MIOTTO PANCERA, com 74 anos de idade, viuva do sr. Carlos Pancera. Deixa os filhos: Eugenio, casado com a sra. Amelia Scabello Pancera; Ferruccio Virginio, casado com a sra. Alda Erculi Pancera; Vanda, casada com o sr. Karl Strobel e Carlos, casado com a sra. Dionee de Freitas Pancera. Era irmã do sr. Carlos, casado com a sra. Ema Miotto e Maria, viuva do sr. Antonio Stocco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Darcan, 317, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.

SRA. HENRIQUETA VICENTIN HARDER, com 48 anos de idade, casada com o sr. Evaristo Harder. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sacramento, 30, para o cemitério do Araçá.

ENG. ANITA DUBUGRAS MARX, com 58 anos de idade, casada com o dr. Ernani Marx. Deixa uma filha: Luci, casada com o dr. Silverio Gonçalves da Cunha.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sergipe, 52, para o cemitério da Consolação.

FELIPE GAGLIARDI, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria Gagliardi. Deixa os filhos: Caetano e Natal.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BERNARDO CERUTTI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Carolina Boarotto Cerutti. Deixa os filhos: Lourenço, Luiz, Rosa, Antonio, Teresa, Francisca, Carlos, Helena, João e Angelo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Laboriosa 24, para o cemitério São Paulo.

CARLOS KRAMER, com 65 anos de idade, casado com a sra. Ema Kramer Era filho do sr. Julius Kramer e da sra. Margarida Kramer Deixa os filhos: Julius Kurt e Karla Margarida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MENINO SERGIO ANTONIO, filho do sr. Alberto de Andrade e da sra. Maria Madalena de Andrade. Deixa os irmãos: Wilson, Celia e Nilce.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

ELISARIO VICENTE DE OLIVEIRA, com 39 anos de idade, filho do sr. José Vicente de Oliveira e da sra. Maria Sebastiana M. Oliveira, já falecida. Deixa os irmãos: Mario, José, João e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério do Araçá.

JOAQUIM DOS SANTOS GONÇALVES, com 59 anos de idade, casado com a sra. Idalina de Barros Gonçalves. Deixa os filhos: Nilza Maria, e Nilson Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bernardo Magalhães, 303, para o cemitério de Vila Formosa. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou corôas.

PEDRO MONTEIRO, com 56 anos de idade, casado com a sra. Eudocia de Jesus Monteiro Deixa um filho: Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' BARTSCH, com 76 anos de idade, casado com a sra. Ana Bartsch. Deixa os filhos: Helena, casada com o sr. Adolfo Schell; Elza, casada com o sr. David Mazzucca; Alberto, casado com a sra. Elvira Bartsch e Lidia, casada com o sr. Antonio Filetti.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Terra Roxa, 36 (Cidade Mãe do Céu), para o cemitério da Quarta Parada.

JOSE' MARTELLETTI, com 85 anos de idade, casado com a sra. Maria Martelletti. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria de Lourdes Aranha Martelletti; Helena, casada com o sr. Albero Piccinini; Armando, já falecido que foi casado com a sra. Hercilia Bertoni Martelletti; Vitorio, casado com a sra. Adelia Cartemira Martelletti; Ludovico, casado com a sra. Jacinta Lima Martelletti e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua São Paulo, 258, para o cemitério do Araçá.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS FERIDOS DURANTE VIOLENTO CONFLITO

Tiros de revolver disparados a esmo — Um soldado da Força Publica entre os feridos — Vitimas de atropelamento

Na rua Silva Teles, esquina da rua Godoi Preto, às 22 horas de ontem, originou-se serio conflito no qual receberam ferimentos produzidos por arma de fogo José Santiago Neto, de 37 anos, casado, soldado da Força Publica, residente à rua Inglaterra, 29, no bairro da Penha, e Manuel Gomes Filho, de 37 anos, solteiro, com domicilio à rua Santa Rita, 348. Os feridos foram transportados para o Pronto Socorro a fim de receberem curativos. Ambos apresentavam ferimentos gravissimos, sendo o primeiro internado no Hospital Militar de sua corporação e o segundo, no Hospital das Clinicas.

A autoridade de plantão na Central de Policia instaurou inquerito a fim de apurar quem teria sido o autor dos disparos.

AGRESSÃO A PUNHAL

Emilio Pinto Sanches, de 18 anos, solteiro, residente na rua Montalvão, 50, na estrada do Oratorio, por motivos que até agora permanecem ignorados, às 13,30 horas de ontem foi agredido a golpes de punhal por Antonio Fernandes, que se evadiu. A vitima, encontrando abandonado o posto da sub-delegacia de Vila Prudente, foi removida por seu progenitor ao Pronto Socorro, de onde o encaminharam ao Hospital das Clinicas.

GRAVE ATROPELAMENTO

Na avenida Cidade Jardim, perto do Jockey Club, às 16,40 horas de ontem, Tokitaro Kawakani, de 52 anos, casado, domiciliado à avenida Brasil, s|n., em Presidente Prudente, às 16,40 horas de ontem foi atropelado pelo auto particular, com licença especial de Itapecerica da Serra, 3.311, guiado por Domingos Giacomo Filho. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

GRAVE COLISÃO

As 8 horas de ontem, no quilometro 18 da estrada de Itu, o auto-caminhão do Exercito de prefixo E.B. 212.229, guiado pelo soldado João Dantas do Nascimento, sediado em Caxias, abalroou violentamente o de n. 73.284, dirigido por José Valente, de domicilio e estado civil ignorados. Este ultimo veiculo, desgovernado, ainda foi bater contra o caminhão n.o 72.155, conduzido por Antonio Beto. O segundo motorista, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito em torno do fato.

MAIS INVESTIGADORES AFASTADOS

O sr. João Carneiro da Fonte diretor do Departamento de Investigações, tomando conhecimento das graves acusações a investigadores de Policia feitas por dois conhecidos malandros que afirmaram serem obrigados a roubar, tomou as medidas necessarias. Suspendeu sumariamente de suas funções todos os policiais acusados e determinou a abertura de inquerito policial e de sindicancias, a fim de que sejam apuradas as condutas dos investigadores acusados.

Essa atitude do diretor do Departamento de Investigações, é o fiel cumprimento do programa traçado pelo sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, ao assumir aquela importante pasta. Afastando os maus elementos, conseguirá quela autoridade elevar o nome da policia paulista.

ACIDO BORICO U.S.P.
ACIDO LATICO U.S.P.
ALECRIM EM FOLHAS
ALFAZEMA EM FLORES
BORAX
CACODILATO DE SODIO
CADMIO 99,9% EM PEDAÇOS
CAL SODADA (SODA LIME)
CLORETO DE AMONIA
CRIOLITE SINTETICA PURA
FERRO REDUZIDO PELO HIDROGENIO
GLICERIO - FOSFATO DE MAGNESIA
GLUCOSE INJETAVEL U.S.P.
INCENSO
IODO RESUBLIMADO
IODORETO DE POTASSIO
LACTATO DE CALCIO
LACTOSE
NOZ VOMICA RAZURAS
OLEO DE CEDRO MICROSC
OXYDO DE CHUMBO
OZOKERITE
PENICILINA
PARAFINA REF. 135
ROTIM EM PALHINHA
RUIBARBO EM PEDAÇOS
SODA CAUSTICA P.A. EM BASTÕES E LENTILHAS
SULFAGUANIDINE

☆

TERMOMETROS INGLESES E AMERICANOS

FERNANDO MAIA

RUA LEANDRO MARTINS, 76 — TELEFONE: 43-4824

END. TEL.: FERALMAIA — RIO DE JANEIRO

Deportados para a União Sovietica cento e vinte mil cidadãos checos

Plano do governo comunista de Praga para eliminar todos os elementos hostis aos russos

WASHINGTON, 11 (UP) — Soube-se que as autoridades comunistas na Checoslovaquia ordenaram a deportação de cento e vinte mil pessoas à Russia, acelerando dessa forma o plano de eliminação de elementos anti-sovieticos.

Segundo as informações, a ordem de deportação foi expedida em Praga, no dia 21 de julho ultimo.

Esta é a primeira vez que cidadãos checos são arrancados dos seus lares e enviados à Russia. Anteriormente, os deportados eram enviados às industrias de guerra na Checoslovaquia, que era o arsenal de todos os países da Europa oriental.

Alem das deportações, soube-se que existe um plano para a eliminação de todos os elementos hostis aos russos. Ocorreram os seguintes fatos, relacionados com o referido plano:

1 — No dia 12 de julho a policia comunista deteve Ladislav Varos, chefe da Divisão de Passaportes de Bratislavia; Ludevit Sryt, chefe do Acampamento de Trabalhos Forçados; e Ladislav Kaskak, vice-chefe de policia de Bruheslavia. Tambem foi preso o general Klen, chefe do serviço secreto militar.

2 — Foram construidos novos acampamentos para os trabalhadores em Kosice, Midilaboce e Cherna. Recentemente, encontrou-se perto de Midzilaboce uma fossa comum com cento e quarenta cadaveres.

3 — Numerosos camponeses foram presos sob a acusação de estarem exercendo atividades de sabotagem.

4 — Em Stranik, perto de Dzilina, foi criada uma escola de aviação, onde foram matriculados 27 homens e 11 mulheres.

JA' ESTA' HAVENDO

(Conclusão da 1.a página).

carregam carburante para Abadã foi levantada pelos britanicos, estes, em declaração oficial, acentuam que se trata de uma sugestão feita anteontem pela delegação iraniana.

Sempre segundo os circulos britanicos, o motivo do adiamento das conversações de hoje sobre essa questão é que o representante iraniano, Chayegan, teve de assistir à reunião da Comissão Mista de Petroleo, convocada para a mesma hora e a qual assistiu o relator da Comissão, Hussein Maki, que chegou ontem de Abadã.

* * *

TEERÃ, 11 (AFP) — "A questão das quitações a serem assinadas pelo capitão dos navios petroliferos que carregam carburantes foi relegada a um segundo plano, porque a delegação iraniana considera que, se as duas delegações se entenderem sobre o principio atualmente em discussão, esta questão encontrará automaticamente solução" — declarou hoje à noite Seyde Ali Chayegan, membro da delegação iraniana, após a quarta sessão da conferencia de petroleo, que durou uma hora e meia.

Chayegan desmentiu em seguida a informação de fonte britanica segundo a qual a "delegação iraniana pediu quinta-feira ultima a inscrição, na ordem do dia, dessa questão", acrescentando: "A opinião da delegação iraniana é que o problema das quitações não é de importancia primordial. A melhor prova disso é que não se cogita da reunião da subcomissão encarregada do estudo desse problema."

O porta-voz da delegação iraniana insistiu, em seguida, sobre os progressos realizados hoje à noite e, sobretudo, sobre a atmosfera amistosa que preside às deliberações.

A quinta sessão terá lugar amanhã às 18 horas.

ACORDO SATISFATORIO

TEERÃ, 11 (AFP) — "Apresentarei, quando da reunião de amanhã, nossas propostas. Elas deverão permitir um acordo, o mais satisfatorio que os iranianos poderiam esperar de quem quer que seja, sobre todos os pontos de vista", declarou Richard Stoks, chefe da missão britanica, quando de uma entrevista à imprensa realizada hoje, após a quarta sessão da conferencia de Teerã.

Stokes, que parecia bastante otimista, indicou que apresentou para discussão tres pontos — que não revelou — acrescentando que os mesmos foram depois resolvidos de maneira satisfatoria. Frisou uma vez mais que não veio a Teerã com um plano definido, mas para elaborar um acordo num ambiente amistoso. Precisou que as linhas gerais do futuro acordo foram evidentemente debatidas pelo governo britanico antes que ele, Stokes, saisse de Londres e que mantem o gabinete inglês telegraficamente ao corrente da marcha das conversações.

Acentuou que o problema numero um continua a ser o reinicio da produção e estocamento de petroleo. Quando questão for resolvida, prosseguiu, discutirei com os representantes iranianos outros assuntos de interesse mutuo. Stokes conclui dizendo que os iranianos têm, certamente, seu proprio ponto de vista, mas que não se trata de "propostas concretas". Assinalou, outrossim, que trabalha em estreito contato com Averell Harriman.

"Não ha atrito entre os Ministerios da Justiça e da Marinha"

RIO, 11 (Asapress) — "Não temos nenhum interesse que tal fugitivo russo continue no Brasil. Pelo contrario, queremos que ele se vá imediatamente. Já lhe demos viveres e todos os demais recursos para prosseguir viagem. Aliás não há nenhum atrito entre os Ministerios da Marinha e Justiça, antes de qualquer decisão trocamos ideias com aquele Ministerio, bem como com o Itamarati. Portanto, a ordem dada ao russo não foi deste ou daquele Ministerio mas do governo brasileiro".

Estas declarações foram feitas hoje pelo Gabinete do ministro da Justiça, a proposito do navegador solitario que aportou em uma pequena embarcação na costa do litoral do Estado do Ceará."

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICA

ENERGICA ATITUDE

(Conclusão da 1.a página).

Ao mesmo tempo, a propaganda comunista afirmou que o supremo comandante das forças da ONU frisou "que o seu maior desejo é que a guerra da Coréia termine no paralelo 38."

Minutos antes de terminar a 21.a conferencia de ontem, o chefe da delegação comunista, general Nam Il preveniu que os comunistas continuarão insistindo no paralelo 38 como linha de demarcação militar.

Por sua vez, a emissora de Pequim, prosseguindo em sua intensa propaganda para tratar de justificar a intransigente atitude comunista nas negociações de armisticio, disse esta manhã: "Já na primavera passada, Ridgway, que é agora o comandante em chefe da ONU, havia declarado que a sua maior aspiração era pôr fim à guerra no paralelo 38.

Na conferencia coletiva com os correspondentes, em março ultimo, Ridgway contestou afirmativamente quando lhe perguntaram se consideraria como vitoria o termino da guerra no paralelo 38. Nessa epoca, Ridgway era o comandante do Oitavo Exercito."

A radio comunista parece também estar avivando as chamas da furia fanatica dos exercitos norte-coreanos e chineses na Coréia. No curso das transmissões, as emissoras de Pyongyang e Pequim acusaram as Nações Unidas de caluniar os comunistas e inventar violações da neutralidade de Kaesong, e ontem mesmo asseguraram que as forças aliadas usavam gases toxicos na luta na Coréia.

Diante de tudo isso, sabe-se que os exercitos comunistas na Coreia foram reforçados e reabastecidos, e que agora têm mais tanques e artilharia que em nenhum momento, desde o mês de abril ultimo.

Calcula-se que os comunistas têm trezentos e cincoenta mil soldados concentrados numa frente de duzentos e dezesseis quilometros.

Têm-se a impressão de que a mais leve pressão sobre um gatilho sensivel, tal como o fracasso das negociações em Kaesong, lançaria esse formidavel exercito comunista, em onda após onda, com fanaticos soldados sobre as posições da ONU.

Ninguem nega nesta base avançada, que serve de acampamento à delegação das Nações Unidas, que as negociações de Kaesong estão mais proximas hoje de um fracasso, que desde o seu inicio no dia 10 de julho. Ontem, sabado, pelo segundo dia consecutivo, os delegados comunistas rejeitaram obstinadamente todas as gestões da ONU para chegar a um acordo.

Nam Il, em mensagem enviada ao chefe da delegação da ONU, disse aludindo às supostas violações pelas tropas aliadas da neutralidade de Kaesong, que as declarações da ONU eram caluniosas e que as "Nações Unidas estavam causando dificuldades deliberadamente."

Por sua vez, o vice-almirante Charles Turner Joy declarou textualmente a Nam Il: "Os senhores não vieram para cá, a fim de fazer cessar a luta. Não vieram para cá para negociar o armisticio. Os senhores vieram para anunciar seu preço — o preço politico — pelo qual estão disposto a vender ao povo da Coreia uma tregua temporaria."

Foi pela primeira vez que Joy abandonou a linguagem protocolar e expôs sem evasivas o seu pensamento. Tambem disse que, Nam Il, ao manter as exigencias inflexiveis e nada realistas, havia fechado as portas para toda a tentativa de progredir nas negociações.

O comunicado divulgado pelo supremo comando da ONU nesta base avançada dizia que Nam Il recusou-se bruscamente na sessão de ontem a mostrar no mapa o seu conceito de zona desmilitarizada, baseada na atual linha de batalha e na situação militar global.

Acrescentava que o resto da sessão constitui na reiteração por Nam Il de sua inflexivel proposta para resolver o ponto numero dois da ordem do dia, isto é, o da linha de demarcação e da zona desmilitarizada.

Terminava o comunicado dizendo que não houve nenhum progresso nas negociações.

GRAVES INCIDENTES

(Conclusão da 1.a página)

Brasil para servirem de mediadores na divergencia de fronteira de seu país com o Peru'.

Em mensagem enviada ao Congresso, por motivo do aniversario da independencia equatoriana, Galo Plaza afirma que o Equador não reconhecerá uma fronteira que desconheca seu direito inalienavel, ou uma saida soberana para o rio Maranon.

Estas informações provocaram grande surpresa nesta capital. Um dos jornais peruanos lamenta a posição tomada por Galo Plaza pedindo a revisão do tratado do Rio de Janeiro.

O problema colocado por Galo Plaza é, em resumo, o seguinte: a demarcação da fronteira entre o Peru' e o Equador foi determinada através do protocolo do Rio de Janeiro de 1942, estabelecido com a mediação da Argentina, Brasil e Estados Unidos O Peru' considera tal protocolo como definitivo e que o mesmo deve ser cumprido estritamente. Galo Plaza diz que o tratado não pode ser aplicado no caso da zona de Zamora e Santiago e sustenta que os dois governos interessados devem negociar o estabelecimento da fronteira a partir da base do Equador, que não pode renunciar a uma saida soberana pelo rio Maranon.

Faleceu antigo secretario de Imprensa da Casa Branca

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Vitimado por um mal cardiaco faleceu hoje o sr. Stephen Early, de 61 anos, antigo secretario de imprensa da Casa Branca.

Early foi secretário de imprensa do falecido presidente Roosevelt e serviu no mesmo posto junto ao presidente Truman durante algum tempo.

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS, ATÉ ÀS 22 HORAS.

MESBLA

24 DE MAIO, 141

Teria havido motim a bordo do "Salte 54"

RIO, 11 ("Correio") — Afirma um vespertino desta capital que teria irrompido um motim a bordo do petroleiro brasileiro "Salte 54", que estaria em aguas do Extremo Oriente a serviço de uma empresa estrangeira de petroleo. Motivara a rebelião o desejo expresso da tripulação do barco de regressar sem demora à patria. O assunto — concluiu o jornal — que não foi explorado pelas agencias telegraficas, estaria sendo abafado nos meios oficiais.

COMO FICOU CONSTITUIDO

(Conclusão da 1.a página).

Interior — Charles Brune, senador, da Concentração das Esquerdas Republicanas;

Forças Armadas e Armamento — Maurice Bourges — Maunoury, Radical Socialista;

França Ultramarina — Louis Jacquinot, Independente;

Estados Associados — Jean Lettourneau, do Movimento Republicano Popular;

Educação Nacional — André Marie, Radical Socialista;

Obras Publicas — Antoine Pinay, Independente;

Agricultura — Paul Antier, do Partido Camponês;

Informações — Robert Buron, do Movimento Republicano Popular;

Correios, Telegrafos e Telefones — Joseph Laniel, Independente;

Marinha Mercante — André Morice, Radical Socialista;

Trabalho — Paul Bacon, do Movimento Republicano Popular;

Antigos Combatentes — Emmanuel Temple, Independente;

Orçamento — Pierre Courant, Independente;

Reconstrução — Claudius Petit, da União Democratica e Socialista da Resistencia;

Produção Industrial e Energia — Jean Marie Louval, do Movimento Republicano Popular;

Comercio — Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular;

Saude Publica — Paul Ribeyre, do Partido Camponês.

Foram designados por outro lado, os seguintes secretarios de Estado: Para a presidencia do Conselho, Felix Gaillard, Radical Socialista, e Robert Bruyneel, do Partido Camponês; Para as Finanças, Emile Hugues, Radical Socielista; para o Interior, André Golin, do MRP; para a Defesa Nacional, Pierre de Chevigne, do MRP, Pierre Montel, Independente, e Gavinik, Indepndnt; para a Agricultura, Camile Laurens, Camponês; Comercio, François Delcos, Radical Socialista; para o Exterior, Maurice Schuman, do MRP; para o Ensino Tecnico, Pierre Chevallier, da União Democratica e Socialista da Resistencia; para as Belas Artes, André Gornu, Radical Socialista; para as Obras Publicas, Aviação Civil e Comercial e Turismo, Roger Duchet, Independente.

Sintomas de divergencias profundas

(Conclusão da 1.a página).

rendo o risco de precipitar na Coréia a terceira guerra mundial, sem haver previamente evitado que a guerra surgisse em duas frentes, ou decidir não auxiliar a China, com o que correria outro risco, ou seja, o de perder a China como aliada ou satelite". Nessas condições, disse Trucco, foi que Moscou escolheu um caminho intermediario, proporcionando a surpresa que constituiu a proposta de paz oferecida pelo delegado sovietico, sr. Jacob Malik, identica às propostas que havia formulado a ONU em diversas ocasiões, apesar dos reiterados rechaços por parte da China comunista. Trucco assinalou que a proposta de Malik era de "paz puramente militar", sem que houvesse pedido a discussão de problema algum de ordem politica dos que interessavam à China comunista. Acrescentou que "pelo contrario, a proposta sovietica constituiu uma especie de traição ao seu aliado na Asia mantendo-se, em consequencia, o perigo de ruptura entre as duas potencias"

Trucco fez recordar que o general Wu, chefe da delegação da China comunista que foi a Lake Success, declarou no Conselho de Segurança que o problema militar da Coréia não teria solução se a ONU e especialmente os Estados Unidos não admitissem o regime de Peiping na organização mundial e lhe entregassem a ilha Formosa. Posteriormente, Wu repetiu a tese, ao rejeitar tres oferecimentos de paz puramente militares formulados pela ONU através de países com representação em Peiping ou da Comissão de Bons Oficios, designada pela Assembléia Geral.

Manifestou o sr. Trucco que, pelo que observou na Coréia, a agressão comunista era uma das tres etapas em que se dividia o plano sovietico: 1) — o ataque a Coréia do Sul, que se pensava terminaria em triunfo em breve prazo; 2) — quase simultaneamente, o avanço comunista chinês para a Indochina, Sião e Birmania, o qual começou a ser realizado; 3) — uma vez produzido o golpe e tendo o flanco asiatico coberto, a União Sovietica ficaria em condições de avançar sobre a Europa, ou seja, através dos satelites ou diretamente. Acrescentou Trucco que a rapida intervenção de duas divisões dos Estados Unidos e o auxilio posterior de outros paises frustraram a agressão e desorganizaram o plano.

TANCREDO

APLO 438

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 11 (ASAPRESS) — Deverá reunir-se na proxima semana, na Camara dos Deputados, a Comissão Especial encarregada de examinar a emenda constitucional, de autoria do sr. José Romero, que concede autonomia ao Distrito Federal.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Segundo noticia um matutino local, o sr. Arisio de Viana, diretor do DASP, vai deixar aquele cargo, onde será substituido pelo sr. José Nazareth Teixeira Dias.

Adianta-se que o sr. Arisio Viana irá a Paris onde inspecionará a entrega das locomotivas compradas pelo governo anterior, de acordo com o esquema do "Plano Salte".

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Voltaram a circular ontem nesta capital informações no sentido de que está sendo cogitada, havendo já sondagens nesse sentido, uma conferencia entre os governadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso e Paraná, tendo em vista o desenvolvimento da Bacia do rio Paraná.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Pesquisas Cientificas, realizará em Belo Horizonte, dia 13 do corrente, sua primeira reunião plenaria. Todos os membros do Conselho partirão para Minas Gerais, na proxima segunda-feira, cumprindo na capital mineira o programa de visitas oficiais que inclui contato com todas as instituições técnicas e culturais do Estado.

* * *

RIO, 11 (News Press) — Ao que se informa, a Fundação da Casa Popular está interessada em montar dentro de breve tempo essas populares préfabricadas em diversos pontos da cidade. A Comissão visa com essa instituição solucionar dentro dos modos com que dispõe, o problema da moradia para as classes menos favorecidas.

* * *

BELO HORIZONTE, 11 (News Press) — O procurador geral do Estado informou que é possivel a reconstituição dos trezentos processos devorados pelo fogo que destruiu o forum de Caxambu'. Quanto aos processos devorados pelo fogo que destruiu o Forum, competirá ao promotor a iniciativa de reconstituição; quanto aos demais, os proprios interessados poderão pedir a restauração dos autos. As autoridades de Caxambu' acreditam que o incendio tenha sido criminoso.

* * *

BELEM, 11 (ASAPRESS) — Noticias provenientes de Altamira informam que a cidade se encontra sob tremenda tensão nervosa e alarme, em virtude de ter sido assinalada, nas suas imediações, a presença dos terriveis indios caiapós.

* * *

RIO, 11 (News Press) — Deu entrada na 4.a Vara da Fazenda Publica o pedido de indenização contra a Central do Brasil e a Standard Oil, impetrado pela sra. Lucinda Cardoso. A peticionaria reclama indenização pela morte de suas filhas menores Amerila e Olinda, falecidas no desastre ocorrido em Nova Iguaçu', no dia 7 de junho ultimo. Tanto a Central como aquela companhia contestaram a ação.

* * *

CURITIBA, 11 (ASAPRESS) — Conforme nota dada a imprensa, dentro de quinze dias, entrará em vigor a fase mais rigorosa do racionamento de Força e Luz. A respectiva nota esclarece o seguinte. Foi estudado o sistema para que os hospitais e a imprensa, tenham luz e força integral, isto é, interruptamente.

* * *

VITORIA, 11 (ASAPRESS) — O prefeito desta capital, foi entrevistado na sua função por varios redatores do jornal "Curilandia", orgão oficial dos alunos do grupo escolar "Gomes Cardim", tendo à frente a renomada professora Dalva Pereira da Silva, ficando otimamente impressionado com a iniciativa e o desembaraço daqueles escolares.

Em setembro proximo, por ocasião das festas do Centenario, os redatores do jornal escolar tentarão entrevistar o presidente Vargas.

—:o:—

Veio ver como funcionam os cursos secundarios

Declarações da sra. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundario do Ministerio da Educação

Chegou ontem a esta capital, viajando por via aerea, a sra. Lucia de Andrade Magalhães, diretora do Ensino Secundario do Ministerio da Educação. Interrogada pela reportagem sobre os objetivos de sua visita a São Paulo, declarou-nos a ilustre educadora:

— "Vim a São Paulo em cumprimento ao programa que me impuz de fazer com que o ensino secundario no Brasil volte a um nivel desejavel e honroso, de onde nunca devera ter saido. Para tanto, é necessario ver de perto como vem sendo ministrado o ensino secundario. Alguns estabelecimentos estão precisando de uma revisão, quer no que diz respeito às suas instalações materiais, quer, e principalmente, no que se refere à sua capacidade docente."

— "Tenho como certo — prosseguiu a sra. Lucia Magalhães — que as condições materiais influem poderosamente na aquisição e na transmissão dos conhecimentos. Isso me levou a preconizar instalações adequadas para os alunos e remuneração condigna para os professores. Entendo que o exercicio do magisterio, no Brasil, não pode mais estar entregue ao empirismo habitual ou ao virtuosismo ocasional. Não posso aceitar que o ensino secundario se desnivele até às incapacidades locais que podem ser melhoradas."

CONSTRUIR

— "Minha missão — continua a entrevistada — é portanto a de construir; nunca a de destruir. Vou apontar as falhas para que essas possam ser sanadas. Espero que compreendam que a mim será mais facil achar tudo certo e tudo bom. Se devo, muitas vezes, contrariar, creiam todos que o faço em cumprimento à lei que deve ser obedecida. A essa obediencia à lei tenho consagrado toda a minha ação, como diretora do Ensino Secundario."

— "Não quero deixar de assinalar, também, que vim a esta capital a convite da direção do Centro de Inspetores do Ensino Secundario de São Paulo e da Colmeia, para assistir à inauguração de sua nova séde. Quero, assim, demonstrar o meu elevado apreço a essa associação para-escolar, que tanto vem fazendo para elevar o moral do ensino" — finalisou.

Polemica entre a Associação Comercial e a C. C. P.

RIO, 11 (News Press) — Mal o engenheiro Janot, fabricante de chuvas, deixou a imprensa, onde trocou descortesias com o diretor do Serviço de Meteorologia, o sr. Benjamim Cabello, em sua entrevista à imprensa, fez graves acusações ao comercio, denunciando sem citar, um grupo que com milhões sufocava o orgão que dirige. Em resposta, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, na ausencia do sr. Carlos Brandão Filho, reuniu os diretores da casa, e em meio às suas palavras, acrescentou que "A CCP além de não produzir, atrapalha a produção".

Subvenção a entidade assistencial inexistente

RIO, 11 (News Press) — O Tribunal de Contas acaba de receber uma denuncia do coletor federal de Santa Maria de Itabira, em Minas Gerais, que há no orçamento da União subvenção consignada a uma santa casa daquele municipio, que de fato não existe. Sobre o assunto, foi encaminhado um oficio ao Ministerio da Educação, a fim de serem tomadas as providencias que o caso exige.

Majorado o preço da farinha argentina

RIO, 11 (News Press) — O governo argentino, na idéia de auferir lucros maiores majorou consideravelmente o preço do trigo de seu país, ao ser exportado para o Brasil, que o tem como maior fonte de abastecimento. Em virtude deste aumento, decaiu a nossa importação e pelo que se sabe, os estoques nos moinhos estão baixissimos havendo possibilidade da falta de trigo. Proximamente será suspenso o fabrico de massas especiais com exceção apenas daquelas consideradas indispensaveis por se destinarem à alimentação de en[illegible]

DOUTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO O MINISTRO HORACIO LAFER

ALTAS PERSONALIDADES COMPARECERAM À SOLENIDADE ONTEM REALIZADA NA FACULDADE DE MEDICINA



Dois aspectos da solenidade de ontem, vendo-se: ao alto, a mesa, quando falava o ministro Horacio Lafer, e parte da numerosa assistencia.

Realizou-se ontem à noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a solenidade de entrega do diploma de doutor "honoris causa", ao ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, pelos relevantes serviços prestados àquela Faculdade.

Muito antes da hora marcada para o inicio da solenidade, as poltronas já estavam literalmente tomadas por numerosas pessoas que foram assistir à entrega do titulo honorifico ao sr. ministro da Fazenda. Sob a presidencia do magnifico Reitor, professor Ernesto de Morais Leme, teve inicio a cerimonia.

Com a palavra, o Reitor declarou que se achava instalada a assembléia extraordinaria, segundo os Estatutos da Universidade, para a entrega do titulo de doutor "honoris causa" ao ministro da Fazenda. Em seguida, designou uma Comissão para introduzir no recinto os governadores Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek e o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

Isso feito, a mesa que dirigiu os trabalhos ficou constituida pelo magnifico reitor; governador Lucas Nogueira Garcez; sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais; brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea; professor Teotonio Monteiro de Barros, senador Bernardes Filho, sr. Benedito Valadares e deputado federal Gustavo Capanema.

OS DISCURSOS

A seguir, o magnifico reitor, em rapidas palavras, fez um historico da vida do ministro Horacio Lafer e da sua atuação na administração publica, principalmente na pasta da Fazenda. Solicitou ao secretario da Faculdade, sr. Luis Domingues de Castro, que procedesse à leitura do compromisso do novo doutor "honoris causa". O referido secretario leu o compromisso, depois do que passou o livro aos componentes da mesa para que o assinassem.

Com a palavra, ainda, o reitor declarou o seguinte: "Em nome do governo da Republica e na conformidade do art. 134 dos Estatutos da Faculdade de Medicina, confiro o titulo de doutor "honoris causa" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo ao ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, o qual lhe dará direito a todas as regalias desse diploma.

Solicitou que o governador Lucas Nogueira Garcez fizesse entrega ao sr. ministro da Fazenda do titulo, o que foi feito sob aplauso geral. O professor Ernesto Leme, designou, para saudar o ministro da Fazenda, o professor Teotonio Monteiro de Barros, que leu um discurso no qual elogiou a atuação do sr. Horacio Lafer desde os seus tempos de Faculdade. Finalmente, o ministro da Fazenda falou, agradecendo a honraria com que o havia distinguido a Universidade de São Paulo.

Estiveram presentes à solenidade os srs. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Loureiro Junior, secretario da Justiça; Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo; deputado federal Auro Soares de Moura Andrade, alem de outras autoridades civis e militares.

O DISCURSO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Longo e brilhante discurso de agradecimento proferiu o ministro Horacio Lafer

"Bem podeis imaginar — disse s. excia. — com que irreprimivel emoção aquele que durante longos anos acalentou o sonho de estar entre vós e se preparou para merecer a honra da vossa companhia, recebe, modesto caminheiro desgastado nas tempestades de uma vida publica e privada multiforme, o titulo maximo da carreira eleita por sua mais intima vocação e frustrada pelas contingencias que, caprichosa e tumultuariamente, se comprazem em desfazer ilusões.

A generosidade, que agora me concede, neste ambiente em que o solene e o belo se anulam, concretiza uma aspiração muito menos audaz de tempos idos, e ultrapassa tudo quanto a ambição, policiada pelo conhecimento da minha desvalia, haja solicitado de mim, da minha inteligencia e dos meus anseios".

Noutro ponto, disse:

"Os obstaculos interpostos à minha caminhada, as vitorias, desenganos e fracassos, de que ninguem totalmente se liberta, não me fizeram mudar no meu respeito à cultura, no amor às coisas nobres do espirito e na devoção aos ideais que plasmaram a minha mocidade. Permiti que ao proposito, invariavelmente mantido, de cumprir o meu dever de compreensão para com as atividades culturais e instituições que as representam, eu peça a explicação para o vosso gesto de tão superlativa magnanimidade.

A minha constante adesão às causas que visam a defesa do nosso patrimonio cultural, ou ao seu enriquecimento, é apenas a resultante da tendencia de um espirito que não se nega a si mesmo e está convencido de que no aprimoramento continuado e sem intermitencia da cultura nacional, na crescente dilatação do seu espaço, é que o Brasil há de encontrar o roteiro da plenitude que o espera"

Teceu, depois, s. exc., o elogio da Universidade e do seu papel na nossa vida cultural.

"O SANTOS"

NAVIO DO LOIDE BRASILEIRO VAI DE ENCONTRO AOS ROCHEDOS NAS PROXIMIDADES DE CABO FRIO

MAIS DE VINTE PASSAGEIROS FERIDOS — MÁ VISIBILIDADE, A CAUSA DO SINISTRO — COMO MEDIDA DE PRECAUÇÃO FORAM TRANSBORDADOS OS PASSAGEIROS PARA O NAVIO "POCONÉ"

RIO, 11 (Asapress) — O navio "Santos", do Lloyd Brasileiro, acidentou-se à altura de Cabo Frio.

O Lloyd Brasileiro e a Marinha Nacional enviaram ao local o navio "Poconé" e o rebocador "Comandante Dolat", a fim de tomar as providencias necessarias.

DE ENCONTRO AOS ROCHEDOS

RIO, 11 (News Press) — Esta madrugada foi tragica para a marinha de cabotagem brasileira, quando o mais antigo dos navios do Lloyd, o "Santos", atirou-se com toda a força das suas maquinas contra os rochedos existentes nas proximidades de Cabo Frio, no Estado do Rio, a 60 milhas. O desastre ocorreu em virtude da má visibilidade, e existem vinte feridos, que já foram transportados para esta capital.

Os primeiros socorros foram ministrados pelo rebocador "Trovão", que levou uma chata para receber a carga do navio e aliviá-lo de todo o peso.

PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS

Logo em seguida ao desastre houve grande panico a bordo. O choque contra as pedras provocou consideravel estrondo, sacudindo todo o navio. Os passageiros despertaram sob a impressão de uma catastrofe e muitos foram atirados do leito ao solo, enquanto outros saiam a correr, querendo atirar-se ao mar.

O comandante do "Santos", Manuel Nunes Ramos, é considerado um oficial dos mais competentes. Antigo servidor do Lloyd, galgou sempre com destaque todos os postos de sua carreira.

HISTORICO DO BARCO

O "Santos" é o mais antigo barco do Lloyd. Pertenceu, antes da Primeira Grande Guerra, à Alemanha. Não é este o seu primeiro acidente. Em 1937 sofreu outro, quando apanhou um temporal perto de Portugal.

TRANSBORDADOS OS PASSAGEIROS PARA O "POCONÉ"

RIO, 11 (Asapress) — O Lloyd Brasileiro acaba de informar que todos os passageiros do navio "Santos", que se encontravam à altura de Cabo Frio, foram transbordados para o navio "Poconé", em virtude do acidente sofrido por aquela unidade. A iniciativa foi tomada como medida de precaução, embora a situação do navio acidentado não apresente perigo.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr$ 37.000.000,00

SÉDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

★ *Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro*

★ *Todas as operações bancárias, inclusive Cambio*

★ *Expediente rápido*

★ *Serviço gratuito de pagamento de titulos e duplicatas*

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rêde Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Radiolandia

FERRANDO & CIA.

Importadores de Material de Rádio Recepção, Transmissão e Televisão

A Maior Organização do Gênero no País

Comunicam aos seus Distintos Freguêses, Amigos e ao Comércio em geral a abertura de sua Loja Central à

Rua Benjamin Constant, 45 (Edifício Próprio)

para onde também transferiram seus Escritórios e Diretoria.

Acompanhando desde seu início o vertiginoso progresso da Indústria Nacional de Rádios — agora, mais do que nunca — acham-se em condições de atender às exigências de seus Amigos e Clientes aos quais convidam para visitar as novas instalações de sua Loja Central.

Radiolandia

MATRIZ: Rua Benjamin Constant, 45 - Fone: 33-2030

FILIAIS: Rua Álvares Penteado, 81 - Fone: 33-2010
Praça da República, 48 - Fone: 33-6256

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DEFENDER O PRESTIGIO DO LEGISLATIVO

EXEMPLOS QUE SE IMPÕEM

Quando foi do inicio de nossas atividades legislativas, o povo ainda sob a influencia de uma demagogia que perdurou durante muitos e muitos anos, diversas ocorrencias vieram ferir o prestigio do Poder Legislativo. Infelizmente, as condições então existentes não permitiram atitudes que pudessem significar um revide à altura da situação, permitindo que delas saisse engrandecido, como todos desejavam, o poder que é o esteio, a estabilidade do regime e pelo qual todo o povo brasileiro lutou.

Compreendem-se perfeitamente aqueles fatos. Ainda existia uma duvida quanto à realização de trabalhos realmente uteis e que atendessem, diretamente, às reivindicações da coletividade.

Com o decorrer do tempo, entretanto, viu-se que, apesar de todos os seus erros, e esses erros não acontecem apenas em São Paulo mas em todos os Parlamentos do mundo, a opinião publica jamais deixou de prestigiar a Assembléia em todas as suas fases realmente dificeis. Não podia nossa gente, realmente, pela falta ou displicencia de um parlamentar, ver-se com o direito de criticar, desfavoravelmente, o Poder que é o mais lidimo representante do povo, e onde as vontades se chocam e os pontos de vista divergem.

Varias são as bancadas com assento no Palacio 9 de Julho. Os programas dos partidos, a não ser aqueles tipicamente conservadores, divergem, daí resultando o entrechoque de opiniões. Aliás, isso é da vida democratica.

Não se pode, de forma alguma, aceitar, com submissão e de maneira irrestrita, as teses que são defendidas da tribuna. Da discussão é que resulta o indispensavel esclarecimento do Plenario, que assim vota de maneira a mais favoravel quando está em jogo o interesse coletivo.

Estes comentarios vêm a proposito da atitude que a Mesa vem assumindo, ultimamente, deixando, inclusive, de comparecer às recepções, quando o Poder Legislativo deixa de ser encarado em sua importancia e magnitude.

Representante direta do Poder não poderia, mesmo, a Mesa tomar outra atitude senão essa já conhecida e que por isso mesmo só merece encomios.

Agindo como vem agindo a Mesa cumpre rigorosamente com suas obrigações, daí resultando fatores que só podem contribuir para o prestigio e grandeza do Poder Legislativo.

VISITAS

Visitou ontem a séde do P. S. D., sendo recebido pelo presidente em exercicio, sr. Cunha Bueno, e demais membros do Diretorio Regional, o sr. Juscelino Kubitscheck, que se fez acompanhar de alguns proceres que compõem sua comitiva, entre os quais os srs. senador Artur Bernardes Filho e Benedito Valadares.

E' interessante assinalar que, quando estiveram em São Paulo os srs. Juscelino Kubitscheck e Benedito Valadares, este ultimo era governador nomeado, em Minas e o primeiro prefeito de Belo Horizonte. O objetivo da viagem do autor de "Esperidião", naquela época, foi o lançamento das bases do P. S. D. e a apresentação da candidatura do sr. Eurico Gaspar Dutra, à presidencia da Republica.

Era, então, o interventor em S. Paulo, o saudoso sr. Fernando Costa.

REUNIÃO

A Mesa da Assembleia promoverá, amanhã, uma reunião dos lideres de todas as bancadas a fim de discutir alguns problemas internos das atividades desenvolvidas no Palacio 9 de Julho, entre os quais a entrada e permanencia na sala do café por pessoas que não sejam deputados, jornalistas e funcionarios.

Diversas observações têm sido feitas à Mesa, improcedentes aliás, pela deliberação que adotou, a pedido de inumeros deputados, para restringir a entrada de pessoas estranhas na sala do café.

E' ponto de vista mais ou menos aceito a faculdade de permanecer naquele local apenas, alem daqueles já citados, mais os suplentes de deputados e vereadores.

VEREANÇA

Diversas convenções municipais terão lugar no proximo dia 15 convocadas por varias agremiações politicas, para a escolha de candidatos à vereança da capital.

Os problemas politicos do momento se resumem, assim, na formação das chapas dos candidatos não só à vereança como tambem a prefeito dos municipios do Estado e que irão disputar a preferencia do eleitorado a 14 de outubro proximo.

CREDITO

Deverá ser sancionado, ainda esta semana, o projeto de lei, já aprovado na Assembleia, e que abre um credito de 2 milhões de cruzeiros ao Tribunal Regional Eleitoral e destinado a atender as despesas com o pleito municipal de 14 de outubro.

Tonico NERVET

TONICO ESTIMULANTE

Superada a "crise do café" entre o Brasil e a Holanda

RIO, 11 (Asapress) — Admite-se que já foi superada a crise comercial entre o Brasil e a Holanda, com relação ao caso do café.

Nas ultimas 48 horas, o secretario comercial da legação da Holanda no Brasil manteve varios entendimentos com as autoridades nacionais e com o governo de seu país, em busca de uma solução satisfatoria para o caso, surgido com a proibição de exportação do café brasileiro para portos holandeses. Adianta-se, a proposito, que o governo holandês ofereceu ao Brasil amplas garantias para não reexportar o café brasileiro para os Estados Unidos, Canadá ou qualquer outro país.

Constroi cruzadores o arsenal do Rio

RIO, 11 (Asapess) — O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, começará nos primeiros mêses do proximo ano, a construção de cruzadores de dez mil toneladas. Essa revelação foi feita ontem, pelo almirante Belfort, diretor do grande parque industrial do governo, por ocasião da visita dos jornalistas, acrescentando que há ali tendencia para a construção das belonaves de maior porte ainda.

O almirante Belfort declarou ainda, que a noticia de que o Arsenal ia dispensar dois operarios é pura balela difundida pelos comunistas.

POLITICA NACIONAL

RIO, 11 ("Correio") — Reafirmando os pontos de vista do seu Partido em face da reforma constitucional, o sr. Odilon Braga declarou à reportagem, respondendo inicialmente à pergunta da mesma sobre o resultado do encontro que teriam tido os srs. Ademar de Barros e Afonso Arinos para debaterem aquele assunto:

— "Aquele encontro não objetivou nenhum assunto que justificasse o estabelecimento de uma diretriz futura. Foi mais uma troca de impressões sobre assuntos quaisquer. Mas, de qualquer maneira as portas da U.D.N. estão abertas aos partidos que desejarem evitar a reforma constitucional — ponto capital para nós.

Nesse sentido estamos prontos para entrar em entendimentos com as demais agremiações partidarias".

PROJETO DE ANISTIA

RIO, 11 ("Correio") — Enquanto o projeto de lei de anistia ainda espera passar pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o plenario dessa Casa do Congresso será novamente agitado provavelmente segunda-feira proxima por um novo discurso em torno da momentosa questão. Vai pronuncia-lo o senador Domingos Velasco, que pretende defender o sentido politico-social da lei em perspectiva, depois que o seu colega Atilio Vivaqua defendeu-lhe o aspecto juridico na sessão de ontem. Nada se pode adiantar ainda quanto à sorte do projeto ali, pois continuam visivelmente divididas as opiniões dos senadores a respeito. Todavia, o senador Hamilton Nogueira afirma a sua convicção de que o Senado o rejeitará na forma em que está redigido. E isto se deverá à espectativa de reversão à tropa dos oficiais comunistas que participaram da intentona extremista de 1935.

EMBAIXADA NO URUGUAI

RIO, 11 (Asapress) — Às ultimas horas da tarde de ontem, chegou no Senado a mensagem do presidente da Republica referente à escolha do sr. Walter Jobim para a embaixada do Brasil no Uruguai. A referida mensagem será liga ao plenario no expediente da sessão de segunda-feira proxima.

PREPARA A MORTE DE GETULIO

S. LUIZ, 11 (Asapress) — O vereador Stenio Cunha, que vem de denunciar o sr. Vitorino Freire como autor do plano para eliminar o sr. Getulio Vargas, voltou a falar sobre o assunto, prometendo oferecer provas concretas de sua denuncia. O mesmo vereador afirma que Vitorino está preparando tambem a morte do sr. Ademar de Barros.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: **das 9 às 16** horas. Aos sabados: **das 9** às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Vocação de jornalista

FRANCISCO PATI

Lucio d'Ambra, escritor italiano, autor de "Il mestiere di marito", tem um conto delicioso. Chama-se "Falta de assunto".

Fulano de Tal era escritor famoso e possuia uma ocupação para cada manhã. Na segunda-feira, um artigo politico; na terça, um artigo de critica literaria; na quarta, uma cronica teatral; na quinta, um artigo sobre elegancia social; na sexta-feira, um conto; no sabado, uma fantasia. Levantava-se, barbeava-se e depois do banho e do café sentava-se à sua mesa de trabalho, onde já encontrava pena, papel e tinta. Um secretario inteligente e serviçal cuidava da sua "mise-en-scène" de escritor ilustre, cuja colaboração era disputada pelos principais orgãos da imprensa peninsular. Fulano de Tal sentava-se, molhava a pena no tinteiro e rabiscava oito, dez ou quinze paginas. Feito isso, retirava-se para o almoço. O secretario apanhava os papeis e entregava-os a uma dactilografa, que, na sala contigua, já estava à espera deles.

Numa sexta-feira, entretanto, o celebre escritor sentou-se inutilmente à mesa. Concentrou-se. Abriu um jornal. Levantou-se, foi à estante, tirou e folheou meia duzia de livros. Tudo em vão. O tema não acudia ao seu apelo. As horas, no entanto, iam passando. Às onze, como de costume, o secretario entrou no gabinete de trabalho em busca dos originais. Fulano de Tal confessou-lhe "che non era in vena", que não estava de veia naquele dia, mas que dentro de meia hora, se tanto, o conto estaria em condições de ser dactilografado. O secretario retira-se e o escritor entra a vasculhar as gavetas da escrivaninha. Dá, de repente, com um embrulho no fundo de uma delas. Desata-o. Eram vinte paginas dactilografadas. Começou a lê-las. Era um conto. Interessou-se pela historia. Leu-a até o fim. Não se lembrava de ter escrito aquilo. Reconheceu, entretanto, o proprio estilo. Aliviado e triunfante não esperou que o secretario viesse de novo bater-lhe à porta. Chamou-o.

— Manda recopiar essas paginas, — disse, entregando o pacote. — Estavam escritas ha muito tempo. Deixei-as esfriar no fundo da gaveta. Tive apenas o trabalho de corrigi-las. Não é das minhas piores coisas.

O conto era do secretario, que o tinha entregue ao patrão, para que o lêsse quando fosse possivel.

"L'art ne peut jamais être facile", respondeu Pierre Jean Jouve a Henri Corbières, numa "enquête" recente des "Nouvelles Littéraires". A arte não é facil. Como arte, e das mais nobres, não é facil, tambem, o jornalismo. Não basta ter escrito um soneto ou ter conquistado uma cadeira de deputado para merecer o honroso titulo. O diploma universitario nem sempre é suficiente. Exige-se vocação. Alfred Nettemet, citado por Emilio Boivin, escrevendo sobre a "Historia da literatura francesa sob a monarquia de julho", informa que "Tout le monde devint journaliste": o bispo, o nobre, o magistrado, o militar, o sabio, o antigo par de França, o ex-deputado, o estudante mal saído dos bancos da escola. Todos erguiam a mão a fim de segurar a alavanca do jornalismo, tão possante. E acrescenta à guisa de comentario: "C'est une tribune si commode et si retentissante qu'un journal".

O jornal é uma tribuna, é uma alavanca, é mais isto e mais aquilo. No entanto, é principalmente uma arte.

Arte é vocação. Não queira ser jornalista aquele que não se sentir com forças para renunciar às alegrias cômodas da vida. Não queira ser jornalista aquele que não fôr capaz de sentir na propria carne os golpes diariamente desferidos contra os homens, contra a civilização, contra a liberdade, contra os direitos fundamentais. Não queira ser jornalista, principalmente, quem não tiver capacidade para extrair dos fatos e dos problemas uma lição perene de bondade e de beleza. Não é jornalista, em suma, quem não sofre, ao escrever, a aflição espalhada pelo mundo.

O jornalista é o Midas da literatura. Tudo, na sua mão, se transforma em artigo, como, à mão de Midas, tudo outrora se convertia em ouro.

CORDIALIDADE NACIONAL

A visita do sr. governador do Estado de Minas Gerais a São Paulo abre ensejo a um comentario favoravel à atitude dos srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez.

E' preciso, em verdade, que se amiudem tais manifestações de cordialidade nacional. São Paulo viveu — e não por culpa propria — apartado da comunhão brasileira durante muitos anos. Foram anos dificeis. Todos os politicos que nos visitavam traziam intuitos inamistosos. Vinham, aliás, com a intenção de promover a nossa adaptação ao espirito dominante na epoca. Vigiavam os nossos passos e viam em cada paulista um inimigo da tranquilidade publica, quando a verdade é que, por tradição e por temperamento, somos os maiores fiadores da verdade democratica no Brasil. Os nossos antepassados ajudaram a conquistar a terra. A propria Republica, para não dizer principalmente a Republica, foi feita com a nossa colaboração e o nosso esforço.

Não existe, em verdade, no país, maior amigo da solidariedade nacional do que o paulista.

Já o temos relembrado uma porção de vezes. Tanto nos altos cargos de direção politico-administrativa como nas cadeiras de representação popular temos tido, como expressões do nosso civismo, filhos de outros Estados. Inda ha pouco realizaram-se nesta capital festas comemorativas do primeiro centenario de nascimento de Rubião Junior, uma das figuras culminantes da historia politica de São Paulo. Filho de São Paulo? Não, natural do Estado do Rio. Ninguem foi mais paulista do que Rubião Junior. Desde o primeiro governo de Bernardino de Campos até o momento da indicação do seu nome para candidato à presidencia do Estado, a sua vida foi uma sucessão de inestimaveis serviços prestados à terra paulista.

Ninguem foi mais brasileiro, por outro lado, do que Rodrigues Alves, cuja personalidade foi, mais uma vez, relembrada com a maior emoção, através da ilustre personalidade de Oscar Rodrigues Alves, recentemente falecido. O grande estadista prestou ao Brasil, como presidente da Republica, varios serviços memoraveis. Bastava ter entregue o destino da saude publica a Osvaldo Cruz, a Prefeitura do Rio a Pereira Passos, o prestigio das nossas relações exteriores a Rio Branco, para que o seu nome de paulista ficasse ligado à gratidão dos brasileiros pelos seculos a fora. Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luis, agindo como representantes da politica paulista no Catete, foram servidores do Brasil mais do que servidores de São Paulo.

O gesto do sr. Juscelino Kubistchek reata, alem do mais, uma das mais simpaticas tradições da politica brasileira: a união de vistas entre São Paulo e Minas.

Não é preciso, com efeito, falar em "eixo" Minas-São Paulo para saber que os dois Estados se entenderam sempre admiravelmente bem. Não se trata propriamente de "eixo". Trata-se de uma absoluta identidade de ideais e de pensamentos. Minas e São Paulo possuem tradições comuns. Não são apenas vizinhos sob o ponto de vista geografico. São vizinhos e amigos. Muito embora alguns de seus homens publicos tenham um dia procurado separa-los, Minas e São Paulo continuam juntos. O aperto de mão com que o sr. professor Nogueira Garcez recebeu o sr. Juscelino Kubistchek é o aperto de mão de dois povos que se estimam e se compreendem e que se mostram dispostos, quaisquer que sejam as vicissitudes da politica republicana, a empenhar a propria vida em defesa das liberdades publicas.

A repetição das visitas de compreensão e solidariedade afigura-se-nos essencial à existencia e à estabilidade das instituições. O Brasil lucra muito em conhecer-se a si mesmo. Os politicos estaduais, por sua vez, não deveriam deixar passar nenhuma oportunidade para a realização desse intercambio afetivo. Conhecer São Paulo é ter, alem do mais, a certeza do nosso amor ao Brasil. Este esforço ininterrupto em prol do progresso do país, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista cultural, quer sob o ponto de vista politico, é feito exclusivamente em favor do prestigio nacional, dentro e fora dos nossos limites. Trabalhamos sem outra preocupação a não ser o prestigio da comunhão nacional.

O sr. Juscelino Kubistchek e os dignos membros de sua comitiva hão de ter sentido isso, tanto nas manifestações de amizade e simpatia que os têm cercado em nossa terra, como na paisagem social da cidade, toda ela se engalanando cada vez mais em homenagem ao espirito de iniciativa e à capacidade de trabalho dos proprios brasileiros.

RESPIGOS E RECORTES

A IMPORTAÇÃO DA DEMOCRACIA

"Já se tem agora uma vaga idéia — adverte o "Correio da Manhã" — do que haveria levado o sr. Getulio Vargas a falar no seu futuro governo em têrmos de governo escandinavo: ele pretendia mandar o sr. Café Filho à Suecia. Há elementos de passeio e de puras férias na viagem do vice-presidente — que se fez fotografar à meia noite, no Circulo Artico, calçando chinelos em que havia, bordadas e entrelaçadas, as bandeiras da Suecia e do Brasil (noticia da U.P.) — mas há tambem uns leves aspectos de inquerito sobre a indústria, as leis trabalhistas suecas, as possibilidades de intercâmbio dos dois paises.

"Uma aproximação com a Suecia poderá vir beneficiar o Brasil de varias maneiras: os suecos nos poderão ajudar a explorar o nosso xisto betuminoso, a fabricar papel e fertilizantes, poderão exportar máquinas preciosas à nossa indústria e aumentar suas importações do café brasileiro. De tudo isto, ao que parece, o sr. Café Filho se tem ocupado na Suecia, além de posar para a objetiva, de borzeguins bordados.

"Quando o sr. Getulio Vargas falou em governo escandinavo, no entanto, pensava mais em estrutura do que em indústria e comércio. Pensava em leis sábias, para que um dia dele dissessem que transformara o Brasil numa Suecia de ordem e de tranquilidade.. Mas aí pelas noticias de Estocolmo, já se pode ver que o sr. Café vai fracassar. Ordem e tranquilidade não são bens exportaveis. São estados de alma, são bens subjetivos. Prova disto, é que a legislação trabalhista da Suecia — país onde há anos não há greves — é muito mais "omissa" do que a brasileira. E', por outras palavras, muito menos demagogica. Não há greves, porque patrões e empregados, não como tais, mas como homens, recebem educação muito diferente da nossa e recebem governo infinitamente diferente do nosso. Mas os operarios não têm a "estabilidade", teorica que possuem aqui e nem o paternalismo, no papel, que desfrutam entre nós.

"Apesar de muito falhar, nossa legislação trabalhista, inegavelmente, tem pontos de alto mérito — não é essa a questão. A questão é que se o sr. Café Filho quiser aprender na Suecia a conseguir, no Brasil, melhores resultados com muito menos leis, terá de ficar lá durante algumas existencias. A sedimentação de uma cultura não se traz para casa de avião, como se fosse muda de planta. E, principalmente, não se transplantam delicados especimes de democracia madura para uma terra alastrada de tiririca demagogica e toda empedrada de personalismos caudilhescos".

O AUTOMOVEL DE PERÓN

"Telegrama dos Estados Unidos — acentua "O Jornal" — anuncia que está sendo construido em Detroit um automovel especial para uso do general Juan Perón. A máquina — troppo bella — como diriam os italianos, será de sensação. Por meio de simples botões, aquece-se, refrigera-se, abre e fecha portas, abaixa e levanta vidros, à prova de balas, transforma as almofadas em bar, ou arma um leito de viagem

"Segundo o fabricante, o preço — onze mil dolares — não é exagerado, e tem razão, não só pelo que alega, de haver custado 30.000 dolares um dos carros de Hitler, mas por ser aquele preço o dos carros de luxo no mercado negro. Qualquer bom burguês, pacato e apatacado, sem fumaças sequer de ditador domestico, gasta hoje onze mil dolares ou mais para o gozo de um bom automovel de banda branca e rabo de peixe.

"Mas o fato vale pela curiosidade e pela circunstancia de assinalar a mesma tendencia fatal no espirito dos ditadores, sempre em delirio de ostentação de grandeza, e de uma pontinha de medo.

"Tambem Hitler, que apesar de usar farda de cabo gostava da boa vida, cuidava particularmente de suas "limousines". Até há pouco, em Paris, via-se uma delas, em cujo interior, em face do assento do Fuehrer, brilhava bom espelho, com escovas para roupa e cabelo, possuindo, ainda, objetos de "toilette" por certo para as longas viagens pelas estradas dos paises conquistados e às frentes de batalha".

ENRIQUECIMENTO DO PÃO

Foi bem recebida pelos tecnicos em nutrição e a opinião publica a recente constituição, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, de uma comissão destinada a estudar as possibilidades de adicionar à farinha de trigo vitaminas e sais minerais de que é carente a alimentação dos habitantes de nosso Estado.

"A "Comissão de Enriquecimento do Pão", como foi denominada, tem realizado normalmente suas reuniões, nas quais ficou assentada a urgente necessidade de adoção da medida, em vista dos exaustivos inqueritos alimentares realizados em nosso Estado por conhecidos pesquisadores nacionais e estrangeiros. Encorajada principalmente pelo apoio que lhe tem chegado de varios pontos do país, caminha a passos largos a Comissão, que em breve tornará realidade a moção que, há alguns anos atrás, os professores Paula Sousa, de saudosa memoria, e Francisco Antonio Cardoso, ambos da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, apresentaram e viram aprovada em Congresso de Higiene aqui realizado

Com efeito, segundo declarações prestadas à imprensa pelo professor Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social e presidente da "Comissão de Enriquecimento do Pão", pode-se cuidar da melhoria das condições alimentares de uma população através de campanhas educativas ou mediante o enriquecimento compulsorio de alimentos consumidos em maior escala pela massa do povo. Sabemos quão demorado é o efeito de campanhas educativas em relação a habitos alimentares já arraigados entre nós, mormente nesta época em que nem todos podem seguir, mesmo se o desejassem, os cardapios balanceados cientificamente que o S. A. P. S. faz publicar periodicamente pela imprensa, recomendando aos leitores beber mais leite ou comer mais ovos, mormente quando esses generos estão escassos e a preços sabidamente absurdos.

Resta, assim, o enriquecimento de alimentos cujo consumo é maior pela população, medida de eficacia comprovada em outros paises. Escolheram os ilustres nutrologos a farinha de trigo, a exemplo do que foi realizado, compulsoriamente, em todo o territorio norte-americano durante a guerra passada. Através de pesquisas, chegaram os estudiosos à conclusão de que a população é grande consumidora de pão, e daí que o veiculo mais facil para a administração de vitaminas e sais minerais seria a farinha de trigo, isto é, a materia prima para a fabricação do pão.

Frisou o professor Francisco Antonio Cardoso, quando da sua entrevista coletiva à imprensa, que o custo desse enriquecimento é perfeitamente acessivel, pois, de acordo com os ultimos preços das substancias a serem adicionadas à farinha, será de quatro cruzeiros e cincoenta centavos anuais por pessoa, tomando-se por base o consumo medio de um quarto de quilo diario.

A "Comissão de Enriquecimento do Pão" aceitou como ponto pacifico a necessidade da adição de substancias necessarias à vida à farinha de trigo, e caminha para tornar realidade essa medida, tão logo quanto possivel o que tornará nosso Estado o primeiro grupo organizado de população na America do Sul a usufruir os beneficios da moderna tecnica nutricionista. Mais um galardão para São Paulo, conquistado através de seu governador e da Comissão presidida pelo atual secretario da Saude.

—o—

O general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona Militar Centro, chegará a esta capital amanhã, a fim de inspecionar as unidades da 2.a R. M. A's 15 horas visitará o Q. G. da 2.a R. M.

ACUSA O DIRETOR DO SAM

"A POLICIA TRANSFORMOU O INSTITUTO DE MENORES EM PRAÇA DE GUERRA"

Pede recursos o padre João Pedron para evitar novos acontecimentos

RIO, 11 (Asapress) — "Se o administrador não tivesse chamado a Policia, eu teria sufocado o movimento e serenado os animos" — disse à reportagem o padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistencia a Menores.

Na noite da rebelião, o grupo de "Coroa" provocou uma briga, saindo feridos, levemente, Armando Sales dos Santos, Raimundo Nonato Fernandes, Haroldo Carlos Domingos da Cunha, Aguinaldo Manuel Lagos, que, entre outros, não concordavam com o plano de fuga.

Os proprios agredidos pediram aos inspetores para recolhê-los aos cubiculos, o que fizeram, enquanto os rebelados, exaltados, danificavam as instalações, arrancavam pedras e, assim armados, se concentraram no alojamento, ameaçando os inspetores e o administrador Pedro Mostardeiro, que tentavam acalmá-los.

A pretexto do lanche, o administrador foi buscá-los. Ao voltar, os animos estavam mais exaltados e ele foi recebido com exclamações ofensivas, inclusive de que nada queriam com ele, e assim retirou-se, chamando a Radio Patrulha, em vez do padre.

PRAÇA DE GUERRA

A guarnição da R.P. foi recebida hostilmente, e com um investigador ferido e desacordado dentro do Pavilhão, aparentemente morto ou gravemente ferido, ligou o microfone e chamou outras guarnições. Veio um choque da P.E., logo seguido dum choque da Policia Militar

Transformando o Instituto em praça de guerra, o ambiente ficou ainda mais carregado. A P.E. entrou logo em ação. Varios tiros foram inicialmente disparados contra as lampadas, deixando tudo no escuro.

A essa altura, o amotinado "Capenga", Guaraci José de Morais, apoderava-se do revolver do investigador, fazendo disparos a esmo.

A P.E. atirou varias bombas de gás lacrimogenio, e três minutos depois os rebeldes se rendiam.

Mas os que iam saindo iam apanhando bofetões, pontapés e cacetadas. Quatro deles Sebastião Cirino de Paula, Jorge da Conceição, Jaci Pereira e Luiz Francisco dos Santos estavam no quarto de banho do dormitorio, presos como proteção. Quando as bombas de gás estouraram, arrombaram o alçapão e fugiram, sendo presos pela P.E. e tratados como os rebeldes, pois a confusão era enorme.

Contando com os quatro presos por equivoco, quatorze dos que se encontravam no Pavilhão foram enviados para a Delegacia de Menores, onde se encontravam até ontem, à disposição do Juiz de Menores".

Acrescentou o padre Pedron:

— "Enquanto a administração do SAM não for descentralizada jamais possuiremos perfeita administração de correção de menores

Por outro lado, funcionarios burocraticos, — como no sistema atual, não podem tratar de menores delinquentes". A tarefa exige homens especializados, com caracteristicas proprias para a função

Os departamentos do SAM não estão à altura da função. Exigem modificações, renovação, adaptação. Nestes reparos estão boa parte das causas do motim, esta aliada às modificações que estabeleci nos orgãos do SAM.

Por fim espero que o governo nos dê amparo, força e verba, para que possamos fazer alguma coisa pelos menores desviados.

— Quanto a Policia Especial, agiu com violencia, quando não havia necessidade para isso"

"LIBERDADE E' AUTOSUFICIENCIA", TESE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 11 ("Correio") — Antecipando-se às comemorações do 21.o aniversario da Escola Tecnica do Exercito que hoje transcorre o general Estilac Leal visitou-a ontem, e falou na intimidade com os seus camaradas e comandados de novos problemas nacionais. Defendendo a sua tese de que "liberdade é auto-suficiencia", o ministro da Guerra acentuou:

— "Devemos tratar de nossos problemas para a verdadeira segurança nacional. A energia deve ser nossa sendo gerada por quedas dagua, petroleo ou carvão, pouco importa, mas inteiramente nossa. Os meios de comunicação, de transporte e outros problemas vitais para a nacionalidade, devem ser tratados em primeiro lugar antes mesmo de adquirirmos maquinas de guerra, pois não possuimos elementos para mante-las, nem condições tecnicas para renova-las. Necessitamos de tecnicos para impulsionar nossa industria dotando-a de todos os recursos para que possamos formar nossa auto-suficiencia".

Contra a Ordem do Merito Agricola

RIO, 11 ("Correio") — Coube ao sr. Alberto Deodato relatar à Comissão de Economia o projeto do sr. Celso Peçanha instituindo a "Ordem do Merito Agricola". E o procer mineiro fundamentou o seu parecer contrario à idéia armando um dialogo imaginario entre ele proprio e um lavrador do seu Estado, a quem felicitou pela condecoração que iria receber por haver enchido a terra de filhos e de sementes". "A lei é boa — replicou o roceiro. Mas não seria melhor que o sr. me desse meia duzia de enxadas "Jacaré" ou um aradozinho que anda tão caro por aqui? Não está vendo este roçado? Ainda não colhi o milho todo porque falta trabalhado. A cana está passando do tempo de moer porque não tem quem corte. E vou perder o arroz porque a estrada, com as chuvas, está intransitavel. Mesmo que mande para a estação os meus carros, perdendo meia duzia de bois no toleiro, a estrada de ferro não dá vasão".

E o relator Deodato concluiu que naquela gente simples que nunca cultivou brasões, não fica bem um crachá no peito...

2.a experiencia com a bomba-foguete

RIO, 10 (Asapress) — Comemorando o 21.o aniversario da Escola Tecnica do Exercito, realizou-se ontem, no Forte de Copacabana, a segunda experiencia de lançamento da bomba-foguete, por catapulta.

Trata-se de um novo engelho belico construido no Brasil, por engenheiros de armamentos e oficiais alunos da Escola Tecnica do Exercito, sob a direção de seu idealizador, major Manuel dos Santos Lage, professor da Escola.

As operações transcorreram normalmente, sendo lançados em ordem nada menos 12 projetis, na direção da Ilha Rasa, situada a 7 quilometros do Forte.

Estiveram presentes o ministro da Guerra, general Estilac Leal, e outras autoridades militares.

Falando depois aos jornalistas, o major Manuel dos Santos Lage informou que prosseguirá em suas experiencias e que tem projeto para a construção de um aparelho maior, com capacidade para 100 projetis e montado num "gipão".

NOTAS E COMENTARIOS

O BACHAREL

Até agora, não foi estudada como devia a influencia do bacharel na vida publica brasileira.

Ao bacharel, são atribuidos muitos beneficios usufruidos pelo país, como sôbre ele recai a responsabilidade de erros não pequenos

As opiniões são geralmente, extremadas: ou tudo negam ao bacharel ou a ele só aponta como o esteio que sustenta a nação, desde os tempos do Imperio

O melhor, no caso, é o meio termo, reconhecendo-se que o bacharel fez muito pelo Brasil, a começar pelas leis excelentes que lhe ofertou, nestes ultimos cem anos.

O pioneiro da rodovia, no Brasil, foi o sr. Washington Luís, bacharel. Bacharel era Vitor Konder, grande ministro da Viação. Magnifico ministro da Aeronautica foi o saudoso Salgado Filho, igualmente formado em direito. Bacharel e escritor, José Americo ocupou com brilho a pasta hoje sob a responsabilidade do sr. Sousa Lima. Candido Mota, professor de direito, destacou-se, na sua carreira de homem publico, como secretario da Agricultura e Obras Publicas. Há dias, um de nossos jornais elogiava a atuação, nessa pasta, do advogado José Edgard Pereira Barretto.

Há medicos financistas, como Joaquim Murtinho e Guilherme da Silveira e engenheiros bachareis, como Otavio Mangabeira.

O bacharel sempre pôs a serviço da nação uma certa maleabilidade na direção dos negocios publicos. O bacharel sabe tudo, entende de tudo

Daí, talvez, as criticas de que, frequentemente, é alvo.

—o—

Seguiu ontem para Presidente Prudente, o sr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça, acompanhado de seu chefe de gabinete, sr. Damiano Gulo, cap. Helio de Lima Carvalho, assistente militar; Normando Ribeiro de Lima, oficial de gabinete, engenheiro Pietro Girard, da Secretaria da Viação; sr. José Veloso, diretor da Penitenciaria Agricola de Taubaté. A viagem de s. exc. prende-se a estudos de um proprio do Estado, onde deverá ser instalada uma penitenciaria agricola.

—o—

Boletim de Tesouraria de 10-8-1951, da Secretaria da Fazenda. Entradas: Saldo anterior, Cr$ 417.683.043,50; movimento do dia, Cr$ 47.269.275,20; total do mês, Cr$ 464.952.318.70. Saidas: Saldo anterior, Cr$ 405.736.772,30; movimento do dia, Cr$ 41.460.591,60; total do mês, Cr$ 447.197.363,90.

OSCAR RODRIGUES ALVES

"O MENINO DO GOVERNO ALTINO ARANTES" — O HOMEM PUBLICO E O POLITICO; O CULTO PELA MEMORIA DO PAI

PELAGIO LOBO

A morte de Oscar Rodrigues Alves na madrugada da ultima quarta-feira representa o desfalque de uma figura politica que, ao lado de alguns poucos "abencerragens", representava essa dinastia de homens publicos que nos deram no ultimo quartel da 1.a Republica, o prestigio e o valimento que fizeram S. Paulo o Estado-padrão, acatado e benquisto entre os demais Estados da Federação.

Quando Oscar ascendeu à Secretaria do Interior, no governo Altino Arantes, pouco antes do inicio da primeira conflagração, era dos novos ou, antes, dos novissimos e a sua escolha foi, por muita gente — em boquejos de rodas malevolas e em sutis e venenosas entrelinhas de jornais — atribuida a exclusiva influencia do nome do pai. Ao fim do seu governo era o Conselheiro a maior figura da nossa politica, ou mais rigorosamente a maior figura de projeção nacional: seus velhos companheiros, os da sua classe em anciania — Bernardino, Glicerio, Campos Sales, Rubião Junior haviam desaparecido do cenario num espaço de poucos anos. Ficara ele, rijo e lucido, representante de gerações que iam desaparecendo, cercado de sucessores dos velhos grupos e era natural que, para os postos de comando se convocassem os novos que, em atos e atitudes, em geral desconhecidos do grande publico, já haviam dado demonstração cabal de suas envergaduras politicas, em condições de assumirem galhardamente postos de vanguarda. Oscar Rodrigues Alves era dessa coórte e compôs, com outras figuras tambem novas, o governo jovem de Altino Arantes, — jovem, promissor de grandes obras e realizador de um programa honesto e amplo de que São Paulo, até agora, vastamente se beneficia.

Oscar tinha vindo do Rio, onde passara os dos primeiros anos após a formatura do curso medico, para chefiar a casa civil do Conselheiro. Findo o quatrienio governamental de Rodrigues Alves (1912-16) durante certo tempo substituido pelo vice-presidente Carlos Augusto Pereira Guimarães, (colhido entre os moderados da antiga e belicosa dissidencia), — quatrienio que contou com a colaboração equilibrada e eficiente de Altino Arantes, Eloy Chaves, Rafael Sampaio Vidal e Paulo de Moraes Barros — iniciou-se o de Altino Arantes, 1916-20) que foi um complemento do anterior com o secretariado composto por Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Cardoso de Almeida e Candido Mota, sendo Eloy Chaves, em 1919, substituido por Herculano de Freitas. Esses dois governos no campo estritamente politico e por uma mesma sadia visão eliminadora de antigas dissidencias, convocaram à prestação de serviços publicos representantes de varias correntes partidarias.

Oscar, pela juventude dos anos e pelo feitio modesto, recatado, acolhedor, sem ser escancarado a faceis intimidades, (feitio bem "rodriguesalvista") era apontado como o "menino" do governo. Esse menino, entretanto, pôs logo à prova qualidades de mando e de visão nos trabalhos da sua pasta que lhe dariam renome proprio, a confirmar nele não apenas o sangue paterno, de que muito se honrava e tambem soube honrar, sem intermitencias, mas dotes proprios de lucidez, inteligencia e clara percepção dos interesses publicos. Medico que era, familiarizado com planos e trabalhos dos mestres da sua Escola e com as observações colhidas em viagens pela Europa, tratou de remodelar na pasta que lhe fora entregue o setor da Higiene Publica e trouxe para São Paulo, com esse proposito, uma figura superior que havia de converter-se, mais tarde, não apenas no grande reformador do Serviço Sanitario, a enriquecer a tradição de Emilio Ribas, Espinheira, Vitor Godinho e Teodoro Bayma, mas no mais entusiastico defensor dos foros paulistas de cultura e pujança economica — e balano Artur Neiva. Foi com esse chefe que combinava a claridencia do sabio de gabinete com as decisões do administrador que Oscar renovou a maquina defensiva da saude publica, dando-lhe aparelhamentos e instalações condignas e convocou o seu abnegado pessoal a um esforço que espantasse de S. Paulo os fantasmas de velhas epidemias, completando o trabalho inicial dessa organização que se vinha ampliando desde suas origens, traçadas em planos benemeritos por Bernardino de Campos e Cesario Mota.

De uma das campanhas a que Oscar Rodrigues Alves se entregou, traçando-a com Artur Neiva em moldes largos e decisivos, tenho conhecimento pessoal e direto — foi a extinção do impaludismo nas baixadas insalubres de Vila Americana, Carioba e Rebouças. A defesa da saude publica naquela zona e em outras de impaludados, vinha sendo feita em escala pequena, pelas sempre alegadas contingencias de escassez de verbas, de sorte que, isolada uma area, ficavam as areas contiguas sujeitas ao flagelo; no ano seguinte, após as primeiras chuvas reaparecia o mal, com suas devastações. Ora, aquela baixada do ribeirão do Quilombo era vizinha de um nucleo densamente povoado, o da Carioba e exigia, pelo seu valor economico e pela sua massa humana, uma defesa mais completa e eficaz. E isso foi feito, num plano largo, sendo confiados os trabalhos num posto local autonome a F. P. Sales Gomes que era tambem jovem e pôs todo o seu entusiasmo na realização da tarefa. Não só eram saneadas as baixadas e terrenos alagadiços pela drenagem, como estudadas as condições de proliferação do mosquito. O Secretario do Interior ali aparecia algumas vezes em companhia de Neiva, sem aviso e sem estrepito: e os dois com Sales Gomes e seus auxiliares saiam a percorrer a zona da infestação em largas extensões, olhando, observando, perquirindo, dando apoio a medidas e sugestões. Numa dessas excursões, já então com maior comitiva, foi dado à imprensa verificar o que estava feito; e por ali andaram o secretario, medicos e autoridades de Campinas, numa extensa caminhada até os terrenos fronteiros à Carioba, à margem direita do Piracicaba. Lá pelas treze horas, quando os componentes da comitiva estavam com as fisionomias verdes, de cansaço, de sede e de fome, a excursão teve o remate de um almoço opiparo na sede da fabrica da "Carioba", em que o comendador Francisco Muller e sua senhora, dona Albertina, com a distinção e a abundancia de velhos senhores de solar renano, proporcionaram aos visitantes uma recepção regalada de que os temas sobre anofeles, germes, inseticidas e preparos de laboratorio tinham sido rigorosamente banidos.

Quem precisar conhecer agora a extensão do trabalho do governo de Altino Arantes, e daquele desvelado secretario, terá um resumo, mesmo sem recorrer à leitura de longos relatorios, numa leitura da planta da extensa zona em que esse trabalho de defesa sanitaria se realizou.

Logo após aparecia o Codigo Sanitario, obra que condensou tudo quando, na ocasião, se conhecia de melhor e mais perfeito. As reformas ulteriores apenas puseram em dia e melhoraram os textos desse Codigo, cujas linhas gerais se devem ao trabalho de Oscar, de Neiva e do corpo de tecnicos que eles haviam colocado ao seu lado. Com essa salutar orientação, os auxiliares do governo Altino Arantes trabalhavam em inteira harmonia com o seu chefe; e, não obstante as incertezas e os reflexos danosos que a primeira conflagração europeia estava produzindo na nossa vida, o ambiente que em São Paulo se respirava era de tranquilidade na administração, confiança no seus titulares, na sua clarividencia, nas normas rigorosas que seguiam quanto à guarda e aplicação dos dinheiros publicos. Como homens publicos recebiam e estudavam criticas e censuras e aproveitavam o que estas contivessem de boas sugestões. Oscar que, como sua gente, pela educação do meio de familia e pelas lições recebidas do Pai, tinha a sensibilidade à flor da pele, não se irritava com criticas de jornais a atos publicos. Mas acudia, num revide, fosse para esclarecer e confundir — fosse para chamar a contas perante a justiça os que dessem a tais criticas a feição de contumelias com imputações malevolas da categoria das mofinas. Para campanhas e criticas, de atos publicos, mesmo ferinas, tinha bem abertas as portas da tolerancia. Por aquele tempo, em que o guaraná fazia sua propaganda, aproveitando a frase de Luiz Pereira Barreto — "Siga o bugre — que toma guaraná" — vinham os anuncios domingueiros, largos e vistosos, através do lapis irreverente de Voltolino, e apareciam os paredros de então, ou tipos populares com eles confundidos em passeatas, empunhando garrafinhas da preciosa castanha nortista. Eram Altino, Eloy, o "capitão" Rodolfo (Rodolfo Miranda), Oscar (o Cacá), o "Piedadó" (coronel Piedade), Leopoldo de Freitas, o coronel Lacerda Franco e a figura idealizada do Juó Bananére — "poeta, barbiere e giornalista" — que o mesmo Voltolino traçara com encaracolados e negros bigodões napoletanos, corrente pesada de relogio, bengalão recurvo de "secreta" e o filhinho, pela mão, vestido de "bersagliere".

Anos mais tarde, num dos nossos encontros em Poços de Caldas, quando já estava casado com senhora mineira a cuja familia me ligam velhas e afetuosas relações, relembramos dias e coisas passadas e Oscar, entre risonho e grave, não obstante qualificar de pilherias de moleque algumas daquelas "charges", observou espirituosamente: — "Eu, Eloy e Altino podiamos muito bem reclamar uma indenização da Antartica pelo muito que fizeram nossas caricaturas na propaganda do Guaraná..."

Afastado da politica durante o ano e meio que se seguiu à ressaca regeneradora de outubro de 30, tomou posição eficiente nos trabalhos da reação de 32 Fizemos parte de um grupo que, naqueles meses agudos se reunia com frequencia numa sala do predio Prado Chaves, que era sede do Instituto dos Advogados. Ali se encontravam seus inseparaveis irmãos siameses — "corda e caçamba" — Eduardo Rodrigues Alves e José Augusto Arantes; Marcio Munhoz, Carlos Nazaret, então presidente da Associação Comercial, J. Antonio Salgado, Guilherme Winter, Moacyr Alvaro e alguns mais de que agora não me recordo. Estavamos ao par de todos os movimentos, avanços, recuos, esperanças e desanimos da campanha. Quando nossas forças baqueavam e já se falava em capitulação, mencionando-se casos tipicos de defecção para convencer da conveniencia desses conchavos, foi de Oscar que partiu a recusa serena e firme a que se juntava uma indignação dificilmente contida, misturada de asco — dele que era, como sempre, a palavra da cautela, da ponderação e do conselho. A fibra civica, tocada de leve, logo se encrespava. Quando se punha em cheque um aspecto moral de qualquer questão, o filho do conselheiro denunciava logo o feitio paterno, varonil, corajoso, intemerato, o feitio daquele velho pacato e austero que, em transe aflitivo da vida nacional, quando sua vida e a de sua familia eram expostas a uma extinção violenta, declarava com decisão, batendo na mesa a que se assentara e como se transmitisse uma determinação comesinha: — Corremos perigo? Pois, sim — mas aqui é o meu lugar."

Nada de palavrorio inutil e enfatico. Uma declaração breve, por uma voz a serviço de uma consciencia.

Há pouco mais de um mês, cruzando-nos em caminho, na Praça do Patriarca, disse-me ele, apontando um embrulho grosso que levava sob o braço: — "Vão aqui as provas do livro que mandamos imprimir para comemorar o centenario do Velho. Está tudo pronto para a revisão final, inclusive o seu belo artigo..."

E lá se foi, meio curvo, com o passo firme, mas de andar bamboleante, como era o seu. Voltamos a nos rever no dia do almoço do ministro Mario Guimarães, festa em que o nome de Oscar foi relembrado, juntamente com o de Altino Arantes, na formosa e sugestiva oração de Eloy Chaves: a voz desse orador de tanto brilho, voz de que tinhamos saudades, fez-se ouvir de novo numa evocação do passado quando o atual ministro recebia desses três homens de governo o acolhimento animador que lhe marcou o vitorioso ingresso na magistratura. Foi dia de festa para o homenageado, para os homenageantes e, em particular, para o orador e seus dois companheiros de governo.

O culto civico que absorveu toda a sua vida, foi o da reverencia e da exaltação do nome do pai. O conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves teve essa fortuna: compôs uma familia nos moldes antigos, com modestia, recato e austeridade, em rigorosa formação cristã. Filhos e filhas circundavam aquele ancião de voz macia, de trato ameno, de conselhos ricos de sabedoria, com a veneração devida a um autentico "pater-familias", que, nesse aconchego, esquecia e punha de lado sua situação politica, suas lutas, canseiras e decepções. Esse ambiente de elevação impregnou na alma dos filhos as virtudes do pai e a memoria da sua figura passou a constituir um culto fervoroso. Oscar Rodrigues Alves serviu a esse culto com devoção insuperavel, trazendo a figura do Velho para o ambito calmo da sua familia. Honrava-se de ser filho do conselheiro; e o conselheiro deixou em Oscar um herdeiro que soube honrar os exemplos e as lições de austeridade e de nobreza de vida que faziam o ambiente moral da casa de Guaratinguetá.

VIDA SOCIAL

A GRANDE FEIRA

Há uma anedota de caipira que vem sempre à lembrança quando a gente se apanha no centro da cidade às 3 da tarde, em meio ao borborinho de "footing", das compras e das ofertas de negocio, nesse tumulto carateristico das metropoles, pitoresco e enervante, com individuos apressados e gozadores sem pressa, basbaques que atrapalham e automoveis que atropelam: o caboclo, recem-chegado, parou na esquina e ficou, de chapéu na mão, espiando a multidão em desfile; o compadre, que o acompanhava, estranhando a demora daquela pausa, interpelou-o, intrigado, e o matuto explicou, apontando o povo: "Bamo deixá que passe a prucissão..." Nos primeiros dias do mês, a "procissão não tem fim. Aumenta a concorrencia às casas de comercio, aos bancos e às diversões. E' a semana festiva da cidade, cujas ruas se tornam acanhadas para o transito, num movimento de estarrecer até os que não se consideram caipiras. Nas leiterias e casas de chá as vagas são disputadissimas; nas lojas, onde as balconistas não têm tempo sequer para engulir um comprimido contra dor de cabeça, os fregueses menos espertos acabam saindo sem comprar nada, porque ninguem virá ao seu encontro a receber suas ordens.. Até nos magazines de luxo, de artigos finos e caros, o ambiente atordoa e a unica musica que se faz ouvir é o tilintar das campainhas das registradoras, musica alegre e grata para os ouvidos dos donos da casa, que se postam ao lado da "caixa", cabeça erguida, observando o movimento, como generais acompanhando o desenrolar de uma batalha... Fala-se em crise, desvalorização do dinheiro, retração nos negocios, guerra, fim do mundo... Entretanto, a vida comercial da cidade parece cada vez mais intensa; as "liquidações" se multiplicam em todos os ramos de negocio, atraindo os compradores; oferecem-se facilidades de todo o genero, sem esquecer o transporte gratuito dos possiveis clientes em velozes "peruas" embandeiradas; os descontos tentam os mais avaros e o receio de uma nova alta alvoroça os pechincheiros. Ninguem sabe definir o fenomeno. Há crise? Não há crise? Falem os doutores nessa complicada ciencia que se chama Economia. Eu só sei que as ruas se enchem de gente carregada de embrulhos. Muita gente "embrulhada". Mas em geral, sorridente e feliz... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Dagoberto, filho do sr. Antonio da Silva Tavares e da sra. Rosa Rodrigues Tavares.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. José Ribas Pimpão, diretor da Organização Tecnica de Assistencia ao Trabalho.

* * *

Vê passar hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Milane Elias, esposa do sr. Abdala Elias.

* * *

Festeja hoje o seu setimo aniversario natalicio a menina Maria Cecilia, filha do dr. Vicente Mamana e da sra. Ivone N. Mamana.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Adalcisa Venturi Carneiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

A data de amanhã regista o aniversario natalicio da sra. Adelina Z. Vanetti, esposa do sr. Amadeu Vanetti.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cliceia, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odisséia de Paula Ramos;
a menina Marcia, filha do sr. Samuel Silva Rosa e da sra. Ester Rosa;
a menina Elsa, filha do sr. José Silvares de Matos e da sra. Emilia Fonseca Silvares de Matos;
o menino Odair, filho do sr. Millio Barreiros, industrial nesta capital e da sra. Eurides Cesar Barreiros;
o menino Antonio, filho do sr. Marcilliano Salazar e da sra. Maria Perez Salazar;
o menino Luiz Antonio, filho do sr. Nazir Guerreiro Maia e da sra. Alda Coutinho Maia;
a srta. Conceição, filha do dr. Aquiles Greco e da sra. Rosina Greco;
a srta. Branca Mourão, funcionaria do Gabinete do Secretario da Fazenda;
a sra. Maria De Deo, esposa do sr. Conrado de Deo;
a sra. Otilia Alves Pimenta, esposa do sr. José Pimenta;
a sra. Petronilia Costa Ferraz, esposa do sr. Sebastião Araujo Ferraz;
o sr. Renato de Macedo Rocha;
o sr. Camilo Morelli;
o sr. Caetano Bilota;
o dr. Carlos Werner, promotor publico em Araçatuba;
o sr. José Ribas;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Bruno e da sra. Julieta Pelna Bruno, já falecida;
a menina Helena, filha do sr. José Cantalejo e da sra. Maximina Cantalejo;
a menina Lenita, filha do sr. Valdino Cardoso e da sra. Antonieta Cardoso;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Helio Magalhães e da sra. Albertina Borges Magalhães;
a menina Maria Cecilia, filha do dr. Domingo Setezer e da sra. Nair Diniz Setezer;
o menino Virgilio, filho do sr. Virgilio Troli e da sra. Rosaria Troli;
o menino Antonio Celso, filho do sr. Mario Silva e da sra. Eugenia Silva Pachi Araujo;
a srta. Mercedes, filha do sr. João Martins;
a srta. Vanda, filha do sr. Antonio Brandi e da sra. Laura Brandi;
a srta. Helena de Andrade Barreto, escrevente do Cartorio da 11.a Vara Criminal, da capital;
a srta. Vilma, filha do sr. Antenor Viviani e da sra. Serafina Viviani;
a sra. Josefina Juliana De Fiori, esposa do sr. Benedito De Fiori;
a sra. Santinha Braga Vieira, esposa do sr. Lauro Vieira;
o sr. José de Castro Rosa;
o sr. Julio de Oliveira;
o sr. Antonio Figueiredo Correa;

DR. QUIRINO FERREIRA NETO

Será homenageado com um banquete, em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o dr. Quirino Ferreira Neto, por motivo de sua recente eleição para o cargo de diretor-superintendente do Banco Bandeirante do Comercio S. A. A comissão organizadora ficou constituida dos srs.: dr. Luiz Pereira Barreto Neto, Lair de Castro Cotti, Antonio Candido de Azevedo Sodré, Sixto de Campos Jarussi, dr. Mario Augusto do Amaral, dr. Iris Miguel Rotando, José Eduardo Ferreira Sobrinho, José Amando Afonseca, dr. José Carlos Macedo Afonseca, Franco Zampari, Caio Pinto Guimarães, Humberto Barbosa, Arlindo Castellani Di Carli, dr. Francisco de Assis Eglesias, dr. Altino Borges Ferreira, dr. Paulo Izzo, dr. Oton Barcelos, Jacinto Prado Filho, Antonio Roberto Alves Braga, dr. Joaquim Procopio de Araujo, dr. Carlos Bueller Souto, Paulo Freire Prado, José Alves Teixeira Nogueira, Leonardo Augusto Martins Neto, Agenor Prado Teles, Herculano Almeida Pires, João A. da Costa Doria, Gilberto Alves Ferreira, Carlos Dantas Bastos, dr. Rui de Azevedo Sodré, prof. Pedro Pedreschi, dr. José Nabantino Ramos, Cicero Pompeu de Toledo, Francisco Pita Brito, dr. Joaquim Mariano da Costa, João Souza Dantas, Eduardo Saigh, com. Geremia Lunardelli, dr. Sebastião Pais de Almeida, dr. Edgardo Azevedo Soares e dr. Mario Morandi.

As adesões deverão ser dadas pelos seguintes telefones: 33-4396, 8-6161, 32-2909, 33-6848, 33-1168 e 36-6890.

Cansaço mental

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contem fosfatos naturais e vitamina B I, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso Caixa Postal 3061 — Rio.

NUPCIAS

ENLACE RIBEIRO-GARCIA

Realiza-se quarta-feira, às 17 horas igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial do sr. Rubens Garcia, filho do sr. Francisco Garcia e da sra. Maria Segura Garcia, com a srta Norma Ribeiro, filha do sr Mario Ribeiro, e da sra. Alice Berger Ribeiro.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva o sr. Oscar di Francesco e sra. Deizira di Francesco, e, por parte do noivo, o sr. Bartolo Cervantes e sra. Lidia Cervantes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ronaldo José, filho do sr. José Gola e da sra. Claudina Marques Gola.

* * *

Acha-se em festa o lar do sr. Oscar do Prado e da sra. Maria Aparecida Orrico do Prado, com o nascimento do menino Nilton Roberto residentes em Caconde.

HOMENAGENS

JOSÉ DE GOES CALMON DE BRITO

Amigos e admiradores do sr. José de Goes Calmon de Brito, conferente da Alfandega de Santos e que ocupou por mais de três anos o cargo de Guarda-Mór da mesma Alfandega, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio vão homenageá-lo com um jantar, dia 17, às 20 horas, no Parque Balneario Hotel.

As adesões podem ser dadas ao dr. José Teixeira Junior a rua Francisca Miquelina, 134, tel. 32-9932.

ARQUITETO VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI

Artistas de Jundiaí e desta capital, amigos e admiradores, irão prestar homenagens ao arquiteto Vasco Antonio Venchiarutti, por ter sido o primeiro arquiteto de Jundiaí que conquistou destacado premio no tradicional Salão Paulista de Belas Artes. Essa homenagem consistirá num chá que será realizado dia 1.o de setembro, às 17 horas, na Chacara das Carpas, em Jundiaí. A Comissão promotora está constituida dos srs.: Wilson Maia Fina, Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Colete Pujol, Luiz Morone, Antonio Deel Monte, Clovis de Oliveira, Guilherme Enfeldt, Ednam Mariana Leme da Costa. As adesões serão dadas pelos tel. 8-5012 e 36-6901.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo, em dia, local e hora que serão oportunamente indicados, em virtude de sua feliz iniciativa como autor do ante-projeto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal de Justiça, veio possibilitar ampla reforma da Organização Judiciaria do Estado.

A Comissão da homenagem está assim constituida: dr. José Loureiro Jor., secretario da Justiça; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente da Ordem dos Avogados; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Valfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; dr. Roberto Vitor Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Estado; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Fac. de Direito, dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Abrão Ribeiro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, dr. Ulpiano Costa Manso, dr. Flavio Pinto de Toledo, prof. Benedito Siqueira Ferreira, prof. Bras de Souza Arruda; prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Cunha Canto, Cartorio do 3.o Oficio Civele, dr. José Pedro da Cunha Vasconcellos, Arthur Pagnozzi.

As adesões poderão ser comunicadas para os seguintes tel. 33-5978 32-2641, 34-6421, 32-6050, 32-1796.

TTe-CEL. VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Ságuas Presas Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem marcados, oportunamente, um jantar em regojiso, a sua recente promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Askar, tel. 33-1089, Dervile Alegretti, tel. 33-3946; Fernandes Bertoia, tel. 52-7220. Hilario Torloni, tel. 51-2064; Monsenhor Carvalho, tel. 33-3968; Juvenal Sayon tel. 34-6571; Narciso Pieroni, tel. 32-9548; Vladimir Toledo Piza, tel. 36-6321; Salgado Sobrinho, telefone 36-3097 Janio Quadros, tel. 36-6321 e jornalista Mario Paiva, tel. 36-7310.

PROF. CARLOS PRADO

Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia e local previamente anunciados vão oferecer-lhe um almoço pela sua atuação á frente do Departamento Estadual da Criança.

Adesões pelo tel.: 36-8718, 9-3355, 51-7399, 34-5517, 36-4617, 36-7320 e 51-9509.

PROF. J. RENATO WOISKI

A Clinica Pediatra do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, homenageará o prof. J. Renato Woiski, livre-docente daquela cadeira, oferecendo-lhe um jantar, em data e local a serem determinados, por motivo de sua viagem de estudo á Inglaterra.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 70-3183 — 9-6609.

PROFA. LUCIA MAGALHAES

Os inspetores federais do ensino secundario vão oferecer terça feira, às 12 horas, no Hotel Excelsior, um almoço em homenagem á diretora do Ensino Secundario, profa. Lucia Magalhães, que chegará a esta capital, amanhã.

As adesões são recebidas, até o dia 13, às 12 horas, nos seguintes endereços: — Benjamim Constant, 122 11.o andar, com o dr. Campos Maia: Centro de Inspetores Federais, rua Pamplona, 185

MINISTRO COSTA MANSO

Ocorrendo dia 23, o 75.o aniversario natalicio do ministro Costa Manso, o Tribunal de Justiça do Estado registrará a efemeride numa sessão solene, inaugurando seu retrato. Aproveitando o ensejo, decidiram seus amigos e admiradores, manifestar-lhe o apreço em que têm seus altos meritos de juiz e de jurista, como tambem os grandes serviços prestados à coletividade, sobretudo a São Paulo, na elaboração do Codigo de Processo Civil e das leis de organização Judiciaria.

Para efetividade das homenagens, constituiu-se a seguinte comissão: desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; dr. José Loureiro Jr., secretario da Justiça; dr. Alcides Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; prof. Noé Azevedo, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados; dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Valfrido Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; prof. Ernesto Leme, reitores da Universidade; prof. Agostinho Alvim, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Catolica; desembargadores Teodomiro Dias, Pedro Chaves, Mario Munhoz, Percival de Oliveira, Herotides Lima, Barros Monteiro, Bernardes Junior e Joaquim Barbosa de Almeida; prof. Valdemar Ferreira; prof. Ataliba Nogueira; eng. João Pedro Cardoso, dr. José Maria Whitaker, dr. Erasmo Assunção, dr. Dimas de Oliveira Cesar; dr. Roberto Vitor Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado.

As adesões serão recebidas no Instituto dos Advogados, na Livraria Academica e pelos tel. 32-6510, — 32-5044 e 32-6365.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES

Amigos, admiradores e os bachareis em direito, formados pela Turma de 1936 resolveram prestar uma homenagem ao dr. Julio D'Elboux Guimarães pela sua promoção a juiz de Direito da 6.a Vara Civel da Capital.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Rosario Benedito Pellegrino, tel 34-4778; Hildebrando Barbosa e Silva; tel. 32-3637; Admir Ramos, tel 32-4080; Tercio de Barros Pimentel, tel. 32-664 e Moacir de Barros Mello

CEL. ARLINDO PINTO NUNES

Amigos e admiradores do cel Arlindo Pinto Nunes vão homenageá-lo com um cocktail em dia e hora local, que serão previamente comunicados, por motivo de lhe ter sido conferido o titulo de "Comendatore Meriti" pela Capitolare Militare Ordine Dei Cavalieri Della Concordia.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 33-7626, com o com. José Tresisan.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Club fará realizar hoje, das 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

AGNA CLUB — O Agna Club fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Armenio, á av. Tiradentes, 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1267 um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 25, em sua sede social, das 22 horas em diante, um baile oferecido aos socios e familias.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar 4.a feira, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, a rua Augusta 37, um vesperal dançante.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 18, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 19, em sua séde social, das 21 a 1 hora, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(12 de agosto)

MUNDIAIS:

1762 — Nasce Juan Hipolito Vieytes, procer politico argentino.
1806 — Liniers expulsa de Buenos Aires os invasores ingleses.
1821 — Funda-se a Universidade de Buenos Aires.
—— San Martin proclama a extinção da escravatura no Peru'.
1866 — Nasce em Madrid, o grande dramaturgo Jacinto Benavente.
1871 — Morre José Marmol, poeta argentino.
1887 — Tomas Alva Edison termina o seu invento do fonografo.
1898 — Termina a guerra hispano-americana.
1933 — O presidente de Cuba, Gerardo Machado, abandona o país.
1938 — Cessa o conflito russo-japonês no Mandchukuo.

NACIONAIS:

1819 — Iniciam-se, no Rio, os trabalhos de construção da igreja anglicana da rua dos Barbonos, hoje Evaristo da Veiga.
1834 — Promulga-se o Ato Adicional à Constituição do Imperio.
1835 — Nasce em Bragança, o jornalista dr. Americo Brasilio de Campos.
1842 — Os revolucionarios atacam Sabará, defendida pela Guarda Nacional, e tomam a vila pela madrugada.
1851 — O vapor "D. Afonso", conduzindo o comandante Greenfell, troca alguns tiros com a bateria argentina de Ramalho, no rio Paraná.
1854 — Morre o primeiro bispo de Goiás, d. Francisco Ferreira de Azevedo.
1865 — Duas divisões da esquadra brasileira forçam a passagem das baterias de Cuevas.
1869 — O general Conde d'Eu, comandante supremo das forças aliadas do Brasil, Argentina e Uruguai, ordena a tomada de Peribebuí, arvorada por Lopez em capital paraguaia.
1879 — José Bonifacio de Andrada e Silva e José da Silva Carrão são eleitos senadores por São Paulo.
1886 — Morre, no Rio, o visconde de Bom Retiro, Luis Pereira do Couto Ferraz.

CLINICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — **Especialista. Asma, alergia da pele,** etc., elucidação da causa e tratamento dessensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 6-6326 — Das 16 às 18 horas

Musica Internacional

Os grandes mestres apresentam esta maravilhosa seleção de

Música Clássica!

SCHUMANN - Concerto em LÁ menor
com Dinu Lipatti

TCHAIKOWSKI
O Lago dos Cisnes
Orq. Filarm, de Londres

GRIEG - Concerto em LÁ menor
com Dinu Lipatti e acomp. de orquestra.

BEETHOVEN
Concerto n.º 5 (Imperador)
Orq. Filarm. de Viena

DE FALLA
Noites nos **Jardins da Espanha**
Orq, Sinf. Romande

TCHAIKOWSKI
Suite Quebra Nozes
Orq. Filarm. de New York

TCHAIKOWSKI - Concerto n.º 1
com Egon Petri

SAINT-SAENS
Sansão e Dalila
(2 vol.) Solista Jacqueline Blancard
c/ acomp. de orquestra.

BEETHOVEN - Sinfonia n.º 9 (Coral)
com Von Karajan

TCHAIKOWSKI
Sinfonia n.º 6 (Patética)
Orq. Sinfonica de New York

BRAHMS - Concerto em Ré
Piano e Orquestra de Filadelfia

CHOPIN - Sonata n.º 2 - Op. 35
com Malcunzinsk

BEETHOVEN - Sonata Apassionata
com Louis Kentuer

BEETHOVEN
Sonata Aurora (Op. 53)

BEETHOVEN
Sonata Patética (em Dó menor)

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 5 (Op. 67)

CHOPIN - Concerto n.º 2 (Op. 21)
Piano e orquestra.

VERDI - La Traviata
c/ Guerini, Huder, Hintantino, Selviri, Conti - Orq. Est. de Roma.

KORSAKOV - Capricho Espanhol

CHOPIN
Les Sylphides (Bailado)

LECUONA - Malaguenha

TCHAIKOWSKI
Engen Onegin - (Polonaise)

SAINT SAENS - Dansa Macábra

LISZT
Rapsódia Húngara n.º 1

TCHAIKOWSKI - A Bela Adormecida

MASCAGNI
Cavalleria Rusticana
Intermezzo

R. STRAUSS
Don Juan - Poema Musical

BRAHMS
Concerto n.º 1 (Op. 15)

SCHUBERT - Sinfonia Inacabada
(em Si menor)

MOZART - Concerto
(em Mi bemol maior - K 271)

MOZART - Concerto
(em Dó menor - K 491)

MOZART
Quarteto em Dó maior - K 465

LINCKE - A Caminho do Coração
Gavota

CZIBULKA - Stefânia (Gavota)

FREED - Tentação
com Morton Gould

DE FALLA
Dansa Ritual do Fogo
com Kostelanetz

DVORAK - Humoresque
com Kostelanetz

MADRIGUERA - Adiós
com Kostelanetz

ROIG - Youre
com Kostelanetz

Parlophone

Mesbla

COLUMBIA

Rua 24 de Maio, 141 - S. Paulo

COMEMORADO ONTEM O 124.º ANIVERSARIO DA INSTITUIÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

Missa na igreja S. Francisco e sessão solene na Faculdade de Direito — Programa radiofonico apresentado pelos academicos — Comemorado tambem no Rotary Clube — Solenidades programadas pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito

O transcurso do 124.o aniversario da instituição dos cursos juridicos no Brasil deu ensejo a varias manifestações comemorativas da grande data. Diversas e expressivas solenidades, além da instalação do Tribunal de Alçada, se realizaram no dia de ontem, assinalando mais uma passagem do 11 de agosto.

As 9 horas, foi celebrada missa solene na igreja de São Francisco, seguindo-se, ás 10 horas, a sessão solene realizada no salão nobre da Faculdade de Direito, ocasião em que usou da palavra o professor J. C. Ataliba Nogueira, discursando em nome da Congregação da academia do largo São Francisco, e um representante do Centro "XI de Agosto".

Na noite de ontem, realizou-se um programa comemorativo da data, na Radio Record, sob a direção do bacharelando Rubens A. Liberatobia, presidente do Centro Academico Onze de Agosto, do qual participaram os estudantes Armando Marcondes Machado Junior, Talma de Oliveira, Rubens A. Liberatori, Mario Leite Filho, José Luiz Soares de Melo Patti e o bacharel Astor Guimarães Dias.

COMEMORAÇÃO DA DATA PELO ROTARY CLUBE

Em sua reunião-almoço de ontem, prestou o Rotary Clube homenagem ao transcurso de mais um aniversario da criação dos cursos juridicos em nosso país, fazendo, a proposito, uso da palavra o sr. Ariston Azevedo, que ressaltou a significação do decreto imperial, instituindo as faculdades de Olinda e São Paulo em 1827. Decorridos 124 anos — disse o orador — é possivel aos brasileiros olharem para trás, com o maior orgulho de sua ciencia juridica, pelos grandes vultos que a enobreceram com o saber e civismo.

Ao terminar, disse o sr. Ariston de Azevedo que a criação do Tribunal de Alçada, pelo governo do Estado, foi a melhor comemoração para o 11 de agosto de 1951 não só pelo que significará ele como processo de democratização ainda maior da justiça, tornando-a mais rapida, como tambem pelos nomes escolhidos para integrar o Tribunal de Alçada, entre os quais destacou os dos srs. José Soares de Melo e Laurindo Minhoto Junior.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo comemorará no dia 18 do corrente, com o tradicional almoço de confraternização, que será presidido pelo prof. Braz Arruda, diretor da Faculdade, a data da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil. Esse agape se realizará no Parque Jaraguá, no solar do bandeirante Afonso Sardinha.

As 12 horas desse dia, no local será rezada missa campal pelo ex-aluno monsenhor dr. Martins Ladeira. Em seguida será plantado pelos ex-alunos, um jequitibá votivo ao futuro monumento de São Paulo.

As adesões serão recebida até o dia 16 do corrente, na séde da Associação, nas Livrarias Saraiva e Freitas Bastos e nos cartorios dos 1.o, 3.o e 5.o Oficios Civeis, no Palacio da Justiça.

"industria" de carro furtado em Curitiba

CURITIBA, 11 (Asapress) — Com a extensão de um verdadeiro "conto do vigario", estourou, agora, aqui, o caso dos autos furtados no Rio e vendidos nesta Capital a pessoa de boa fé.

Soubemos que "Cadilacs" eram furtados, no Rio, no patio da Alfandega, trazidos para São Paulo, onde eram tirados falsos certificados de propriedade, e recambiados para o Paraná onde eram vendidos.

Verdadeira quadrilha vinha agindo assim, com carros de luxo, causando serios prejuizos a pessoas de destaque social.

Os "Cadilacs" estão sendo, agora, apreendidos por precatoria da Justiça do Distrito Federal.

Projeto de naturalização de portugueses residentes no Brasil

RIO, 11 (Asapress) — Apresentado pelo deputado Moura Brasil recebeu parecer favoravel na Comissão de Justiça o projeto que concede nacionalidade brasileira aos portugueses casados ou que se venham a casar com mulheres brasileiras. O projeto não chegou a ser votado pela Comissão em virtude do deputado Antonio Balbino ter pedido vista do mesmo, devendo apresentar voto em separado. Entende o deputado Balbino que a iniciativa é desnecessaria alem de prejudicial, pois exige mais do que a Constituição Brasileira de 1946, para aquisição de nacionalidade, e não vê como serão beneficiados os portugueses residentes no Brasil que desejam contrair matrimonio com uma brasileira e se ao mesmo tempo não têm motivos para trocar sua cidadania, terá que escolher entre o casamento e a patria.

43 baleias arpoadas em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — Continua o sucesso da festa da baleia no litoral. Até ontem 43 cetaceos foram arpoados com um resultado de 1 milhão e meio de quilos de oleo. O arpoador Wilson Galvão prendeu à atura de Cabo Frio a 20 milhas da costa um raro especime, tipo "bico branco", pesando 38 toneladas com comprimento de 21 metros.

Continuam os estudos para a industrialização do xarque de baleia que será exposto à venda ainda este ano, pois os testes efetuados foram satisfatorios.

No Rio o vice-presidente da "Ajuda Suiça à Europa"

RIO, 11 (Asapress) — Procedente de Berna, Suiça, chegou a esta capital monsenhor Giuseppe Crisselli, prelado domestico de S. S. o Papa Pio XII, secretario geral de "Caritas Internacionale" e vice-presidente da "Ajuda Suiça à Europa".

No aeroporto monsenhor Crisselli foi recebido pelos srs. Vayda e Carlo Mariole, delegados daquelas organizações, no Brasil.

Podemos adiantar que a visita do monsenhor Crisselli ao nosso país está ligada aos entendimentos que vem mantendo aquelas organizações com as autoridades brasileiras, com o objetivo de colocar no Brasil, cerca de 20 mil familias — suabios do Danubio — especialistas nos diferentes ramos da agricultura, especialmente no cultivo do trigo, do arroz e na criação de porcos.

Essas organizações já localizaram em Garapuava, no Estado do Paraná, o primeiro contingente de imigrantes, que no momento executam a preparação de uma grande área de terras, construção de casas e demais iniciativas domesticas destinadas a proporcionar aos novos deslocados, que deverão chegar brevemente melhor conforto.

Nesta capital monsenhor Crisselli, conferenciará com o cardeal d. Jaime Camara e em S. Paulo com o d. Carlos Carmelo, com os quais acertará as diretrizes sobre a cura das almas dos novos colonos.

Da capital monsenhor Giuseppe Crisselli viajará para Garapuava em companhia dos srs. Jean Vayda e Carlo Mariotl, a fim de passar alguns dias em convivio com os colonos trazidos pela "Ajuda Suiça à Europa".

Reunião de tecnicos do Fundo Internacional de Socorro à Infancia

RIO, 11 (Asapress) — Vão se reunir no Brasil tecnicos do Fundo Internacional de Socorro à Infancia. Ontem já chegou a João Pessoa o dr. Martinez Sottomayor, chefe da missão do FISI no Brasil.

Amanhã e depois chegarão os srs. Schwittlinger, chefe da secção de programas, Daniel Sabin, especialista em usinas de leite e a sra. Gertrudes Lutz(que foi chefe da missão do FISI na Polonia.

Os tecnicos discutirão com autoridades brasileiras medidas para incrementar o auxilio às crianças do Nordeste.

Reunião de industriais de calçados

RIO, 11 (New Press) — Estiveram reunidos nesta Capital, representantes da industria de calçados de São Paulo e do Rio de Janeiro com lojistas desse artigo, a fim de tratarem da questão do imposto de consumo incidente sobre o mesmo, de vez que se cogita atualmente da reforma da lei vigente. Foram focalizados diversos aspectos da questão e formuladas varias propostas para a sua melhor solução, tendo ficado assente a proxima apresentação de um memorial à Camara dos Deputados, defendendo os direitos desses comerciantes.

Financiamentos de generos alimenticios

RIO, 11 (New Press) — Espera-se para estes proximos dias a chegada ao Congresso da mensagem presidencial estabelecendo normas para a fixação de preços minimos de financiamento da produção de generos alimenticios. O projeto e a exposição de motivos foram enviados ao Catete em 11 de julho. Depois de sofrer a apreciação dos assessores tecnicos do sr. Getulio Vargas, o presidente da Republica exarou despacho favoravel.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-8-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL			
Santos .	[illegible]	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
Facul. de Higiene	26	10	0.0
Horto Florestal	26	8	0.0
Observat.	25	10	0.0
Avaré . .	25	—	0.0
Campinas	25	15	0.0
S. Carlos	26	14	0.0
OESTE			
Catanduva	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

NA LINHA DE FRENTE DA VITORIOSA BATALHA DO PETRÓLEO BRASILEIRO

13.128 BRASILEIROS

Já tomaram posição subscrevendo ações da
REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

E VOCÊ?

ATENÇÃO

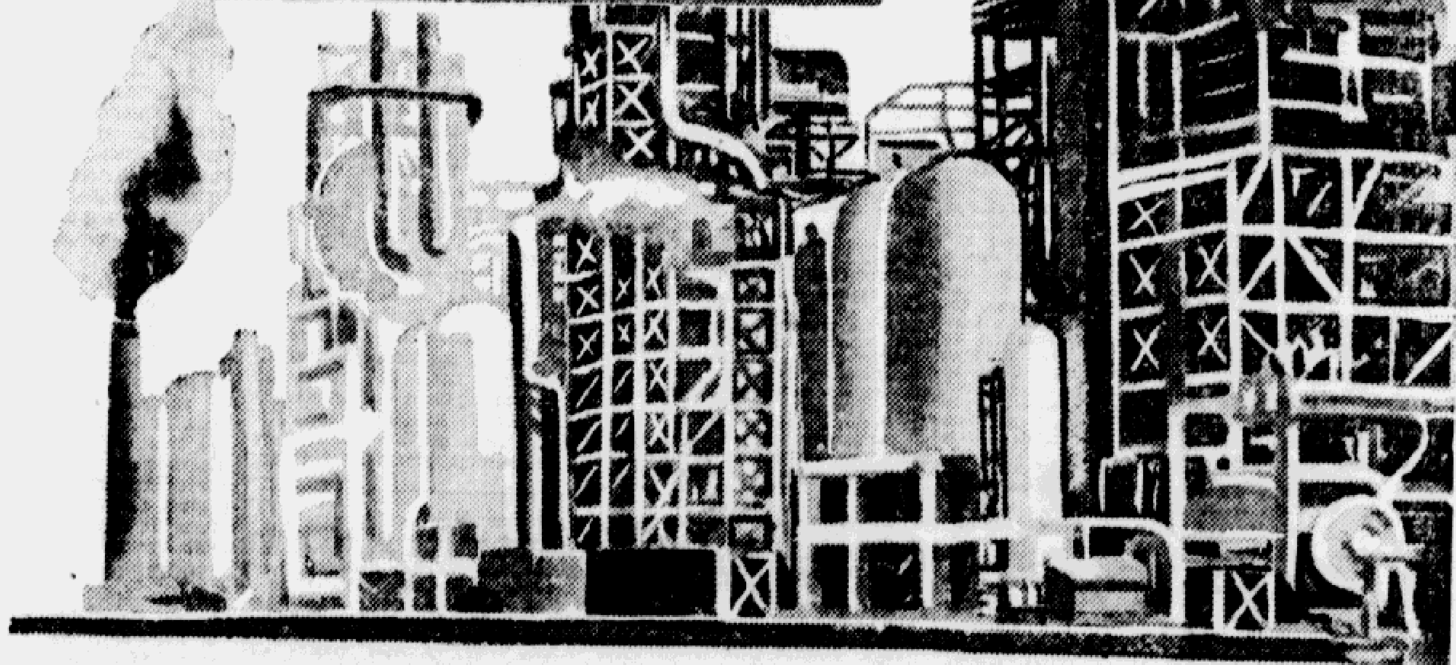
Na impossibilidade de responder ao grande número de cartas, telegramas e telefonemas que nos estão sendo dirigidos do interior, por pessoas interessadas na subscrição destas ações, deliberamos indicar ao lado os nomes e endereços dos nossos agentes no interior.



Orgulhem-se os brasileiros que querem para o Brasil as riquezas do Brasil! Orgulhem-se, porque na vitoriosa Batalha do Petróleo Brasileiro — a maior das nossas riquezas — já foram superados todos os lances, em patriótica campanha pela nossa emancipação econômica.

Sim, não há um minuto a perder! O ouro negro que já está jorrando abundantemente dos 238 poços em produção no território brasileiro, precisa urgentemente de Refinarias, para transformá-lo no combustível que move os automóveis, os tratores, os aviões, as indústrias, afim de que, o poderio econômico e militar do Brasil, não fique à mercê do combustível racionado ou de uma nova e torturante experiência com o gasogênio.

E é por isso que as ações da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A. encontraram a mais ampla aceitação e aprovação por parte do público brasileiro. E sobram motivos para isso! A refinação do petróleo é indústria de interêsse nacional e é das mais rendosas indústrias do mundo. Agora, é a vez dos brasileiros — é a sua vez! Não a deixe passar. Faça já esta magnífica aplicação de capital, subscrevendo ações da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.. Procure os postos de subscrição. Estamos próximos do encerramento. Você não pode ficar de fora!



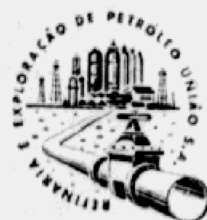
POSTOS DE SUBSCRIÇÃO NA CAPITAL PAULISTA:

Centro: Rua Libero Badaró, 182 - 10.º and. - Tel. 36-3820; Rua 7 de Abril, 230
Em Pinheiros: Rua Teodoro Sampaio, 2347 - Tel. 8-1604
No Braz: Av. Rangel Pestana, 2121 - Tel. 9-7700
No Paraíso: Rua Paraiso, 915 - Tel. 31-3234
No Jabaquara: Av. Jabaquara, 812 - Tel. 70-2932
Na Av. São João: Av. São João, 1183 - Tel. 52-8327; Av. São João, 2176 - Tel. 52 7064
Na Penha: Rua da Penha, 371 - Tel. 9-0273
Na Rua Paula Souza: R. Paula Souza, 62 - Tel. 34-4959
No Tatuapé: Avenida Celso Garcia, 3760
Na Lapa: Rua 12 de Outubro, 307 Sala 102

Arco-Artusi

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava – Municipio de Santo André (Estado de São Paulo), conforme Titulo de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.





Concessionários exclusivos para a distribuição das ações

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 — 7.º - 8.º - 9.º e 10.º andares — Telefone: 36-3820 — End. Telegráfico: "ROLOU" — S. Paulo

PLANTÃO DIÁRIO e ININTERRUPTO (inclusive domingos) DAS 9 ÀS 20 HORAS

POSTOS DE SUBSCRIÇÃO NO INTERIOR DE SÃO PAULO - MINAS GERAIS E PARANÁ:

ABATIA
Gabriel Napoleão Santos
Caixa Postal, 32
José Lazaro de Carvalho
Caixa Postal, 36
Vicente Lino
AGUAI
João dos Santos
AGUAS DE PRATA
João Dias de Carvalho
AGUDOS
José Santana
Nelson Jorge Theodoro
E. M. Adnai S. Peralta
Caixa Postal, 42
ALFREDO MARCONDES
Jesus Romeiro Ramires
Caixa Postal, 46
João Pedro Gomes
Caixa Postal, 77
ALGODOAL
Miguel Nasser Haddad
ALTINÓPOLIS
Arthur Raffaini
Rua José Bonifácio, 14
Salim Antônio Calil
Rua Renato Jardim, 22
ALVARES FLORENCE
Hélio Fernandes Nazareth
Caixa Postal, 26
ALVARES MACHADO
Franklin Costa Jr.
Av. das Américas, 496
Oswaldo Moris
Caixa Postal, 207
ALVORA
Osvaldo Antunes
AMALIA
Alberto Geraldi
Fazenda Amalia
AMERICANA
Caetano Benencase
Agencia Postal
AMERICO DE CAMPOS
Gabriel Jabur
Raul Pontes Gestal
Rua Santo Antonio, s/n
AMPARO
Regis Bueno Schlittler Silva
Caixa Postal, 67
ANDIRA
Euclides Casimiro Teixeira
Caixa Postal, 76
Oswaldo Vaula
Caixa Postal, 64
Urbano Fonseca
Rua São Paulo, 50
ANDRADINA
Amilcar Castaldi
Caixa Postal, 185
Nicola Brandão Musolino
Caixa Postal, 87
ANGATUBA
Angelo Libaneo
Rua Padre Amadeu, 2
APUCARANA
Oswaldo Salani
ARAÇATUBA
José Ferreira Batista Jr.
Rua Tiradentes, 247
José Maria de Oliveira Machado
Rua Joaquim Nabuco, 43
Nicolau Fares
Rua Oswaldo Cruz, 67
Renato Prado
e João B. Gonçalves
Rua Antonio Florence, 35
ARAÇOIABA DA SERRA
Humberto Florenzano
Rua 7 de Setembro, 84
ARAGUARI
Vinicio Sérgio de Toledo
Rua Tiradentes, 272
ARARAQUARA
Francisco Parisi
Rua São Bento, 815
Oswaldo Mortatti
Rua Padre Duarte, 2039
ARARAS
Ferrucio Finardi
Caixa Postal, 68
ARAXA
João Guilherme Coutinho Braga
Hotel Pinto
ARIRANHA
Ernesto Galbiatti
Rua São João, 161
ASSIS
Mario Calamita
Rua Floriano Peixoto
ATIBAIA
Abrão Palmeira
Rua José Alvim, 53
AVANHANDAVA
Luiz Abrão
Caixa Postal, 76
AVARÉ
Henrique Victor de Maria
Rua Alagoas, 86
BANDEIRANTES
Joel Danton Guimarães
Caixa Postal, 614
BARRA BONITA
José Candido Borges
Rua Major Pompeo, 23
BARRETOS
Nadir Kenan
Caixa Postal, 115
BARIRI
Herminio de Almeida
Caixa Postal, 70
BASTOS
Julio da Silva Rocha
BATATAIS
José Garcia Arantes
Rua Da. Adorana, 88
BAURU
Cid Cesar Pimentel
Caixa Postal, 523
Calil Rahal
Rua Batista, 3-10 - 1.º
Farid Osvaldo Saliba Schouery
Caixa Postal, 170
José Cardoso Junior
Caixa Postal, 61
Olmes Berriel
e Nelson Assis
Rua Antonio Alves, 15-75
Osmar Cesari
Rua Cussy Junior, 7-47
BEBEDOURO
Mario Rimoli
Rua Cel. João Manoel, 430
BELA VISTA DO PARAISO
Dr. José de Souza Alves
BIRIGUI
Magnus Olzon
Manoel Sanches Graneiro
Caixa Postal, 126
BOFETE
Silio Biagioni
Rua 9 de Julho
BOTUCATU
Eugenio Casteletti
Rua Cesario Alvim, 295
BRODOWSKY
José Abrahão Saad
Câmara Municipal
BROTAS
Albertina Marineli
Praça 9 de Julho, 149
BURI
Felipe Nicolau Adum
Rua Rui Barbosa, 17
BURITAMA
Carlos Guerbas
Caixa Postal, 12

CABREUVA
Aroldo Rodrigues
Rua Rodrigues Alves, 27
CAÇAPAVA
Aristides Prado
Rua Marechal Deodoro, 357
CACHOEIRA PAULISTA
Vasco Fernandes
CACONDE
Benedito Oliveira Santos
Rua 9 de Julho, 45
CAFELANDIA
Amadeu Parra
Caixa Postal, 147
Elias Arut
CAIUA
Themistocles Maia
Caixa Postal, 36
CAJURU
Jercy Rafael de Vita
Rua Sampaio Moreira, 708
CAMBARA
Otávio B. Ferreira
CAMBÉ
Genesio Paiva
Caixa Postal, 166
CAMPESTRE
Geraldo Brigagão Ferreira
Rua Virgilio Melo Franco, 2
CAMPINAS
Hélio Duarte de Arruda
Edifício do Banco Noroeste, apto. 303
Hermenegildo Honorati
Rua Maria Umbelina Couto, 620
Jayme Medaljon
Rua Dr. Quirino, 1256
Manoel Rodrigues Barbosa
Rua Pedro Magalhães, 66
CAMPO GRANDE
João Eissum Miyahira
Caixa Postal, 39 e 355
Nelson de Souza Pinheiro
Rua 15 de Novembro, 98
CANDIDO MOTA
Candido Madeira
Rua Cerqueira Campos, 153
CAPIVARI
Francisco de Assis Conforti
Rua 15 de Novembro, 662
Sebastião Neves da Cruz
Rua Saldanha Marinho, 470
CARAGUATATUBA
Altamir Tibiriçá Pimenta
Caixa Postal, 44
CARDOSO
Paulo G. da Silva
Caixa Postal, 16
CASA BRANCA
Eduardo Nogueira
Rua Santo Antonio, 323
CASTILHO VIA ANDRADINA
Antonio Tavares
Rua Rio Branco, s/n
CHAVANTES
Carlos Lopes dos Santos
Caixa Postal 40
CEDRAL
José Furlan
Av. Pinheiro Machado, 144 C. P. 8
CERQUEIRA CEZAR
Riolando Cunha
Rua Riachuelo, 40
CINZAS
Adelchi Di Cesaro
Alfredo Dib
COLINA
Antonio de Angelis
Caixa Postal, 55
Eugenio Domini
Rua 7 de Setembro, 26
CONCHAS
Simão Jacob
Rua Minas Gerais, 907
CONGOINHAS
David Xavier
CORNELIO PROCOPIO
Ernani Rocha
Banco do E. do Paraná
COSMORAMA
Jorge Elias Gauch
Praça Bandeirantes, s/n
COSMÓPOLIS
José Calvo Junior
Av. Ester, 319
CRAVINHOS
Henrique Pinto de Almeida
Agência do Correio
CRUZEIROS
Manoel Mendes Ramalho
Banco Coperativo
Rua Jorge Tibiriçá, s/n
CURITIBA
Intervendas Paraná Ltda.
Rua Dr. Muricy, 739
Percy Eduardo Isaacson
Rua Marechal Floriano, 134 apto. 404
DOIS CORREGOS
Walter Puls
A/C Serraria Puls
DOURADO
João Batista Pinhanelli
DRACENA
Edison da Silveira Campos
Caixa Postal, 10
DUARTINA
Adalberto Luiz de Oliveira
Caixa Postal, 151
ENGENHEIRO SCHMIDT
Camilo Assaf
Caixa Postal, 5
ESTRELA D'OESTE
José Martins
Caixa Postal, 61
FARTURA
José Vidal de Góes
Praça da Bandeira, 8 C. Postal, 17
Leonidas del Cistin
Rua Américo Brasiliense, 23
FLORINEA VIA ASSIS
José Alferes Filho
Rua do Pantano, s/n
FRANCA
David de Oliveira
Praça do Mercado
Durval Faria
Caixa Postal, 91
Osorio Arantes
Rua Augusto Marques, 346
FRANCO DA ROCHA
Wilson Garbeli
Rua Limeira, s/n
GARÇA
Alzir Vicente Soares Bertone
Caixa Postal, 85
Luiz Renaud Junior
Rua Barão do Rio Branco, 49
GENERAL SALGADO
Jaime José Castilho
Caixa Postal, 3
CLICERIO
Francisco Alexaniria e Souza
Prefeitura Local
GOIANIA
Marcilio A. Silva
Caixa Postal, 184
GUAPIARA
José Raimundo de Freitas
GUARA
Vicente Nicollela Junior
Caixa Postal, 35
IBITINGA
João Haddad
Rua Bom Jesus, 290
IBIUNA
Domingos Falci
Caixa Postal, 6
IEPÉ VIA ASSIS
Dr. Jorge Ceravolo
Av. Alvalada, s/n

IGUARAPAVA
Oswaldo Fernandes
INDAIATUVA
Abilio Seabra
Rua 7 de Setembro, 355
INDIANA
Erasmo Cunha Cezar
Potiguara Mendes da Silveira
Rua Capitão Witaker, 76
GUARANTA
Alfredo Ferreira Nunes
Rua Presidente Vargas, 17
GUARARAPES
Antonio Ferreira Pádua
Caixa Postal, 147
GUARATINGUETA
Rinaldo Luiz Pannunzio
Rua Dr. Morais Filho, 74
Mario Monteiro dos Santos
Rua Rangel Pestana, 42
GUARÉI
Gaspar João Ferraz
GUAXUPÉ
Octávio Araujo
Caixa Postal, 52
HERCULANDIA
Francisco Rodrigues Simoes
Prefeito Municipal
IBIRA
Mario Carvalho Silva
Rua Antonio Pedroso de Barros, 772
IPAUÇU
Lauro Alves Lima
Rua Cristiano Rodrigues da Silva
IPUA
Dr. José Maria Paoliello
Av. Da. Tereza, 503
ITABERA
Adolfo Pimentel
ITAJUBA
Juvenal Amancio Oliveira
Rua Américo de Oliveira, 21
ITAJOBI
Augusto Cesar Casaro
Rua Pedro de Toledo, 464
ITAPETININGA
José de Melo Leonel
Rua Aristides Lobo, 17
Olimpio Mariano
Tuffy Assaid
Rua Monsenhor Soares, 379
ITAPEVA
Joaquim José de Almeida
Rua Lucas de Camargo, 77
ITAPUI
Walter Comini
Praça Pedro de Toledo, 15
ITAPOLIS
Francisco Sendon Garcia
Caixa Postal, 170
ITARARÉ
Paranaense Ferreira
Caixa Postal, 16
ITU
Antonio Morra
Rua Santa Cruz, 1048
Renato Bibiano de Araujo
Rua 7 de Setembro, 97
JABOTICABAL
Dr. Arnaldo J. Marques de Souza
Caixa Postal, 45
Belmiro Assumpção
Rua do Carmo, 47
Elvio Caio Lastorini
Caixa Postal, 45
Euvaldo Brunini
Caixa Postal, 16
JACAREI
Luiz Martins Moreira
Rua José de Macedo, 304
JACAREZINHO
Abilio Ferreira
Caixa Postal, 129
José Antonio Luiz Franco
Hotel Jacarezinho
Luiz Ruben Lanius
Pedro Fernandes Carvalho
Rua Vila Argeu
Renato Polatti
Rua Paraná, 902
JACUTINGA
Antonio Vicentini
Praça da Estação, s/n
JACY
Dante Felicio Peron
Rua do Comérico, s/n C. Postal, 36
JALES
Jair Mendes
Caixa Postal, 9
JARDINÓPOLIS
Cleyton R. Costa
Caixa Postal, 3
JAU
Prof. Benedito de Assis
Rua Aristides Lobo, 63
Joel de Barros Fagundes
Rua Tte. Lopes, 757
JOAQUIM TAVORA
José Foresti
Caixa Postal, 105
JOSÉ BONIFACIO
José Cassettari
Av. Voluntários de 32, s/n
JUNDIAI
Antonio Camilo
Rua do Rosário, 643
Maximino Lara
Rua 1, 292
LARANJAL PAULISTA
Ezelino Zalla
Satyro Rodrigues Alves
Rua São Vicente de Paula, 38
LAVINIA
Waldemar Vantini
Caixa Postal, 53
LEME
Octávio Nucci
Rua Rafael de Barros, 465
LENÇOIS PAULISTA
Francisco Cimó
Rua Anita Garibaldi, 653
LIMEIRA
Mario Vinhas
Rua Boa Morte, 330
LINS
José Floriano de Toledo
Luiz Barreiros
Caixa Postal, 44
Moyses Leme da Silva Junior
Rua Rodrigues Alves, 466
LONDRINA
Archimedes Audi
Rua Rio Grande do Sul, 762
João Batista Hadich
Caixa Postal, 165
José Bandeira
Rua Piauí, 661
Mario Ramos Valença
Rua Sergipe, 1091
Otacilio Canesin
Rua Ceará, 650
LORENA
Aldo Ferretti
Rua Prof. Adolfo Rios, 180
Avelino Bastos Filho
Caixa Postal, 31
LUTÉCIA
Artur Francisco Vilela
Rua Marechal Deodoro, s/n
MACATUBA
Antonio de Freitas Filho
Grupo Escolar
MACAUBAL
Luiz Rodrigues Simões
Rua José Bonifácio, s/n
MAGDA
José Caselli
Praça da Matriz, s/n

MANDAGUARI
Adelqui Pretti
Caixa Postal, 200
Plinio da Cunha Soares
Banco Brasileiro de Descontos S. A.
MANDURI
José Paschoa
Caixa Postal, 5
ARACAI
Juversino Cunha
Rua São Paulo, 25
MARILIA
Abrahão Vieira
Rua Catanduva, 245
Amadeu Conforti
Rua Maranhão, 69
Irigino Camargo
Caixa Postal, 623
Wilson de Almeida
Rua 9 de Julho, 1473
MARISTELA
Milton Pires de Arruda
C. Postal, 15
MARTINÓPOLIS
Elpidio Marinho de Matos
Caixa Postal, 93
Moacir Coelho de Carvalho
MATAO
Italo Ferreira
Melford Monteiro
Av. Sete de Setembro, 540
MIRANDÓPOLIS
Manoel Flausino Corrêa
Caixa Postal, 18
MIRASSOL
Aldo Martelli
Caixa Postal, 191
MOCOCA
José Benedito Frazon
Caixa Postal, 1
MOGI-GUAÇU
Marcos Vedovello Filho
Rua Siqueira Campos, s/n
MOGI MIRIM
Albertino Leite
Rua Senador José Bonifácio, 270
MONTE ALTO
Breno Andrade
Caixa Postal, 18
MONTE APRAZIVEL
Jorge Amarante Silva
Rua João Pessoa, 345
MONTE AZUL PAULISTA
Diogenes Pizarro
Caixa Postal, 52
MONTE SANTO
Antonio Mafra Ribeiro
Hotel Bruno
MONTE SIAO
Lino Pedro Comune
MORRO AGUDO
Alfredo Pippi
Rua José Jorge, 518
MUMBUCA
Abrão José
Rua 15 de Novembro, 234
NEVES PAULISTAS
Sebastião Victor de Oliveira
Av. Brasil, 80
NHANDEARA
Avelino Rocha
Praça da Matriz, s/n
NOVA GRANADA
João Moreira da Silva
Caixa Postal, 75
NOVO HORIZONTE
Gumercindo Jardim
Vicente de Paula José Soares
Al. Santos Fonseca, 1169
OLIMPIA
Euripedes Ramalho
Rua Cel. Francisco Nogueira, 432
Luiz Salata Neto
ORIENTE
Assad Audi
Rua Rodolfo Miranda, 346
ORLANDIA
Antonio Martins
Av. 3, 480
OURINHOS
Mario de Oliveira Branco
Rua Amazonas, 559
PALESTINA
Thomaz Gomes
Rua 30 de Maio, 166
PALMITAL
Arthur Luzio
Caixa Postal, 24
PARAIBUNA
José Aureliano Cantinho
Praça Canuto do Val, 47
PASSOS
Randolfo de Vasconcellos
Praça da Matriz
PATROCINIO PAULISTA
Waldomiro Alves Moreira
Rua da Matriz, s/n
PEDERNEIRAS
Scipião N. O. Castro
PENAPOLIS
Antonio Senatore
Caixa Postal, 60
PEREIRA BARRETO
Edson Batista Barreto
Joaquim Custodio Pacca
Caixa Postal, 118
PEREIRAS
Mozart de Almeida
Rua Lino Goes, 5
PILAR DO SUL
Brasilino Morais Rosa
José Almeida Rosa
PINDORAMA
Sebastião Gonçalves Rabelo
Rua Alipio Dias Junior, s/n C. Postal, 4
PIQUEROBI
Laudo Chafarro Bonilho
Caixa Postal, 19
PIRACAIA
Antonio Herdade
Rua Sto. Antonio, 74
PIRACICABA
Renan Cantarelli
Rua Riachuelo, 832
PIRAJU
Renato Rodrigues Tucunduva
Caixa Postal, 2
PIRAJUI
Plinio Lopes da Silva
Caixa Postal, 93
PIRAPITIGUI
Bartolomeu Pierro
PIRAPOZINHO
VIA PRES. PRUDENTE
Milton Macedo Andrade
Rua Rui Barbosa, 730 C. Postal, 47
PIRASSUNUNGA
Americo Aggio
Rua Pereira Bueno, 19
PITANGUEIRAS
Carlos Clemente
Lourenço Pitelli
Caixa Postal, 22
POÇOS DE CALDAS
Decio Alves de Morais
Rua Prefeito Chagas, 117
Jorge Salim Dan
Caixa Postal, 111
POLONI
Arthur Pimentel
Caixa Postal, 15
PONTAL
Isidoro Soares
Caixa Postal, 9
POSSE DE RESSACA
VIA MOGI-MIRIM
Mario Coelho
Rua Dr. Jorge Tibiriçá,

POTIRENDABA
João Proietti
Caixa Postal, 28
POUSO ALEGRE
Ananias Brandão
Pouso Alegre Hotel
PRESIDENTE ALVES
João Maia de Souza
PRESIDENTE BERNARDES
João Custodio Rodrigues
Caixa Postal, 129
Clara Pascarela Krempel
Rua Astolfo Dutra, 74
PRESIDENTE EPITACIO
Ernesto Coser
Caixa Postal, 27
PRESIDENTE PRUDENTE
Bernardino Junqueira
Caixa Postal, 335
Julio da Costa Sampaio
Banco. Nacional da Cidade de S. Paulo
Maria Otila Peixoto Silva
Caixa Postal, 316
Marques & Filho
Caixa Postal, 48
Raul Ignácio Pires
Banco Sul Americano do Brasil
PRESIDENTE VENCESLAU
Acacio Lopes
Caixa Postal, 206
Candido de Almeida
Caixa Postal, 121
PROMISSÃO
Manoel Balsoloire Lopes
Caixa Postal, 220
QUATA
Antonio José de Alencar
Rua São Paulo, 134
RAFFARD VIA CAPIVARI
José Angelo Dante
Rua Tieté, 150
RANCHARIA
Chede Miguel
Caixa Postal, 224
Clovis Pereira Lima
Caixa Postal, 215
REGENTE FEIJÓ
João Crisostomo de Jesus
Caixa Postal, 57
Roberto Stavela
Av. Regente Feijó, 87
REGISTRO
David Brihi Badur
RIBEIRÃO CLARO
Nadir Chueiri
RIBEIRÃO DO PINHAL
Augusto Pires de Moraes
João Batista dos Santos
Paulo Alvarenga
Caixa Postal, 5
RIBEIRÃO PRETO
Marcelino Marins Peixoto
Rua Mariana Junqueira C. Postal 166
Prof. Waldemar Arruda
Caixa Postal, 69
RINCÃO
Alfeu Pallone
Praça da Matriz, s/n
RIO CLARO
José dos Santos A. Motta
Rua Quatro, 1157
ROLANDIA
Borges Eloi Mnikovski
RUBIACEA
Roberto Costa Nogueira
Caixa Postal, 15
SALES
Fuad Assad
Rua Trajano Machado, s/n
SALES OLIVEIRA
Edezio Bonadio
Praça da Matriz, 121 C. Postal, 31
SALTO GRANDE
Abrahão Maganini
Caixa Postal, 20
SANTA ADELIA
Avenir Guerzzoni
Caixa Postal, 86
Elmer Stoddo
Av. 15 de Novembro, 143
STA. BARBARA D'OESTE
Fernando de Assis Saes
Rua Graça Martins, 334
SANTA BARBARA DO RIO PARDO
Luiz Gonzaga Lino de Campos
SANTA BRANCA
Braz Ribeiro do Prado
Rua Cel. Francisco de Abreu, 3
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
João Azevedo Godoi
Rua Tiradentes, 291
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
Braz da Silva
Rua Dr. João Pinheiro, s/n
Reinaldo Zanoni
Caixa Postal, 101
SANTA GERTRUDES
Duarte de Almeida Mamede
Rua Um, 712
SANTA MARIANA
Antonio Carlos de F. Moura
Hotel S. Paulo
Cicero Bernardeli
Rua Olavo Bilac C. Postal, 31
Claudio de Souza
Rua Ruy Barbosa, s/n
Mario Andrade Fortes Alcantara
Caixa Postal, 25
SANTA RITA DO PASSA QUATRO
Homero Barbosa Ortiz
SANTA RITA DO SAPUCAI
Ernesto José Coutinho
Rua Silvestre Ferraz, s/n
SANTA ROSA VITERBO
Vitorino Falaguasta
Rua Dr. Henrique Dumont,
SANTO ANASTÁCIO
Geraldo de Carvalho
A/C da Coletoria Federal
José Ferreira
Paschoal Garcia Lopes
Caixa Postal, 212
SANTO ANDRÉ
Antonio de Angelis
Rua Padre Capra, 67
Boaventura Camargo
Rua Correia Dias, 81
Cesar Maida
Rua Siqueira Campos, 645
Erotides de Morais
Rua Cel. Fernando Prestes, 260
Hugo Borgognoni
Rua Cel. Flaquer, 70
Miguel Jorge Malty
Rua Riachuelo, 91
Miguel Leme Brisola
Rua Silveira Martins, 269
Severino Alves Guimarães
Rua Bernardino de Campos, 8 sob.
SANTO ANTONIO DA PLATINA
Flodoaldo Ribeiro de Barros
Caixa Postal, 144
Garibaldi Reali
Nadir Guedes de Moura
Pascoalito Reale
Caixa Postal, 156
SANTOS
Benedito Wenceslau Carneiro
Rua Dr. Cunha Moreira, 46
Afonso Castaldi
Rua Alexandre Herculano, 33
Luiz Carlos Gurgel do Amaral
Av. Francisco Glicerio, 566 apto. 3
Silvino Furtado de Oliveira
Rua Rio Grande do Norte, 61
S. BERNARDO DO CAMPO
Carlos Raymundo dos Santos
Rua José Bonifácio, 5
Jair Roque Doria
Av. João Passos, 6
Raimundo Nonato da Cruz
Vila Gonçalves

S. BENTO DO SAPUCAI
Sebastião de Mello Mendes
Pça. Miguel Chiaradia, s/n
SÃO CAETANO DO SUL
Jaime da Silva Reis
Rua Doze, 41 - Vila Alpina
José Pedroso
Rua Saldanha da Gama, 208
José Pereira Martins
Rua Saldanha da Gama, 180
Mario P. Rodrigues
Caixa Postal, 193
Josef H. Auchman
Caixa Postal, 1511
SÃO CARLOS
Antonio Carrá
Rua 7 de Setembro, 92
Hernani Machado Braga
Rua Dom Pedro II, 95
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
João Batista Padovan
Rua Jorge Tibiriçá, 485
S. JOAQUIM DA BARRA
Geraldo Rodrigues Teixeira
Caixa Postal, 35
S. JOSÉ DOS CAMPOS
Odemar Gomide dos Santos
Rua 7 de Setembro, 377
Oswaldo Ricci
Rua Major Antonio Domingues, 396
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
Benedito de Araujo Filho
Agência do Correio
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Antonio Amoroso
Palace Hotel
Elias Ismael
Rua Gal. Glicerio, 2953
Prof. Walfredo Andrade Fogaça
Rua General Glicerio, 3124 C. Postal, 17
SÃO MIGUEL ARCANJO
Isaac Idálio
Praça Tenente Urias, 548
S. PEDRO DO TURVO
Chafic Jorge Rufalco
Av. Jorge Tibiriçá, s/n
SÃO PEDRO
Pedro C. de Aguiar
Rua Joaquim Teixeira de Toledo, 834
SÃO ROQUE
Victorio Abramo Tosi
Rua Ruy Barbosa, 329
S. SEBASTIÃO DA GRAMA
Arlindo Francisco Pereira
S. SEBASTIÃO DO PARAISO
Antonio Ribeiro Duarte
Casa Brasil
SÃO SIMÃO
Gutenberg Neves
Caixa Postal, 1
SERRA AZUL
Ozorio Candido da Silva
Rua Cel. Joaquim da Cunha, 89
SERTÃOZINHO
Abdalla Mamede
Caixa Postal, 11
SEVERINEA
Miguel Galib Tanure
Caixa Postal, 28
SOCORRO
Celestino Pompeia Caafiori
Rua Campos Sales, s/n
SOROCABA
João Crespo Lopes
Rua São Bento, 43
José Oliveira Leme
Rua Padre Luiz, 431
Silvio Rosa dos Santos
Caixa Postal, 76
TABAPUAN
Aldo Marques Ferreira
Caixa Postal, 99
Ramon Alvares
Caixa Postal, 79
TABATINGA
Fernando Brasil
TAIUVA
Vicente Nunes Neto
TANABI
José Maria Nuevo
Caixa Postal, 58
TAQUARITINGA
Justino Stabile
Praça 9 de Julho, 25
TATUI
Tacito Silveira da Mota
Caixa Postal, 71
Walter Silveira da Mota
Rua 11 de Agôsto, 96
TAUBATÉ
Carlos M. Ivancho
Av. Urbano Figueira, 92
Dr. Roberto M. Ribeiro
Rua Sacramento, 55
TIETÊ
Aldo Pasquali
Rua do Comércio, 13
TREMEMBÉ
Alvaro de Barros Xavier
Rua Ismael Dias da Silva, 348 C. P. 28
TULHAS
Heitor Ravedutti
TULHAS VIA CORNELIO PROCÓPIO
José Roberto Teixeira Pinto
Caixa Postal 131
TUPÃ
Alcides Leão
Rua Piratinis, 530
Benedito da Silva Leite
Rua Carijós, 737
UBERABA
Antonio Alcarraz Pires
Caixa Postal, 66
Marcelino Guimarães
Caixa Postal, 45
UBERLANDIA
Angelino Pavan
Caixa Postal, 191
UBIRAJARA VIA DUARTINA
Durvalino Donda
Rua São João, s/n
UCHOA
Jayme Franco Bueno
Rua 16, 160
URAI
Marcio Celso Reis Sandoval
Rua da Quitanda, s/n
URUPES
Riolando Silva Rosa
Rua José Bonifácio, 534
VALENTIM GENTIL
Augusto Alves dos Reis
Rua Guarujá, 248
VALINHOS
José Menegaldo
Rua 12 de Outubro, 140
VARGEM GRANDE DO SUL
Henrique de Brito Novais
VARGINHA
Braz Regina
Rua Rui Barbosa, 348 C. Postal, 9
VERA CRUZ
Mario Devito
Caixa Postal, 26
VINHEDO
Edenor João Tasca
Rua Dois, 278
VIRADOURO
José Mario Nobre
Av. Rui Barbosa, 565
VOLTA REDONDA
Paulo Dias Nora
Rua 2, 195
VOTUPORANGA
Edward Caroripe Costa
Caixa Postal, 72
Mario Bavaresco
Caixa Postal, 322

2458

Sociedade Amigos da Cidade

Reuniu-se a Sociedade Amigos da Cidade, sob a presidencia do dr. Valencio de Barros.

A sra. Francisca Rodrigues apresentou um projeto no sentido de se criar em São Paulo a "Escola do Lar e do Trabalho para a Mulher", com um conjunto de 12 educandarios, com ensino primario, secundario, artes e atividades complementares.

A Sociedade resolveu apoiar a iniciativa da educadora e colaborar para a sua concretização.

O sr. Cristovão Ferreira de Sá debateu a questão da assistencia publica em São Paulo, relativa aos acidentes de trafego, acentuando que, se por um lado ela é tardia e morosa, por outro a prestação de socorros por particulares é praticamente vedada pelas complicações que acarretam. A burocracia para apurar as responsabilidades veda os socorros particulares e, em regra, tambem não apura o crime ou desastre, pela evasão dos culpados.

O trabalho foi encaminhado a uma Comissão de juristas e médicos para o estudo da questão.

Outros assuntos foram debatidos, entre eles, a modificação no transito do Largo de São Francisco, para evitar os pontos de conflito, sugestão do sr. José Floriano de Toledo; constituição de mesa redonda para estudar o problema do transito, do sr. Alvaro Altieri; o projeto, na Camara, do Cadastro Subterraneo e o sistema de propaganda eleitoral que atenta contra o direito de propriedade, focalizado pelo sr. Cristovão Ferreira de Sá, no sentido de se oficiar a quem de direito.

Consignou-se em ata um voto de pesar pelo falecimento do consocio Henrique Dal Pogeto, ocorrido em Paris.

Foram aceitos como socios os srs. dr. Olavo de Almeida Pinto, Nuncio Camano, Francisco Petruzell, Fernando Pimentel e Olimpio Rodrigues Coelho.

Linha de onibus "Vila Matilde-Vila Dalila"

Na conformidade do disposto na clausula 6.a do Contrato de Concessão e de acordo com os termos da concorrencia publica realizada, devidamente autorizada pela Prefeitura do Municipio, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos celebrou contrato com a Empresa de Auto Onibus Vila Esperança Ltda., para a operação do serviço de transporte da linha de onibus "Vila Matilde".

Assim, a partir de hoje, será suprimida a linha de onibus n. 32 — "Vila Matilde", que vem sendo operada pela CMTC e que será substituida pela linha n. 126 — "Vila Dalila", de propriedade da Empresa de Auto Onibus Vila Esperança Ltda., com ponto inicial no largo da Concordia e final na esquina da rua Ulisses Coutinho, através de itinerario aprovado pela Prefeitura.

Homenagem a um grande engenheiro

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã o engenheiro Eudoro Lincoln Berlinck, idealizador e lançador da "Campanha Para Prevenção de Acidentes" — que tanto exito alcançou em nossos meios.

O eng. Eudoro Lincoln Berlinck é presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, estendendo suas atividades de propugnador da causa da segurança individual aos mais diversos setores. O resultado de sua luta e seu trabalho é observado principalmente nas fabricas, escolas e ruas — onde são conseguidos os mais extraordinarios sucessos.

O programa "Honra ao Mérito" é transmitido pela Radio Tupi, todas as segundas-feiras, às 21 horas.

Na Alta Paulista o governador do Estado

Cumprindo o seu programa de visitas ao interior do Estado com o objetivo de examinar as necessidades de todo o territorio paulista, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretarios e membros de seu gabinete, visitará hoje a Alta Paulista.

Em Tupã, com a presença de todos os prefeitos e autoridades dos municipios da Alta Paulista, foram preparadas varias homenagens ao chefe do governo.

CENTENARIO DA CIDADE DE JAU'

No proximo dia 15, depois de presidir a cerimonia do encerramento da Semana Euclidiana, em São José do Rio Pardo, o governador Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva seguirão para Jau', a fim de participar das comemorações do centenario desse municipio.

LONG-PLAY CAMBIADORES

PHILIPS

Para 3 velocidades

PHILIPS & GARRARD

Recem importados. Instalamos na sua radio-vitrola, aceitando o seu cambiador.

REFRIGERADORES PHILIPS 1951

7,5 pés, com garantia só Cr$ 11.950,00

PHILIPS-VITROLA

6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas, só Cr$ 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

ADMIRAL	395,00
R. C. A. VITOR	495,00
THORENS, desde	850,00
PHILIPS	1.195,00
PAILLARD	1.195,00
GARRARD	1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS

autorizada pela PHILIPS

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

Vantagens que só

LOJAS GARBO

oferecem também durante a

LIQUIDAÇÃO ANUAL

— a melhor oportunidade para V. refazer seu guarda-roupa!

★ a melhor roupa
★ têrmo de garantia
★ a primeira lavagem gratis
★ as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL

LOJAS GARBO

DE TÔDAS A MAIOR!



E o mais sensacional concurso:
VISTA A MELHOR ROUPA NAS LOJAS GARBO...
e seja feliz! Ganhando

• UM NASH AMBASSADOR 1951
• UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
• UM FIAT 1.400 - 1951
• UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G. E.
• UM REFRIGERADOR COLDSPOT

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 10 hs. da noite

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

UM ANIVERSARIO DIGNO DE ENCOMIOS

30 ANOS DE ATIVIDADE COMERCIAL

O conhecido medico dos "Carros Ford", Gaetano Lazzaro, completa amanhã, 30 anos de atividade comercial, dedicada unica e exclusivamente na divulgação dos



acessorios e automoveis "Ford", o que equivale neste longo percurso de tempo, um trabalho digno de verdadeira admiração, pela sua continua perseverança e capacidade tecnica.

Foi justamente a 13 de Agosto de 1921 que Gaetano Lazzaro, o cientista da mecanica automobilistica "Ford", teve a feliz iniciativa de oferecer sua abalizada experiencia a serviço dos paulistanos. E se bem o pensou melhor realizou. De fato, a compra de automoveis sofria a relutancia pela falta de provectos e competentes mecanicos Ford que lhe conhecessem os misterios e segredos de suas centenas de peças. Nada encorajava, porque ninguem havia se especializado até então. Abertas as oficinas de Gaetano Lazzaro, tudo mudou: — verdadeiro aumento de vendas de autos Ford, de motoristas, de excursionistas, de fabricantes de peças avulsas, e, finalmente, aumento e prosperidade das proprias oficinas Lazzaro que se tornaram, assim as unicas das quais não se podem prescindir, seja pela competencia tecnica, seja pela seriedade nos preços e na aplicação de material de primeira, seja na rapidez dos serviços, seja na confiança com que os clientes confiam-lhe suas maquinas Ford, e suas vidas.

Neste ligeiro esboço acima traçado, julgamos ter praticado um ato de justiça: — apontando aos paulistanos um pioneiro que, pela sua seriedade e dedicação, e eficiencia tecnica, constituiu-se e foi cognominado: — "O Medico dos Carros Ford", e assim sendo, é digno de encomios a iniciativa de Gaetano Lazzaro, o insubstituivel artista e o indefectivel amigo dos paulistanos e dos automobilistas, que tem a sua matriz: — Rua Dom Francisco de Souza, 95/107, e filial na Estrada de Santo Amaro. Telefone: 34-6760.

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

A APCC já recebeu a soma de Cr$ 4 113.823,10 de donativos subscritos para sua Campanha, sendo Cr$ 3.616.446,10 em dinheiro e Cr$ 427 377,00 em especie para a Campanha do Lençol.

Entre os ultimos donativos feitos, figuram os seguintes: Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Cr$ 40.000,00; Fábrica de Fios e Linha 'Marte', Cr$ 5.000,00; Antonieta de Toledo Silva, Cr$ 1.200,00; Eda Petrille, Cr$ 500,00. Funcionarios do Escritorio do Hipodromo do Jockey Club de S. Paulo, Cr$ 2.745,00. Arrecadação feita pelo Grupo Escolar Armando Bayeux, Cr$ 9.137,50.

CAMPANHA DO INTERIOR — Continua o movimento que a APCC promove no interior do Estado, por membros de sua diretoria e com o apoio de elementos de projeção nas localidades onde se instala a Campanha, com palestras, exibição de filmes educativos, distribuições de material impresso e conferencias sobre os meios conhecidos para o combate a esse terrivel flagelo da humanidade que é o cancer

A APCC recebeu de parte das campanhas promovidas em Fartura Cr$ 14.880,00, Vargem Grande do Sul, Cr$ 9.420,00, Avaré Cr$ 8.469,90, Lima Cr$ 17.024,70 e Anápolis Cr$ 2.590,00

CORRIDA DO CARANGUEJO — A corrida do caranguejo, disputada pelas sras. da Rêde Feminina para posse de uma joia oferecida pela Casa Hanau, será encerrada no dia 31. E' a seguinte a colocação das concorrentes: 1.a) Carmen Prudnete Cr$ 2.335.042,70; 2.a) Maria Amalia Camargo Cr$ 362.030,20; 3.a) Irene Pereira Ignacio Cr$ .. .... 100.00000 e Alice Roxo Nobre Cr$ 15.000,00.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE SANTO AMARO

O diretor do Departamento de Obras Publicas da Municipalidade determinou ontem a abertura da concorrencia publica para execução das obras de pavimentação da Estrada de Santo Amaro, entre a rua Afonso Braz e o corrego da Traição.

Igualmente, foi aberta concorrencia publica para a execução da pavimentação no trecho compreendido entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e rua Afonso Braz dessa mesma via publica.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa do Departamento de Obras Publicas até às 16 horas de 27 do corrente.

CONSTRUCÃO DO MERCADO DISTRITAL DE OSASCO

Na Secção Administrativa do Departamento de Obras Publicas da Prefeitura acha-se aberta a concorrencia publica para construção de um Mercado Distrital em Osasco, devendo as propostas ser entregues até às 16 horas de 11 de setembro proximo.

BIBLIOTECA E PARQUE INFANTIL DE SANTO AMARO

Por determinação do presidente da Comissão de Convenio Escolar foi aberta a concorrencia publica para as obras de construção da Biblioteca e Parque Infantil de Santo Amaro. As propostas deverão ser entregues na sede da Comissão até às 16 horas de 23 do corrente.

PALACETE PRATES

DENUNCIARA' COM NOMES E DADOS O CAMBIO NEGRO DOS CEMITERIOS

O presidente da Camara Municipal exigirá, na sessão de amanhã, da edilidade, que os responsaveis sejam punidos — Funcionarios municipais e construtores licenciados envolvidos em grossas negociatas — Declarações do sr. André Nunes Junior

Na sessão de amanhã, da Camara Municipal, seu presidente, sr. André Nunes Junior, ocupará a tribuna para fazer graves denuncias que se relacionam com as nefastas atividades de funcionarios municipais e construtores de cemiterios.

"IMPUNHAM PREÇOS"

Disse-nos o sr. André Nunes Junior:

— "A legislação municipal sobre terrenos dos cemiterios proibe, numa previsão honesta, a transferencia de terrenos, determinando ainda que as concessões de terrenos não sejam objeto de qualquer transação ou comercio.

Mas há gente que se alimenta e faz pasto da desgraça alheia e que sempre encontra jeito de, burlando a lei, transformar os cemiterios da capital em meio de enriquecimento ilicito. Numerosos inqueritos instaurados na Prefeitura demonstram claramente que uma "organização de cambio negristas operou durante largo tempo nas necropoles da capital. Tão bem organizados se encontravam esses individuos desonestos que tinham "setores de influencia" e impunham aos terrenos que negociavam os preços mais variaveis, conforme a posse, o estado de necessidade dos interessados".

"DESISTENCIAS"

— "Segundo estou informado, prosseguiu o presidente da Camara Municipal, uma das formas mais comuns utilizadas pelos "cambio-negristas", com o proposito de burlar a legislação vigente, era a de promover transferencias através de doações. Com efeito, o artigo 3.o do ato n.o 374, de 25 de julho de 1932, estabelece que "o concessionario de sepultura, ainda não utilizada, poderá desistir da mesma, restituindo-lhe a Prefeitura a importancia correspondente ao valor da aquisição". Os que negociam com terrenos de cemiterios, e isso fazem há muitos anos, ao vislumbrar a oportunidade de "um negocio rendoso", adquiriram, nas diversas necropoles da capital, em nome de "testas de ferro", numerosos terrenos para sepulturas, que foram e continuam sendo negociados, sob a forma de desistencia.

Essa "desistencia", aparentemente legal, esconde a transação ilicita, que só é descoberta quando se realiza um inquerito. E' nossa obrigação trazer a publico graves irregularidades que constituem, na sua maioria, crime puniveis em lei, a fim de que o prefeito, a quem, por diversas vezes, tem ficado diretamente subordinada a secção de cemiterios, normalmente subordinada à Secretaria de Obras, tome energicas e prontas providencias".

NUMEROSOS PROCESSOS

"Para se ter idéia da nefasta e condenavel ação dos "negociantes" de terrenos de cemiterios — atividade exercida por um grupo de individuos sem escrupulos — basta que se diga que já foram concluidos mais de 70 processos, este ano, em que eles figuram como indiciados. Estou informado de que a venda de terrenos rendeu aos interessados mais de 500 mil cruzeiros, extorquidos dos infelizes e necessitados que lhes caíram nas garras. Inumeras são as pessoas lesadas, no que se pode chamar de "conto do terreno de cemiterio". Muitas delas procuraram a Secção de Cemiterios para regularizar as aquisições feitas e tiveram a desilusão de ver que haviam sido ludibriadas".

OS ACUSADOS

— Tenho em meu poder enorme relação dos processos que foram instaurados e que deveriam ter sido, há muito tempo, encaminhados à Policia, pelo prefeito da capital. Nesses inqueritos figuram como indiciados os construtores Rodolfo Bontempo, Armando Augusto Ferreira, Afonso Malone, Francisco Lopes, Emilio Somera, João Martins, Francisco Capel, Genil de Morais Passos, e Vitor Lopes Sanches e o funcionario municipal Geraldo Mota de Sales Oliveira, além do administrador ou ex-administrador do cemiterio do Braz, sr. Carlos Pucci. A relação das pessoas lesadas tambem se encontra em meu poder. E' uma relação longa, cujos nomes constam dos respectivos processos.

"Ignoro as razões pelas quais o prefeito não remeteu à policia os processos, para a punição dos indiciados. Sei que dezenas de pessoas foram lesadas em importancias variaveis, muitas até em quantias elevadas, por construtores e funcionarios municipais, que comprometeram o conceito do Executivo e que aguardam como eu, as providencias punitivas, desde que as irregularidades estão sobejamente comprovadas. Na defesa dos interesses da administração municipal, deveria, o sr. Armando de Arruda Pereira, afastar do cargo os funcionarios acusados e cassar as licenças dos construtores de cemiterios, até que a justiça se manifestasse sobre os crime de que são acusados.

ESPERA PROVIDENCIAS ENERGICAS

O "cambio negro" dos cemiterios tem sido, até agora, objeto de simples referencias, mas o documentario que tenho em meu poder proclama as mais energicas providencias do chefe do Executivo municipal, que deve explicações a dezenas de pessoas que foram lesadas. Outro assunto, que se relaciona com o problema de que vou tratar, é o afastamento do sr. Adriano Teodosio Serra, da chefia da Secção de Cemiterios. Segundo informações que me foram prestadas, esse funcionario municipal não teria cumprido uma ordem verbal para venda de um terreno, numa das necropoles da capital, dada por um oficial de gabinete do sr. Armando de Arruda Pereira. Disseram-me que o sr. Teodosio Serra é um funcionario zeloso e que tem barrado a ação nefasta dos "cambio-negristas" de cemiterios. Em requerimento de informações que formulei na sessão de segunda-feira, desejarei saber quais as verdadeiras causas desse afastamento. Por isso tudo, da tribuna da Camara, na proxima sessão, dirigir-me-ei ao Executivo municipal, para solicitar as providencias moralizadoras que carece a administração nesse setor".

INGRESSOU NO P. T. B.

Na entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa, o sr. André Nunes Junior declarou que abandonará o P. S. P. e ingressará no Partido Trabalhista Brasileiro. Em sessão especial que se realizará ainda esta semana, o presidente da Camara Municipal será oficialmente recebido pela comissão diretora do Partido Trabalhista Brasileiro.

CASA BANCARIA

VICENZOTTO & GIUDICE

Operações bancarias em geral.

R. José Bonifacio, 110
1.a sobreloja

FONE: — 33-5601

SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS

O Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo, remetendo-nos um exemplar da tabela de preços que vem distribuindo aos seus associados, com os novos preços da carne fresca aprovados pela Comissão Central de Preços, solicita-nos esclarecer, em referencia a noticias que foram publicadas, que nada cobrou pela referida tabela, que vem sendo distribuida gratuitamente. Adianta que, tendo a C.C.P. aprovado o novo tabelamento de carnes verdes em 3 do corrente, até anteontem a Comissão Estadual de Preços ainda não havia distribuido a nova tabela aos açougueiros, do que resultavam prejuizos para a classe. Em vista disso é que o Sindicato resolveu imprimir e distribuir entre seus associados a nova tabela, a qual era entregue gratuitamente e não vendida, como se propalou. Por ultimo, acentua que se qualquer pessoa menos escrupulosa, pertencente ou não à classe dos açougueiros, houver se valido da situação para efetuar vendas de tabelas, o Sindicato é o primeiro a exigir a punição das mesmas.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia (parte baixa a exposição de trabalhos executados pelos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

O certame pode ser visitado das 10 às 22 horas, diariamente.

BARTOLOZZI DEBRET — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de gravuras e litogravuras antigas de Bartolozi Debret e outros grandes gravadores.

A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

ANGELO SIMEONE — Está atraindo muitos visitantes a exposição de quadros do genero marinha, do pintor Angelo Simeone.

A mostra pode ser visitada, diariamente, na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, das 10 às 22 horas.

SALVADOR RODRIGUES JUNIOR — Está realizando a sua mostra de arte na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, o pintor Salvador Rodrigues Junior.

A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas.

BARTOLOZI DEBRET — Continuam instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de gravuras de Bartolozzi Debret.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 556 — CRISTO REDENTOR — O SEGUNDO DO CONCURSO MENSAL

	I	II	III	IV		V	VI	VII	VIII
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — Onde se acha o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; 2 — canção; campo lavrado; 3 — defeito, macula; nono mês do ano civil dos Hebreus; 4 outra coisa, prefixo grego, da a ideia de movimento para fora; 5 — uniformidade de sons; doce seco, na India; 6 — bolo de farinha e sal que os romanos usavam nos sacrificios; recife de corais; 7 — macula; varredor de ruas; 8 — aceitar; o mesmo que pá (pl); 9 — heroina divinizada.

VERTICAIS: 1 — portas ou represas, de que, em estilo biblico, se diz que retem as aguas do céu (pl); 2 — qualidade de oral; 3 — gracejar; pano branco e fino de algodão, conhecido tambem por pano patente; 4 — designação generica dos vegeais (do tupi); arvore medicinal do Alto Amazonas; 5 — sigas; do verbo lagar; 6 — realizei; busto grande; 7 — aquelas que devem; 8 — fala como oraculo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 555

HORIZONTAIS: 1 — Crasal; 2 — ous; cla; 3 — maia; ir; 4 — iraras; 5 — rival; 6 — arais; 7 — Diana assaria.

VERTICAIS: 1 — cominada; 2 — ruar; ris; 3 — asiar; as; 4 — ariana; 5 — aviar; 6 — alisas; 7 — lar; má.

INSTRUÇÕES SOBRE O NOSSO CONCURSO

Chamamos a atenção dos leitores para o nosso regulamento. Os problemas que publicamos aos domingos fazem parte do nosso concurso mensal e as soluções devem ser enviadas todas juntas num unico envelope com os dizeres: "Concurso de Palavras Cruzadas", Redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661, capital.

Concurso de Robustez Infantil

Realiza-se no dia 15, às 14 hs., no Cine Paroquial, à rua Brigadeiro Jordão, 598, o 5.o Concurso de Robustez Infantil, promovido pelo Centro de Puericultura do Circulo Operario do Ipiranga, que tem matriculado mais de 4.000 crianças.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"O AMOR DE ESPOSA TEM UMA SANTIDADE SUPERIOR AO DE FILHA: AUMENTA AS OBRIGAÇÕES E VÊM COM ELAS O DEVER DO SACRIFICIO."
RAMALHO ORTIGÃO

Instituições do presente

Mamãe abre o caderno de História. Lá está o "Parlamento Britanico". E a explicação começa definindo o Parlamento. Invocando exemplos claros, concretos, atuais.

Ned mostra-se impaciente. Garoto vivo de 12 anos, concorda em destinar uma hora, diariamente, para repassar as lições. Mas, justamente naquela tarde que o "São Paulo" vai jogar, — mamãe está com "lero-lero". Ele, então a interrompe:

— "A professora disse que vai tomar só o que está no caderno", e lê: "A Carta Magna é de 1215 e o primeiro Parlamento Britanico data de 1265..."

— Mas, meu filho, como você vai entender, sem saber como funciona o Parlamento; comparar aquele tempo com o nosso, para ver os contrastes?

— "Ora essa, só se for para eu ficar bancando o bobo!... e daqui a 20 minutos vai começar o jogo!"

Mamãe suspira, vencida e amargurada, pois verifica que a deficiencia do ensino da historia, ainda perdura.

* * *

E a pergunta, que é de muita gente, fica pairando no ar: — "Por que os professores não tratam a historia sob o ponto de vista do presente?"

— "Por imbecilidade; por comodismo".

Pronto, saiu-me a irreverencia, que, graças a Deus, não é lei, pois existem expressivas exceções.

Exemplifiquemos. Para penetrar a historia levamos implicitamente nosso conhecimento atual; assim para saber o tumulo do farao, levamos nossa propria idéia de tumulo.

Para o caso pratico do ensino secundario, onde a transição da criança se faz de maneira demasiadamente brusca — não abandonar o conhecimento do presente. Valendo-se da propria colaboração, fazer o aluno conhecer coisas de seu tempo.

Instituições do presente. O exemplo que focalizamos é comum nos lares onde há, realmente, interesse pela educação.

Falar em Parlamento, em Camaras às crianças que não sabem como funciona o Parlamento, a Camara, é uma irresponsabilidade pois elas não poderão comparar, para ver os contrastes.

E daí, concorre-se apenas para engrossar as fileiras dessa pseudo-cultura tão perniciosamente deprimente, mesmo sem lhe quebrar a fachada...

O essencial é que as nossas crianças sintam o passado à luz do presente. Toda gente sabe que os fatos não se repetem. Em trocados: "aguas passadas não tocam moinho". Mas esses fatos podem ganhar vida nas mãos do historiador. Se bem que "a historia não se ensina, a historia compreende-se". E a compreensão só virá através da comparação.

Ninguem pode negar que a legislação em vigor, impõe programas ao curso secundario. Não só programas, mas tambem materias. Seja latim, algebra, francês, Historia da Civilização e muitas outras, logo na 1.a serie. Insistimos, apenas, na posição do educador, em face do programa. E' um problema de metodo. Cabe-lhe procurar o maximo de eficiencia, transportando o ponto de vista das instituições presentes. Assim seus alunos chegariam mais depressa à posição que ele deseja que cheguem. Isto é, através da ciencia histórica, estaria ajudando a compreender o homem.

E mais perto, no tempo, alegrar-se-ão os pais, vendo os seus garotos, de 12, 13 ou mais anos, que importa? — explicando na sua tecnologia infantil, — sem palavreado decorado, a demissão de Mac Arthur, as possibilidades do aproveitamento industrial da bomba atomica, o quanto a Carta Constitucional de 18 de setembro, tem da 1.a Constituição Brasileira, ainda do I Imperio...

Toda gente sentirá que "o Brasil será melhor e mais feliz porque esses educadores vivem". — MARIA REGINA.



SOUFLÊ DE PALMITO
APROVEITO DE CARNE
BOLINHOS DE FUBA' MIMOSO

SOUFLÊ DE PALMITO — Leva-se ao fogo 2 colheres de manteiga, 1 de farinha de trigo, para tostar. Tomando côr, junta-se 1 copo de leite, deixando engrossar. Tira-se do fogo, juntando 3 gemas, 4 colheres de queijo parmezão ralado, 1 pitada de sal, mistura-se bem e junta-se 1 lata de palmito, cortado em pedaços. Leva-se ao forno em uma forma de pirex untada de manteiga e polvilhada de queijo. Cobre-se com as claras dos ovos batidas em neve Depois de tostar retira-se do forno e serve-se quente.

APROVEITO DE CARNE — Passa-se na maquina meio quilo de carne, ou mesmo carne cozida da vespera, tempera-se com sal, alho, pimenta, juntando-se 1 ovo inteiro, 2 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de queijo ralado, e mistura-se bem. Faz-se na palma da mão umas bolas, achata-se como se fossem bifes redondos, passa-se em farinha de rosca, em ovos batidos e frita-se em gordura quente. Serve-se sobre folhas de alface.

BOLINHOS DE FUBA' MIMOSO — 1 prato raso de fubá mimoso, 1 copo de leite, 1 colher de banha, 3 colheres de açucar, sal, erva doce, à vontade; ovos o quanto baste. Ferve-se o leite com a banha, o sal, a erva doce e escalda-se o fubá. Deixe esfriar. Junta-se o açucar com os ovos até que a mistura fique em consistencia de enrolar os bolinhos com a mão. Frita-se em gordura quente.

(Do CADERNO DA MAMÃE)

ANTOLOGIA FEMININA

Você
TERESA DE ALBA

Você é tudo para mim, é o Sonho...
Que torna feliz meu despertar,
E' o cantico de amor, meigo, tristonho
Que acalenta minh'alma devagar.

Você é a Saudade, é a Esperança
Que as vezes faz chorar meu coração,
E' a rude tempestade, é a bonança
Que transforma a realidade em ilusão.

Você é o hino de felicidade
Que dia e noite, com suavidade
Minh'alma canta e ninguem vê!...

Fanal de amor! Poema de ventura!
Apoteose de beijos, de ternura,
A minha propria Vida, é VOCÊ!...

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

MOMENTOS DE SONHO E DE BELEZA



A temporada de inverno, entre nós, exige toillettes de grande gala, seja para os baile já anunciados, seja para a temporada lirica. O momento exige variadas idealizações a se transformarem em deliciosas realidades, como a sugestão acima: em mousseline "gris" e "ciclamem", corpete drapeado, saia amplissima sob um lindo forro inteiramente plissado. Ainda ha mais, um ramo de mimosas flores presas ao veludo do pescoço, num requinte supremo de elegancia.



ALIMENTACÃO INFANTIL

O problema alimentar é de importancia capital na vida de uma criança. Quando a alimentação é deficiente ou inadequada poderá acarretar consequencias desastrosas, inclusive a morte da criança. Não pode haver criança sadia sem alimentação apropriada. Para que o bebê tenha o crescimento normal, saúde, boa côr, boa formação ossea, para evitar as doenças e para haver eliminação regular, é preciso que na sua ração alimentar entrem todos os fatores necessarios. A criança precisa de gorduras, proteinas, farináceos, açucar, sais minerais, vitaminas e agua. A proporção que fôr crescendo, o medico irá orientando as mães no sentido de variarem a ração de acôrdo com as necessidades do bebê.

Nos tempos atuais, quando existem o Departamento Nacional da Criança, os Postos de Puericultura, e tantos pediatras, é indesculpavel que a mãe crie o filho sem observar os mandamentos da puericultura. Durante o primeiro ano de vida do bebê, a sua alimentação deve ser cuidada especialmente pela mãe. Ela deve amamenta-lo com o proprio leite, velar-lhe o sono, banha-lo e preparar o alimento artificial, logo que o medico mande que este seja intercalado com a amamentação natural. A criança deve alimentar-se a horas certas. Acostumada desde que nasce, torna-se isto um hábito, que a faz despertar naturalmente no momento de alimentar-se.

Nos primeiros meses de vida, a alimentação mais apropriada é o leite materno. No 6.o ou 7.o mês, deve começar o desmame. Naturalmente o pediatra orientará quanto ao novo regime alimentar e seus processos.

A mãe lactante precisa alimentar-se muito bem: alimentos variados, leite, sucos de frutos, verduras, etc. Deverá dormir oito horas, não exercer tarefas cansativas, fazer diariamente um pouco de exercicio moderado ao ar livre. E' tambem conveniente um pouco de diversão, pois o bem estar do espirito é fator importante para a abundancia e boa qualidade do leite materno.

Se fôr contratar-se uma ama de leite, ou mesmo uma ama sêca, é imprescindivel que se submetam elas a um rigoroso exame medico.

A alimentação e a higiene da ama de leite devem ser tão bem cuidadas quanto as da propria projenitora do bebê.

E' preciso não esquecer que a criança sente sêde. No verão, deve tomar agua umas quatro vezes por dia, agua filtrada, já se vê, e no inverno menos vezes, no intervalo das refeições.

EDUCADORA!

Procure evitar que seus alunos sofram de "surmage" — isto é: uma especie de intoxicação intelectual a que nem mesmo um espirito adulto poderia resistir. Pois é bem verdade que o excesso de estudo não aperfeiçoa o espirito, mas embota-o.

Numerosas experiencias demonstram que um ditado em que se dão quarenta erros de manhã, mostra setenta depois de uma hora de aula, cento e sessenta duas horas depois, e cento e noventa depois de tres horas ininterruptas.

— Mr. Dupanloup em seu ensaio "Da Educação", t. I., p. 188 — afirma conhecer muitos pais que são realmente os inimigos de seus filhos. Com a ambição de os ver progredir rapidamente e obter em tudo uma superioridade extraordinaria, sobrecarrega-os de trabalhos intelectual que o sacabrunham. Daí resulta um desanimo que, na maioria dos casos, os faz odiar as ciencias, os estudos. Tenha presente que, as plantas, moderadamente regadas crescem com facilidade, mas uma grande abundancia de agua, mata-as ao nascer.

Assim a alma alimenta-se e fortifica-se com um trabalho bem regulado; o excesso mata-a e arrasa as faculdades.

— Sintetizando: — 1.o — A inteligencia, sobre excitada pela fadiga, não pode conservar-se no seu estado normal; perde o gosto a tudo.

2.o — Muitas vezes, a fadiga inspira até um soberano desprezo e uma especie de repugnancia pelos livros e por toda a instrução literaria.

VARIZES EM SENHORAS
E HEMORROIDAS EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. e r varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
M-13-3 Ag. Petinati

NA HORA H

Estava programada a visita pastoral do senhor bispo. A presidente do apostolado, professora, preparou uma saudação para a sua filha do meio, pois a mais velha estava interna no Colegio. Ensaiou, ensaiou varias vezes a menina.

Chegou o dia da recepção. Bem na frente da Igreja, a representante da "Cruzada" começou a falar. Engasgou e começou de novo. Então esqueceu tudo. A mãe começou a suar frio, quis "assoprar", mas a voz não lhe saiu. Foi aí que a menorzinha, uma pequerucha linda e viva que brincava por perto, enquanto a outra ensaiava, empurrando-a, disse, com desembaraço: — "Deixa que eu falo". E sem tomar folego, disse tudo que a outra esquecera.

São deliciosas as nossas crianças. E dão cada lição aos adultos!...

ADVERTENCIA

"Sabemos por que razões, perfeitamente logicas, o inimigo de Cristo jurou a destruição da familia. Existe porém aí, alguem que por vezes numerosas demais, segundo o inimigo, se opõe às suas intenções secretas: é a esposa e a mãe cristã, é a sacerdotiza do lar, aquela que mantem ou reaviva a chama sagrada, cujo amor fiel e cuja virtude graciosa, sustentam a casa e a preservam de todo mal. O demonio sabe-o multissimo: Toda sua astucia se exercer em pura perda contra a familia enquanto ele achar forte diante dele, a esposa consciente de seus deveres e decidida a cumpri-los até o fim. Enquanto a casa fôr guardada por uma mulher perita em amor verdadeiro, uma mulher pura e forte, em vão o inimigo atacará os seus baluartes. E', pois, bem claro que é a mulher que é necessario primeiro atingir, atacando nela a concepção do amor e da caridade. Perverter a mulher... eis, o unico e verdadeiro meio de arruinar a familia"

(Mônica Levallet — Montal)

Arte e Distinção

Valorize seus presentes oferecendo os incomparáveis
Cristais de MESQUITA
Rua do Carmo, 427
A'cos

Fundação Abrigo de Menores Abandonados - FAMA
UMA PAULISTA EM GOIANIA

A continuidade da Marcha para o Oeste, iniciada na segunda metade do seculo XVII; já não obedece o mesmo ritmo. E' claro que uma confluencia de fatores faculta um sentido novo às expedições exploradoras que se dirigem à região centro-oeste.

Toda gente sabe da organização, finalidade, dedicação dessas expedições, alguma contando até com o apoio oficial.



D. Mafalda Tavares Franco

Todavia desejamos focalizar a participação particular, o trabalho nobre, desinteressado, espontaneo que, em Goiania, se vêm realizando em prol dos menores abandonados.

E é justamente para essa novel associação de benemerencia que se poderia canalizar, parte do ouro paulista, em medicamentos, roupas, ferramentas, material escolar, a beneficiar a centena de crianças goianas e permitir que a mais bela das obras, ainda em começo arcando com serias dificuldades, possa concretizar seu programa e produzir esplendidos frutos.

Ainda nos é particularmente grato constatar que à frente de comissões da F. A. M. A., encontram-se dedicadas senhoras, muitas das quais, ilustres paulistas, então residentes naquela capital.

Honra à mulher paulista que, onde quer que esteja, mantém-se fiel ao espirito filantropico que constitui uma de suas mais preciosas virtude. Foi pois uma lidima representante de nossa terra e nossa gente dona Mafalda Tavares Franco, perten-

(Conclui na 16.a página).

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
Sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV SÃO JOÃO • 304



Brasileiras homenageadas no Canadá



Recentemente, varios membros do Instituto dos Engenheiros de São Paulo; de outros Estados; acompanhados de suas respectivas familias, tiveram oportunidade de realizar uma viagem de estudos aos Estados Unidos e ao Canadá.

Dentre as calorosas manifestações de simpatia de que foram alvo destacamos a recepção oferecida às senhoras brasileiras pelo primeiro ministro do Canadá, no Country Club de Ottawa.

O clichê reproduz um aspecto da homenagem, vendo-se, no primeiro plano, da esquerda para a direita:

Senhorinha Ana Vera Paes de Barros Faria; senhorinha Ruth Neves da Rocha; senhorinha Judith Sampaio Lara; senhora Alberto Catarino; senhora Celia Calmon; senhora Couto de Barros; sra. Nina Duarte de Barros; sra. Ermantina Machado de Campos; sra. Abigail de Barros; sra. Rafael Ribeiro da Luz; sra. Clemance Franca Meireles; sra. Lilia Prado Abreu; sta. Maria Elisa Breu; sra. Oscar Salgado; sra. Constança Machado; sra. Meira de Vasconcelos; sra. Norma Vale Satla Abreu; sra. Lucia Ferreira da Rocha; sra. Marcos Gasparion; sra. Ampelio Zocchi; sra. Paes Faria; srta. Paes Faria; sra. Francisca Barros; srta. Vicente de Azevedo.

A liderança estará em jogo no gramado de Vila Belmiro

SÃO PAULO E SANTOS PROPORCIONARÃO UM COMBATE DOS MAIS INTERESSANTES — CORINTIANS VS. JABAQUARA, PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. COMERCIAL, PONTE PRETA VS. GUARANI E XV DE NOVEMBRO VS. IPIRANGA, OS DEMAIS JOGOS DE HOJE

O campeonato bandeirante prosseguirá hoje com cinco pelejas que completarão a rodada numero sete, iniciada ontem com os cotejos Palmeiras vs. Radium e Juventus vs. Nacional.

Das partidas marcadas para hoje à tarde, sem duvida alguma, a que merece mais destaque será realizada em Vila Belmiro, onde a liderança estará em perigo no cotejo São Paulo vs. Santos. Perdendo o tricolor, o Corintians assumirá a liderança, dando nova feição ao certame. Caso contrario, o tricolor, passando pelo "alçapão" praiano, estará em posição previlegiada, com grande possibilidade de surpreender futuramente.

Embora o triunfo seja dificil para os pupilos de Leonidas, a vitoria não é impossivel, considerando-se que o clube das três cores jogará com "cracks" de inquebrantavel espirito de luta, dispostos a conseguir um grande feito, que representará completa reabilitação dos insucessos continuados do gremio do Canindé no atual certame, no qual, apesar de estar na liderança, nada fez para justificar sua esplendida colocação; pelo menos, os resultados obtidos pela equipe das três cores são um atestado da fraqueza da vanguarda do ponteiro do certame.

Hoje, tudo será diferente, segundo prometem os "cracks" são-paulinos. Uma vitoria reabilitadora está por surgir.

Os quadros vão formar com os seguintes elementos:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; Pinhegas (109), Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

S. PAULO — Poy; Saverio e Pixo; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Bibe, Augusto Mandu e Teixeirinha (Dido).

CORINTIANS vs. JABAQUARA

O Parque São Jorge será o local do encontro entre Corintians e Jabaquara. Há favoritismo absoluto do quadro local que poderá marcar uma contagem surpreendente, isto no caso dos avantes alvi-negros jogarem com sentido pratico das redes.

Em hipotese alguma, com um conjunto dos mais fracos, os praianos poderão pretender melhor sorte no embate, dada a enorme disparidade de forças que os separam do vice-lider do campeonato bandeirante.

As equipes formarão da seguinte maneira:

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Alfredo (Rosalem); Idario, Touginha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Léo, Abdala e Feijó; Barbuí, Juarez, Bode, Clovis e Osvaldo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. COMERCIAL

No gramado da rua Javari, hoje à tarde, jogarão as equipes da Portuguesa de Desportos e do Comercial. E' outra peleja que apresenta um candidato certo à vitoria: os "lusos", que estão preparados para obter um triunfo relativamente facil frente aos alvirubros.

O clube da praça Clovis Bevilacqua nada tem produzido de pratico até agora. Jogando sem espirito de equipe, os pupilos de Turilo não evitarão uma derrota que poderá chegar a "goleada", na hipotese dos elementos da Portuguesa de Desportos forçarem a marcha do placarde do modesto estadio da rua Javari.

Para o embate os quadros formarão assim constituidos:

PORTUGUESA — Muca; Haroldo e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Leopoldo.

COMERCIAL — Bino; Valussi e Belfare; Isidoro, Bolinha e Clovis; Antoninho, Servilio, Severo, Jonas e Miguel.

PONTE PRETA VS. GUARANI

O primeiro grande classico campineiro será disputado hoje. Ponte Preta e Guarani, tradicionais rivais da "Princesa D'Oeste", estarão frente à frente, pela primeira vez, em um prelio do campeonato paulista.

A Ponte Preta está mais credenciada que os companheiros de Dirceu para vencer, graças aos magnificos resultados que vem obtendo nas ultimas jornadas do certame, que culminaram com a vitoria sobre o Palmeiras, no ultimo domingo. Todavia, o Guarani tambem poderá surpreender. E' um conjunto brioso, consc'o de suas responsabilidades, que reconhece no antagonista dificil obstaculo. Essa circunstancia poderá conduzir os defensores do clube presidido pelo sr. Ferramola a um resultado positivo, de forma a quebrar o favoritismo que cerca a Ponte Preta no embate de hoje.

A formação dos quadros é a seguinte:

PONTE PRETA: Ciasca; Bruninho e Salvador; Manoelito, Dias e Inglês; Isabelino, Lelé, Isaudo, Moacir e Roverio.

GUARANI — Dirceu; Herbert e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Romeu, China, Harry e Maurinho.

XV DE NOVEMBRO VS. IPIRANGA

Piracicaba tambem será palco de uma peleja da setima rodada. O XV de Novembro, local, será antagonista do Ipiranga. Trata-se de um embate dos mais interessantes, considerando-se o equilibrio de forças reinante entre os dois contendores, que estarão empenhados numa batalha das mais renhidas.

O XV de Novembro, em seus pagos, é um adversario quase intransponivel, razão por que o Ipiranga terá de dar o maximo em prol de uma vitoria magnifica, que reabilite o conjunto dos insucessos anteriores.

Eis as equipes para o embate de Piracicaba:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Nelsinho, Moreno, Gené, Gatão e Rabeca.

IPIRANGA — Valentino; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Carlos e Belmiro; Placido, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

Cumpre-se hoje a 4.a etapa do campeonato da cidade de São Paulo

DOIS COTEJOS COM A PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLUBES DA CAPITAL — TIETE VS. PAULISTANO E FLORESTA VS. PINHEIROS, AS COMPETIÇÕES DE HOJE

O calendario oficial de atletismo anuncia para a tarde de hoje mais dois sugestivos confrontos inter-clubes, dando assim prosseguimento à disputa do Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo, uma iniciativa da Federação Paulista de Atletismo, que vem despertando real interesse nos circulos ligados às realizações desta especialidade.

A deficiencia de propaganda talvez responda pela reduzida projeção deste empreendimento, concorrendo dessarte para que o entusiasmo entre os participantes não vá alem de discreto, quando poderia constituir uma das maiores atrações da temporada, de vez que são mais produtivas as competições deste genero, notadamente quando se revestem de equilibrio entre os participantes.

Para a tarde de hoje estão anunciados mais dois concursos de particular significação, empreendimentos que movimentarão quatro prestigiosas instituições esportivas de nossa terra, verdadeiros celeiros do atletismo brasileiro, portanto, sobre este acontecimento deveria ter se desenvolvido alguma publicidade, iniciativa esta que competeria à mentora da nobilitante especialidade em nosso Estado.

TIETÊ VS. PAULISTANO

Na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê será efetuada uma das competições da quarta rodada do certame inter-clubes a que a Federação Paulista de Atletismo deliberou denominar Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo. Os "vermelhinhos" receberão a visita da pujante representação do Paulistano, outro gremio que conta em suas fileiras com varios "ases" do atletismo bandeirante, portanto, transforma-se num grande adversario para os pupilos do prof. Jarbas Gonçalves.

O transcorrer desta temporada tem oferecido ao Tietê inumeras oportunidades, e dessarte temos consignado nestas colunas uma serie de convincentes vitorias dos rubro-negros, todas elas conquistadas diante de contendores de possibilidades excepcionais, circunstancia que valoriza sobremodo as conquistas dos companheiros de "Pastelão".

Na tarde de hoje os "vermelhinhos" deverão confirmar suas ultimas atuações, a despeito das possibilidades do Paulistano, que comparecerá salvo imprevistos, com uma equipe à altura do prestigio que desfruta nas esferas do esporte-base de nossa tetrra.

FLORESTA VS. PINHEIROS

O Floresta, cuja atuação não tem passado de discreta no decorrer da presente temporada, tambem forma na rodada de hoje do Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo, ocasião em que se defrontará com a representação do Pinheiros. Tanto um, como outro, já experimentaram alguns tropeços nas três primeiras fases deste interessante certame, entretanto, continuam animados pelo entusiasmo que os domina desde os primeiros instantes deste torneio.

O clube do Jardim America, cujas possibilidades são sobremodo significativas, comparecerá na tarde de hoje à pista do alviceleste, na Ponte Grande, ansioso por uma conquista que o coloque em situação mais comoda em relação aos demais participantes deste sugestivo cotejo inter-clubes, em tão boa hora instituido pela entidade maxima do Estado.

Com mais uma reunião desta natureza anunciada para 2 de setembro, estará virtualmente encerrado este acontecimento do esporte-base paulista, que se não logrou o mais amplo sucesso, deve-se exclusivamente às normas atualmente adotadas pela F. P. A., que tem distribuido seus comunicados já nas vesperas das competições, impossibilitando, dessarte, maior divulgação dos empreendimentos que constituem o programa da temporada oficial.

Popularizando o atletismo no bairro do Ipiranga

LOUVAVEL INICIATIVA DO CLUBE ATLETICO IPIRANGA EM PROL DA DIFUSÃO DO ESPORTE-BASE — INSTITUIDO O CAMPEONATO POPULAR "EUGENIO DE ANDRADE" — AS PROVAS — OUTROS DETALHES

Enquanto nas esferas oficiais vem se desenvolvendo com resultados satisfatorios a temporada do esporte base, bastante interessante é o movimento que se constata nos gremios paulistanos, todos eles empenhados em levar a bom termo a campanha de renovação de valores, para a qual vêm contribuindo jovens de todas as possibilidades, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo.

Nos clubes maiores as campanhas foram cumpridas logo no inicio da temporada, visando congregar os elementos que tivemos o ensejo de apreciar no certame de aspirantes. Em todos os recantos os proveitos coroaram de exito os esforços dos mentores do esporte-base, apontando-nos um punhado de figuras promissoras da salutar especialidade, que dentro em breve estarão concorrendo aos principais torneios regionais e nacionais.

Enquanto descortinamos nas fileiras principais do atletismo paulista este panorama deveras empolgante, ressaltam nas esferas menores outras realizações que objetivam igualmente a mais ampla difusão desta modalidade, e, consequentemente, a renovação de valores naqueles agrupamentos que constituem a retaguarda de que se valerá o nosso esporte base, para o reforço de suas colunas mestras.

Já focalizamos nestas colunas o trabalho que se desenvolve no Clube Atletico Ipiranga, e não será demais acrescentar que a campanha alcança já expressivos resultados, pois é dos mais intensos o entusiasmo reinante, não só nas esferas do alvi-negro da "Colina Historica", como nos agrupamentos que se beneficiarão com a louvavel iniciativa do gremio de Milanesi.

Nelson Pereira que, merce de seu esforço e perseverança, vem realizando algo de notavel naquele clube, procura agora atrair para a pista do Scoman muitos elementos aproveitaveis, dispersos nos bairros circunvizinhos, e para tanto obteve dos dirigentes do "vovo" a instituição do Campeonato Popular "Eugenio de Andrade", empreendimento que certamente marcará época na historia do esporte base do Ipiranga.

No proximo domingo iremos encontrar na pista do populoso bairro algumas dezenas de novos praticantes da salutar especialidade, tanto no setor masculino como no feminino, pois, que o programa organizado para o Campeonato Popular "Eugenio Marques" inclui provas para ambas as classes.

No certame masculino serão efetuadas as provas de 100 e 1.000 metros rasos; saltos em altura e em extenssão; arremesso do peso (5 quilos), enquanto que no cotejo oferecido às jovens ipiranguistas, teremos sugestivos concursos nos 75 metros rasos, salto em altura e arremesso do peso (3 quilos).

Aos três primeiros classificados nas provas do programa, tanto na classe masculina, como na feminina, o Clube Atletico Ipiranga oferecerá medalhas comemorativas, cunhadas em prata e bronze.

C. A. Ipiranga e C. Paulista de Patinação defrontam-se na proxima rodada do Campeonato de Hoquei

ENCONTRO EQUILIBRADO — FORMAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Em disputa da primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontam-se amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu', o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

A partida, dado o equilibrio de classe e força dos contendores, promete bastante equilibrio.

Não obstante o quadro do clube da colina historica conte em suas fileiras com elementos de maior traquejo, terá ele de lutar com fibra e sem esmorecimento, pois os defensores do clube do bairro do Itaim, apesar de ainda não muito afeitos ao manejo do estique, são eximios patinadores e dotados de grande dose de energia.

Contando com jogadores mais experimentados, o conjunto ipiranguista pode ser apontado como candidato à vitoria no prelio preliminar, a ser disputado pelos quadros secundarios.



Integrantes do quadro principal do Clube Paulista de Patinação.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais atuarão assim formados:

C. A IPIRANGA — Eduardo; Renato e Rubens; Assunção, Raul e Jorginho.

C. P. PATINAÇÃO — Manuel; Nelson e Braulio; Osvaldo, Jamil e Reinaldo.

AUTORIDADES E JUIZES

Designadas pela F. P. H. P., servirão as seguintes autoridades e juizes:

REPRESENTANTE — Alvaro de Oliveira Desiderio.

CRONOMETRISTA — Osvaldo Boccomino.

ANOTADOR — Ivo Bento Garcia.

JUIZES — 1.os quadros: Raul Mesquita, 2.os quadros: Luiz Bonvicino.

O jogo preliminar será iniciado às 20,30 horas e o prelio principal às 22 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Conselho Técnico da C.B.D. ficou surpreso ante a noticia procedente de Belo Horizonte e veiculado ontem nesta capital, segundo a qual o estadio do Minas Tenis Clube não estaria pronto a tempo de ser ali realizado o Campeonato Sul-americano de Voleibol.

No Conselho manifestou-se a crença de haver um equivoco na noticia, de vez que o assistente tecnico da entidade mineira já havia afirmado que o referido ginasio seria completado a tempo de ali ser realizado o importante certame.

—— Segundo entendimentos que estão sendo bem encaminhados, o America irá à Inglaterra, a fim de realizar uma série de partidas, a convite do Arsenal.

Assim, caberá ao America apresentar-se como o primeiro clube brasileiro a exibir-se em Londres.

Como se sabe, em face do rigor do calendario esportivo britanico, nenhum dos clubes brasileiros que excursionaram pela Europa jogou na Inglaterra.

—— Será disputado hoje a prova "Subida de Santa Teresa", constante do calendario esportivo da presente temporada de corridas de automovel.

—— O America aceitou o convite para jogar na proxima quarta-feira, na cidade de Juiz de Fóra, onde enfrentará o "onze" do Tupinambás, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversario de fundação da "Manchester Mineira"

—— O Flamengo oficiou á C. B. D. comunicado oficialmente ter aceito a incumbencia de representa-la no proximo Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, a realizar-se em Florianopolis e Joinville, no Estado de Santa Catarina, em setembro proximo.

—— As equipes de bola ao cesto das Escolas Militar, Naval e de Aeronautica defrontar-se-ão nos proximos dias 7, 8 e 9, no Estadio do Tijuca, em "matches" amistosos, constantes do programa esportivo organizado entre as referidas academias militares.

Varios elementos de projeção de nossas quadras integram aquelas equipes.

—— Informa-se que a C.B.D. oficializará a grande temporada internacional de tenis, a realizar-se no Brasil, em outubro proximo, com a participação de grandes raquetes mundiais.

PROVA CICLISTICA PROMOVIDA PELO C. C. FRENSTER

A competição será disputada em Tucuruvi — Concorrem os pedalistas de todas as categorias — Local da concentração

Dando inicio às suas atividades esportivas o C. C. Frenster promove hoje, no bairro do Tucuruvi, uma interessante prova ciclistica, que conta com o patrocinio da entidade mentora do esporte do pedal.

Participam da competição corredores de todas as categorias dos clubes filiados e os gremios serão representados pelos seus melhores elementos.

Nas varias categorias são considerados favoritos Serafim Bontempi, Otavio Ferreira Afonso, Augusto Soncksen e Claudio Rosa, que lideram o campeonato nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

PERCURSO

O percurso é formado por um circuito fechado, na distancia de, mais ou menos, 28 quilometros, com o seguinte itinerario: Estrada da Cantareira, Estrada do Guapira, dando volta na Casa da Pedra, Estrada da Cachoeira, Estrada do Juqueri e Estrada da Cantareira.

CONCENTRAÇÃO

A concentração das autoridades, juizes e corredores está marcada para às 7 e 30 horas, na avenida Tucuruvi, 538, sendo a saida dada às 8 horas, em frente ao predio n. 2.247 da estrada da Cantareira.

PREMIOS

Aos vencedores e aos clubes que melhor se classificarem serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças e medalhas, ofertados pelo clube promotor do certame e pelo comercio daquela localidade.

"Judô" e luta-livre, hoje, no Pacaembu

Será realizado hoje, a partir das 13 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, sob o patrocinio do jornal "São Paulo-Shimbun" e supervisão da Federação Paulista de Pugilismo, um espetaculo misto de "judô" e luta livre, que marca a apresentação dos campeões japoneses de "judô" ao publico apreciador dessa modalidade esportiva.

5 POR DIA...

1 — "La Prensa", de Nova York, publicou um longo e interessante comentario sobre o futebol. E diz isto: "Os jogadores sul-americanos raramente se mantem em forma por mais de 10 anos; preferem retirar-se em pleno apogeu. Uma notavel exceção foi o brasileiro Artur Friedenreich, que jogou como centro avante 26 temporadas consecutivas. Pouco a pouco se foi transformando aos olhos de seus admiradores: primeiro o chamaram "El Tigre", depois "O Sabio" e, por fim, "O Vovo". "Sabio?!" "Vovo?!" onde?

★

2 — No ano um, antes de Cristo, foi celebrada a 195.a Olimpiada da Era Classica. Uma das ultimas da tabela de 200 Olimpiadas, computadas por Dezobry, desde a primeira, no ano 776 A. C.

★

3 — As primeiras tentativas para a fabricação de bicicleta remontam à Renascença. A maquina mais aproximada da atual surgiu em plena Revolução Francesa. O nobre francês senhor de Sivrac fabricou e pôs à venda um veiculo de duas rodas, mais ou menos como as bicicletas de hoje, ligadas por uma armação de madeira, ao centro da qual o condutor montava. Firmando-se ora à direita, ora à esquerda aproveitava do impulso para caminhar. Essa maquina chamava-se "celifero".

★

4 — Os romanos cultivaram, e de modo admiravel, o hipismo. E, ao que parece, foram os romanos que construiram o primeiro hipodromo do mundo.

★

5 — A primeira visita de um quadro argentino de futebol a S. Paulo, ocorreu em 1908. Na estréia, derrotou a seleção paulista por 6 a 0. Os uruguaios aqui vieram pela primeira vez em 1911. Na estréia, empate com o Paulistano, 3 a 3. — L. S.

A proteção que você oferece HOJE... *é suficiente?*

Hoje seus filhos estão garantidos. O papai trabalha. O papai provê. Casa, alimentação, remédios, brinquedos. Mas essa proteção de hoje é suficiente? Ela cobre o futuro, contra qualquer imprevisto? Não jogue com o futuro de seus filhos! Proteja-os, de maneira total, garantindo-lhes o futuro, através do seguro de vida. Procure ainda hoje um agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém para a proteção eficiente de seus filhos, futuro a dentro, em qualquer hipótese. É seu dever. Será a sua tranquilidade.

FIRME como a Pão de Açucar

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-BBBB-1 3

Nome ____

Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

Dez lutas em disputa dos titulos de campeões do torneio dos Novos "Armando A. Veloso"

PROVAVEIS VENCEDORES — AS REFREGAS SERÃO TRAVADAS NO RINGUE ARMADO NO CIRCO PIOLIM — ESCALAÇÃO DAS PELEJAS — AUTORIDADES E JUIZES

Realiza-se amanhã à noite, no ringue armado no Circo Piolim, a rodada final do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", instituido pela Federação Paulista de Pugilismo como homenagem postuma ao saudoso esportista.

Serão disputadas dez atraentes lutas pelos titulos de campeões do certame e, dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria, os encontros deverão ser travados com muita combatividade.

Superiores em classe e valor, serão provaveis campeões os amadores Antonio Barbeirotto, um peso pesado do São Paulo F. C. de grandes qualidades; Nadir V. Dias, promissor elemento do Atlas; Vicente Barbosa, a maior revelação deste campeonato, e José Genesio Fazzion, um dos pontos altos da equipe do Corintians.

O equilibrio de forças dos antagonistas nas demais refregas não permite que se aponte o provavel vencedor. Para sagrarem-se campeões, necessitarão eles de empregar-se com afinco, pois os triunfos só poderão ser obtidos a custa de ingentes esforços e sacrificios.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — PESO MOSCA — Ari dos Santos (Guarani) x Estanislau Fernandes (São Paulo).

2.a LUTA — PESO GALO — Antonio de Oliveira (Corintians) x José Honorio do Carmo (Penha).

3.a LUTA — PESO PENA — José Genesio Fazzion (Corintians) x Sebastião E. Ladislau (São Paulo).

4.a LUTA — PESO LEVE — Vicente Barbosa (Guarani) x José Ferreira Filho (Penha).

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (LIGEIRO) — Antonio Brandão (Corintians) x Manuel Evangelista (S. Paulo).

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Nadir V. Dias (Atlas) x Bento Silva (Guarani).

7.a LUTA — PESO MEDIO (LIGEIRO) — Marcolino Alves de Oliveira (Santa Marina) x Valter Tasso (Guarani).

8.a LUTA — PESO MEDIO — Andalho da Silva (Atlas) x Fernando A. Valverde (S. Paulo).

9.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Paulo Sideinski (Guarani) x Gregorio Denane (Corintians).

10.a LUTA — PESO PESADO — Antonio Barbeirotto (S. Paulo) x Estevam Vargas Junior (Palmeiras).

(Conclui na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O OLARIA DENUNCIOU O XV DE NOVEMBRO — O Olaria, do Rio, acaba de denunciar o XV de Novembro, de Piracicaba, como tendo desrespeitado o convenio existente entre paulistas e cariocas. Segundo esclareceu o clube da rua Bariri, o "crack" Jairo foi convidado pelo Olaria para fazer diversos "tests" em sua equipe, tendo, para tanto, dispendido o dinheiro para as despesas do jogador. Acontece, porém, que o gremio de Piracicaba, nesse interim, entrou em negociações com o futebolista, contratando-o. A C.B.D., em vista da exposição do Olaria, acaba de negar a transferencia de Jairo para o gremio de Gatão, até que tudo fique devidamente esclarecido.

* * *

O TECNICO DO SANTOS ABANDONOU A EQUIPE — Niginho, veterano "crack" mineiro, estava contratado pelo Santos na função de tecnico. Há questão de quatro meses, solicitou uma licença do alvi-negro praiano, no que foi atendido. Retornando ao clube de Vila Belmiro, Niginho começou a fazer exigencias descabidas, no que não foi atendido pelos dirigentes da agremiação. Em virtude da situação, Niginho acabou abandonando o Santos, justamente na vespera do dificil compromisso com o São Paulo. Segundo apuramos, o alvi-negro santista vai processar Niginho, por ter abandonado o clube que defende por contrato, exigindo 36 mil cruzeiros da multa estipulada no compromisso.

* * *

HOMERO CONTINUARA' EM REPOUSO — Homero, embora refeito da intervenção cirurgica a que foi submetido, ainda não reiniciou seus treinos no Corintians. Estará, por isso, ausente da peleja na qual o clube do Parque São Jorge terá como adversario o Jabaquara. Falando à reportagem, o tecnico Nilton esclareceu que o esplendido zagueiro deverá participar dos proximos ensaios na "Fazendinha", para melhorar suas possibilidades fisicas.

* * *

BRANDÃOZINHO REFORMOU CONTRATO — Brandãozinho é uma das colunas mestras da equipe da Portuguesa de Desportos. O "colored" centro-medio continua em sua melhor forma tecnica, contribuindo decididamente para as vitorias alcançadas pelo clube "luso". Terminado seu compromisso com o gremio do largo São Bento, imediatamente os proceres do rubro-verde entraram em contato com o disciplinado "crack", acertando novas bases para outro contrato, assinado ontem mesmo.

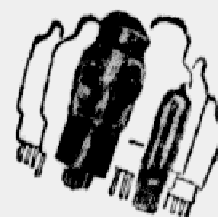
PHILCO *Balanced Beam Television**

(*visão perfeita)

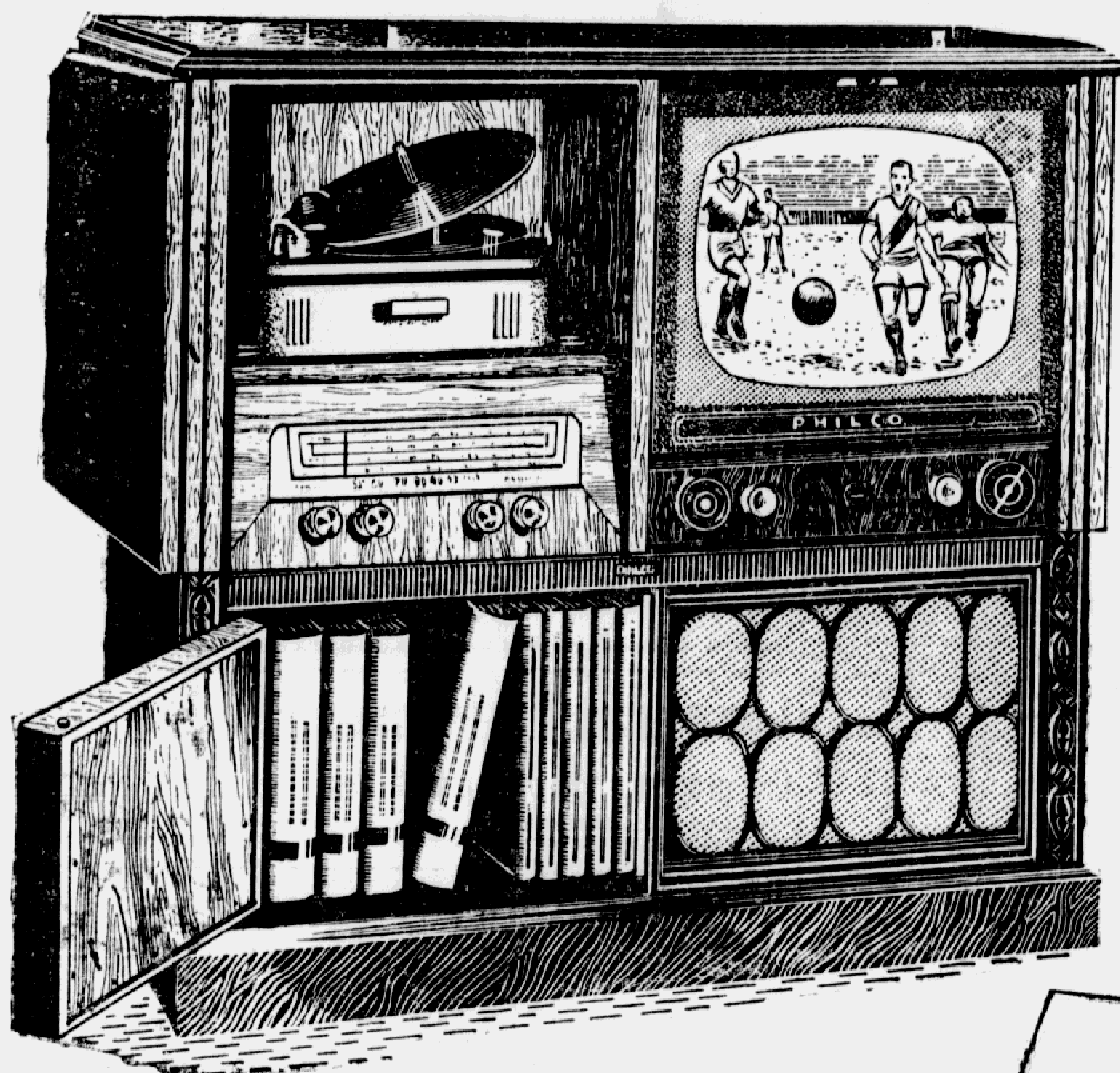
O público exigiu... e PHILCO construiu...

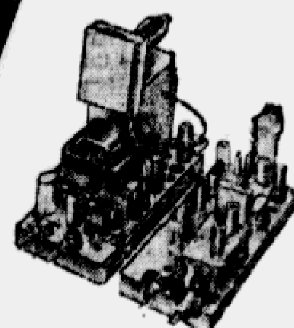


Bulbo de 17", que lhe traz a mais perfeita imagem em téla de 150 polegadas quadradas.

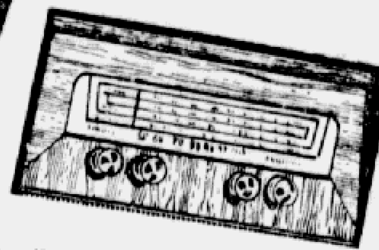


23 válvulas PHILCO genuinas, incluindo 4 retificadoras. Opéra em 110/220 volts, 50-60 ciclos.

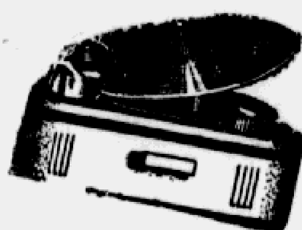




Chassis Custom-Duplex, o mais poderoso e eficiente até hoje construido! Pronto para receber TV. em côres! Antena eletrônica interna.



Magnífico rádio PHILCO TROPIC, de 7 válvulas, com 5 faixas sendo 4 de onda curta ampliadas. Excelente tonalidade e alta fidelidade. Funciona em 110/220 volts, 50-60 ciclos.



Trocador automático PHILCO, de 3 velocidades! Toca qualquer disco automàticamente... oferecendo música continua para mais de 5 horas, ininterruptamente. De máximo rendimento em qualquer voltagem ou ciclagem!

...O MAIS ESPETACULAR RECEPTOR COMBINADO JAMÁIS CONSTRUIDO!

As caracteristicas mencionadas acima, são algumas das mais sensacionais conquistas obtidas no campo eletrônico pela PHILCO – a tradicional marca que é de Fama Mundial Pela Qualidade! Além de todos os tele-receptores PHILCO já estarem providos para receber IMAGEM EM CÔRES, possuem igualmente a mais revolucionária técnica exclusiva, descoberta pela PHILCO – "Balanced Beam", – sinônimo de VISÃO PERFEITA.

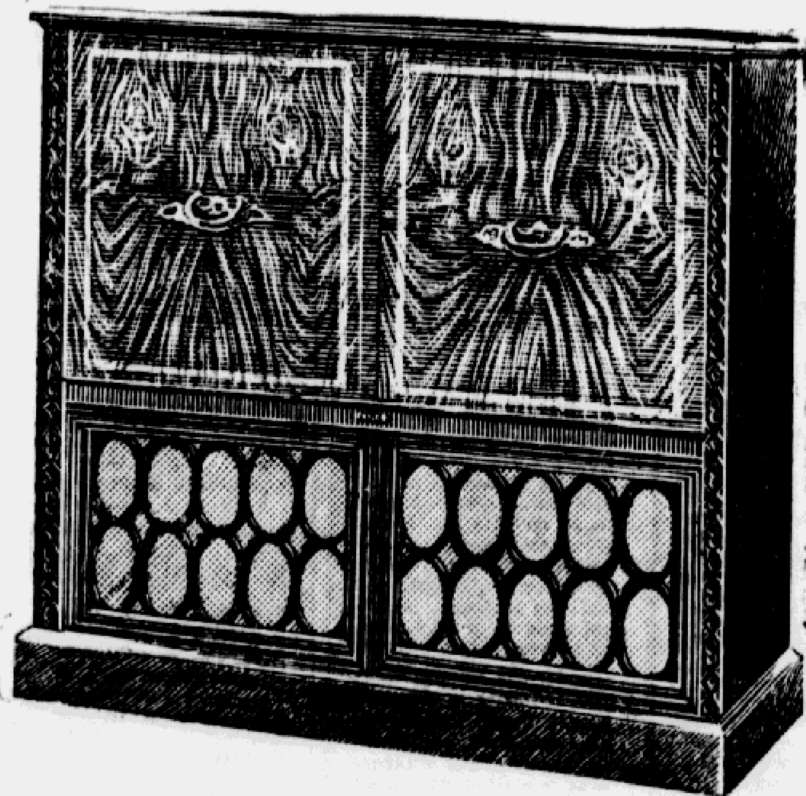
Adquira O SEU RECEPTOR de Televisão PHILCO Balanced Beam,

PORQUE COM *Balanced Beam* VOCÊ NÃO VERÁ...

ASSIM.... ASSIM... **MAS ASSIM!**



(borrado) (tremido) (VISÃO PERFEITA)



PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PHILCO – Dep. Propaganda

OS POTROS INEDITOS SAIRÃO HOJE À PISTA

ESPERA-SE DA ALA MASCULINA MELHOR EXIBIÇÃO DO QUE A PROPORCIONADA PELAS POTRANCAS — NORDESTINO COMO FAVORITO — UM "HANDICAP" MISTO E UMA PROVA DE NACIONAIS BONS GANHADORES VALORIZANDO O PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Exibiram-se ontem as potrancas ineditas e a impressão causada não foi nada lisongeira. Espera-se dos potros melhor atuação, melhor desempenho. Sairão eles hoje, à pista, por 1.400 metros do semi-classico "Firmiano Pinto", pareo central do programa de logo mais, em Cidade Jardim.

A prova em referencia, que lembra a figura saudosa do turfista patrono, marcará o encontro de Nordestino, Guadalquivir, Tanmuz Prince, Lestrois, Usastro, Glorious End, Antilope, Devasso, Astral e Anselo. Muitos, como se vê, e todos depositarios de boas esperanças. Muito bem preparados, cuidadosamente guardados para esse compromisso, os potrinhos de três anos devem fazer melhor figura do que as potrancas.

O mundo apostador está dispensando maiores atenções a Nordestino, que é uma "maquina reservada" para defesa dos interesses do Stud Lineu Paula Machado. Mas não nega possibilidades, e boas, a Tanmuz Prince, a Lestrois, a Glorius End e até a Devasso, todos com marcas preparativas que os credenciam à vitoria.

Oito pareos estão programados para esta tarde, em Cidade Jardim, valorizando o conjunto, alem do semi-classico, o "handicap" misto e a prova dos nacionais bons ganhadores, de 4 e mais anos.

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Frutuoso, J. Alves 56
2 May Flower, J. P. Sousa 54
(3 Mani, M. Cataldi 54
3(
(4 Osiria, R. Olguin 54
(5 Diapson, R. Zamudio 56
4(
(6 Biluca, C. Bini 54

Frutuoso correu muito ao reaparecer e reune agora boas possibilidades de vitoria, ainda mais que o tiro é de seu inteiro agrado. A dupla com Osiria, sempre figurando, conta com grande numero de partidarios. Diapson subiu de turma, mas anda muito bem e pode figurar mesmo nesta companhia. May Flower tem privados animadores, mas não gosta de os confirmar. Mani não tem corrido grande coisa e Biluca rende pouco, na areia. Mas é animador o seu estado.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Gran Sonante, J. Alves 55
" Groom, E. Garcia 55
2 High Hat, R. Zamudio . 55
" Harachó, R. Pacheco . 55
(3 Marfact, J. P. Sousa 55
3(
(4 Urubamba, R. Olguin .. 55
(5 Coli, O. Rosa 55
4(
(6 Esbirro, L. Osorio 55

A eliminatoria dos produtos de três anos está à mercê das parelhas Gran Sonante-Groom e High Hat-Harachó. Mas a formula Gran Sonante-High Hat parece reunir maiores possibilidades. Vêm ambos de boas atuações. Marfact, sempre em progresso e chegando colocado, vale como boa diferença daquele duo. Coli é outro nome de valor. Portou-se bem em suas duas unicas apresentações e pode até mesmo ganhar. Urubamba pouco melhorou e Esbirro não gosta de confirmar privados.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Comendador, n|correrá 54
1(
(2 Niquelado, W. Mazzala 56
(3 Vergel, M. Signoretti . 54
2(
(4 Perola de Ofir, n|correrá 52
(5 Panoplia, O. M. Fernan. 50
3(
(6 Alto Mar, n|correrá 52
(7 Incendio, O. Reichel 58
4(
(8 Lacio, V. Pinheiro F.o 56

Está desfalcada a turma e daí as maiores possibilidades de Incendio. Anda muito bem esse pensionista de Taborda. A dupla com Lacio, em bom estado e muito bem na distancia, está muito bem indicada, mas não pode ficar à margem das cogitações o Vergel, que anda se ajeitando na turma. Niquelado não anda grande coisa, mas está em boa turma. Panoplia está aqui deslocada.

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Lumiar, R. Zamudio 55
" Acer, O. Rosa 58
2 Campeador, R. Pacheco 60
" Baritono, F. Fernandes 49
3 Aciram, Greme Jr. . 56
(4 Hiron, E. Garcia 54
4(
(5 La Malbaie, O. Reichel 56

Não está facil o grande "handicap". Aciram, que acusou bons progressos, forma entre os mais provaveis ganhadores. Campeador na areia, mesmo sobrecarregado e em turma forte, constitui adversario certo e de grande respeito. La Malbaie tem privados animadores e já ganhou de uma feita de Tirolesa. E' um dos grandes nomes da carreira. Não nos agrada o Lumiar, já que aquele segundo à retaguarda de Almodovar foi obra de peripecias. Acer correu pouco na estreia e Baritono não anda lá essas coisas. Hiron está em turma dentro dos seus recursos, mas retorna com privados que não atestam ainda um completo estado.

5.o PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Nordestino, J. P. Sousa 55
1(
(2 Guadalquivir, C. Bini 55
(3 Tan. Prince, Signoretti 55
2(4 Lestrois, O. Rosa 55
(5 Usastro, A. Lucca 55
(6 Glorius End, J. Alves .. 55
3(7 El Pacá, n|correrá ... 55
(8 Antilope, J. Carvalho 55
(9 Devasso, E. Garcia .. 55
4(10 Astral, R. Zamudio .. 55
(" Anselo, D. Garcia 55

O classico de ineditos está desafiando a argucia dos "catedraticos". Nordestino, graças aos excelentes privados fornecidos, surge como a primeira figura, mas sua vitoria não pode ser tida como coisa liquida. Terá na prova adversarios perigosos, situando-se dentre os maiores Lestrois, Glorious End e Devasso. Estão todos muito bem preparados e todos com boas possibilidades de sucesso Tanmuz Prince tem privados animadores e a parelha Astral-Anselo tambem sairá à pista credenciado por trabalhos que chegam a agradar. Aparentemente mais fraquinhos Guadalquivir, Usastro e Antilope.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Laffite, J. P. Sousa ... 54
1(
(2 Acirama, O. Reichel . 50
(3 Luzitano, A. Cataldi ... 56
2(
(" Mandrake, M. Cataldi 52
(4 Pandego, R. Zamudio 52
3(
(5 Cancionero, J. Alves 58
(6 Barbaro, J. Nascimento 54
4(7 Mineapolis, A. Françoso 48
(8 Win. Post, O. Fernan. 50

Bastante equilibrado se afigura o numero inicial dos "bettings". Embora sobrecarregado, Cancionero, que está sempre no marcador, defenderá o nosso voto. Não negamos, porem, possibilidades a Laffite, que anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Luzitano tem figurado sempre e, embora um tanto acovardado, pode voltar a pagar placê. Pandego não tem corrido mal. Se tiver uma corrida favoravel pode terminar no marcador. Barbaro correu pouco, na ultima apresentação, mas não deve ficar de todo desprezado. Acirama não evoluiu o bastante e Mandrake está correndo muito pouco. Mineapolis está deslocado na utrma e Winning Post subiu de utrma, não podendo aqui alimentar maiores pretensões.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Mac Mahon, J. P. Sousa 54
1(
(2 Alabarcas, R. Pacheco 52
(3 Tripe Trepe, n|correrá 52
2(
(4 Cambi, R. Zamudio 58
(5 Brunate, Greme Jr. .. 54
3(
(6 Artuella, M. Cataldi .. 48
(7 Jubilo, C. Bini 52
4(
(8 Maitaca, J. Alves 52

Chegou a vez de Mach Mahon. Tem tudo a favor —tiro e turma. Jubilo anda muito bem e embora rendendo algo menos na areia, constitui a melhor indicação para a dupla. Maitaca tem corrido muito e mesmo nesta turma pode aparecer no marcador. Cambi não atingiu ainda o melhor estado e Artuella agora está em turma alem dos seus recursos. Alabarcas não anda grande coisa e Brunate vale como um bom azar. Anda bem e a turma não chega a lhe meter medo.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Generoso, V. Pinheiro F.o 54
1(
(2 Ruivo, R. Zamudio 52
(3 Cimaron, R. Olguin .. 58
2(
(4 Ecopê, L. Osorio .. 56
(5 Gondoleiro, J. Alves .. 52
3(6 Confetti, D. Garcia .. 56
(7 Brunei, O. Reiche' .. 56
(8 Mazuma, R. Pacheco . 52
4(9 Milit, S. P. Sousa ... 56
(10 Igiaca, A. Lucca 54

Generoso, que evidenciou grandes progressos no escoltar La Zingara, tem agora a seu favor o retrospecto e reune, de fato, boas possibilidades. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Cimaron, que na ultima apresenatção escoltou Lordship, como Gondoleiro, que vai leve, como ainda Brunei, cuja atuação de estréia não valeu, tanto foram os contratempos. Mazuma tem grandes privados e é depositaria de esperanças. Igiaca não correspondeu na ultima vez que saiu à pista, mas anda bem e pode entrar colocada. Confetti tem privados regulares e Ecopê não corre o que trabalha. Milit é irregular e está em turma forte. Rubro, ex-Ruivo, retorna sem um grande estado.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FRUTUOSO	OSIRIA	DIAPSON
GRAN SONANTE	HIGH HAT	MARFACT
INCENDIO	LACIO	VERGEL
ACIRAM	CAMPEADOR	LA MALBAIE
NORDESTINO	LESTROIS	GLORIOUS END
CANCIONERO	LAFFITE	LUZITANO
MAC MAHON	JUBILO	MAITACA
GENEROSO	BRUNEI	CIMARON

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

OITO PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, promoverá corridas, hoje, às tarde, em Vila Guilherme.

O programa, que está integrado por oito numeros, todos altamente promissores, tem, como ponto alto, o "handicap" inicial dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Eventide, Noiva, Alerte, Amazonas, Clarito, Winona, Georgia e Lady.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme·

1.o PAREO — 2.200 METROS

Atlanta, que está em bôa turma, surge como o maior nome da carreira. A dupla deve ser procurada entre Sunrise, sempre em progresso, e Mello, bem na turma.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Rose Mary reune maiores possibilidades de vitoria. Gostamos da formula com Conga, mas convem não esquecer que Timbre está aqui bem situado.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Indiana, em grande forma, pode ganhar, a despeito do "handicap" desfavoravel. Dupla com ares de coisa liquida com Biruta. Clear Day é sempre um adversario de certo respeito.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Nossa preferencia está com Diamante, mas não negamos boas possibilidades a Darkness e a Cheyenne. Falam em progressos de Vera.

5.o PAREO — 2.200 METROS

Antioco, que sairá na raia, forma entre os mais provaveis ganhadores. A dupla 1-4, com Nina é a que encontra maior numero de partidarios. Não podem ficar esquecidos Joli e Sleeper

6.o PAREO — 2.200 METROS

Clarito-Eventide, ou em ordem inversa — as formulas mais em evidencia. Alerte é adversario de respeito e Georgia não pode ficar de todo desprezada.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Last Dream vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla é coisa dificil. Tanto pode ser Moonstruck, como Phoenix e até Particular II

8.o PAREO — 2.200 METROS

Baiardo e Joni vão brigar pela vitoria. A postos, porém, estarão Fabia e até Hawthorn. Lincoln está em bôa turma.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — às 13,00 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Atlanta, M. Locatelli 20
1)
(2 Jaquê, Am. Frassi . . 20
(3 Sunrise, A. S. Correa 40
2)
(4 Zorro, O. Silva . . 20
(5 Coringa, S. Maximino . 40
3)
(6 Gostosão, A. Carpinelli 20
(7 Helle, J. Marcellini . —
4) 8 Cigano, F. Vasconcelos 40
(9 Pibe, R. F. dos Santos 40

2.o PAREO — às 13,30 horas — 2.200 metros:

Mts.
1 Conga, P. Santoni . 20
(2 Cleopatra, J. M. Anjos —
2)
(3 Garbosa, O. Silva . 20
(4 Rose Mary, A. Petta 20
3)
(5 Chiquita, N. Hipolito 20
(6 Timbre, A. P. Morais —
4)
(7 Señorina, L. Rotta . —

3.o PAREO — às 14,00 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Indiana, S. Mendonça 40
1)
(2 Tango, C. Salvo . —
(3 Clear Day, A. S. Correa —
2)
(4 Rubi, L. Carpinelli —
(5 Zonzo, A. S. Maçãs . 40
3) 6 Biruta, L. Macarini . —
(7 Lola, A. D. Pinto . . —
(8 Charleston, A. Ambrosio —
4) " Iála, L. Rotta . . . . —
(9 Joazeiro, A. Vasconcel. 20

4.o PAREO — às 14,30 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Darkness, A. S. Correa 20
1)
(2 Brasil, S. Sapienza .. —
(3 Véra, L. Rotta 40
2)
(4 Garita, J. Furtado . 20
(5 Diamante, J. R. Silva 20
3)
(6 Cayman, J. Belfiore . 20
(7 Dozy, P. Santoni .. . —
4)
(8 Cheyenne, A. Luiz . 20

5.o PAREO — às 15,00 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Antioco, M. Locatelli —
1)
(2 Veloz, J. Lorenzini —
(3 Joli, A. Del Moro .. 40
2)
(4 Festin, A. Oliveira . —
(5 Sleeper, A. D. Pinto .. 60
3)
(6 Facon, J. Belfiore . —
(7 Nina, P. Ramos 20
4)
(8 Heedful, A. S. Correa 40

6.o PAREO — às 15,30 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Eventide, L. Nicolichi . 40
1)
(2 Noiva, A. Neves . . —
(3 Alerte, J. Belfiore 40
2)
(4 Amazonas, A. Carpinelli 20
(5 Clarito, J. R. Silva .. 20
3)
(6 Winona, J. Furtado .. 40
(7 Georgia, E. Andreini .. 60
4)
(8 Lady, A. Ambrosio . 20

7.o PAREO — às 16,00 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Moonstruck, M. Locatelli 40
1)
(2 Nimble, J. Belfiore . 20
(3 Phoenix, S. Sapienza .. 40
2)
(4 Martin, A. Manzione . 40
(5 Raggio, L. Rotta .. . 40
3) " Particular II, A. Amb. 40
(6 Particular, A. Luiz .. —
(7 E. Brother, J. Carpin. 40
4) 8 L. Dream, E. Andreini 20
(9 Pive, A. Carpinelli .. 40

8.o PAREO — às 16,30 horas — 2.200 metros:

Mts.
(1 Baiardo, G. Citti .. 20
1)
(2 Negro Lindo, A. Luiz —
(3 Heliaco, C. Matraazzo —
2)
(4 Hawthorn, A. S. Correa —
(5 Walkiria, O. Silva .. 60
3) 6 Cantor, A. Carpinelli . —
(" Joni, Am. Carpinelli . 20
(7 Fabia, V. Papaleo 20
4) 8 Lincoln, J. Belfiore .. —
(9 Sereia, A. P. Morais .. —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ATLANTA	SUNRISE	HELLE
ROSE MARY	CONGA	TIMBRE
INDIANA	BIRUTA	CLEAR DAY
DIAMANTE	DARKNESS	CHEYENNE
ANTIOCO	NINA	JOLI
CLARITO	EVENTIDE	ALERTE
LAST DREAM	MOONSTRUCK	PHOENIX
BAIARDO	JONI	FABIA

Carreiras 4.a feira em Cidade Jardim

Um programa de oito provas bem formadas e interessantes

Está formado o seguinte conjunto de oito numeros para o festival extraordinario de 4.a-feira dia 15, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — "Curso de Intendencia do C. P. O. R." — A's 13,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Bala .. . 56
(2 Feiticeira 56
2(
(3 Ida 56
(4 Leviano . 58
3(
(5 Etincelle . 56
(6 Sandra 56
4(
(7 Macau 58

2.o Pareo — "Curso de Infantaria do C. P. O. R." — A's 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1 600 metros.

Ks.
1 Iucatan 56
" Cauim 58
2 Mefistofeles 54
(3 Mordaça . 56
3(
(4 Micandra 56
(5 Tolice 56
4(
(6 Caracol . 56

3.o Pareo — "Cruso de Artilharia do C. P. O. R." — A's 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Standard 58
(2 Baturité .. 58
2(
(3 Albanês 52
(4 Mirim 56
3(
(5 Ival 54
(6 Guaporé ..58
4(
(7 Verde Paris 54

4.o Pareo — "Curso de Engenharia do C. P. O. R." — A's 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Devassa 54
" Diabinha .. 54
2 Celadon 56
(3 Dolomita 54
3(
(4 Francezinha . 54
(5 Dana Black . 54
4(
(6 Mabssut 56

5.o Pareo — "Cel. Asdrubal Palmeiro de Escobar" — A's 15,15 horas — Cr$ 30.0000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Mazuma 56
" Moka 54
(2 Gondoleiro 56
2(
(3 Juriti 54
(4 Boa Lua 54
3(
(5 Roriga 54
(6 Leme 56
4(
(7 Almirante 58

6.o Pareo — "Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva" — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00. — 1.400 metros.

Ks.
(1 Jota 56
1(
(2 Acirama 56
(3 Colon 56
2(
(4 Liverpool 53
(5 Pandego 58
3(
(6 Rondel 54
(7 Winnig Post 58
4(8 Quina 52
(9 Charlotte 56

7.o Pareo — "Paraninfo Prof. Lucas Nogueira Garcez" — A's 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Mack 56
1(
(2 Apiaí 54
(3 Caipirinha 54
2(4 Fundamento . 56
(5 Baraxá .. 54
(6 Amorozinho .. 56
3(7 Fuga .. 54
(8 Gilboé .. 56

8.o Pareo — "Curso de Cavalaria do C. P. O. R." — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Belatriz .. 56
" Zaragoza .. 54
2 Inedita .. 54
" Errante .. 54
(3 Pregonera 52
3(4 Stainless .. 56
(5 Ouzada .. 56
(6 Flying Wing 54
4(7 Chana .. 56
(8 Muxaxita .. 55

PODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 11 (Asapress) — As carreiras do Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o — Corregio; 2.o — El Gin. Ponta: 41,00. Dupla (14): 28,00. Placês: 13,00 e 11,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Fausto; 2.o — Pateim; 3.o — Ladimba. Ponta: Cr$ 24,00. Dupla (13): 50,50. Placês: 12,00, 24,00 e 12,00.

3.o pareo — 1.600 metros

1.o — Otima; 2.o Nabia. Ponta: 68,00. Dupla (12): 252,00. Placês: 61,00 e 77,50.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o — Come On; 2.o — Maco; 3.o — Milu. Ponta: 109,50. Dupla (14): 79,00. Placês: 27,00, 19,00 e 18,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o — Scarface; 2.o — Alvear; 3.o Belmont. Ponta: 52,00. Dupla (12): 57,00. Placês: 18,00, 15,00 e 22,00.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o — Tuyusero; 2.o — Nailer. Ponta: 29,00. Dupla (12): 31,00. Placês: 13,50 e 22,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o — Arari. 2.o — Idealista. 3.o — Rio Verde. Ponta: 76,00. Dupla (13): 62,00. Placês: 22,00, 17,00 e 29,00.

No 6.o pareo foi disputado o Grande Premio Joquei Clube do Peru, em raia de grama, sendo que os demais foram corridos em raia de areia. O movimento geral foi de Cr$ 10.144.180,00.

Hoje na Gavea o «Antonio Prado»

DONOS DA SITUACAO IRISADO E EL GRECO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 11 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã uma merecida homenagem ao conselheiro Antonio Prado, fazendo disputar na Gavea, como ponto alto de um bonito programa de nove numeros, o pareo semi-classico que tem o nome daquele saudoso turfista. A carreira, em milha, reuniu as inscrições de Irisado, El Greco, Donoghue, Prosper e Paó, surgindo os dois primeiros citados como os donos da situação.

Outros numeros de valor integram o programa das carreiras domingueiras, em nosso hipodromo.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — Antonio Caetano da Silva — (Oitava prova especial de eguas) — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 12,40 horas.

Ks.
1 Sinless E. Castillo 53
2 Presteza, L. Rigoni ... 61
3 Potentada, L. Diaz 57

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas

Ks.
1 Odilon, N. C 56
2 Murmurio, O. Ulloa . 56
2(
(3 Master, C. Moreno ... 56
(4 Soberano, I. Pinheiro 56
3(
(5 Orquidacea, S. .erreira 54
(6 Tocantins, L. Rigoni 56
4(
(" Indiscreto, L. Diaz 56

3.o PAREO — Antonio Prado — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 13,40 horas

Ks.
1 El Greco, F. Irigoyen 52
2 Irisado, E. Silva 52
3 Donoghue, J. Mesquita 52
4 Prosper, E. Castillo 52
" Paó, U. Cunha 52

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 14,10 horas

Ks.
1 A. Amargo, P. Tavares 52
(2 Fairfax, D. Ferreira 54
2(
(3 Origon, E. Castillo 58
(4 Guaruman, C. Calleri 58
3(
(5 Japim, O Macedo ... 50
(6 Holocalix, Red. Filho . 58
4(
(7 El Campeador, Moreno 56

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas

Ks.
1 El Gaucho, A. Ribas . 56
" Zanzibar, U. Cunha . 56
(2 Marroquino, E. Castillo 56
2(
(3 Oraci, O. Ulloa 56
(4 El Toreador, S. Ferreira 56
3(5 Accordeon, F. Irigoyen 56
(6 Kastri, J. Graça ... 54
(7 Good Sport, L. Dias 56
4(8 Suetch, J. Tinoco 56
(9 Cangapé, L. Rigoni .. 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas

Ks.
1 Master Bob, A. Ribas .. 58
" Toribio, L. Rigoni 54
(2 Varsity, O. Macedo .. 54
2(
(3 Landa, A. Aleixo . 52
(4 Tirolés, P. Tavares .. 58
3(5 V. Crosa, F. Irigoyen .. 52
(6 Martingala, N. C. 56
(7 Lirlypop, B. Ribeiro . 56
4(8 El Tigre, S. Ferreira .. 54
(" Viuva Alege, N. C. .. 56

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas

Ks.
(1 Luxuosa, L. Rigoni ... 55
1(
(2 Heliafa, I. Pinheiro . . 55
(3 Bacabal, D. Ferreira .. 55
2(
(4 Dew Pearl, J. Mesquita 55
(5 E. Norte, O. Macedo 55
3(
(6 Elegal, N. Pereira 55
(7 Coroinha, U. Cunha .. 55
4(8 Baby, E. Castillo .. 55
(9 Pompa, G. Costa 55

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas

Ks.
(1 Muzubo, J. Graça .. 58
(2 Thaias, N. C. 52
1(" H-3, Red. Filho 50
(3 Espadarte, L .Diaz 58
(" Bombo, C. Moreno 54
(4 Mandinga, N. C. 52
(" Aviador, J. Martins .. 58
(5 Carinhoso, J. Mesquita 54
2(
(6 Barcena, S. Ferreira 54
(7 Eton, X. X. 54
(" Topasio, J. Tinoco 58
(8 Acidalia, P. Machado 56
(" Mejor, N. C. 54
(9 Assungui, A .Portilho 58
3(
(10 Bibelô, L. Rigoni ... 56
(11 Pilantra, A .Ribas .. 58
(" Landinho, I. Pinheiro 58
(12 Jolie, N. C. 56
(" Dehés, G. Costa 54
(13 Abre Campo, U. Cunha 54
4(
(14 Itamoji, A. Brito 58
(15 Gericó, N. C. 56
(" Lingote, X. X. 54

9.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas

Ks.
(1 Lucifer, A. Ribas 54
1(2 Mahon, O. Macedo .. 52
(3 Brazilian Star, D. Silva 56
(4 Cravador, U. Cunha 54
2(5 Carinho, N. C. .. 52
(6 Cambuci, G. Costa . 54
(7 Omar, I. Pinheiro 58
(8 Lacrau, C. Moreno .. 58
3(
(9 Mujique, N. C. 52
(10 Taruman, D. Ferreira . 56
(11 Calmete, D. Moreira .. 52
(12 Haramun, F Irigoyen 56
4(
(13 Napoleão, J. Araujo . 54
(14 Hunter, S. Machado 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SINLESS	PRESTEZA	POTENTADA
MASTER	TOCANTINS	MURMURIO
IRISADO	EL GRECO	PROSPER
FAIRFAX	GUARUMAN	ARROZ AMARGO
GOOD SPORT	ORACI	ACCORDEON
VARSITY	MASTER BOB	TORIBIO
EST. DO NORTE	BACANAL	LUXUOSA
CARINHOSO	ASSUNGUI	BIBELÔ
CALMETE	HARAMUN	NAPOLEÃO

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

PELA 1.a VEZ!...
NO MUNDO
MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS - POLO OBSTACULOS - CAÇA
Com 4 capitulos sobre: Orientação, Reprodução, Alimentação, Adestramento
Com 120 paginas - 100 textos 80 gravuras formato 16 x 23
Brochura de luxo 40,00
A venda em todas as livrarias do Brasil ou na
Usinas Chimicas Brasileiras S. A.
Caixa Postal, 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

TURF DAQUI E DE FÓRA

O Jockey Club de São Paulo, aproveitando o dia santificado de 4.a-feira, 15 do corrente, fará realizar, nesse dia, um festival extraordinario em Cidade Jardim, estando já elaborado o programa, que se compõe de oito numeros.

★

O calendario classico do turfe gaucho assinala para hoje, em Moinhos de Vento, a realização do G. P. "Diana", em 2.200 metros, aberto a eguas de qualquer procedencia, de 3 anos e mais. Seu campo está formado por nove nomes, entre os quais os de Ingrid, Muy Linda, Lorena e Tanganica aparecem como os principais. A segunda dessas concorrentes vem de cumprir sugestiva performance, recentemente, ao triunfar no Premio "Generoso Vieira", no qual deixou a segunda colocada a muitos corpos. Há de ser, por isso mesmo, das mais amparadas pelos apostadores, possivelmente, mesmo, a favorita, em que pesem as possibilidades das demais, inclusive de Lorena, que já a bateu em prova classica disputada nesta temporada. As demais anotadas são Samaritaine, Mansarda, Notoria, Tipperary e Ouroemcalda.

★

RIO, 11 ("Correio") — Estão inauguradas as instalações eletricas do Hipodromo Brasileiro, tendo o novo sistema de iluminação aprovado em cheio.

Espera-se, assim, tão logo esteja contornada a morosa questão da energia eletrica, a realização periodica de festivais noturnos, às 5.a-feiras, como é do desejo dos atuais mentores do nosso turfe.

★

RIO, 11 ("Correio") — Continuam na ordem do dia, as façanhas do Stud Rocha Faria, nas ultimas corridas realizadas no Hipodromo da Gavea. Mesmo sendo dividido em fardas diferentes, como Carlos Gilberto, Carlos Teles e Maria Cecilia, ocupam posição de destaque, principalmente os que defendem os interesses do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, destacando-se dentre eles Pontet Canet. Em premios ganhos passou para segundo, apenas sendo ultrapassado pelo Stud Seabra, na escala de Cr$ 2.146.000,00 contra Cr$ 1.795.000,00. Euvaldo Lodi está em terceiro, muito proximo do segundo, ou seja com Cr$ 1.790.000,00. Em seguida surgem: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, Stud Lineu de Paula Machado, Sara Magalhães Boettcher, Carlos Teles da Rocha Faria, Jorge Jabour e outros. Com relação ao numero de exitos, é o sr. Euvaldo Lodi o maior ganhador, com trinta e três primeiros, contra vinte e cinco dos Studs Seabra e Paula Machado, vinte e quatro de d. Sara Magalhães Boettcher e vinte de d. Zelia Peixoto de Castro.

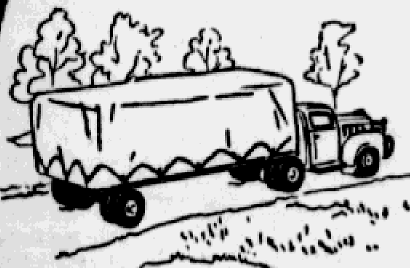
CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME
SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE
Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Para qualquer carga ou estrada-

GOODYEAR tem o pneu apropriado!

A. K. S. Alta Quilometragem

Proporciona um trabalho extraordinàriamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviço comum de transporte de carga.





ALL Weather-AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.





X. K. Extra-Quilometragem

Tem uma banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

Aqui estão três GIGANTES GOODYEAR — construidos especialmente para atender às necessidades específicas de trabalhos específicos – seja quanto à carga ou quanto à estrada. Êstes GIGANTES GOODYEAR cumprem sua missão com mais potência, segurança e economia que qualquer outro tipo de pneu comum. Para atender com mais eficiência aos seus problemas de cargas, velocidades e estradas, é importante calçar o veículo com os pneus GIGANTES GOODYEAR mais apropriados, de acôrdo com as suas especificações particulares.

GOODYEAR

—O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 11 ("Correio") — O Jockey Club local alinhou, ontem, o seguinte programa de oito provas para a festa de 5.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas. Ks.

1 Tangerina 54
" Flama 52

2 Vendaval 56

3 Escudeiro 54

(4 Barqueiro 54
4(
(5 Bandeirinha 52

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas. Ks.

1 Gildo 58
" Corso 57

2 Ibiapina 56

3 Capitão Marvel 50

(4 Vicky 56
4(
(5 Dehassi 58

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas. Ks.

1 Baby Hampton 54
" Cezarina 52

(2 Pregonera 57
2(
(3 Voodoo 58

(4 Grumarim 52
3(
(5 Velomar 57

(6 Vig 56
4(
(7 Gurí 51

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas. Ks.

1 Mandu' 58

2 Joylero 58

3 Caviar 51

(4 Ciganita 55
4(
(5 Helena 57

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,20 horas. Ks.

1 Boricano .... 4[illegible]
" Artilheiro .... 5[illegible]

2 Gonguê 58

3 Entreverada 53

(4 Aral 56
4(
(5 Drop 54

6.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas. Ks.

(1 Jacobino 5
1(
(2 Fuga ....

(3 Chapultepec 58
2(
(4 Elãem 56

(5 Faroleiro 5
3(6 Incauto 5
(7 Japu' 55

(8 Condão 5
4(9 Bertucio .... 5[illegible]
(" Raimbow 58

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,50 horas. Ks.

1 Mister Schuo .... 5[illegible]
" Esquilo 57

2 Jacobeus 53
" Gajeru' 53

3 Marmeleiro 58

(4 Pirata 51
4(
(5 Ureno 51

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas. Ks.

1 Corante .... 5[illegible]
" Hacanéa 56

(2 Bourgo 58
2(
(3 Imburí 56

(4 Nego Duro 55
3(
(5 Bizantino 54

(6 Vulcano 55
4(7 Outrotanto 53
(" Tizio 56

Naka vitoriou-se sem dar impressão no semi-classico "Luiz Alves" de potrancas ineditas

MA' A MARCA REGISTRADA PELA FILHA DE MARANTA — ENTROU DESLOCADA A FAVORITA NAVA — APENAS INESPERADA E BATURITE' GANHARAM COM AS HONRAS DE FAVORITOS — SOMBRA SUL, MACAU, DIALOGO E FACTRY, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Alcançou inteiro sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipodromo hospedou, por horas, um numero incalculavel de turfistas e muito animadas estiveram as apostas, bastando que se diga que pelos diversos "guichets" transitou uma cifra superior a 12 milhões e 600 mil cruzeiros, inclusive os concursos.

A prova de honra da tarde, o "Luiz Alves", para potrancas ineditas, reservou à "catedra" uma grande surpresa — o insucesso de Nava, grande favorita, que não fez mais do que liderar a carreira até os primeiros metros da reta; depois desapareceu feiamente, saindo mesmo do marcador. E outra surpresa — deixou a pior das impressões a turma de estreante, já que pobre de ação foi o desempenho das potrancas e a marca, por si só, é quase uma desmoralização 93" 9|10 para os 1.400 metros.

A vitoria sorriu a Naka, que andou sempre colocada. Na carreira tomaram parte ativa Campinense, Nava e Crusanda, até a reta, onde a favorita desapareceu. Logo depois Naka se veio juntar a Crusanda e Campinense, que lutavam pela liderança, e acabou por dominar a situação, ganhando com luz, muito por fora, mas com ação pobre.

Os favoritos não corresponderam. Apenas Inesperada e Baturité ganharam com as honras de preferidos; Lord Orion e Portenha salvaram placés. Os demais — Bôa Lua, Rossini e Nava — ainda estão correndo.

INESPERADA GANHOU BEM

Inesperada foi a grande favorita e correspondeu, sem dar susto. Correu acomodada até a entrada da reta e, no direito, avançou por fora, dominando a situação na altura dos trezentos metros. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem.

Lady America evidenciou bons progressos e classificou-se em segundo, entrando longe a Argentéa, muito amparada nas apostas.

SOMBRA SUL GANHOU EM SUA SEGUNDA APRESENTAÇAO

Sombra Sul, que em sua apresentação de estréia não levantou as patas, ganhou agora, com facilidade, e dando de si boa recomendação. Correu em primeiro os primeiros metros, e, na curva, deixou passar Gold Girl. Recuperou, porém, com facilidade, a dianteira, já na reta, e destacou-se. Não fugiu muito, mas abriu luz e ganhou com sobras.

Gold Girl ficou com o segundo posto, entrando em terceiro, apagada, a Bôa Lua, grande favorita da carreira.

MACAU SURPEENDEU COM COM SUA VITORIA

Rossini, feito favorito, não correu grande coisa. Esteve sempre em quarto e chegou a figurar em terceiro, mas em fase alguma deu impressão. Não levantou as patas e "banhou" estrondosamente.

Feiticeira e Lanero lutaram nos primeiro metros, pela dianteira, levando a égua a melhor e figurando até o final. Na reta, ainda resistiu ao ataque de Sandra, mas não teve energias para conter a carga de Macau, que avançou, por fora. Este dominou a situação nos ultimos metros e surpreendeu com sua vitoria, ficando Feiticeira com o segundo posto.

BATURITE GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Baturité foi o mais visado nas apostas, o que não impediu que o seu rateio se elevasse à casa dos 50 e poucos cruzeiros. E foi ele o ganhador, correndo longe na primeira fase e atropelando, com vigor, na reta. Matou a situação nas pedras e ganhou com luz.

Mefistofeles e Aladim brigaram muito pela dupla, que esteve, no final, em poder do gaucho pensionista de Attianeze, segundo revelou a chapa fotografica do "olho mecanico"

Doti, segunda favorita da carreira, nada produziu; o Fakir reapareceu e não correu mal, obtendo mesmo colocação.

DIALOGO SE IMPÔS AO FAVORITO LORD ORION

Lord Orion foi o favorito do numero central dos "bettings". Esteve sempre presente e na reta tomou a ponta, dando mesmo a impressão de que seria o ganhador. Mas o Osorio dormiu o sono da inocencia e o favorito, no final, contentou-se com o segundo posto. Muito mais do que ele correu, embora desgarrado, naqueles ultimos metros, o Dialogo, que foi o vencedor.

Diderção suspeita teve o First Empire. Foi para a dianteira e tentou abordar os 1.800 metros de um folego só. Parou, no final, e só não foi ultimo porque o Jasmineiro foi tirado a valentona do pareo. A impressão deixada foi a de que o Olavo nada queria no pareo.

FACTRY VENCEU O DERRADEIRO PAREO

Portenha monopolizou a atenção dos apostadores e vendeu maior numero de poules do que os adversarios. Mas correu longe na primeira fase, só se apresentando na reta. Ainda assim progrediu bastante e, no final, ameaçou de certo modo a posição de Factry. Não logrou, porém, a dominar o filho de Rosemary Row e contentou-se com o segundo posto.

Factry esteve sempre presente e ganhou bem.

Brenta foi corrida em grande espectativa e só se apresentou, no final, para pagar o terceiro placé.

Devassa não correu de todo mal.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Inesperada, 55 ks., J. Alves; 2.o Lady America, 53 1|2 ks., A. Lucca; 3.o Aventura, 55 ks., D. Garcia; 4.o Argentea, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Unra, 55 1|2 ks., L. Osorio. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (14) Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.090.630,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e Locha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Aventura	68,00	12	38,00
3	Argentéa	26,00	13	16,00
4	Lady America	134,00	23	89,00
5	Unra	333,00	24	365,00
			24	177,00
			44	1.629,00

Inesperada ganhou com sobras, embora desgarrada. Lady America chegou em bom segundo, evidenciado progresso.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Sombra Sul, 56 ks., O. Reichel; 2.o Gold Girl, 54 1|2 ks., M. Signoretti; 3.o Boa Lua, 56 ks., J. Alves; 4.o Nardo, 58 ks., L. Osorio; 5.o Alabama, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Juriti, 56 ks., J. Nascimento; 7.o Gracinha, 54 ks., A. Nery. Não correu Tirira. Tempo: 91" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 88,00; dupla (14) Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.808.700,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Stud Dolimar.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Sombreador e Costa Sud.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Gold Girl	55,00	12	31,00
2	Juriti	240,00	13	291,00
3	Boa Lua	28,00	23	202,00
4	Alabama	41,00	24	24,00
6	Gracinha	372,00	34	490,00
8	Nardo	34,00	11	519,00
			22	62,00
			44	158,00

Sombra Sul ganhou facil na sua segunda apresentação; Gold Girl ficou com o segundo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Macau, 53 ks., A. Lucca; 2.o Feiticeira, 52 ks., R. Olguin; 3.o Rossini, 58 ks., O. Rosa; 4.o Sandra, 52 1|2 ks., O. Reichel; 5.o Lanero, 58 ks., A. Nery; 6.o Araly, 52 1|2 ks.|, J Alves; 7.o Leviano, 54 ks., A. Cataldi; 8.o Eduar, 58 ks., L. Osorio. Não correu Barigui. Tempo: 85" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 206,00; dupla (14) Cr$ 86,00. Placés: Cr$ 69,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 1.992.990,00. Tratador: C Arthur. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Nicolau Caggiano.

O ganhador é castanho tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete ou Machucho e Desamorada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	30,00
			13	31,00
1	Rossini	33,00	23	58,00
2	Feiticeira	35,00	24	177,00
3	Lanero	42,00	34	240,00
4	Leviano	179,00	11	61,00
5	Sandra	41,00	22	339,00
6	Eduar	111,00	33	243,00
			44	2.485,00

Macau surpreendeu com sua vitoria e Feiticeira ficou com o segundo posto. O favorito Rossini não saiu do lugar.

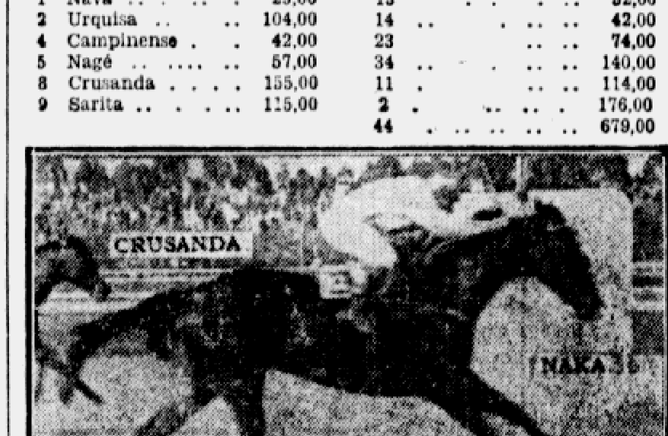
4.o PAREO — "LUIZ ALVES" — 1.400 METROS

1.o Naka, 55 ks., J Alves; 2.o Crusanda, 55 ks., G. Greme Jr.; 3.o Campinense, 55 ks,, R. Zamudio; 4.o Nava, 55 1|2 ks., L. Osorio; 5.o Sarita, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Urquisa, 55 ks., R. Olguin; 7.o Nagé, 55 ks., J. P. Souza. Não correram Artimanha e Dame de Chine. Tempo: 93" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 52,00. Movimento: Cr$ 1.199.500,00. Tratador: O. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Haras A. S. A.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Aprovada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Nava	29,00	12	32,00
2	Urquisa	104,00	13	52,00
4	Campinense	42,00	14	42,00
5	Nagé	57,00	23	74,00
8	Crusanda	155,00	34	140,00
9	Sarita	115,00	11	114,00
			2	176,00
			44	679,00



Naka foi a ganhadora da prova de ineditas. Crusanda formou a dupla. A favorita ainda está correndo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Baturité, 52 1|2 ks., O Reichel; 2.o Mefistofeles, 56 ks., R. Olguin; 3.o Aladim, 56 ks., J. Carvalho; 4.o Fakir, 56 ks, A. Lucca; 5.o Buzaid, 48 ks., O. Fernandes; 6.o Petibiriba, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Doti, 53 ks., A. Nery; 8.o Lia, 56 ks., J. P. Souza; 9.o Roseira, 54 ks., R. Pacheco; 10.o Flying Wing, 46 1|2 ks., A. Françoso; 11.o Hydra, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 12.o Vila Franca, 53 ks., L. F. Ribeiro; 13.o Cabalista, 55 1|2 ks., L. Osorio; 14.o Diana Durbin, 52 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 15.o Iturbi, 58 ks., J. Alves. Não correram Mirim e Panicula. Tempo: 92" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (24) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 24,00. Movimento: — Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Cablista-Aladim	69,00		
3	Fakir	116,00		
4	Mefistofeles	73,00	12	64,00
5	Buzaid	771,00	13	89,00
6	Flying Wing	248,00	14	57,00
7	Roseira	68,00	23	78,00
8	Iturbi	106,00	34	72,00
9	Vila Franca	738,00	11	324,00
10	Doti-Hydra	56,00	22	135,00
11	Lia	70,00	33	435,00
13	Diana Durbin	390,00	44	62,00
14	Petibiriba	203,00		

Favorito foi o Baturité e ele correspondeu, pagando ainda boa poule. Mafistofeles se impôs a Aladim, em "olho mecanico", roubando-lhe o segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Dialogo, 56 ks., A. Nery; 2.o Lord Orion, 56 ks., L. Osorio; 3.o Terrivel, 56 ks., D. Garcia; 4.o Don Funfas, 56 ks., R. Zamudio; 5.o First Empire, 56 ks., O. Rosa; 6.o Jasmineiro, 56 ks., J. Carva-

(Concl. na 14.a página).

NOVA VITORIA DO CAMPEÃO EUROPEU DE PESO GALO

MADRID, 11 (A. F. P.) — Perante 25.000 expectadores, o campeão europeu de pesos galo, Luiz Romero, de 54,200 kgr., venceu o campeão da Alemanha Valter Schopp, de 54 kg. por abandono, no 5.o assalto, depois de o ter atirado à lona por seis vezes.

Na mesma noitada, o campeão espanhol de pesos pena, Luis de Santiago, venceu Rai Lewis, por k. o. tecnico, no quarto assalto e o campeão espanhol de pesos meio-desados, Ramon Martinez, venceu o ex-campeão francês Gus Degouve, aos pontos, numa luta em 8 assaltos.

Colocação dos clubes no certame da cidade

O Campeonato Paulista de Futebol, depois das duas pelejas, que abriram a setima rodada, ficou com sua tabela de classificação assim constituida por pontos perdidos:

	pontos
1.o — São Paulo	0
2.o — Corintians	1
3.o — Palmeiras	3
4.o — Portuguesa de Desportos e Santos	5
5.o — Ponte Preta e XV de Novembro	4
6.o — Juventus e Guarani	6
7.o — Port. Santista	8
8.o — Ipiranga e Radium	9
9.o — Comercial	10
10.o — Nacional	11
11.o — Jabaquara	12

MAKA VITORIOU-SE SEM DAR IMPRESSÃO

(Conclusão da 13.a página).

lho. Não correu Berzelina. Tempo: 118" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (12) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 20,00, e Cr$ 15,00. Movimento. Cr$ 2.073.150,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Jesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lord Orion	29,00	13	40,00
2	Don Funfas	107,00	14	52,00
4	Jasmineiro	24,00	23	55,00
5	Terrivel	112,00	24	77,00
7	First Empire	51,00	34	62,00
			22	279,00
			33	275,00

Muito por fora ganhou o Dialogo, ficando Lord Orion com a segunda colocação.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Factry, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Portenha, 55 1|2 ks., L. Osorio; 3.o Brenta, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.o Dana Black, 54 ks., J. Alves; 5.o Orriga, 54 ks., A. Lucca; 6.o Detector, 56 ks., E. Garcia; 7.o Devassa, 51 ks:, M. Cataldi; 8.o Francezinha, 54 1|2 ks., M. Signoretti; 9.o Joãozinho, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 98 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placés" Cr$ 14,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.444.600,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Kurt Von Pritzelwitz — Criador: O Proprietario. z z z

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Faceta.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
2	Portenha	39,00	13	153,00
3	Detector	65,00	14	74,00
4	Joãozinho	156,00	23	65,00
5	Dana Black	86,00	24	27,00
6	Orriga	179,00	34	82,00
7	Brenta	32,00	11	633,00
8	Devassa	119,00	22	91,00
			33	548,00
			44	155,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.547.580,00. Movimento dos concursos: Cr$ 525.890,00. Movimento dos portões: Cr$ 54.320,00. Raia de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 12.568,90.

BOLO DUPLO — 8 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.563,90.

BETTING SIMPLES — 40 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 876,30.

BETTING DUPLO — 100 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.560,10.

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO DO S.E.S.C.

RELAÇÃO DOS JOGOS

E' esta a relação dos jogos do Campeonato de Bola ao Cesto do SESC — Serviço Social do Comercio — a iniciar-se depois de amanhã, terça-feira, dia -4:

SERIE "VERDE" — Dia 14, Mesbla vs. Standard Oil, dia 16, CVB vs. Duperial, dia 23, Shell vs. Texaco e dia 30, Standard vs. CVB; dia 6 de setembro, Mesbla ves. Shell, dia 11, Duperial vs. Texaco, dia 25, Standard Oil vs. Shell, dia 27, Mesbla, vs. Duperial, dia 2 de outubrol Standard Oil vs. Texaco, dia 4, Mesbla vs. CVB, e dia 11, CVB vs. Texaco.

Os jogos dessa série serão iniciados às 20 horas.

SERIE "OURO" — Dia -1 — Macsa vs. Mappin, dia 16, Maf vs. Camposales, dia 23, Breguetes vs. Elevadores Atlas, dia 30, Mappin vs. Maf, dia 6 de setembro, Macsa vs. Breguetes, dia 11, Camposales vs. Elevadores Atlas, dia 13, Breguetes vs. Maf, dia 18 Camposales vs Mappin, dia 20, Macsa vs. Elevadores Atlas, dia 25, Mappin vs. Breguetes, dia 27, Macsa vs. Camposales, dia 2 de outubro, Mappin vs. Elevadores Atlas, dia 4, Macsa vs. Maf, dia 9, Camposales vs. Breguetes e dia 11, Maf vs. Elevadores Atlas.

Os jogos dessa serie serão iniciados às 21 horas.

O RADIUM FOI UM ADVERSARIO DIFICIL PARA O CAMPEÃO DA "TAÇA RIO"

O Palmeiras venceu penosamente pela contagem de tres a dois — O clube de Mocóca esteve na iminencia de conquistar o tento do empate

Palmeiras e Radium enfrentaram-se, ontem, à tarde, no Parque Antartica, disputando um dos jogos da setima rodada do campeonato paulista do corrente ano. Assim como, ha quinze dias, os corintianos erraram, fazendo apreciação antecipada das possibilidades do quadro do clube de Mococa, errados estiveram, ontem, tambem, os palmeirenses, pensando da mesma forma. Foram, assim, surpreendidos com uma resistencia que não esperavam, triunfando, é certo, mas não chegando, de modo algum, ao feito expressivo que estava em suas cogitações, como tambem era o pensamento da critica esportiva que, daqui por diante, não deverá supôr, desde logo, que o Radium, facilmente, poderá ser abatido.

No cotejo de ontem, embora jogando de modo irregular, o quadro do Palmeiras teve mais presença em campo, durante o primeiro tempo. Isto, entretanto, não foi suficiente para que o alvi-verde obtivesse um placarde essencialmente positivo, de modo claro. E' certo que, na etapa inicial, o Palmeiras triunfou por tres a um. Verdade é, porem, que houve dois tentos relampagos, obra de muita "chance", sendo que o segundo da serie foi produto de uma falha da arbitragem. E todos sabem, por experiencia, que se não tivesse surgido o segundo ponto, o terceiro, conquistado no minuto imediato, dificilmente teria aparecido. Esta a razão por que assinalamos ter sido acidental a evolução do marcador favoravel ao Palmeiras.

Repetimos, entretanto, que, pelo volume de jogo apresentado, foi precisamente o alvi-verde do Parque Antartica o que mais fez jus ao sucesso, no primeiro tempo.

TUDO DIFERENTE NA ETAPA FINAL

Enganaram-se os que acreditavam que, no segundo periodo, o Palmeiras consolidaria a situação, dominando inteiramente o adversario. O Radium teve mais presença, marcando o seu segundo ponto logo no primeiro minuto. O Palmeiras sentiu-se abalado. Foi incapaz de evitar que o seu competidor o ameaçasse reiteradas vezes. O tento de empate esteve iminente em algumas oportunidades, observando-se que apenas no final do prelio é que surgiram possibilidades de alargamento da contagem a favor dos locais. Mas, a ameaça de empate existiu sempre o Radium teve meritos ao exigir de seu adversario uma conduta das mais atentas.

OUTROS DETALHES

Aos 26 minutos de jogo, após grande confusão na area visitante, Rodrigues abriu a contagem. Cajú ficou contundido, paralisando-se o jogo durante quatro minutos. Aos 40 minutos, depois da cobrança de um escanteio, Beijinho empatou o jogo. Já na prerrogação determinada pela paralisação a que nos referimos, Lima cobrou um escanteio. Ponce de Leon deteve faltosamente Cajú e a bola entrou na meta, validando o arbitro erradamente o tento olimpico. Ainda nesta prorrogação, muito bem lançado por Jair, Canhotinho aproximou-se da meta de Cajú e marcou o terceiro e ultimo ponto do Palmeiras.

No segundo tempo, no primeiro minuto, na entrada da area, Sturaro acertou um tiro espetacular, marcando o segundo ponto do Radium.

Nos instantes finais, invadindo a area, quando estava em otimas condições para marcar, Lima foi detido irregularmente por Cajú. Penal indiscutivel, mas, a bola saiu pela linha de fundo e o arbitro mandou cobrar escanteio.

Os quadros se apresentaram em campo assim formados:

PALMEIRAS: — Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Sarno e Dema; Lima, Canhotinho, Ponce, Jair e Rodrigues.

RADIUM: — Cajú; Agnaldo e Olegario; Bahia, Gonçalves e James; Bagunça, Beijinho, Gilberto, Sturaro e Ari.

O jogo rendeu Cr$ 125.010,00.

Dois a dois, na preliminar, entre amadores do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos.

O sueco Juan Erick Anderson teve pessima atuação. Prejudicou o Radium, ao validar o segundo ponto do Palmeiras e prejudicou o Palmeiras, não dando o penal concedido por Cajú, nos instantes derradeiros da pugna.

Diversos valores do automobilismo nacional participam da prova das "Vinte e Quatro Horas"

OS PAULISTAS, CARIOCAS E GAUCHOS SERÃO REPRESENTADOS POR BONS PILOTOS — A COMPETIÇÃO IRÁ COMPROVAR A RESISTENCIA DOS MOTORES E PNEUS, E A EFICIENCIA DOS LUBRIFICANTES E PILOTOS — DUPLAS ESCALADAS — PREMIOS

Sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, e com a cooperação do Conselho Nacional do Petroleo, realiza-se sabado proximo, no autodromo de Interlagos, a disputa da prova automobilistica das "Vinte e Quatro Horas", efetuada pela primeira vez na America do Sul.

Nesta competição não será a potencia mecanica fator preponderante a separar os concorrentes, porquanto todos os participantes pilotarão carros iguais, da marca "Mercedes Benz", deixando de existir vantagem de um sobre outro.

O escopo visado é o de comprovar a eficiencia dos motores, que consumirão gasolina nacional da Refinaria de Mataripe, na Bahia; a resistencia dos pneus fabricados no país, fornecidos graciosamente pela Pirelli S. A., e dos lubrificantes nacionais, fornecidos pela "Shell-Tex".

Sendo de nenhuma influencia a força mecanica, o principal papel cabe aos pilotos que com pericia procurarão obter o maximo de rendimento dos seus carros, percorrendo nas vinte e quatro horas a maior quilometragem possivel

Durante o transcorrer da prova, os concorrentes que formam as duplas escaladas pela comissão esportiva do A C. B poderão revesar-se, indiscriminadamente, no volante, pilotando até o limite de sua resistencia fisica.

A' noitei os carros utilizarão os respectivos farois e, para garantir a segurança dos pilotos a pista tem sinalização feita com tinta fosforecente que permite ampla visibilidade com o reflexo da luz dos farois, e lanternas com luz vermelha nos pontos perigosos.

Em toda extensão da pista serão instalados pelo exercito nacional, que tambem presta sua cooperação, telefones de campanha, que se comunicarão com o posto central, situado ao lado dos boxes, os quais cientificarão todas as ocorrencias havidas durante o transcurso da prova.

A saída será dada às 16 horas do proximo sabado, dia 18, quando na presença do ministro da Viação, do presidente do Conselho Nacional do Petroleo, de diretores do A. C. B., jornalistas, esportistas e publico em geral, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, ordenará a partida.

Benedito Lopes, da equipe carioca, que forma dupla com Henrique Casini.

A prova terminará no dia imediato à mesma hora do seu inicio, sagrando-se vencedor o concorrente que conseguir obter a maior quilometragem.

Havendo motores com propulsão a gasolina e a oleo "Diesel", as classificações serão feitas em separado.

AS DUPLAS ESCALADAS

As duplas escaladas pelo A. C. B. são as seguintes:

Cariocas

Manuel de Teffé-Primo Fiorese, Rubens brunhosa-Anuar de Gois Luiz Mario Pollo-Gilberto Machado, Henrique Casini-Benedito Lopes, Oldemar Ramos-Vertorio Antonio e José Ambrosio-Cerd Stollemberg.

Paulistas

Francisco Marques-Francisco Azevedo, Claudio Daniel Rodrigues-Luciano Bonini e Rosalvo Mansur Francisco-Artur Troula.

Gauchos

Catarino Andreatta-Julio Andreatta ou Aristides Bertual-Antonio Bulamarque, dependendo de confirmação qual dessas duplas irá participar.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças, trofeus e medalhas.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados a razão de Cr$ 20,00, por pessoa, ficando os adquirentes com direito a participar de um sorteio de um carro de turismo "Mercedes Benz"

ACELERADOS OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA ATLETISMO, NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS — O SISTEMA DE CONTAGEM DE PONTOS A SER ADOTADO — APENAS EM CICLISMO NÃO HAVERA' COMPETIÇÃO FEMININA — VARIAS

Desnecessario se torna afirmar que o entusiasmo em torno da proxima realização do Departamento de Esportes, destinadas aos esportistas do "hinterland" bandeirante, constitui indice bastante significativo, e que nos autoriza a prognosticar sucessos sem precedentes para a olimpiada interiorana.

No tocante à organização, e das mais intensas as atividades desenvolvidas pela Comissão Central Organizadora, na vizinha cidade de Santos, já estando bastante adiantados os preparativos para aquele notavel empreendimento do esporte de nossa terra, sem duvida uma das maiores competições do genero no continente sul-americano.

Oito modalidades estão incluidas no extenso programa a ser cumprido na semana de 30 de setembro a 7 de outubro, esperando-se que em todas elas os resultados correspondam amplamente à expectativa, de vez que já vão bem adiantados os ensaios dos principais especialistas em todos os recantos do interior.

Cestobol, voleibol, tenis, atletismo, natação, saltos ornamentais, xadrês e ciclismo são os esportes escolhidos para a grande festa do esporte interiorano, devendo em todas as modalidades competirem os militantes das classes masculina e feminina, excetuando-se o ciclismo, especialidade que ainda não é praticada entre nós, em carater de competição, pelo belo sexo.

O certame de atletismo, segundo o regulamento aprovado pelo DEESP, constará das seguintes provas:

Torneio masculino: — 100, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros rasos; revezamentos 4 x 100 metros; 110 metros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

Torneio feminino: — 100 metros rasos, revezamento 4 x 100 metros, 80 metros com barreiras, salto em altura e arremesso do disco.

Os confrontos aquaticos constarão das seguintes provas:

Classe masculina: 100 metros, nado livre; 100 metros, nado de peito; 100 metros, nado de costas; 200 metros, nado de peito; 200 metros, nado de costas; 400 metros, nado livre; 800 metros, nado livre; e revezamento 4 x 100 metros, nado livre.

Classe feminina: 100 metros, nado livre; 100 metros, nado de costas; 100 metros, nado de peito; 200 metros, nado livre; e revezamento 4 x 100 metros, nado livre.

No setor de saltos ornamentais, para as duas classes, serão efetuadas as seguintes provas:

Categoria masculina: — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros, sendo três saltos obrigatorios e três livres.

Categoria feminina: — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros, com dois saltos obrigatorios e dois livres.

A contagem de pontos para estas especialidades será a seguinte:

1.o lugar, 13 pontos; 2.o, 8 pontos; 3.o, 5 pontos; 4.o, 3 pontos; 5.o 2 pontos; 6.o, 1 ponto. Nos revezamentos, tanto no certame de atletismo, como no de natação, os pontos atribuidos pela tabela acima serão contados em dobro.

DEZ LUTAS

(Conclusão da 10.a página).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.P — Valdemar Teixeira de Araujo. Diretor do Espetaculo: Modesto Junqueira Pereira. Comissão tecnica: J. P. Vaz Guimarães e José D'Andrade. Administrador: Alemar Pereira de Souza. Medico: dr. Osvaldo Sanz Duro Assistente tecnico: Kaled Curi Anunciadores: Gamboa e Fonseca. Cronometristas: Otacilio Soubihe, Manoel Cortopassi, Ant. Leite Carneiro. Juizes: Lucio Inacio, Roque Vecci, Bruno Mufatti, Antonio Ziravelo. Jurados: José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Bernardo Melhado Filho, Herminio Spalla, Cesareo Alonso, Paulo Rustichelli, Michelino Abate, Valdomiro Gamboa de Sá, Valdemar Zumbano, Atilio Bianchi, Americo Curi, José Micoló e Beniamino Ruta.

PELEJAS MARCADAS PARA HOJE NO CAMPEONATO DO INTERIOR

Noroeste vs. Bauru em sensacional cotejo — Colocações dos clubes nas diversas séries

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior prosseguirá hoje com diversos cotejos dos mais interessantes, destacando-se o classico de Bauru', que será disputado entre o Noroeste e o gremio que leva o nome da quela cidade. Tambem o prelio XV de Novembro vs. Internacional, de Bebedouro, é apresentado como de grande atração.

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

São as seguintes as partidas designadas para hoje:

Zona Leste

Em Orlandia — Orlandia x Ararense.

Em Araras — Comercial x Francana.

Em São João da Boa Vista — Esportiva x Velo Clube.

Em Rio Claro — Rio Claro x Pirassununguense.

Zona Oeste

Em Presidente Prudente — Prudentina x Linense.

Em Getulina — 9 de Julho x Brasil Clube.

Em Penapolis — Penapolense x Corintians.

Em Bauru' — Noroeste x Bauru' A. C.

Em Marilia — São Bento x Tupã.

Em Assis — Ferroviaria x Garça.

Em Botucatu' — Ferroviaria x São Paulo, de Araçatuba.

Zona Central

Em Araraquara — Paulista x Olimpia.

Em Monte Azul Paulista — Monte Azul x Palmeiras, de Jaú.

Em Barretos — Barretos x Mirassol.

Em Jau' — XV de Novembro x Internacional, de Bebedouro.

Zona Sul

Em Jundiaí — Paulista x Estrela da Saude.

Em Limeira — Internacional x São Bernardo.

Em Valinhos — Valinhense x Palestra.

Em Mogi das Cruzes — União x Corintians.

Em São Caetano do Sul — S. Caetano x Taubaté.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Eis a colocação dos clubes por pontos perdidos, nas diversas séries em disputa:

Zona Leste

1.o	Francana	2
2.o	Rio Pardo, Esportiva Sanjoanense e Velo	5
3.o	Riopardense e Botafogo	6
4.o	Orlandia	8
5.o	Ararense, Rio Claro e Pirassununguense	12
6.o	Comercial, de Araras	13

Zona Oeste

1.o	São Bento e Bauru'	4
2.o	Linense, Noroeste e Garça	7
3.o	Ferroviaria, de Assis	8
4.o	Corintians, de Presidente Prudente	9
5.o	Tupã	10
6.o	São Paulo de Araçatuba	12
7.o	Penapolense	15
8.o	Brasil Clube e Ferroviaria, de Botucatu	14
9.o	Prudentina	15
10.o	9 de Julho, de Getulina	16

Zona Central

1.o	XV de Novembro, de Jau'	1
2.o	Internacional, de Bebedouro e Paulista	4
3.o	São Paulo, de Araraquara	6
4.o	Ferroviaria	8
5.o	Olimpia, Palmeiras de Jau' e Uchoa	9
6.o	Monte Azul	10
7.o	Mirassol	11
8.o	Barretos	14

Zona Sul

1.o	Corintians, de Sto. André e São Caetano	2
2.o	Taubaté	4
3.o	Estrela da Saude e Internacional	8
4.o	S. Bernardo, Valinhense e Palestra	10
5.o	Votorantim	11
6.o	União, de Mogi das Cruzes	12
7.o	Paulista, de Jundiaí	14
8.o	Piracicabano	15

Nacional e Juventus disputaram uma partida monotona na rua Javarí

Os locais venceram pelo placarde de tres a um — Formação dos quadros, arbitro, marcadores e renda

Ontem à tarde, em seu campo, o Juventus enfrentou o Nacional, logrando derrotá-lo pela contagem de três a um. O jogo, apreciado através de todo o seu transcorrer, serviu para evidenciar a fraqueza das duas equipes. Ambas estão atuando com falhas sensiveis, mormente no ataque, razão por que a categoria do espetaculo chegou a deixar algo a desejar. Neste particular, todavia, deve-se registrar que foi muito mais fraca a atuação do ataque do Nacional, circunstancia que deve impressionar bastante, visto ser conhecida e reconhecida a debilidade do ataque do quadro grená. Ainda assim, foi o Juventus que sem jogar bem, chegou a lutar mais e melhor para a conquista do triunfo. O fato de Furlam ter aparecido, com destacada atuação, é elemento que comprova a justiça de resultado final da peleja.

DETALHES

No primeiro minuto de jogo, lançado por Dalton, Elssen marcou o primeiro e unico tento do Nacional. Aos 8 minutos, recebendo passe de Osvaldinho, Castro entrou, e, com um golpe de cabeça, marcou o "goal" de empate.

No segundo tempo, aos 23 minutos, por ocasião de um ataque perigoso do Juventus, Osvaldinho saltou com Furlan, dando a impressão de haver desferido um tapa não sabemos se para desviar a bola ou se para atingir o arqueiro. Furlam caiu, parecendo haver sido atingido por esse golpe. A bola sobrou para Castro que, com um "sem pulo", marcou o segundo ponto do Juventus. Aos 39 minutos, num lance entre Walace e Nenê, que nos pareceu normal, o arbitro apitou penal contra o Nacional. O proprio Nenê cobrou a infração, marcando o terceiro e ultimo ponto das seus.

A atuação do arbitro Gosta Lindberg não agradou, à vista das irregularidades que apontamos. Foram essas as suas falhas. No mais, apitou de modo plenamente aceitavel.

O jogo rendeu Cr$ 11.640,00 e os quadros jogaram assim formados:

NACIONAL — Furlam, Nino e Lorico; Walace, Riveti e Antides; Paulinho, Dalton, Elssen, Paulo e Sampaio.

JUVENTUS — Caxambu, Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

Na preliminar, os amadores do Juventus ganharam por três a zero.

FESTIVAL ESPORTIVO EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Com inicio hoje às 8 horas da manhã, o Granadeiros do Bosque F C patrocinará um festival esportivo em seu campo, situado no ponto final do bonde Bosque da Saúde, defrontando varios clubes da varzea, especialmente convidados.

O torneio constará de oito jogos, durante os quais será efetuada a arrecadação de contribuintes que reverterão em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Estarão em disputa oito belissimas taças, gentilmente ofertadas por amigos e admiradores do simpatico clube varzeano do Bosque da Saude.

Digna dos maiores elogios a iniciativa tomada pelo Granadeiros do Bosque F. C., tendo à frente a figura de seu presidente Artur de Almeida Mascarenhas, o qual, juntamente com seus companheiros de diretoria, não tem poupado esforços para que o festival se revista de brilhantismo impar.

Estarão presentes diversos membros da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de receberem as contribuições que forem arrecadadas.

TENIS NA EUROPA

RHODE ISLAND, 11 (A. F. P. — Resultados das quartas de final das duplas masculinas do torneio de tenis de Newport: Gardnar Mulloy-Bill Talbert venceram Fumitero Nakano-Goro Jujijura, do Japão, por 6|3 e 6|4; Mervyn Rose-Dan Gandy, da Australia, venceram Earl-Cochell Hamilton Richardson, por 6|3, 6|8 e 6|2; Frank Sdegman-Ken McGregor, Australia, venceram Sidney Schwartz-Bill Vogt, por 6|2, 8|6; Herbert Flam-Victor Seivas venceram Jerry de Witts-Whitney Red, por 6|3, 7|5.

NA ALEMANHA

HAMBURGO, 11 (A. F. P.) — Na partida final de dupla para damas, Bolton e Proctor, (da Australia), venceram hoje o Campeonato Internacional de Tenis da Alemanha, derrotando Bartlett (da Africa do sul) e Weiss (da Argentina) por 6|1 e 6|4.

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO (Santana) vs. PORTUGUESA (Canindé)

Em seu campo, o 3 de Maio disputará, hoje, pela manhã, uma partida amistosa de futebol com as aguerridas turmas da Portuguesa, do bairro do Canindé. Dado o valor e preparo das equipes em confronto, esperam os "torcedores" que o encontro corresponda à expectativa. Para o encontro, a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

CLUBE DE REGATAS VERA CRUZ vs. 12 DE SETEMBRO

Hoje, no campo do adversario, o Clube de Regatas Vera Cruz enfrentará o 12 de Setembro. O prelio apresenta-se sugestivo em virtude da igualdade de forças das equipes e pela rivalidade existente entre ambos os clubes no campo esportivo. Para o compromisso, a diretoria do Vera Cruz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. BOTAFOGO (Mandaqui) vs. GAUCHO CLUBE

O G. E. Botafogo visitará hoje os dominios do Gaucho Clube, onde jogará uma partida amistosa de futebol. Dado interesse que desperta o encontro, numeroso publico deverá presenciar a peleja. Para o jogo, a diretoria do Botafogo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

CENTRO DA COROA F. C. vs C. A. CAMPOS ELISEOS

Em seu campo, hoje à tarde, o Centro da Coroa dará combate aos fortes quadros do Campos Eliseos, em partida de futebol A peleja, que se apresenta como das melhores entre as que se efetuarão nos campos varzeanos, deverá atrair numeroso publico ao otimo gramado do Coroa. Para o combate, a diretoria do clube do bairro que lhe empresta o nome pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. ALFREDO MAIA vs. SANTANA F. C.

Serio compromisso terá hoje pela manhã o E. C. Alfredo Maia frente ao poderoso esquadrão do Santana F. C. Equipes de iguais possibilidades tecnicas, deverão proporcionar aos seus "fans" bom espetaculo futebolistico. Para o encontro, a diretoria do Alfredo Maia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. vs. LAPEANINHO F. C.

Grande embate está marcado para hoje, no campo do Lapeaninho. O União Marinheiro, forte agremiação amadora, enfrentará o clube local. Dada a força dos contedores, a espectativa reinante entre as "torcidas" dos clubes em confronto é das maiores. Para o compromisso, a diretoria do União Marinheiro pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos, no horario e local combinados.

E. C. CORINTIANS DA CASA VERDE vs. CONTINENTAL CLUBE

Será travada hoje uma partida de futebol entre o E. C. Corintians, da Casa Verde, e o Continental Clube. O prelio, que terá por local o campo do primeiro, desperta justo interesse entre os "fans" daqueles clubes. Para o cotejo, a diretoria do Corintians pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

ATLANTIC DO CAMBUCI vs. G. E. ITAJAI

Na manhã de hoje, será efetuada a partida de futebol entre o Atlantic do Cambuci e o G. E. Itajai. Para o encontro, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os elementos, às 8 horas, na séde social.

E. C. XII DE OUTUBRO vs. NACIONAL DA CONSOLAÇÃO

Hoje, em seu gramado, o XII de Outubro medirá forças com o Nacional, da Consolação. A peleja promete ser bem disputada pelos bandos em confronto. Ambos os quadros são possuidores de adestradas equipes e de elevada classe. Para o compromisso, a diretoria do XII de Outubro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

UNIDOS CLUBE vs. ATLETICO DA PENHA

Pela manhã de hoje, no campo do Atletico, da Penha, o Unidos Clube enfrentará o gremio local. Para o encontro, a diretoria do Unidos Clube pede o comparecimento de todos os jogadres, no horario e local combinados.

C. A. VILA MAZZEI vs. CIRCULO OPERARIO DE S. MIGUEL

Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Vila Mazzei enfrentará o Circulo Operario de São Miguel, em partida amistosa de futebol. Para o embate, a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

7 DE SETEMBRO (Pinheiros) vs. JARDIM EUROPA F. C.

O 7 de Setembro do bairro de Pinheiros enfrentará hoje, em seu campo, os fortes e disciplinados quadros do Jardim Europa. Para o jogo, a diretoria do 7 de Setembro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

Equipe brasileira de ciclismo participará da "Volta de Portugal"

LISBOA, 11 (U. P.) — Terá inicio hoje, no Estadio de Lima, no Porto, a prova anual de ciclismo "Volta de Portugal", com dezesseis etapas.

Participarão da corrida 58 ciclistas, sendo que nove estrangeiros, inclusive os brasileiros João Massari, Orquis Santos, Manuel Esteves, David Xavier e Casemiro Afonso, membros do clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Será reiniciado hoje o certame argentino

O campeonato argentino de futebol será reiniciado hoje, apresentando as seguintes oito pelejas na primeira rodada do returno:

Platense x Chacarita Juniors.
Gimnasia y Esgrima x Huracan.
Independiente x Banfield.
Lanus x Racing.
Ferro Carril Oeste x Boca Juniors.
San Lorenzo x Estudiantes.
Atlanta x River Plate.
Velez Sarsfield x Quilmes.

Nadadores argentinos competirão na Inglaterra

LONDRES, 11 (AFP) — Os concorrentes argentinos à maratona do Canal da Mancha, organizada pelo jornal "Daily Mail", chegaram hoje ao Hotel Normandy, perto do cabo Griz Nez. O grupo argentino é constituido dos nadadores Antonio Abertondo e Enriqueta Duarte, seus respectivos treinadores Domingo Saenz e Ernesto Caraciollo, bem como a mãe da jovem Enriqueta Duarte.

O peruviano Daniel Carpio chegou igualmente para permanecer no mesmo hotel.

A "nobre arte" em Hollywood

HOLLYWOOD, 11 (AFP) — Eddie Chavez derrotou aos pontos a Chu Chu e Jimenez, numa luta de box em dez assaltos.

A "Alfa-Romeo" não participará do Grande Premio de Pescara

MILÃO, 11 (AFP) — A "Alfa Romeu" pediu que seja aberto inquerito sobre as informações publicadas pela imprensa anunciando que essa firma participaria do proximo grande premio de Pescara com uma equipe à frente da qual estaria o corredor argentino Juan Manuel Fangio.

A mesma firma enviou, por outro lado, um despacho ao Automovel Clube de Pescara dizendo que jamais teve intenção de participar da corrida em questão e salientando que os telegramas enviados a esse organismo em seu nome e anunciando sua participação são apocrifos.

A Alemanha venceu a Suecia em atletismo

ESTOCOLMO, 11 (AFP) — Durante um torneio de atletismo a Alemanha, que fazia sua "reentree" no cenario internacional daquele esporte, venceu a Suecia por 112 pontos contra 100. Os atletas alemães demonstraram principalmente um valor especial nas corridas.

CONFERENCIAS

"ALMEIDA JUNIOR E A SUA OBRA" — Realiza-se no dia 16, à 16 horas, na Pinacoteca do Estado à Praça da Luz, 2, uma conferencia publica pelo prof. Alipio Dutra, sobre "Almeida Junior e sua obra".

"A POESIA DANUNZIANA" — Realiza-se no dia 14, às 17 horas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre "A poesia danunziana".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24 andar, a Comissão Fios e Cabos.

Firmas atacadistas autuadas pela CEP

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular autuou ontem as seguintes firmas atacadistas estabelecidas às ruas Santa Rosa, Cantareira e Paula Souza: Irmãos Parra & Balderrama Ltda., Osvaldo Ramos Martins Pimenta & Cia. Ltda., Marziona & Irmãos, Irmãos Curi & Cia., Domingos Vituzzo & Cia. Ltda., Lopes & Berreta, Polaino & Zupo Ltda., Roscito & Cia. Ltda., Fortunato de Lorenzo & Cia., Dalto Augusto & Cia., José Fonseca & Cia., Nestor Pereira Pina S. A. e Moinho Santa Rosa Ltda.

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Joaquim Piza de Souza Amaral, por estelionato, à pena de um ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu Josué da Silveira Barros, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 12.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 12.o promotor publico, dr. J. Antonio de Lima Nunes Pereira, denunciou: Olivia Lopes de Oliveira, por infração da Lei do Inquilinato, Lazara Pinheiro Fanti, Felice Ambrosio e Elvira Penarillo Ambrosio, por haverem vendido carvão vegetal por preço superior ao da tabela oficial José Manuel Correa Meireles e Joaquim Dias da Silva, acusados de terem senegado leite.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM ESTADISTA DA PRIMEIRA REPUBLICA

(Os lorenenses vão erigir um monumento, em praça publica, ao dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo.)

PHILEMOM PATRACULO RIBEIRO DA MOTA

(Especial para o "Correio Paulistano")

Na hora que passa, de incertezas para o futuro de nossa civilização mais do que nunca se torna mistér que exalcemos os grandes vultos de nossa nacionalidade.

Cultuar a memoria dos que viveram, a serviço da patria, é alicerçar com a mais forte argamassa, a dos sentimentos nobres, as colunas mestras do Brasil de amanhã.

Em todos os paises, há figuras de relêvo marcante que pairam no alto como estrelas de primeira grandeza, na lembrança dos coêvos, inapagavelmente, os sinais do brilho que souberam dar à mesma vida.

São os homens de ciência, são os artistas, são os santos, são os politicos, são todos os que, muita vez esquecidos de si mesmos procuraram legar, aos posteros de sabedoria, monumentos de beleza, paginas de bondade divina exemplos de civismo comovedor e incomparável.

E o Brasil, apezar de joven, tambem tem tido filhos dos mais ilustres.

Queremos lembrar aqui o nome de um deles:

— De Arnolfo Rodrigues de Azevedo.

Os anos decorridos, depois de sua morte, não conseguiram apagar, da lembrança dos que bem o conheceram, aquela figura alta, ereta e digna, de raciocinio claro e palavra agradavel, sempre distinta e sobriamente trajado, prendendo e seduzindo pla fôrça de seu carater e impondo, por isto mesmo, até a adversarios crueis, o respeito e a consideração.

Arnoldo Azevedo nasceu em Lorena. Nasceu numa das cidades mais lindas de São Paulo, cidade plantada nas "Roças de Bento Rodrigues". Ninguem soube amar o torrão natal mais do que ele. Quando, em 1905, fomos conhecendo Lorena, a encantadora urbs já tinha agua e esgoto, grupo escolar, jardim publico com suas majestosas palmeiras imperiais, quarteis do 53 Batalhão de Caçadores, edificios publicos, bôas estradas, matadouro municipal, escolas rurais ginasio, enfim, tudo quanto pode caraterizar o progresso numa cidade pequena.

Todos esses melhoramentos foram obtidos pela sua iniciativa invulgar. A propria equiparação do Colegio Salesiano São Joaquim ao Ginásio D. Pedro II deve-se ao insigne lorenense.

Mais tarde, vimo-lo inaugurar a luz eletrica. Estavamos, nessa noite 'festiva', que parece foi ontem, em companhia de seu filho mais velho Antonio Azevedo e não podiamos deixar de notar, os dois, a alegria que o dr. Arnolfo deixava transparecer.

Oh! o indescretivel momento daquele "fiant lux" em que os habitantes da cidade se despediam, para sempre, das noites poeticamente iluminadas pelos lilares protetores.

Depois de ter ocupado os cargos de prefeito e presidente da Camara Municipal de Lorena, o dr. Arnolfo foi eleito deputado estadual tm 1895, indicado unanimemente, para figurar na chapa por todos os chefes supremos do partido republicano.

Desde então, e ainda bem moço, se revelou um espirito forte de estudioso dos grandes problemas do Estado e da Nação.

Não quiz nunca brilhar na tribuna com os falsos ouropeis de uma retorica obsoleta. No seio da comissão de estatistica, minas e terras devolutas, deu os mais serios pareceres mostrando uma cultura solida, conhecimentos profundos de direito constitucional, no abordar questões seculares, até então insolventes.

Dai para a Camara Federal foi um passo, levado pelas figuras mais altas e expressivas da politica do tempo. No vastissimo campo do cenário nacional, firma-se, definitivamente, o conceito do estadista. O deputado federal chegou à culminancia da Presidencia da Camara, em varias legislaturas. Exerceu-a como o mais integro dos magistrados.

E' de ontem. Todos devem estar lembrados. Lutas tremendas. Paixões politicas desenfreadas. Uma oposição, a três governos que se sucederam, sem treguas. E, no meio do vendaval, a figura ereta, serena e justa, do dr. Arnolfo, cercado de simpatia e respeito por gregos e troianos. E, quando menos se esperava, a Camara inaugura o homenageia, erigindo-lhe o busto no Palácio Tiradentes, sob um hino de louvor dos proprios oposicionistas.

E' significativo.

Depois, ei-lo senador da Republica quando as paixões desaçaimadas continuavam flutuando no ar... As paixões dos descontentes e dos salvadores de todos os tempos, mas sempre paixões que vão crescendo e se avolumando...

Foi, ali, na Camara Federal, que atingiu o acmé da sua formação completa de homem de Estado. Os seus trabalhos, vestidos num estilo sobrio, serenos e fundamentados, são um repositorio de ensinamentos, onde tudo se conjuga, — a sabedoria, o civismo, a integridade moral do cidadão, o patriotismo sem jaça do brasileiro incorruptivel.

No Senado Federal, encerrou o ciclo da sua vida politica e publica. Tendo consagrado uma existencia ao serviço da Patria, voltou, para casa, depois da revolução de 30, com as mãos limpas, com o coração sem sobressaltos, com a consciencia tranquila.

Numa das cartas que recebemos do dr. Arnolfo Azevedo, e que sentimos não tê-la à mão neste momento, ele nos descrevia uma das medidas que adotara na construção do Palacio Tiradentes: — o emprego ali, naquele palácio do povo brasileiro, a que serviu sem jactancia e demagogia, de materiais de todos os Estados e territorios do Brasil.

Idéia sublime do grande paulista! Numa outra, agradecendo-nos rtferencias que lhe fiz, em um artigo do Rio-Jornal, de Georgino Avelino, ele lamentava a orientação antipatriotica de nossa grande imprensa, sempre pronta a ferir os homens publicos bem intencionados, implantando a desordem nos espiritos. Fizesse uma critica construtiva e o pais lucraria muito mais. A missão da imprensa é tambem educar.

Numa outra, com certa amargura, tratava do Conselho do Estado, projeto que apresentou com o objetivo patriotico mais elevado, e que essa mesma imprensa procurou amesquinhar com argumentos muito pouco ponderaveis...

Numa outra, já na sua pequena e ensolarada Lorena, já no seu solar amigo, como um deus dentro de uma tela magnifica, tendo por moldura as serras da Mantiqueira e do Quebra Cangalhas, eternas sentinelas de nossa soberania, elt se considerava alheio, o nova ordem de coisas e fiel aos seus principios "entre as paredes de sua casa".

Foi a ultima e mais significativa apoteose de um estadista que entrou, para a vida publica, com a maior dignidade e dela saiu com dignidade maior ainda.

As paixões tinham crescido de mais. E a revolução triunfára, levando, de roldão, todos os politicos em evidencia. E o dr. Arnolfo não acreditara na realidade, senão depois do triunfo da revolução. Era um espirito eminentemente imbuido de ordem, acreditando, demasiado, nas reservas do bom senso.

"A revolução não triunfará, no Brasil, as revoluções não vencem nunca" — ele nô-lo disse, certa vez.

Espirito alto, ordeiro, culto, de sadio patriotismo, amando o Brasil como o seu berço maior não cotejou jamais a popularidade. E, entre os maiorais da terra, guardou sempre uma linha de perfeita dignidade, de altivez e compostura.

Entendia de politica como aquela que constroe para a posteridade. Amava o povo com toda as véras do coração, mas não o seduzia com promessas falazes. Era um aristocrata no bom sentido da palavra, poeta, virtuose da musica, amigo das Artes.

Na primeira grande guerra, vimo-lo compôr um hino e ensaiá-lo em minutos. Saiu para a rua o dr. Arnolfo, nesse dia, e o povo acompanhou-o eletrisado, cantando a sua canção guerreira.

Estavamos em sua companhia e falamos da porta do jornal da terra, recebendo dele palavras de admiração por termos uma voz forte num corpo esmarrido...

Apesar dos anos decorridos, é com saudade que escrevemos sobre o dr. Arnolfo Azevedo.

Na hora que passa, de perigo para a civilização brasileira, quando tantas gralhas se enfeitam com penas de pavão, nesta hora sombria, de incultura lantejoulada de ouro, de incerteza, de materialismo, de audacias e aventuras contundentes, essas saudades são ainda maiores e essas recordações são ainda mais vivas.

Procuremos, pois, cultuar a vida de nossos grandes homens para que as gerações futuras, inspirando-se nos exemplos, possam salvar o Brasil da noite que se aproxima.

Os que foram, nesta vida, como ele, sejam, na outra, os nossos nomes tutelares. Augusto Comte, o filosofo, afirmou: — "os vivos são cada vez mais, e necessariamente, governados pelos mortos".

MOGÍ DAS CRUZES

Mogí das Cruzes, 6 — NOVAS INDUSTRIAS — Aumenta, dia a dia, o numero de fabricas sediadas neste municipio; que já é um dos maiores centros do país. Mais quatro industrias estão para se instalar aqui. São elas: a Perfumaria Flamour, a Industria Metalurgica Stela, a Textil Paulista e a Sociedade Klahor, esta produtora de material eletrico em geral.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE — Já estão em andamento os preparativos para os grandes festejos comemorativos da fundação desta cidade que se realizarão no dia 1.o de setembro. Deverão comparecer os srs. ministro da Viação e secretario da Educação que presidirão, respectivamente, às solenidades da inauguração do novo predio da agencia do Correio e do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado à instalação da Escola Normal e Ginasio Estadual.

FOLHA DE MOGI — No dia 1.o de setembro começará a circular em formato grande, o diario local "Folha de Mogi", dirigido pelos irmãos Isaac e Jaime Griberg. O auspicioso acontecimento demonstra bem o grau de prosperidade atingido pelo vespertino que soube impor-se pela sua superior orientação ao mais alto apreço da população.

PAIQUERÊ — Acaba de sair o primeiro numero de "Paiquerê", revista mensal de vulgarização de cultura e informações locais. Dirigem "Paiquerê, o prof. Luiz Horta Lisboa, diretor; prof. Abib Neto; redator-chefe, e o sr. Gilberto Servo, gerente. Esses três nomes são uma garantia da prosperidade da revista.

AERO CLUBE — Cogita-se do reerguimento do Aéro Clube desta cidade, tendo já sido eleita a sua nova diretoria, que é a seguinte: presidente de honra, José V. Tavares; presidente, Newton Straube; vice-presidente, Valdemar Costa Filho; diretor da secretaria, Mario Mota; 1.o secretario, Henrique Peres; 2.o secretario, Inocencio de Carvalho; 3.o secretario, Sebastião de Castro; 1.o tesoureiro, Euclides Bauer Barbosa; 2.o tesoureiro, Carlos Iague; orador, João B. Fitipaldi; diretor da escola de pilotagem, Drausio Hermann J. de Sousa Leal; diretor do material, Rineu Rosas; diretor social, Walter Pereira; diretor de campo, João Aragão Cardoso; assistente, João de Paula Leite; diretor tecnico, José Helal.

MACROBIO — Completa, hoje, 107 anos de idade, o sr. Odorico do Nascimento, que se acha recolhido à Santa Casa, onde se restabelece de uma pneumonia. Odorico, segundo ele proprio informa, tomou parte na campanha do Paraguai. E' notavel a lucidez de espirito que demonstra.

A direção da Santa Casa, num gesto louvavel, comemorando esse aniversario, fe celebrar na capela do hospital, missa por intenção do aniversariante.

IRREGULARIDADES NA LINHA DE ONIBUS — Já tivemos oportunidade de salientar os inconvenientes, que decorrem do abusivo excesso de lotação sempre observado nos onibus que fazem o trajeto Mogí-São Paulo. Agora é pessoa do mais alto respeito desta cidade quem nos comunica serios aborrecimentos que teve, viajando com sua familia. Um individuo visivelmente embriagado, admitido a viajar num desses onibus, fez tais diabruras que um passageiro se viu na contingencia de pedir providencias ao cobrador. O mais estranhavel foi a indiferenca deste, que culminou com a declaração de que nada podia fazer. Assim suportaram os passageiros os improperios do ebrio até que, em São Miguel uma autoridade policial tomou as medidas necessarias.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — A iluminação publica desta cidade tem deixado muito a desejar. Tão fraca tem sido a força que a Light nos proporciona que, em certos bairros da cidade, não se consegue o funcionamento de aparelhos de radio, principalmente, nas primeiras horas da noite.

O MAL DA RAIVA — A imprensa local está alertando a população relativamente ao perigo decorrente do aparecimento de cães suspeitos.

Não é de hoje que vimos pedindo providencias no sentido de se dar caça aos cães vadios, que perambulam pelos logradouros publicos. Ao que consta, as medidas tomadas pela Prefeitura têm sido prejudicadas por descabida intervenção de terceiros, movidos sem duvida por mal compreendido sentimento de proteção aos animais. E' de extranhar-se a eficiencia dessa intervenção quando está em jogo a vida de seres humanos. Por certo ha mal entendido, que precisa ser desfeito, pois não se compreende que a União Protetora dos Animais possa intervir, pura e simplesmente, para que se deixem às soltas nas ruas da cidade tantos cães como os que se vêm em Mogí. E' o caso de se perguntar se a liberdade dos cães vale mais do que a saude ou a vida dos homens.

Aplaudimos, pois, as providencias tomadas pela Prefeitura no sentido de extermina-se de vez o mal que, alem do mais, tanto depõe contra os foros de civilização do povo.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 6 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 1.o, o sr. José Pereira de Carvalho, diretor proprietario do Escritorio Comercial "Irmãos Carvalho"; no dia 5, o sr. Pedro Canesin; as meninas Maria de Lourdes Biagi, filha do sr. Maurilio Biagi e Heloisa Aldina, filha do dr. Evandro Sá Pereira, advogado no foro de Porecatu. Fazem anos: hoje, a menina Maria Cecilia, filha do sr. João Maciel de Lima; no dia 8, a srta. Ana Seron, filha do sr. João Seron; no dia 11, o sr .Americo Marcilio, componente do Conjunto Serenata, um dos mais antigos conjuntos musicais desta cidade.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Com grande pompa realiza-se, hoje, no distrito de Cruz das Posses, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus e de Santa Cruz. Pela manhã, foi celebrada missa festiva e solene, com comunhão geral. Às 17 horas, procissão que percorrerá as principais ruas da Vila e na entrada, benção com a Santa Cruz. Na parte profana: leilão de ricas prendas, pau de cebo, porco ensebado, luta com travesseiros, corrida de sacos etc.. A comissão composta pelos srs.: Militão José da Mota, dr. Tomas Whatell, Otavio Martins Ferreira, Cosmos Santini, José David, Tristão Ferreira, Sebastião Siscato e as sras. Maria Gonçalves e Marcolina Pereira, tem empregado todos os esforços, a fim de que a festa seja coroada de pleno exito. O pe. Antonio de Oliveira, vigario de Sertãozinho, oficiará as cerimonias liturgicas. As festividades serão abrilhantadas por uma otima Corporação Musical.

FUTEBOL — No prelio, ontem, realizado na Fazenda Dumont, entre as equipes do Extra Sertãozinho F. C. e da A. A. Dumont, verificou-se um empate de 0 x 0.

Os visitantes tiveram um gol invalidado pelo arbitro.

FESTA NA CAPELINHA — Estão se realizando hoje, as festividades em louvor do Senhor Bom Jesus. Pela manhão foi celebrada missa solene e, à tarde, haverá procissão, tendo lugar, em seguida, uma quermesse em beneficio da festa.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e anuncios, os interessados devem procurar o sr. Otavio Pereira, na agencia dos Correios e Telegrafos.

MONTE AZUL

MONTE AZUL, 7 — PELA POLITICA — Acentua-se, dia a dia, o movimento nos meios politicos desta cidade pelas proximas eleições municipais. O P.S.P e o P. T.B. acabam de lançar a candidatura do sr. Antonio Carminati, que vem de ser apoiado pelo Partido Democrata Cristão. O Partido Social Democratico não deu ainda ao conhecimento publico o nome a ser sufragado pelos seus correligionarios. Segundo manifestos dirigidos ao aleitorado monteazulense, o partido oposicionista lançará o seu candidato dentro de alguns dias, presumindo-se que o sr. Celso Junqueira Franco seja o elemento do qual recairá a escolha pessedista.

FESTA DO PADROEIRO — Tiveram inicio, no dia 3, os tradicionais festejos em louvor a S. Bom Jesus, padroeiro desta cidade. As solenidades religiosas programadas para o periodo de 9 a 12 serão oficiadas pelo padre pregador José Costa. A exemplo dos anos anteriores, a quermesse, que se realizará na praça Rio Branco vem encontrando grande apoio da população.

BAILE DA AMISADE — Organizado pelos alunos da 4.a serie do Ginasio Municipal, será realizado dia 12, nos salões do Monte Azul Tenis Clube, grandioso sarau dançante, com a denominação de "Baile da Amisade". Tal empreendimento tem como finalidade angariar fundos para a primeira festa de formatura, a ser promovida pelos ginasianos locais em dezembro.

VISITA PASTORAL — De 18 a 21 do corrente mês, visitará esta cidade o bispo coadjutor da diocese de Jaboticabal, d. José Varani. S. exc. dará desempenho a um programa religioso, que constará de missas, pregações e crismas. Do programa de recepção a d. José Varani, destaca-se a saudação do povo catolico monteazulense, pelo vereador dr. José Bruschini Filho.

PELO ENSINO — Foi criada, há dias, neste municipio, na Fazenda Boa Sorte, uma escola estadual, que terá como regente a professora Zenaide Calil.

MUSICA

ESPETACULOS "ANGELICUM" — Ainda três recitas levará o conjunto "Angelicum" realizar no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica a preço reduzido. Terça-feira, será "Il Fratello innamorato", em 3 atos, de Pergolesi, e nos dias 16 e 17, irão à cena as operas em um ato "Burlesea", de Bach, "La ninfa e il pastore", le Vivaldi, e "Bastiana e Bastiano", de Mozart.

PIANISTA JOSÉ ITURBI — O famoso pianista espanhol José Iturbi realizará dois unicos recitais nesta capital nos dias 15 e 21, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica.

JASCHA HORENSTEIN — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal, a oitava e ultima recita de assinatura desta serie, sob a regencia do maestro Jascha Horenstein à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal. O ensaio publico, realiza-se hoje, as 10 horas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Está causando entusiasmo a inauguração da Grande Temporada Lirica Oficial de 1951 no proximo dia 28.

Para a inauguração da temporada foi escolhida a opera baile de Giuseppe Verdi, Aida, que terá como principais interpretes os seguintes cantores: Maria Callas, soprano grega que viverá o papel titulo da opera; Mario Feelipeschi, tenor que incarnará Radamés. O meio-soprano Fedora Barbieri, interpretará a Princeza Amneres, Amonarso será interpretado pelo baritono Gino Bechi, e Rei será o baixo Giulio Neri. Na regencia estará o maestro Tullo Serafin.

Para primeira bailarina foi contratada Luciana Novarro, uma das melhores bailarinas do Teatro Scala de Milão.

A empreza resolveu prorrogar o prazo de assinatura para 10 recitas de gala até 18 do corrente.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas com a celebração da Santa Ceia.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

Igreja Presbiteriana de Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — às 9,50 horas Escola Dominical; às 11 horas culto e pregação do Evangelho; às 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 13.o domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque. Haverá celebrações nas demais igrejas o capelas no horario do costume. Às 17 horas, na capela da Curia, realizar-se-á o oficio da Benção da Saude.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, o rev. Amin Aidar Filho; às 20 horas o rev Paulo Licio Rizzo fará uma conferencia sobre o seguinte assunto: "Falta uma Coisa".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 10,50 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior; às 20 horas, Conferencia religiosa, falando o seminarista Odon Ramos Maranhão.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE ORIENTAÇÃO PRE-PRIMARIA — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Pré-primaria (jardim de infancia), patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e autorizado pelo Departamento de Educação. Informações à rua Libero Badaró, 561 2.o andar, fone 36-3736.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — O Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas, que deveria iniciar-se no dia 15, foi transferido para o dia 22.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Reabriram-se as matriculas para os cursos gratuitos do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, Rua Riachuelo, 275, 7.o andar, conj. 707.

CURSO SOBRE EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CONTEMPORANEO — Serão dadas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, às terças-feiras, às 20,30 horas, as aulas do curso sobre evolução do pensamento contemporaneo.

CURSO DE NEFROPATIAS MEDICAS - Inicia-se amanhã, às 20,30 horas, na E. Paulista de Medicina, o Curso de Nefropatias Medicas, pelos drs. José Ramos Junior e Armando Rotoni.

Informações, à av. Brig. Luiz Antonio, 278, 8.o andar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas, em segunda chamada, para amanhã.

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — dia 14 às 17 horas.

Segundo Ano — Direito Constitucional — dia 14 os 15 horas — Ciencia das Finanças — dia 16 às 9 horas

Terceiro Ano — Legislação Social às 11 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos de João Gomes Ramos Filho a Manuel Biasi Gonçalves

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos às 15 horas — De Adelina Rocha Giongo a Josué Roberto Cassaro; às 16 horas — De Jurandir Nilsson a Yolanda de Paiva Marcucci.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — Sala Pedro Lessa — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos: às 8 horas — De Accacio Cardoso Carvalho Junior a Heraní Pinto Rodrigues. — Direito Internacional Privado — De Jarbas a Campos Lindeberg, Wilson da Silva, dia 14, às 8 horas.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — Dia 14, às 17 horas.

Segundo Ano — Direito Constitucional — Dia 14, os 20 horas — Ciencia das Finanças — Dia 16 do corrente, às 19 horas.

Terceiro Ano — Direito Constitucional — Dia 14, às 20 horas — Ciencia das Finanças — Dia 16 do corrente, às 19 horas.

Terceiro Ano — Legislação Social — às 19 horas — Sala Pires da Mota Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos de Geraldina de Souza Ramos a Luiz Macedo Barroso. — Direito Civil — às 20 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — Dia 17, às 17 horas.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — às 20 horas — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

MELHORAMENTOS E OBRAS PUBLICAS AUXILIADOS PELO GOVERNO DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Com o intuito de dotar a cidade de Santos de melhoramentos e obras publicas, que desde há muito vem sendo reclamados, o dr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, obteve o apoio do governador do Estado para a realização de um emprestimo junto à Caixa Economica Federal de S. Paulo.

Assim é que, depois de obter a indispensavel autorização da edilidade, para a efetivação do emprestimo, avistou-se o chefe do executivo santista com o professor Lucas Nogueira Garcez, que prontamente se dirigiu ao presidente da Caixa Economica, solicitando-lhe o seu apoio, no sentido de obter para a Prefeitura de Santos o emprestimo da importancia de Cr$ 30.000.000,00. Em resposta comunicou o general Castelo Borges Fortes ao governador que de acordo com as decisões expedidas pelo Ministerio da Fazenda, a concessão de tal emprestimo dependerá de previa permissão do ministro.

Reiterando o apoio já manifestado a esclarecida ação do prefeito de Santos, endereçou há dias o governador Lucas Garcez um oficio ao ministro Horacio Lafer, no qual era interprete das justas pretencões de Santos.

Revela-se, por si só, o empenho do governador do Estado em que Santos seja dotada dos melhoramentos e serviços de que tanto necessita. Estamos certos de que, com esse amparo decisivo do governador do Estado, o prefeito Alcaide Valls conseguirá realizar o seu benefico plano de realizações na administração municipal.

DEFICIENCIAS NO TRANSPORTES DE PEIXES A S. PAULO

O dr. Agostinho Ferramente apresentou à Camara Municipal um requerimento em que pedia à direção da E. F. Santo-Jundiaí providencias para facilitar o embarque do pescado para S. Paulo. Constituida uma Comissão Especial encarregada de verificar se de fato havia irregularidades naquele serviço, foram investidos o autor do requerimento e os vereadores dr. Fausto Saddi e Manuel Pinto de Sousa.

Ontem pela manhã esteve a Comissão em visita ao Mercado Municipal, onde ouviu varios exportadores de peixes. Todos foram unanimes em afirmar a existencia de serias irregularidades no embarque do pescado para a capital, anomalias que são provocadas pela falta de funcionarios competentes na ferrovia nacional e que vem provocando grandes prejuizos aos exportadores.

DOIS "DESTROYRS" BRASILEIROS CHEGARAM A SANTOS

Chegaram hoje, cerca das 10 horas, em nosso porto, os "destroyrs" brasileiros "Amazonas" e "Araguaia", comandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Luiz Clovis de Oliveira e João Antonio Marques.

Esse dois vasos da nossa Marinha de Guerra realizam atualmente uma viagem de instrução, devendo permanecer aqui até a proxima segunda-feira, quando zarparão com destino ao sul.

Os oficiais e marinheiros foram recepcionados hoje no Ginasio do Clube Atletico Santos, homenagem que a diretoria do gremio alvi-verde presta à Marinha de Guerra do Brasil.

Após a atracação dos dois vasos de guerra nacionais, estiveram a bordo altas autoridades civis e militares de Santos.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL).

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Dr. Linneu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

TEATROS

COMUNICADOS

"ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS" — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará no Teatro Municipal, a sua Companhia de Teatro Classico, estreando com a peça de Goldoni, "Arlequim, servidor de dois amos".

Os principais papeis dêste espetaculo estão confiados a Madalena Nicol, Vera Nunes, Jaime Barcelos e Jackson de Sousa, sob a direção artistica de Ruggero Jacobbi, com cenarios criados por Irênio Maia.

A S.P.T., tem como uma de suas principais finalidades a realização de bom teatro a preços populares e apresentará êste seu primeiro espetaculo nos dias 16, 17, 18 e 19, no Teatro Municipal, ao preço de Cr$ 15,00, encontrando-se os ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 hs., pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

"E REI, SIM!" — Em espetaculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 16, 20 e 22 hs. a revista "E' rei, sim!", com Walter D'Avila e Carmem Rodrigues nos principais papeis".

Terça-feira: "O negocio tá de pé..."

"ARSENICO E ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 16 e 21 horas, sob a direção de Adolfo Celi, a comedia "Arsenico e Alfazema" um dos espetaculos mais hilariantes e divertidos dos ultimos tempos.

"RIVE GAUCHE" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Amanhã às 21 horas e quarta-feira, em vesperal às 16 horas, os artistas de Paris, "Les Frères Jacques" (quarteto vocal), Ives Robert, Rosi Varte, Jacques Hilling e Marcel Marceau, realizarão dois espetaculos "Rive Gauche" no Teatro Cultura Artistica.

Secção Comercial

O CONTROLE DE DIVIDENDOS E A CITY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O que a City pensa do controle de dividendos está de acôrdo com uma declaração feita pela sra. Barbara Castle, na Camara dos Comuns, que o qualificou como a conversão do governo a uma politica unilateral em alguns setores.

E' dificil se conceber isso como algo mais que uma cinica manobra politica. A violenta reviravolta do governo depois do orçamento pode concorrer para refazer as hostes trabalhistas, mas destruiu a confiança que ainda existia entre o governo e as classes conservadoras.

Os comentarios da City abrangeram muitos assuntos. A rigorosa limitação de lucros apenas concorrerá para deter o emprego de capitais com grandes riscos. Muitos projetos para o lançamento de ações ordinarias foram postos de lado. As debentures constituirão, dagora em diante, a regra geral. Tem sido muito comentada a injustiça praticada contra as pessoas que subscreveram ações lançadas recentemente, fiadas nas garantias apresentadas pelos prospectos que os diretores das companhias não poderão, agora, pôr em pratica. Algumas ações lançadas recentemente sofreram acentuada queda nos ultimos dias. Esse ataque à santidade do prospecto chocou profundamente a opinião da City.

A queda dos negocios parece mesmo mais espetacular porque afetou mesmo os nomes mais conhecidos e conceituados do país. Falando-se de um modo geral, essas companhias importantes foram as unicas cujos dividendos se elevaram acentuadamente nos ultimos meses e o aumento das cotações de ações, observado depois do orçamento, se limitou, em grande parte, a elas. Assim, a queda mais acentuada se fez sentir justamente entre a elite da Bolsa.

Outro setor que sofreu seriamente foi o das ações referentes a borrachas. As companhias produtoras de borracha estavam justamente começando a elevar seus dividendos ao nivel de antes da guerra, depois de um longo periodo de dificuldades financeiras.

Não parece que o projeto de lei apresentado pelo governo, tal como foi concebido, apresente possibilidade de algumas exceções nestes casos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo, porém um pouco mais movimentado, o Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem finda.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.159 sacas, somando, desde 1.o do mês 203.558 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Foram nominais todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	193,00	193,50
Setembro-dezembro	193,00	193,50
Janeiro-junho 1952	192,50	193,00
Julho-dez. de 1952	185,00	186,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	193,50	194,00
Setembro-dezembro	193,50	194,00
Janeiro-junho 1952	192,50	193,00
Julho-dez. de 1952	186,50	187,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,31,07
Montevideu	7,56,38
Estocolmo	3,55,51
Copenhague	2,63,68
Paris	0,05,25
Berna	4,22,93
Lisboa	0,63,[illegible]
Coroa checa	0,36,7[illegible]
Bruxelas	0,36,4[illegible]
Amsterdam	4,83,03

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,66
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.32,86
Montevideu	7.84,91
Madrid	1.70,96
Copenhague	2.73,53
Estocolmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,78
Paris	0.05,35
Berna	4.34,25
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91,96
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Suiça	4.34,25
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	—
Uruguai	—
França	0.05,35

BOLSA DE SANTOS

ULTIMAS OFERTAS DO DIA 11

Apolices:	
"Uniformizadas"	914,00
"Unificadas"	675,00
"Premiaveis"	203,00
"Ferroviarias"	747,06
"Rodoviarias"	752,00
M. Gerais - "A"	155,00
M. Gerais - "B"	138,00
M. Gerais - "C"	140,00
São Paulo, 1929	860,00
São Paulo, 1933	920,00
Obrigações:	
Guerra de Cr$ 5.000,00	3.870,00
idem de Cr$ 1.000,00	767,00
idem de Cr$ 500,00	378,00
idem de Cr$ 200,00	150,00
idem de Cr$ 100,00	75,00
Estado "Café"	740,00
Letras:	
São Vicente	83,00
São Paulo, 1913	80,00
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	220,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Cx. de Liquid. de Santos	1.093,00
Ações de Companhias:	
Paul. de Terras e Col.	70,00
União dos Transportes	100,00
Cent. de Arm. Gerais	250,00
Seg. de Arm. Gerais	1.000,00
Seg. do Comercio	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	1.500,00
Cruz. de Arm. Gerais	1.200,00
Cafeeira de Arm. Gerais	200,00
Atlan. de Arm. Gerais	1.000,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇAO

Dia 9-8, 2.541 fds. — Dia 10-8, 4.024 fds. — Dia 11-8, 6.260 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-6	3.902.902	1.297.141
De 1-7 a 9-8 (x)	1.075.210	2.005.830
Em 10-8 (x)	117.800	181.640
TOTAL	5.095.912	3.484.611

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-6	54.042.277	54.073.517
De 1-7 a 9-8 (x)	27.525.010	31.217.760
Em 10-8 (x)	680.770	1.677.510
TOTAL	82.248.057	86.968.787

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Paa o atacadista:	
Refinado, extra	206,10
Cristal	168,40
De atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 9-8-51

	Estoque atual
Alg. em pluma	38.920.582
Linter	1.391.539
Açucar	3.719.446
Alfafa	104.403
Amendoim	2.037.925
Arroz benef.	5.385.042
Café	1.094.767
Far. de mandioca	58.000
Raspa de farinha de mandioca	27.500
Farinha de trigo	350.235
Feijão	6.378.753
Meio arroz	294.060
Milho	304.588
Quirera de arroz	10.800
Mamona	25.513

BANANA

S. PAULO, 11.

O mercado de banana foi cotado ontem em alta no seguinte 700,00 a 750,00 cruzeiros. preco: Por toneladas de cachos. Mercado: — Firme.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Em 11-8-1951

Açucar: Preços tabelados.

Alfafa: do Estado, superior — 1,90; idem boa — 1,80; mercado calmo.

Alho: Nacional de 1.a — 12,00; idem de 2.a — 10,00; idem de 3.a — 8,00; mercado frouxo.

Amendoim: especial — 70,00; superior — 67,00; bom — 65,00; mercado frouxo.

Arroz: mercado calmo, continuando co mos seus preços nas basas anteriores.

3/4 de arroz: mercado calmo, com o seu preço cotado na base de: 140/50.

1/2 arroz: continua com o seu preço cotado na seguinte base. 90/92.

Quirera de arroz: mercado calmo, com o seu preço cotado na seguinte base: 68/70.

Banha: do Estado N/C; demais tipos nominais.

Bata amarela (Sorocabana): do Estado, especial — 190/200; idem 1.a — 160/70; idem de 2.a — 130/40; idem de 3.a — 80/90; mercado frouxo.

Caroço de algodão: (desensacado) — nominal.

Cebola: do R. G. do Sul, 1.a (Pera) — 230/40; demais tipos nominais.

Ervilha: Nominal.

Farinha de mandioca: mercado calmo, continuando com os seus preços inalterados.

Farinha de trigo: preços tabelados.

Feijão: mercado calmo, não registrando alterações em seus preços.

Lentilha: Nominal.

Mamona: ensacada (sacaria usada) — 3,800; Posto Santos (Docas) — Desensac. 3,60; Mercado frouxo.

Milho: Amarelinho — 93,00; amarelo — 91,00; amarelão — 90,00; mercado calmo.

Oleo de caraço algodão: preços tabelados.

PUBLICAÇÕES

"ESTATUTOS DA CRUZ BRANCA BRASILEIRA" — Em folheto, foram publicados os estatutos da Cruz Branca Brasileira, cujas finalidades são as seguintes: a) Prestar auxilio aos candidatos pobres às escolas tecnicas ou profissionais inclusive enfermagem — b) Socorrer crianças pobres com amparo e educação moral, fisica, instrução e formação profissional — art. 2.o Além dessas finalidades, a Cruz Branca Brasileira zelará pela saude dos escolares, inválidos, doentes pobres, tudo sem distinções de sexo, raça cor, idade ou religião, na medida das suas possibilidades e a juizo do Conselho Diretor procurando ser um orgão harmonizador entre as pessoas que trabalham em enfermagem, a fim de obter das mesmas a máxima cooperação e elevação da obra em geral".

"ARQUIVOS DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA" — Publicação da Diretoria Geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo — Do respectivo texto, destacamos: — "Exposições e estudos", "Jurisprudencia, doutrina e legislação sanitarias"

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo — Numero 69 — Insere, dentre outras, as seguintes materias: doutrina, jurisprudencia, legislação, serviço militar e resoluções do T. S. E.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: dr. Amando Caluby Novaes — Convidado: "Diagnóstico psicossomatico" dr. Fernando O. Bastos — titulo "Medicina psicossomática e aparelho respiratorio".

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade.

Na ordem do dia será apresentado o seguinte trabalho: drs. Lauro de Souza Lima, Johans Rueppa & Linda Nahas: "Relação entre doses, concentração sanguinea e quadro hematologico durante o tratamento sulfonico".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, à Av Brig. Luiz Antonio, 278 10.o andar, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — Disqueratose de Bowe. A proposito de uma forma vegetante, perianal, simulando um granuloma venério, evoluindo num individuo com leishmaniose cutanea ativa. Estado clinico e histologico. dr. Benjamin Zilberg: Sobre um caso de Sarna crosto-enxertada sobre placas multimplas e confluentes de dermatite verrucosa cromonicótica tuberculoide, por "hormodendrum pedrozoi", datada de mais de 30 anos. Discussão patogênica"; pelo dr. Benjamin Zilberberg; A contrição do Serviço de Sifilis do SESI na profilaxia da sifilis em São Paulo, pelo dr. J. Martins de Barros.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S.E.A. convida a profa. Aparecida Quinterni, para receber, pessoalmente, ou por procuração, as suas gratificações, pela regência do curso QR-1, na Fazenda Santa Candida, municipio de Bocaina — Delegacia de Ensino de São Carlos.

MATERIAL DE PROPAGANDA — Por intermedio do Setor de Relações com o Publico, o S.E.A. enviou a 904 grupos escolares material de propaganda da Campanha de Educação de Adultos.

620 CURSOS NO RIO GRANDE DO SUL — Realizou-se no Ministerio da Educação e Saude o ato de assinatura do acôrdo entre a União e o Rio Grande do Sul para a execução dos serviços da Campanha de Educação de Adultos naquele Estado. Segundo o acôrdo, ao Ministerio da Educação cabem o planejamento geral, a orientação tecnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxilio financeiro e o fornecimento de textos de leitura. O Estado do Rio Grande do Sul obriga-se a instalar 620 cursos de ensino primário supletivo destinado a adolescentes e adultos. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

A familia de

JOSÉ BARTSCH

desolada, participa seu falecimento, ocorrido ontem, nesta Capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Terra Roxa, 38 (Cidade Mãe do Céu), para o Cemiterio da Quarta Parada.

A familia pede para não [illegible]

CINEMA
de verdade
EM SUA CASA



PROJ. SONOROS - 16 mm.
Bell & Howell, 185 C, 750 w — 17.500,
B. & Howell, 118 B3, 1000 w — 24.000,



PROJ. MUDOS - 16 mm
Keystone - D753 1.700,
Keyst. - C-26 2.500,
Kodak - Six 16 - 750 w — 4.900,



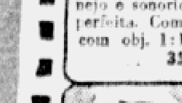
ADPT. SONORA "UNITON"
Para qualquer projetor mudo. Simples e eficiente — 4.200



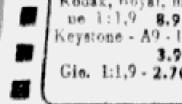
PROJETORES - 8 mm.
Keystone - K37 - 500 w — 2.300
Keystone - K-8 - 500 w — 3.100,
evere 8 - 5.3



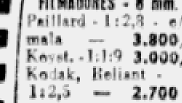
FILMADORES - 16 mm.
Sonoro, de facil manejo e sonoridade perfeita. Completo com obj. 1:1,9 — 35.000.



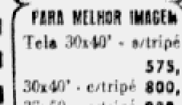
FILMADORES - 16 mm
Kodak, Royal, magazine 1:1,9 8.950,
Keystone - A9 - 1:2,5 3.980,
Gic. 1:1,9 - 2.700,



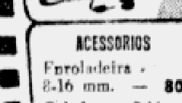
FILMADORES - 8 mm.
Paillard - 1:2,8 - c/ mala — 3.800,
Keyst. - 1:1,9 3.000,
Kodak, Reliant - 1:2,5 — 2.700



PARA MELHOR IMAGEM
Tela 30x40' - s/tripé 575,
30x40' - c/tripé 800,
37x50 - c/tripé 900,



ACESSORIOS
Enroladeira - 8-16 mm. — 800,
Coladores - 8-16 mm 280



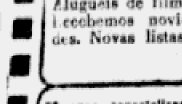
FILMES VIRGENS
8 mm. - Beuchet 40,
16 mm. - 50 pés 50,
16 mm. - 100 pés 100,
Temos todas as marcas. Revel. rápida.



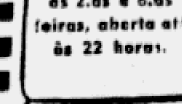
FILMES COLORIDOS
Ansco-color e Ideal. Revelamos em nosso laboratorio em poucos dias.



FILMOTECA SONORA
8 e 16 mm.
Alugueis de filmes. Recebemos novidades. Novas listas.



28 anos especializados em cinema
FOTOPTICA
Rua São Bento, 359
Tel. 32-4900



às 2.as e 6.as feiras, aberta até às 22 horas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 1.o andar — Salas 311|313

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

O FIM DOS TEMPOS — X

Conforme vimos, a convulsão social será vencida pelas forças democraticas e por um grande principe. Este principe, segundo Nostradamus restaurará a monarquia na França e apoiará o pontifice romano contra os adversarios da Igreja. Este principe, que dará fim à Terceira Republica, será ungido em Reims:

"L'an que Saturne en eau sera conjoinct
Aveques Sol, le Roy fort et puissant,
A Reims et Aix sera reçu et oingt."

(No ano em que Saturno estiver em conjunção com o Sol na agua, o rei forte e poderoso será recebido e ungido em Reims e Aix). Esse principe, tanto pode ser de sangue real, como um cabo de guerra, como De Gaulle.. Quanto à conjunção de Saturno com o Sol, nas condições prefixadas por Nostradamus, terá lugar em 1953.

Outros videntes prenunciaram a vinda do "Grande Rei" em França, em futuro bem proximo.

Por ocasião da convulsão prevista, Paris será destruida, afirma Nostradamus:

"La Grand Cité sera bien desolée;
Des habitants un seul ny demourra;
Mur, sexe, temple, et vierge violée;
Pour fer, feu, peste, canon, peuple mourra."

Quer dizer que a "Grand Cité" (Paris) cairá em mãos de inimigos, sofrendo as consequencias de uma guerra. Será, no entanto, restaurada, com o advento da paz (da paz perfeita, prevista por São Malaquias na profecia sobre os papas).

Vaticinou Nostradamus que após vinte ou trinta anos de tranquilidade, em que o mundo progredirá e a civilização florescerá, a Europa submergirá num longo e terrivel periodo de guerra, com a invasão muçulmana, de 1975 a 1988, aproximadamente.

Nos tempos de Nostradamus, a maior ameaça que pendia sobre os povos europeus eram os turcos e que somente foram detidos na sua expansão destruidora na batalha de Lepanto, em 1571. Não poderia, portanto, conceber coisa diferente para simbolizar o inimigo que vaticinou para a segunda metade do seculo XX; deve-se, por essa razão, dar uma interpretação mais lata aos versiculos das "Centurias". Demais a mais, no estado em que se encontram os povos islamitas, jamais virão a ser um perigo para a Europa. Vencido o comunismo, segundo as profecias de Nostradamus e outros videntes, que outro povo ou ideolgia poderá inquietar a humanidade?

Esse perigo ainda imerso nas nevoas do porvir, mas que todos profetas pressentiram, como nuvens sombrias no horizonte, para uns será a invasão muculmana, para outros é o prenuncjo da dominação do Anticristo.

ESCRAVA ISAURA (Cafelandia) — Grafia caligrafica, lenta, leve, ornada e movimentada, reveladora de uma natureza sonhadora e sentimental, emotiva e alacre, indisciplinada e afavel. Possui desenvolvida faculdade de percepção e de observação, gostos refinados, inteligencia intuitiva e disposição idealista. Os sentimentos cordiais são impulsionadores de seus atos e pensamentos, o que a leva a ser compassiva e amante da paz e da tranquilidade, ou melhor dizendo, da harmonia com todos, muito embora haja entre as suas amigas ou conhecidos pessoas que a hostilizam francamente ou à traição ou que lhe causarão embaraços em seus negocios ou em sua vida... De aptidão variada, principalmente em artes, e amante do maravilhoso. Tendencia afetiva, o que a levará a um casamento breve, realizando, assim, o seu objetivo, aliás justo e humano.

MARA (Capital) — A sua letra anelada, lenta e leve, revela uma personalidade de temperamento equilibrado, e de espirito pratico e dedutivo, e que vive em permanente estado de cautela e prevenção contra os que a cercam, com o meio em que vive, mas tendo sempre o cuidado de não o demonstrar, guardando uma atitude discreta e comedida; com êsse procedimento consegue atrair simpatias e amisades. Dotada de energia mental, perseverança em suas ações e fidelidade de sentimentos, que em si são duradouros e profundos. De aptidão para trabalhos e investigações praticas de ciencia ou filosofia, porquanto a sua inteligencia é analitica, positiva e critica, que lhe permitirá exitos em negocios, assuntos comerciais ou especulativos, não obstante ter sofrido perturbações e prejuizos. Isso não deverá ser causa de desanimo, por ser da contingencia da vida. Disposição ativa, nem sempre satisfeita, amante da ordem e de espirito de organização.

NARIZ ARREBITADO — (Capital) — Grafia muito expressiva, vertical, ligada e grande, de traços anelados e apoiados e em grinalda, propria de um temperamento sanguineo, vigoroso, denotando possuir energia fundamental, calma de espirito e fortes sentimentos. Deve ser pessoa de mente equilibrada, com tendencias materialistas, algo exclusivista, personalista e retrataria ao dominio estranho e pouco sugestionavel, capaz de afrontar com coragem e decisão as suas dificuldades e contratempos sem se dar por vencida. Disposição cordial, alegre e bem humurada, inclinada aos prazeres de à satisfação de seus desejos. Franca e determinada, acessivel, sociavel e de boa fé. Mente dedutiva, espirito ativo e de iniciativa, de constancia e metodo em seus trabalhos e elevados sentimentos. Em contraposição, deve possuir obstinação, teimosia em seus propositos, não cedendo a opiniões de outrem, mesmo que esteja errada... Suscetivel, tambem a encolerizar-se quando ofendida ou contrariada. Natureza passional.

NICCITA — (Capital) — Natureza sanguinea e nervosa, mais sonhadora que realista, mais contemplativa de que ativa, ao mesmo tempo que foge à intimidade, por natural aversão que muitas pessas lhe inspiram, tornando-a refrataria e precavida, levando-a a fechar-se dentro de si mesma, dominada, não raro, por apreensões e temores sem fundamento. Sofre essa ansiedade propria de pessoas que não se adapta ao meio, que vive em estado de constante insatisfação e sonha com uma mudança de vida, que lhe permita uma situação ideal, nem sempre realizavel... Um espirito insubordinado, predisposta a fazer oposição, a reagir e discutir. Em si a razão controla os impulsos do temperamento. Natureza impressionavel, sensitiva e de tendencia às mudanças, a variar nas suas ocupações e predileções. De energia latente e poder de resistencia aos fatores depressivos. De faculdade de intuição e imaginação.

MARCOL — (Capital) — A sua letra, sinuosa, ligada, contida e fechada, denuncia uma natureza nervosa e ativa, de pessoa conservadora e de grande resistencia aos fatores externos. De grande poder de vontade e de dominio, sobre si mesma e sobre os que estão sob o seu controle. Dotada de espirito dedutivo, de dom de observação e analise, e experiencia e noção realista da vida, sabe considerar os seus problemas num sentido pratico e realista, preferindo o util ao agradavel. De inteligencia penetrante, aguda e viva, que lhe empresta uma mentalidade forte, combativa e, mesmo, agressiva, quando em jogo os seus sentimentos ou convicções; disposição ativa, inquieta, às vezes, franca e energica nas suas expressões, quando excitada. Qualidades para matematica e trabalhos cientificos, gostos para literatura e investigações, sendo pratica, agil e habil nas conclusões e deduções. Enfim, uma personalidade propria, determinada um tanto versatil, quer nos seus trabalhos como nas suas afeições e de esforços nem sempre bem orientados e, portanto, dispersivos ou inoportunos.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio
AV CELSO GARCIA 5628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

POMPILIO — (Capital) — Grafia apoiada, angulosa e sobrelevada, propria de pessoa de temperamento sanguineo e bilioso, de pessoa dtada de vitalidade e euforia, expansiva loquaz, autoritatria, habituada a dirigir e ter iniciativa propria, de palavras eloquentes e persuasivas. Sabe afrontar os obstaculos e as dificuldades e dificilmente se dá por vencido ou desanima; é de carate robstinado, impulsivo e lutador. Espirito de tendencia materialista, que considera o lado concreto das coisas. Entusiasta, voluntario, ambicioso, ardente e determinado. Não suporta abusos ou imposições, predisposto à exaltação e inclinado a ir aos extremos quando ofendido.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

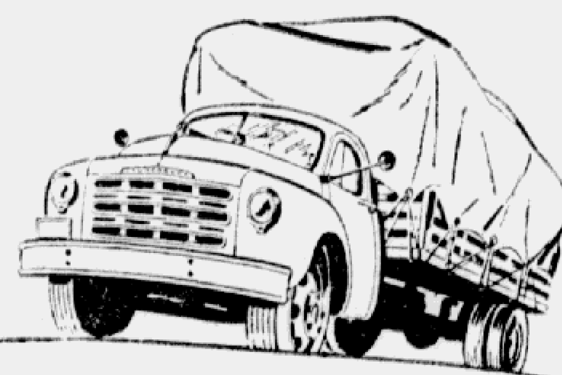
Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

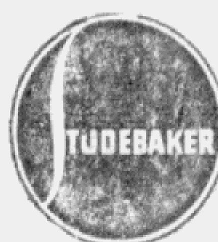
A vida assim é melhor...



O novo caminhão STUDEBAKER é o mais confortável entre todos os modernos veiculos de carga. Transporte mais, viajando confortávelmente.



Assistência técnica e de peças em qualquer recanto do Brasil



DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.
Matriz: Rua Grota Funda, 224 - São Paulo
Filiais: Avenida Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384 - São Paulo
Rua São Clemente, 81/83 - Fone: 46-1414 - Rio de Janeiro

Norton

FLAGRANTES DE UM DRAMA BRASILEIRO

MOÇO, ME DÁ UM PASSE PRÁ SÃO PAULO?

NORBERTO MAYER FILHO

Com o olhar cheio de esperança, cansado, maltrapilho e vizivelmente subnutrido, o retirante procura o "Dotô da Imigração" para receber um passe para o Estado de São Paulo. O inspetor de imigração de São Paulo atende a todos com solicitude, toma nota dos dados necessarios para a aquisição das passagens...

Tudo isso parece simples e banal, porem só quem assistiu no sertão mineiro, lá nas pontas de linha da Central, a chegada de magotes de farrapos humanos, fugindo da seca, pode avaliar até onde chega a miseria humana e qual a assistencia efetiva prestada pelo Estado de São Paulo, por intermedio dos inspetores de imigração, a esses patricios desamparados.

Para os prefeitos locais, a chegada de um inspetor de imigração de São Paulo é sempre recebida com alegria. Chegou o homem que vai resolver a situação, fornecendo meios para a multidão de retirantes poder continuar a viagem interrompida por falta absoluta de recursos. Os imigrantes poderão partir, recomeçar vida nova em São Paulo, nos cafezais e nas culturas de algodão.

O sertanejo, homem trabalhador e bom, como todo camponês, é fundamentalmente honesto. Pode morrer de fome, mas não rouba. Mesmo quando, premido pelas circunstancias, transgride a lei, o que aliás é raro, o sertanejo o faz com honestidade. Uma vez, em Pirapora uma mercearia foi roubada. O proprietario, abrindo a loja, encontrou sinais balcão um bilhete: "Lebei 2 quilos de arroz, 2 quilos de feijão. Não tenho dinheiro. A Prefeitura pagará". Nada mais foi tocado. O esfomeado levou estritamente o que mais necessitava. Apresentado o bilhete ao prefeito, este pagou sem discutir.

A tragedia dos retirantes tem sido debatida constantemente. Os jornais publicam reportagens com manchetes sensacionais, culpando quase sempre o Departamento de Imigração e Colonização, isto é o governo de São Paulo, pelo descaso com que são tratados os nossos irmãos do Nordeste.

Na realidade, e os proprios retirantes têm pleno conhecimento disso, a unica assistencia recebida pelos flagelados, em transito para o Sul, é dada pelo Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, por intermedio dos inspetores de imigração.

Em São Paulo, a tarefa do Departamento de Imigração e Colonização tem sido grandemente dificultada pela falta de um local adequado, onde os imigrantes possam se refazer do cansaço da viagem, receber tratamento medico e passar por um filtro sanitario, a fim de se evitar a entrada de portadores de molestias contagiosas.

A tradicional Hospedaria de Imigração da rua Visconde de Parnaiba foi requisitada durante a ultima guerra, pelo governo feedral, para fins militares. A guerra já passou, porem, a Hospedaria ainda não foi devolvida ao fim para a qual foi construida. Devido a esta circunstancia, dezenas de milhares de patricios, verdadeiros párias, párias que colaboram grandemente para o aumento da produção agricola do país, não podem receber a assistencia de que necessitam e que bem merecem.

O aspecto das "levas" que aportam diariamente à Estação Roosevelt causa natural revolta aos corações bem formados. O cidadão pacato e bem nutrido que, ocasionalmente, assiste a um desfile de uma dessas levas olha com espanto para essas crianças magras e com rictus de gente sofrida, crianças que teimam em viver, mulheres cobertas com trapos, homens carregando seus trens velhos tropegos, todos com semblantes cansados e olhar vazio... No intimo quase sempre culpa o governo.

Na aparencia ele tem razão, porem não sabe que a questão das secas é mais complexa do que parece. A construção de açudes não fixa populações rurais. O problema é social-economico e tem raizes profundas.

Enquanto se esperam providencias do governo federal, a unica solução do nordestino, quando acossado pela seca, é percorrer leguas e leguas à pé para, chegando à presença do inspetor de imigração de São Paulo, dizer, com o seu falar cantado: "Moço, me dá um passe para São Paulo"!

Fundação Abrigo de Menores Abandonados

(Conclusão da 9.a página)

cente a uma das mais ilustres e tradicionais familias paulistas, ha 3 anos reside em Goiania, que nos acompanhou, revelando-se "cicerosce" das mais encantadoras a respeito de tudo e de todas da mais jovem capital brasileira.

— Como as melhores coisas ficam para o fim, afirmou:

— "Agora vamos até à F. A. M. A."

— F. A. M. A.?

E a resposta veio pronta:

— "Sim, a Fundação Abrigo de Menores Abandonados, entidade fundada em abril de 1949 e cujos estatutos foram aprovados na assembléia geral de 1-5-1949; inteiramente particular, congrega um grupo de batalhadores dedicados aos problemas da infancia goiana, — sob a esclarecida direção do primeiro presidente — João de Paula Teixeira Filho.

Apesar de contar apenas dois anos, a fundação já levantou o abrigo-escola, onde toda assistencia será prestada aos primeiros beneficiados — pouco mais de cem; enquanto que ha o projeto de receber, atendendo todo menor desamparado".

Percebe-se que F. A. M. A. é a "menina dos olhos" de dona Mafalda, que, entre outros artigos dos estatutos, esclarece:

— "A sociedade tem por fim promover o amparo e a proteção a menores abandonados, de ambos os sexos, recolhendo-os em abrigo condigno e proporcionando-lhes alimentos, roupas, calçados, instrução, assistencia espiritual e moral e trabalho consentaneo com suas idades e condições fisicas".

— Muito e muito mais poderiamos falar sobre a Fundação Abrigo de Menores Abandonados — uma das mais belas pedras angulares da promissora Goiania — no entanto registraremos aqui o apelo de dona Mafalda Tavares Franco presidente da Comissão de Rouparia de F. A. M. A. no sentido que sejam enviados donativos em roupas, mesmo usadas, àquela entidade.

A fim de facilitar àqueles desejosos de corresponder, pede-se-lhe que se dirijam ao seguinte endereço: Av. Anhanguera, 56 — Goiania ou ao "Grande Hotel" — Goiania — avisando onde podem procurar o donativo ou então remetendo frete a pagar.

— E' grato poder registrar tanto idealismo. Tão expressiva dedicação. Ainda mais em se tratando de uma senhora, que, alem de atender seus sete filhos, todos eles integros, dignos e carinhosos, ainda acha tempo de a maneira do Evangelho, alimentar, diariamente, trinta bocas famintas — familias inteiras, que fazem fila na porta de sua cozinha. A uma observação uma vizinha informou: — "São os pobres de dona Mafalda. Ela é mais do que mãe, para todos eles" Tal testemunho dispensa comentarios. Se nossa voz pudesse ser ouvida, poderiamos fosse Mafalda Tavares Franco, o premio da Bondade. E quem sabe se ainda a veremos muito em breve, reverenciada no programa: "Honra ao Merito", que a Standar Oil Company of Brasil, mantem através da Radio Tupi?

A Holanda consulta a Inglaterra sobre o envio de tropas

LONDRES, (S. H. I.) — Os governos inglês e holandês vêm trocando pontos de vista sobre a possibilidade de serem colocadas tropas holandeses na Zona Ingleza da Alemanha, declarou um porta voz do Fereign Office.

A Holanda levantou a questão pela primeira vez em março e desde então tem havido conversações periodicas sobre o assunto. O governo holandês teria expressado o desejo de estacionar tropas na Alemanha em vista das facilidades de treinamento e aquartelamento ali existentes.

O porta voz de Foreign Office declarou que até o presente não se havia chegado a um acordo a respeito e um memorando havia sido remetido a Haia, o qual estava sendo estudado pelo governo holandês.

VISITA OFICIAL DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Programa para a permanencia do sr. Juan I. Cooke nesta capital

A convite do governador do Estado, chegará a esta capital no dia 17, o embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, sr Juan I. Cooke.

Para recepcionar o representante do país amigo, que virá acompanhado dos adidos militar e naval, o cerimonial do governo organizou o seguinte programa:

Dia 17, às 10,30 — chegada ao aeroporto de Congonhas, onde será recebido por autoridades civis, militares. Em seguida, s. s. receberá as continencias de estilo prestadas por tropas da Força Publica em uniforme de gala; às 12 horas entrevista coletiva à imprensa, radio e televisão, no Hotel Esplanada, onde s. s. ficará hospedado: — às 15 horas visita ao governador no Palacio dos Campos Eliseos; — às 15,15, colocação de uma coroa de flores no monumento a São Paulo, no Pateo do Colegio; — às 15,30 horas, visita ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado; — às 16 horas, visita ao presidente do Tribunal de Justiça; — às 17 horas, inauguração da herma de San Martin, na praça do mesmo nome, no Jardim America, onde estará formada uma guarnição militar em uniforme de gala; — às 19 horas, recepção pela Camara de Comercio Argentina, dia 18, às 10 horas, visita ao Q. G. da Força Publica; visita à Escola General José de San Martin, proximo ao Museu do Ipiranga; — almoço num dos clubes nauticos de Santo Amaro, visita à Cidade Universitaria e às 20,30 horas, banquete oferecido pelo governador do Estado no Palacio dos Campos Eliseos; dia 19, às 13 hoas, almoço oferecido pelo Jockey Club de São Paulo e às 19 horas, recepção pelo embaixador Juan I. Cooke, no Clube Homs à avenida Paulista.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

SOLENEMENTE INSTALADO ONTEM O TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO

Os juizes Trasibulo Pinheiro de Albuquerque e Washington de Barros Monteiro eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do novo Tribunal — Personalidades presentes à cerimonia inaugural — Discurso do governador Lucas Nogueira Garcez — A constituição das Camaras — Ampla exposição do prof. Noé Azevedo

Em sessão solene realizada ontem pela manhã no salão nobre do Palacio da Justiça, foi instalado o recem criado Tribunal de Alçada de São Paulo.

Ao ato, presidido pelo desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça, estiveram presentes o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; secretarios de Estado; senador Cesar Vergueiro, representando o Senado; deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa; vereador André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, representando s. em. revma. o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; prof. Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade; desembargadores, juizes, procuradores, representantes de nossas autoridades militares, alem de personalidades representativas de nossa melhor sociedade.

Abrindo os trabalhos, o desembargador Alcides Ferrari historiou o desenvolvimento do aparelho judicial brasileiro desde os primordios do Brasil colonia, para acentuar que o grau de desenvolvimento alcançado pela Nação, sobretudo pelo nosso Estado, estava a exigir a criação do novo orgão, que desde logo encontrou na esclarecida visão administrativa do governador Lucas Nogueira Garcez todo o apoio necessario, a fim de que São Paulo, mais uma vez, desse o primeiro passo no sentido de abreviar a prestação da justiça porque tanto se clama no país. Acentuou que com essa medida, fechava o sr. Lucas Nogueira Garcez com chave de ouro o primeiro semestre do seu governo.

Prestam, a seguir, o compromisso de posse os juizes do novo Tribunal, perante o desembargador Alcides Ferrari.

Concluida essa expressiva formalidade, usa da palavra o dr. Flavio Queiroz de Morais, "em nome de juizes que provém de três grandes classes, que em sua atividade concorrem de formas diferentes para distribuição dessa justiça que, senhores, digamo-lo bem alto, não deve ser um vocabulo perdido nos dicionarios e sem significação alguma na vida dos povos". São três grandes correntes que se reunem hoje para a formação deste Tribunal: a magistratura, a advocacia e o Ministerio Publico. "Aquele que a parte procura para a defesa de seus interesses, o advogado; o que vela de modo geral pela sociedade, o Ministerio Publico; e o que resolve as controversias, decide as pendencias, o juiz".

Em seguida, s. exc. aludiu à criação do Tribunal de Alçada, referindo-se ao congestionamento de serviços do Tribunal de Justiça, para mencionar os esforços desenvolvidos no sentido de resolver a situação criada com o desenvolvimento dos serviços judiciarios em São Paulo, decorrencia do proprio e incessante progresso paulista. "Temos agora convertido em realidade o anseio por que arfava a propria justiça: a sua distribuição pronta, sem as delongas que levam as partes ao desanimo, à descrença: "Definiu, depois, a alçada como a determinação de competencia em razão do valor das causas, salvo as por sua natureza inestimaveis e as excetuadas por lei.

Finalizando, declarou o orador:

"Se o mundo despedaçado se desmoronasse, suas ruinas feririam, sem perturba-lo, ao homem justo e firme em seus designios. Assim é o magistrado, assim é o distribuidor da justiça. E é essa justiça que o Tribunal de Alçada, moldando-se no exemplo dos eminentes desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, se propõe a realizar. E' o nosso compromisso, é o proposito que formulamos. E agora uma invocação: juizes do Tribunal de Alçada, meus ilustres companheiros, elevemos bem alto neste instante o nosso coração e o nosso pensamento, pedindo a Deus que nos abençõe e nos ilumine para que possamos sempre fazer a boa justiça".

NOE' AZEVEDO

A seguir, falou o professor Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, que disse:

"A Ordem dos Advogados de São Paulo, não podia deixar de manifestar o seu aplauso aos poderes constituidos do Estado, pela criação de mais um orgão judicante de segunda instancia em São Paulo.

Como muito bem lembrou o sr. desembargador Percival de Oliveira, já em 1943, quando Levi Carneiro falava na crise do Supremo Tribunal Federal, tive oportunidade de mostrar que a crise do Tribunal de Justiça era tão aflitiva quanto aquela. O excesso de trabalho estava a prejudicar não só o serviço de distribuição da Justiça, mas sobretudo a saude dos julgadores, que, desejando manter em dia os seus processos, trabalhavam mais do que permitia a sua força fisica. Aventei, então, como remedio para o mal, uma reforma que determinasse a diminuição dos recursos. Sugeri a criação de juizes coletivos de primeira instancia, para julgarem soberanamente a materia de fato. Assim, a apelação ficaria limitada exclusivamente a questões de direito.

No Congresso Juridico Nacional, realizado naquele ano, entendeu-se que essa sugestão exigia uma reforma da Constituição e do Codigo de Processo. A Carta Magna de 1946 achou que a melhor solução para o problema estaria nos Tribunais de Alçada.

A principal objeção formulada contra estes é a de que não deve haver discriminação de competencia tendo em vista o valor das causas, porque as causas de pequeno valor envolvem em sua maioria interesses dos pobres, e para eles esses interesses diminutos tem a mesma importancia que os milhões para os ricos.

Assim, parece-me que, devendo o Tribunal de Alçada apenas possibilitar uma divisão de serviço, tinha que ser criado como orgão judicante da mesma categoria do Tribunal de Justiça. Os seus juizes deveriam ter os mesmos titulos, as mesmas prerrogativas e os mesmos vencimentos. Não haveria acesso de um para outro Tribunal, admitindo-se somente a remoção.

Um outro problema de dificil solução é o que advirá da diversidade de interpretação dos mesmos textos de lei. O unico remedio, no caso, será o recurso extraordinario. Privados de interpor a revista, de um para outro Tribunal, os litigantes irão, naturalmente, fazer largo uso daquele recurso. E isso certamente irá agravar aquela crise do Supremo Tribunal Federal, tão bem focalizada por aquele grande jurisconsulto brasileiro e que foi objeto de um verdadeiro brado de salvação lançado pelo então ministro Philadelpho Azevedo, cuja perda tão lamentavel e prematura talvez tenha advindo do sacrificio que fez para escrever nove grossos volumes de votos num trienio de judicatura.

E acresce notar que, notando a divergencia entre os dois Tribunais for na interpretação de leis estaduais, nenhum remedio comportará

Assim, para não se estabelecer uma desigualdade, dando-se aos que litigam perante o Tribunal de Justiça o recurso de revista para obter decisão em harmonia com a jurisprudencia da suas Camaras, e negando-se este remedio para a uniformização da jurisprudencia dos dois Tribunais, o melhor seria pleitear-se do Congresso Nacional uma lei suprimindo de uma vez o recurso de revista, que vai se revelando uma inutilidade e que toma tempo imenso aos desembargadores, especialmente em um Tribunal numeroso como o de São Paulo, em que tais recursos tem de ser julgados por toda a Secção Civel. Essa era, aliás, uma das ideias do proprio dr. Levi Carneiro, que propunha, tambem, a supressão do recurso extraordinario pela letra "d", do art. 101 da Constituição.

Feitas estas ligeiras considerações, estou certo, entretanto, de que todos os advogados de São Paulo aplaudem a criação deste Tribunal, porque ele vem realmente desafogar o Tribunal de Justiça de uma grande massa de trabalho, permitindo mais rapido andamento de todo o serviço da Justiça.

Como presidente do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, manifesto o intenso jubilo da nossa corporação pela investidura dos drs. Gyges Prado e Adriano Marrey como juizes do novo Tribunal, escolhidos dentre os advogados militantes no foro de S. Paulo. O primeiro prestou relevantes serviços à Ordem como conselheiro, durante dois bienios e o segundo vem atuando, com extraordinaria dedicação e competencia, naquela Conselho desde 1941, fazendo parte da sua Comissão de Sindicancia.

Como professor da Faculdade de Direito de São Paulo, testemunho o intenso regozijo de toda a sua douta Congregação pela investidura, nas altas funções de juizes do novo Tribunal, dos ilustres professores dr. José Soares de Melo, e dr. Flavio Queiroz de Morais.

Como diretor da Revista dos Tribunais, declaro que constitui a maior das honrarias com que poderia ser distinguida essa publicação, que está prestes a completar duzentos volumes, a escolha do dr. Gyges Prado, que durante vinte anos emprestou à mesma o brilho da sua inteligencia e o esmero da sua dedicação.

Como advogado e cidadão brasileiro, proclamo alto e bom som que os demais Juizes desta Corte reunem como esses, os requisitos constitucionais de notorio saber e ilibada reputação.

De parabens, portanto, a Justiça e as letras juridicas do país."

A PALAVRA DO GOVERNADOR DO ESTADO

A seguir o presidente do Tribunal de Justiça passa a palavra ao governador do Estado. Foi a seguinte a oração do prof. Lucas Nogueira Garcez.

"Pela segunda vez compareço, na qualidade de governador eleito pela generosa e confiante preferencia dos paulistas, a este templo de saber e de prudencia, onde imperam a Lei e o Dierito, e onde encontra guarida e equidade tambem.

Nesta solenidade imponente e majestosa predominam os arminhos das togas impolutas de nossa magistratura, tão bem simbolizadas na personalidade inconfundivel do ilustre presidente Alcides Ferrari, que encarna para o povo paulista a propria figura do Juiz.

"Neste 11 de Agosto, quando São Paulo e o Brasil comemoram a fundação dos cursos juridicos, marco inicial da formação da propria consciencia juridica nacional, melhor nem mais adequada homenagem se poderia prestar aos primeiros mestres das lei do que aparelhando a Justiça de São Paulo de meios e recursos para o cumprimento de sua missão quase sagrada de dar a cada um o que é seu, sem dano ao que é de todos.

Aquela "Luta pelo Direito", que o genio imortal de Ihering pressentiu e perpetuou em paginas lapidares, hoje ao embate da vida moderna, cada vez mais caminha para se transformar em "luta pela justiça" Justiça que aos poucos vem perdendo sua antiga conceituação roman'sta e privatistica, para se transformar em um bem que é comum a todos os que coexistem na mesma sociedade. Justiça que em São Paulo até há bem pouco tempo, paradoxal e absurdamente, como o acentuou, em 1938, em celebre oração um grande mestre de direito, constituia fonte de renda para o Estado. Felizmente, graças à perfeita e sincera e real harmonia reinante entre os poderes Judiciario, Legislativo e Executivo do Estado, esse lucro, que era de natureza financeira, deverá, muito em breve, se traduzir em tranquilidade, segurança e bem-estar dos paulistas. Sim, porque sempre haverá juizes em São Paulo para dirimir as demandas e as duvidas que às vezes afastam os homens, e, em outras, armam suas mãos, feitas para criar e construir, em instrumentos de destruição ou mutilação dos fenomenos da vida.

Esta cerimonia de instalação do Tribunal de Alçada, para cuja criação tantos esforços foram conjugados, a partir dos proprios membros deste respeitavel Tribunal de Justiça, dos representantes do povo na Assembléia Legislativa do Estado, assim como pela intercessão razoavel e solicita do governador dos paulistas, representa uma experiencia na qual confiamos plenamente, cujos frutos em futuro proximo estarão a evidenciar o acerto da iniciativa.

"E' verdade sabida e ressabida que há muito que nosso aparelhamento judiciario não correspondia à vida tumultuaria e febricitante do São Paulo moderno, acarretando uma carga pesada demais para os ombros nem sempre jovens de nossos juizes de segunda instancia, dos quais muitos cairam feridos de morte pela massa esmagadora do trabalho diuturno. E' evidente que o governador de São Paulo, que timbra em ser o fiel porta-voz dos anseios do seu povo e de sua gente, não tem a veleidade de pensar haver, assim, solucionado de vez o problema da distribuição rapida e barata da justiça entre nós. Não. O progresso de São Paulo desafia previsões, rompe os calculos mais audaciosos, ultrapassa hipoteses apenas entrevistas, de modo que sempre há que correr atrás da realidade. Mas, dar-se-á por satisfeito o governador, e muito, se a instalação deste Tribunal, o primeiro no genero no país, representar mais um passo no caminho da perfectabilidade e da adequação, às realidades sociais e economicas, do aparelhamento judiciario de S. Paulo. Para isso ,tem plena ciencia e consciencia de que seus integrantes, quase todos principiando a encanecer devido às longas e interminaveis vigilias frente aos codigos, tratados ou monografias, à procura da razão de decidir, conservam bem acesa em seus corações a chama do ideal de bem servir ao Direito, à Lei e à Justiça".

ELEIÇÃO

Após o discurso do governador do Estado, o sr. Alcides de Almeida Ferrari preside a eleição do presidente e vice-presidente do Tribunal de Alçada. Foram eleitos para a presidencia o sr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque e para a vice-presidencia o sr. Washington de Barros Monteiro.

O sr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, assumindo a presidencia dos trabalhos, agradeceu o gesto de seus colegas, elegendo-o para a direção do Tribunal de Alçada. A seguir diz que o Tribunal nasceu sob os bons auspicios da grande data de 11 de agosto. O seu exito futuro está, assim, certamente garantido.

Após dizer, que para a propria "vida é preciso que a justiça viva", o sr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque pede licença para uma referencia de carater pessoal, dizendo:

— "O governador de São Paulo traz a honradez na massa do sangue, já por ser Nogueira, já por ser Garcez: por isto, em nome do Tribunal de Alçada, congratulo-me com São Paulo, por possuir como governador, tão insigne homem publico".

CONSTITUICAO DAS CAMARAS

A seguir, procede-se à constituição das Camaras do Tribunal de Alçada, ficando encerrada a sessão.

AS CAMARAS

As Camaras Civis e Criminais do Tribunal de Alçada tiveram a seguinte constituição, aprovada por todos os juizes empossados:

SECÇÃO CIVIL

Primeira Camara — dr. Augusto Nery, dr. Juarez Bezerra, dr. Vasco Conceição e dr. E. Custodio da Silveira — Sessão às quartas-feiras.

Segunda Camara — dr. Pereira da Costa, dr. Giges Prado, dr. Alcides Faro e dr. Breno C. Teixeira — Sessão às quartas-feiras.

SECÇÃO CRIMINAL

Primeira Camara — dr. Soares de Melo, dr. W. de Barros Monteiro e dr. Adriano Marrey — Sessão às segundas-feiras.

Segunda Camara — dr. Queiroz de Morais, dr. Otavio Lacorte e dr. Minhoto Junior — Sessão às terças-feiras.

As Camaras Civis Reunidas e Grupos de Camara se reunirão às quartas-feiras e as Camaras Criminais Conjuntas, às quintas-feiras.

As distribuições serão feitas às segundas e quintas-feiras, às 15,30 horas.

UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS DO INSTITUTO NACIONAL DO CAFE' PARA FINANCIAMENTO RURAL

Debatido o assunto na Rural Brasileira — "Cinturão verde" para abastecimento da capital — Palavras do dr. Antonio Queiroz Telles

Na reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Telles, com a palavra, fez as seguintes considerações a respeito do credito à pequena propriedade rural.

— "Acaba a Assembléia Legislativa de aprovar uma lei estabelecendo normas de financiamento a longo prazo para aquisição de propriedades rurais e facilidades financeiras especiais para a pequena propriedade, especialmente a situada nas adjacencias da capital.

Quanto à melhor forma de se organizar o financiamento rural no Estado de São Paulo realizando este toda a sua finalidade, quer no que se refere ao credito de entre-safras como para aquisição de terras, isto é, credito amplo atingindo a todos os recantos e até aos mais modestos possuidores de terras, nada ha de melhor do que a organização de um estabelecimento pertencente à lavoura, usando-se para esse fim dos fundos do antigo Instituto de Café, hoje parte da Secretaria da Fazenda, com a denominação de Superintendencia dos Serviços do Café.

O acervo dessa instituição, que de direito deveria reverter à lavoura é avultado. Segundo calculos recentes deve atingir varias centenas de milhões de cruzeiros.

BANCO

— "Com esse capital formar-se-ia uma instituição bancaria de crédito rural com as maiores possibilidades de sucesso ficando a séde na capital do Estado, com agencias disseminadas por todos os municipios de forma a atender às necessidades dos agricultores. Só com essa divulgação e ampliação do credito levado às suas mais vastas proporções é que daremos real auxilio à produção, pois mais de 90% dos lavradores são constituidos de pequenos proprietarios que nunca se afastam de suas propriedades. Quando muito frequentam os nucleos urbanos proximos, sem jamais conhecer os grandes centros e a capital, onde se encontram sediados os estabelecimentos de credito. Sendo assim, a falha é completa e sómente na disseminação pelos municipios dos bancos de credito apropriados à classe e que seria possivel resolver-se o problema.

As agencias do interior dos estabelecimentos de credito da lavoura deveriam ser geridas por elementos locais, conhecedores da idoneidade e das necessidades indispensaveis da comunidade em que vivem, a fim de serem assim cabalmente satisfeitos os anseios gerais.

Sugiro que a Sociedade Rural Brasileira oficie ao sr. governador do Estado no sentido de conhecer as suas intenções no que se refere à possibilidade de organização do credito agricola no Estado pela forma acima sugerida"

O CINTURÃO VERDE

Passa, a seguir, o sr. Antonio de Queiroz Telles a analisar o projeto criando um "cinturão verde" ao redor da capital, destinado ao seu abastecimento:

— "A intenção manifestada no projeto apresentado à Assembléia Estadual pelo deputado Batista Pereira de estabelecer "um cinturão verde" ao redor da capital para efeitos da subdivisão da propriedade e fornecimento de hortaliças, generos alimenticios, aves, ovos, pequenas criações, etc., à sua população, em outras palavras, o aproveitamento das terras marginais incultas que envolvem grande perimetro ao redor da capital, parece-nos que, por forma mais pratica seria conseguido e automaticamente, por meio do imposto territorial sobre o valor das terras, do que com implantação de medidas compulsorias de dificil fiscalização, como as que contêm o referido decreto

Com efeito, o imposto territorial, ao contrario dos demais impostos, é um grande revigorador da produção, por isso que a incentiva em vez de sofrea-la. Seu resultado, em oposição ao de todos os demais tributos indiretos que são penalidades e sangrias sobre o produto eleva-lhe o preço de custo, que assim fica encarecido chegando finalmente ao consumidor em condições de grande aumento. Seu resultado, como dissemos, é justamente de baixar o preço de custo. Dai ser ele vantajoso tanto para o produtor como para o consumidor. Aumentando automaticamente a produção esse imposto diminui consequentemente o preço das utilidades pela concorrencia que provoca bem como pelas facilidades na obtenção do elemento essencial onde se opera toda produção".

As comemorações do centenario de Orville Derby

Do engenheiro Aristides Bueno, diretor do Instituto Geografico e Geologico, da Secretaria da Agricultura, recebemos um oficio dando-nos conta da participação que aquele departamento especializado desempenhou nas comemorações do centenario de Orville Derby, ha pouco transcorrido. Depois de observar um topico que publicamos há dias, relativo ao assunto, o eng. Aristides Bueno comunica-nos ter sido acentuado o interesse com que o Instituto Geografico e Geologico viu passar aquela data, fazendo realizar duas sessões solenes, sendo a primeira uma sessão do Diretorio Regional de Geografia, durante a qual falou sobre Orville Derby o professor Bueno de Azevedo Filho, secretario-assistente do Instituto, e a outra uma sessão no Instituto Geografico e Geologico, tendo proferido uma conferencia o engenheiro Jesuino Felicissimo, do Serviço de Geologia Economica.

Alem dessas duas sessões, o Instituto se fez representar nas comemorações levadas a efeito na capital do país, pelo geologo professor Sergio Mezzalira. Folgamos em registrar o interesse que a passagem da expressiva data representou nos meios cientificos de S. Paulo, principalmente quanto à participação do Instituto Geografico e Geologico em memoria de Orville Derby, primeiro chefe da antiga Comissão Geografica e Geologica de S. Paulo, de que aquele Instituto é hoje seu digno sucessor.

Feijoada ARMOUR

IGUALZINHA À FEITA EM CASA!

e que vantagem:

JÁ VEM PRONTA PARA SERVIR!



Agora é tão fácil comer uma deliciosa e completa feijoada! Basta comprar uma lata de FEIJOADA ARMOUR, — igual à feita em casa — aquecer e servir!

A "cozinha" já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 264

A INCOGNITA DO CANCER

VARIAÇÃO DA MORTALIDADE DE CANCER SEGUNDO A IDADE, O SEXO, A LOCALIDADE E A PROFISSÃO

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Desconhecendo-se até o presente a etiologia do cancer, a estatistica mortuaria desse mal com a especificação profissional é muito dificil de ser estabelecida. Muito pouco há nesse sentido

Três fatores primaciais agem sobre o cancer: a idade, o sexo e a localidade.

IDADE: — Pesquisas estatisticas revelaram que a mortalidade do cancer antes dos 60 anos foi até há pouco de 15 por 100.000, e depois dessa idade alcançou 60 por 100.000 pessoas. Henri Hartmann encontrou a relação de 75,5 por 100.000 pessoas. Essas porcentagens se referem a ambos os sexos.

SEXO: — A mortalidade feminina de cancer é superior à masculina de 1/10 Aliás, estatisticas bem feitas e apontadas por "Sir" Arthur Newsholme, na Inglaterra, por Chandler Wipple, nos Estados Unidos por Adolphe Landry, em França e mesmo estatisticas nacionais, deixam bem claro que o sexo feminino é mais atingido por esse flagelo do que o masculino.

LOCALIDADE: — A localidade tambem exerce grande influencia, pois a mortalidade de cancer é variavel segundo os paises e segundos os regimes de um mesmo país. E' mais frequente nas cidades do que nos campos e menos frequente nas partes altas do que nas partes baixas de uma mesma região. Em Paris, em 1914, quando o cancer não apresentava o tetrico aspecto de hoje (isto, porque os atestados de obitos são atualmente fornecidos com mais exatidão, e tambem porque, sendo molestia de velhice e tendo as medidas profilaticas dilatado a vida media do individuo, maior é o numero dos que caem sob o seu tentaculo) a mortalidade dele decorrente era de 115 pessoas por 100.000 habitantes e em Strasburgo de 158 pessoas por 100.000 habitantes. Em muitas cidades a mortalidade excede a media. A seguinte estatistica revela que por 100 mil pessoas, a mortalidade de cancer se apresenta de modo diferente, segundo as diversas localidades (paises):

Suiça	126	vitimas	Holanda	103	vitimas
Escocia	100	"	Inglaterra	94	"
Irlanda	79	"	Alemanha	84	"
Austria	78	"	Estados Unidos	166	"
Italia	63	"	Espanha	50	"

Essas relações permeiam o periodo que vai de 1906 a 1910, segundo Hartmann.

O país menos alvo dessa molestia, segundo esse quadro, é a Espanha, sendo os Estados Unidos o país mais atacado pelo mal focalizado.

PROFISSÃO: — Os biometristas afirmam que certas profissões expõem os individuos que as exercem a tumores que muito se parecem com o cancer. Dai o nome de "cancer" da fuligem ou "cancer" dos limpadores de chaminé, "cancer" dos fabricantes de bolas para combustiveis, "cancer" dos limpadores de parafina etc.

A cura de tais tumores, notadamente a do "cancer" da fuligem, é obtida pela pratica de medidas de asseio ou por uma cauterização energica. Não se trata, porem, de cancer, propriamente dito, do verdadeiro cancer, para curar o qual o unico processo vigente é a operação precoce e, se necessario, a radioterapia.

Estão ainda sujeitos ao "cancer" profissional os picheleiros, os tintureiros, os que trabalham em anilinas, os mineiros, os carvoeiros e profissionais de certos outros oficios.

A estatistica tem revelado ser de dois anos a media, por pessoa, da duração do cancer. Em face, porem, de aplicações de paliativos modernos e de melhor acomodação dos enfermos, maior é, atualmente essa media. Sem o conhecimento seguro da etiologia desse flagelo, a incognita do cancer não nos permitirá apresentar estatisticas referentes à mortalidade profissional do cancer, embora não sejam poupados esforços nesse sentido, como bem salientou, em sua edição de 5-8-1951, ao reportar-se às doenças profissionais e aos trabalhos do dr. Roberto Broca, o ilustre comentarista do "Correio Paulistano".

Sessões cinematograficas infantis

O Serviço Social do Comercio (SESC), entrou em entendimentos com a Companhia Cinematografica Serrador, instituindo as sessões "Mercurinho", que se realizarão aos domingos, às 10 horas, na Sala Vermelha do Odeon. Serão apresentados filmes educativos, peliculas em serie e desenhos animados.

Landgraf

oferta especial da fabrica

com automáticos de 3 velocidades, Thorens, Webster, Milwaukee e outros.

RADIOS C/ FAIXAS AMPLIADAS

Compare o preço e qualidade!

Radio-Fonografo a partir de Cr$ 2.500,00

Cr$ 5.900,00

Landgraf

Rua 7 de Abril, 264 - São Paulo

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 12 DE AGOSTO DE 1951 — TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

POR QUE NASCEM OS LIVROS

I

Que esta pergunta já foi formulada centenas de vezes e obteve outras centenas de respostas é bem sabido. Os livros nascem por inumeraveis razões, as mais curiosas, variadas, dignas, indignas, claras e obscuras. Salvo engano (pois tambem neste particular as discussões se acenderam e não se aplacaram nem se resolveram) o primeiro livro teve uma finalidade muito pouco educativa, muito pouco simpatica. Foi o caso que um dos reis assirios mandou compôr e reunir em volumoso calhamaço todos os relatorios de seus prepostos detalhando as cidades e territorios dominados a fim de que, pura e simplesmente conhecendo as possibilidades e as populações das mesmas não mais houvesse evasão dos impostos a serem cobrados. Do volume fêz-se uma "edição limitada" que foi distribuida aos coletores de taxas. Em seguida comparece a narrativa "Dos Dois Irmãos" que é realmente a primeira obra de ficção pura e tambem o primeirissimo livro policial e com passagem pelo tema do adulterio, que se escreveu em todo o mundo. Nasceu com a finalidade de distrair o filho de um faraó, pois somente ouvindo historias é que se aquietava o menino. Desejando transmitir aos seus colegas preceptores do futuro a formula magica, o escriba à cargo da distração do real fedelho passou para o papiro essa fantasiosa e interessante novela evidentemente muito pouco educativa. (Ou os meninos egipcios eram bem mais dotados intelectualmente do que os nossos).

E há, tambem no extremo oriente, duas presenças originais nesta serie de razões pelas quais se escrevem livros. A primeira é a narrativa em versos que fêz Li-Tai-Pé para descrever, tão sensorialmente quanto possivel ao sacerdote proibido de embriagar-se, as delicias euforicas da ebriedade. Um motivo humano, piedoso, fraterno como se vê. O segundo, japonês, talvez seja a primeira satira do pobre contra o rico, da astucia contra a prepotencia que já se escreveu. E a historia do pobre e do peixe "tugu". Pois o peixe só é venenoso em determinada epoca do ano. Os ricaços da aldeia tendo um "tugu" para o banquete, dão a comer um pedaço de peixe e um pão ao pobre que bate à porta. E esperam as duas horas do costume para ver se o pobre morre ou se vai embora. Passadas as horas o pobre está vivo e alegre. Todos comem o peixe e, embriagados, contam ao misero o que se passou. Ele avisa então que tendo sido pescador na sua ilha, reconhecera o peixe, comera o pão e estava pacientemente aguardando o resultado que se processava nas entranhas fidalgas.

Quanto outros motivos levaram o pensamento a fixar-se no papel!..Verdade que nunca como hoje a vaidade e o dinheiro facil foram causa de tantos "livros". Lembram-se do caso famoso do comendador que está sepultado num dos Cemiterios locais e que figura nos compendios de medicina como um caso digno de ser citado aos futuros medicos? Bem, mas todas essas considerações vieram à baila em torno de algumas entrevistas com certos autores que explicaram o pôr que de seus livros. Voltaremos a elas, portanto.

H. DONATO

NOTULAS

O NOVO "IMORTAL": AUSTREGESILO DE ATHAYDE — Na eleição anteontem realizada para o preenchimento de uma cadeira da Academia Brasileira de Letras, foi escolhido para suceder a Oliveira Viana o sr. Austregesilo de Athayde. Brilhante intelectual, jornalista cujas informações e comentarios, insertos em artigos de leitura obrigatoria nos ultimos tempos, o atual diretor do "Diario da Noite" do Rio de Janeiro, orgão dos Diarios Associados, é um cultor apaixonado das belas letras e um estilissimo primoroso. Através de uma vida sempre guiada pelo ideal de sérios serviços à coletividade brasileira, Austregesilo de Athayde tornou-se um nome que se impõe no conceito daqueles que vêem no exercicio das letras não diletantismo esteril dos fazedores de frases, mas o critico contundente das paixões irreprimiveis, o pensador que faz da sua simplicidade de expressão o veiculo poderoso de uma filosofia de vida baseada na bondade, na fé e no devotamento aos seus semelhantes. O nome do autor de "A Influencia Espiritual Americana" e "Problemas da Imprensa", ultrapassou as fronteiras do Brasil, para projetar-se no estrangeiro. Tanto no exilio — para onde o levou um dia o seu patriotismo acendrado e incapaz de transigencias — como integrante da legação brasileira à assembléia geral da ONU, representou condignamente as nossas letras, o nosso pensamento e a nossa altivez de homens livres. A cadeira que vai ser ocupada por Austregesilo de Athayde tem por patrono a Claudio Manuel da Costa e foi ocupada por Alberto de Oliveira e Oliveira Viana.

UM PADRE, UM LIVRO E O BRASIL — O padre Lelong, de quem todos ainda se recordam, descreve em livro agora publicado a sua viagem ao Brasil. O livro do etnologo dominicano chama-se "Sinfonia Brasileira" e eis o resumo que dele faz "Le Figaro": "O autor tira o chapéu, por cortesia, ao urbanismo perfeito das grandes cidades onde Le Corbusier tem mais de um discipulo. Mas não está aqui o objeto da viagem. O padre Lelong penetrou no país para observar os mestiços e os indios em sua vida quotidiana. Ele os fotografou, estudou seus costumes, suas tradições. "Primeiros os mestiços: portugueses e negros misturaram o seu sangue na terra brasileira. Nasceu uma raça estranha, muito apatica (a vinha nasceria muito bem mas ninguém tem coragem de plantar uma parreira), contaminada por aventureiros em busca de diamantes; cheia ainda da sutileza propria dos familiares da grande natureza. Os mestiços — a coisa maravilharia Darwin — são excelentes para sondar os rastros dos homens e das tropas, para deduzir de uma marca o peso de um animal, seu grau de fatiga. Maravilhosos detetives da floresta virgem. "Os indios são os Carajás, de tipo asiatico. O padre Lelong compara seus usos aos da Africa negra. A semelhança é extrema. Mas o peixe está no centro das suas preocupações: é o alimento essencial. E o feiticeiro — o uruaru, aterroriza essa sociedade minuscula com um pequeno arco que traz na concha da mão, e que lança uma flecha embebida na cinza dos ossos humanos."

SONATAS NA BIENAL — Um premio para a melhor sonata acaba de ser incluido entre os varios concursos da Primeira Bienal do Museu de Arte Moderna a ser inaugurada em outubro vindouro nesta capital. Dada a exiguidade de tempo de que dispunham os organizadores da Bienal para a sua realização, o plano inicial abrangia a exposição de trabalhos de pintura, escultura, gravura, desenho, arquitetura e exibição de filmes sobre arte. Considerando, porém, a necessidade da inclusão da musica a fim de que essa primeira grande assembléia de arte a realizar-se em São Paulo com participação de numerosos paises seja mais completa, isto é, abranja o maior numero de setores artisticos, os organizadores da Bienal — que promete ser a maior manifestação de arte já realizada na America do Sul — acabam de instituir o concurso de composição musical.

NA HUNGRIA E' ASSIM — Por determinação do ministro da Cultura Popular, o "Centro das Bibliotecas Populares" da Hungria baixou recentemente uma lista de quase 5.000 livros proibidos. As aventuras de Sherlock Holmes não podem mais distrair os hungaros de suas tarefas no Plano Quinquenal; toda a produção de Conan Doyle foi proibida, juntamente com a de Ouida, Rider Haggard, Hall Caine, A. J. Cronin, Daphne du Maurier, P. G. Wodehouse. Proust e Lyn Yutang também foram banidos das livrarias e bibliotecas hungaras. Também Dom Quixote noã pode mais atacar moinhos de vento na Hungria; e Erno Ligeti, escritor hungaro executado pelos nazistas, não pode mais ser lido pelos seus compatriotas. As crianças comunistas também estão sendo protegidas da corrupção imperialista. Os caminhões do Centro das Bibliotecas Populares levaram também todos os exemplares das Historias Encantadas de Grimm, Os Três Porquinhos, O Touro Ferdinando e Pinochio.

Livros para breve

"RIGOLETO" é o titulo do proximo romance do escritor piracicabano David Antunes que já possui publicada uma vasta bagagem de romances e novelas.

— Célio Sampaio Silva é mais um autor provinciano e paulista que anuncia a sua proxima estréia. O volume preparado intitula-se "HISTORIAS E CONTOS".

— Peter Voss, classico europeu de livros de misterio foi escolhido pela Melhoramentos para inaugurar a sua nova coleção intitulada "Novelas de Misterios". O livro será "O LADRÃO DE MILHÕES".

— Novo livro brasileiro será publicado na Argentina. A Editorial Angulo y Hijos de Buenos Aires programou em sua "Biblioteca Nueva" o livro "CONTOS HUMANOS", ora em segunda edição no Brasil e de autoria de Hernani Donato.

— "A FACULDADE DO CINISMO", de Celso Betim, é o volume de novelas de um estreante paulista que a Editora Cupolo está recomendando na presente temporada. Da mesma editora espera-se o aparecimento de "A Dama da Noite", de Dias Gomes.

SARTRE E O "ESTADO MAIOR" DA SUA NOVA PEÇA



Há pouco, em Paris, o Teatro "Antoine" descerrou as cortinas para apresentar, ante uma assistencia curiosa e inquieta, a ultima peça de Jean Paul Sartre, "Le diable et le Bon Dieu" Representava essa obra o resultado de cinco anos de trabalho do filosofo existencialista. Desde "Mains Sales" que Sartre mantinha-se em silencio, vendo os teatros do mundo inteiro encenar os seus dramas anteriores, no ambiente acalorado de sempre.

"Le Diable et le Bon Dieu", na versão original, apresentava-se extensissima. As exigencias da representação ditaram cortes substanciais. O espetaculo demora, mesmo assim, quatro horas e dez minutos.

Ao que se sabe, intensa controversia levantou-se em torno da nova apresentação sartreana, na qual os problemas da vida e da morte, e sobretudo da fé são tratados pela mais coerente maneira existencialista. Trata-se, informa-se, de nada menos do que uma violenta profissão de fé... no ateismo. Situa-se a ação da peça na Alemanha do seculo XVI, durante a Reforma de Lutero e a revolta dos camponeses.

A foto acima, estampada por "Paris-Match", apresenta o "Estado Maior" de "Le Diable et le Bon Dieu" focalizado nos ultimos ensaios da peça: Francine Galliard-Risler, Sartre, Jouvet (diretor) Mme. Schiaparelli (figurinista) e Simone Berriau. No segundo plano, à direita, Felix Labisse, que há pouco esteve entre nós, com o conjunto Jean Louis Barrult.

A MORTE DE UM FILOSOFO

MICHEL DEBRE

Há dias morria nos arredores de Paris um filosofo que exerceu grande influencia sobre uma ou duas gerações de franceses — ALAIN — é conhecido por este nome — foi, durante mais de um quarto de seculo, professor de filosofia num dos grandes liceus de Paris. Era um professor de espécie rara, espirito dos mais brilhantes, que teria podido empreender uma carreira gloriosa nas letras, mas se consagrou a uma tarefa de aparencia modesta: a de ensinar rudimentos de filosofia a jovens de quinze a dezessete anos. A sua ação sobre o seu comportamento e juizo foi profunda. Comprovaram-no, anos mais tarde, a maioria dos seus alunos. A sua ação exerceu-se de resto para alem dos muros da aula. Durante perto de vinte anos uma geração de estudantes leu e releu os "Libres Propos" de Alain, série de artigos curtos consagrados cada semana, ora a problemas eternos, ora a problemas contemporaneos.

O que caracteriza o pensamento de Alain, é uma vontade de tudo pesar, coisas e individuos, do modo mais pessoal e tanto quanto possivel fora do ambito das apreciações conformistas. Tratando de problemas sociais e politicos, Alain sempre defendeu o valor do individuo contra o Poder. Nas suas obras sente-se um permanente apelo à liberdade, e a maior severidade em frente dos mecanismos da vida social. Desde a Segunda Guerra Mundial que Alain, envelhecido, se retirara da vida ativa. Morreu com mais de oitenta anos, e é caso para perguntar se, no curso dos seus ultimos anos, mediu as desilusões que a crueldade dos nossos tempos lançava sobre uma tese essencialmente participante do generoso ideal do seculo XIX. Para ele poder afirmar com tanto vigor e talento o primado do individuo, a sua total independencia em relação a todos os encargos e obrigações da vida social que, em consciencia, julga

(Conclui na 22.a página)

Ultimos lançamentos

A MORTE RONDA OS HERDEIROS: — de François de Teramond. — Editora Saraiva. Este romance policial apresenta a historia de um grupo de dez pessoas que, para poder habilitar-se ao recebimento de vultosa herança, devia viver junto, mas separado de qualquer contato com o resto do mundo, pelo espaço de um mês. E na reclusão a que se impõem os interessados, a morte aparece varias vezes misteriosamente.

O BRIGUE FLIBUSTEIRO: — de Virgilio Varzea — Editora Saraiva — E' este o 38.o volume da popular Coleção Saraiva, o qual apresenta ao publico uma obra de sucesso quando de sua publicação, mas hoje caida no esquecimento. "O Brigue Flibusteiro" chegou a influenciar a realização de algumas expedições à ilha da Trindade, que tentava a cobiça dos aventureiros.

POVOS E TRAJES DA AMERICA LATINA: — Egon Schaden e Gioconda Mussolini — Não raro, dentre o avultado noticiario editorial de lançamentos novos, ha que destacar forçosamente, uma obra que transcende à bitola normal dos cometimentos literarios. Na temporada atual esse merito vai sem duvida alguma para este

"POVOS E TRAJES DA AMERICA LATINA" no qual a Melhoramentos esmerou-se para superar-se de sua já conhecida linha de primorosas publicações. Um texto leve, colorido, agilmente conduzido no sentido de captar as mais sutis e curiosas manifestações de cada povo latino-americano aparece enriquecido pela arte inimitavel do muito nosso Belmonte que soube imprimir caracteristicas de raro sabor e de inteira fidelidade aos tipos raciais e aos detalhes folcloricos das vestimentas e dos utensilios apresentados. Palavras e figuras harmonizam-se e completam na apresentação do gaucho rio-grandense, dos tipos da Bahia, do vaqueiro nordestino, do rastreador argentino, dos soberbos e indomaveis araucanos, dos bolivianos descendentes dos Incas, dos columbianos filhos do pais do El-Dorado, das cunas de San Blas a oradores da liberdade, dos panamenhos e dos mexicanos dos hulcholes humildes parentes dos gloriosos aztecas e dos guatemaltecos com o seu mosaico de tradições indigenas. E ha tambem revelações curiosas como os instantaneos exoticos de povos e costumes das possessões européias. O grande publico saberá por exemplo do chocante mas delicioso contraste dos nativos de Trinidad com gente de origem indu' que imprime saboroso pitoresco à sua população? E que na Martinica são comuns os tipos, os trajes e os costumes maometanos? Tudo isso vive e palpita nas paginas vigorosas deste magnifico e rico album que realiza no mais alto grau e no melhor sentido aquela afirmação.

— "MICHAEL KOHLAAS" e "NOIVADO EM S. DOMINGOS" são as duas mais famosas novelas de Heinrich von Kleist anunciadas para os proximos meses na coleção para adultos "Novelas do Mundo" da Melhoramentos.

— "QUANDO O VENTO AGITA AS BANDEIRAS", do romancista boliviano Rafael Ulisses Peláez será um dos proximos lançamentos das Prensas Unidas, de La Paz. O romance aparecerá em dois volumes, tendo um fundo historico bastante vigoroso.

— A Editora Cupolo está anunciando a segunda edição de "SINHA' MOÇA", romance de Maria Dezzone Fernandes, cuja historia será filmada dentro em pouco pela Cinematografica Vera Cruz.

TORRE DE VIGIA
"PASSARO SANGUE"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Irmão do post-modernista Odorico Tavares, o sr. Claudio Tuiuti Tavares, embora pernambuco, reside na Bahia, em cuja vida literaria vem militando há varios anos. Sua presença como poeta não tem sido, no entanto, muito notada. Um ou outro poema em revistas e suplementos têm sido sua contribuição. Porisso mesmo, ao ser anunciada sua estréia, com o livro "Passaro Sangue", todo o mundo presumirá tratar-se de mais um novissimo, dentro da trilha dos moços de vinte e poucos anos, cujos poemas se destacam pelo espirito de sintese e pela sobriedade formal. Não é porém essa a linha estetica de Claudio Tuiuti. E para provar o que digo, não terei de avançar além do primeiro verso de "Passaro de Sangue', e que é este:

"E' necessario que não deixemos que o passaro morra"

A displicencia de linguagem, com os dois *quês numa* só pauta, evidencia logo em Claudio uma posição esteticamente anterior a 45. Se é necessario, porém, um novo exemplo, para confirmar o anterior, eu ofereço o quarto verso, novamente com dois *quês*:

"E precisa de vós-outros, ó poetas, que sois os únicos que o podeis auxiliar."

Esses versos pertencem aliás a um poema escrito em 1943 Em poucos anos houve muita novidade à face da poesia no Brasil. Não se pode negar em Claudio Tuiuti um aparente esforço para acompanhar essa marcha. O pequeno poema "Chuva" (uma das melhores páginas do livro, aliás), é bem uma prova dessa atitude. Claudio é todavia um poeta de voz áspera, e portanto pouco afeito às pesquisas pacientes, aos reexames estiolantes, à autocritica demorada. E' um impulsivo, cheio de generosa humanidade, e porisso mesmo corre o perigo de ser enganado, em sua obra poetica, tomando por poesia autentica puras divagações de discurso.

Este equivoco me parece presente, v. g., quando Tuiti se refere, num verso, aos "covardes verdugos do crime".

No poema inicial, pergunta e responde o poeta:

"Está nojeto? Limpemos-lhe o nojo e o transformemos em nojo nosso".

Aqui está uma coisa que, além de prosaica, é de dificil entendimento, pois o nôjo é coisa abstrata, imaterial. Nojo é o que sentimos diante da sujeira, de imundicie, e não pode ser a imundicie confundida com o nojo. Coisa nojenta é coisa suja. Não porque seja nojenta em si, mas porque provoca nojo em nós.

Varios são os problemas desta ordem não solucionados, ou mal solucionados pelo autor e este fenomeno revela uma certa insegurança no manejo da propria lingua portuguesa, o que é inadmissivel numa época em que os poetas se lançam à propria transubstanciação sematica das palavras.

Não se pense, a proposito, que o hermetismo ou o ilogismo da poesia têm alguma coisa a ver com as deficiencias da expressão gramatical. Ao poeta podem ser, aliás, permitidos certos gestos de insubmissão, diante das regras fixas da lingua, desde que isto signifique, porém, descoberta no campo da poesia, dando ao poema maior intensidade emotiva.

Peço licença, ainda, ao meu amigo Claudio Tavares, para discordar de versos como este — "a luz da lamparina a iluminar a face do ente que tombou" — que mais parecem prosa de reportagem policial. Deve o clima da poesia ter outra dignidade e outra sobriedade.

Não condeno o autor de "Passaro Sangue" pela sua posição de poeta politico. Aliás, seus esforços para fugir à demagogia comum aos chamados "poetas participantes" — mais participantes do que poetas — são notorios e elogiaveis. Sua generosa atitude é mesmo digna de homenagens. A poesia

(Conclui na 22.a pag.)

ARIA ORFICA

Quimera de olhar de fogo
despojada de acidentes,
o Arcanjo de antes do corpo
dorme em aguas mais profundas:

dorme em aguas de misterio
sem pecado ou sofrimento,
ar inquieto antes do caule,
ar inquieto, nunca o lenho.

Desconhecido de mim,
fui eu proprio, hoje não sei:
a vida, não sua imagem,
deixei-a em glebas longinquas...

Quem as visse, eis que seria
o mais puro dos mortais:
pois veria, alem do tempo,
brilhar a carne das almas;
a carne que exige as cinzas
deste lodo que nos veste.

Orfeu deitado nas trevas,
meu olhar é como o sonho:
não vejo, mas estou vendo;
e assim, liberto da tumba,
na alvorada hei de encontrar-me
junto às portas de meu Reino:

— sereno, lucido e claro,
porem coberto de cinzas...

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Por proposta do academico Osvaldo Orico e com o apoio dos academicos Claudio de Sousa, Ataulfo Paiva e Celso Vieira, foi eleito por unanimidade de votos socio correspondente o filologo e historiador espanhol dom Ramon Menendez Pidal, presidente da Real Academia Espanhola.

Alain apresentado por André Maurois

ANDRE' DELACOUR

O livro que o sr. André Maurois acaba de publicar sobre ALAIN — "Alain", um volume nas "Editions Domat", rua St. Jacques, 160, Paris — é sem duvida o melhor estudo que já se escreveu a respeito do mais inteligente dos pensadores, pois foi escrito pelo mais inteligente dos romancistas. Este foi discipulo daquele e jamais se esqueceu de que lhe deve a formação do seu espirito.

Sob o seu verdadeiro nome de Emile Chartier, Alain foi com efeito um maravilhoso professor. Como Socrates, teve a arte "d'accoucher les intelligences" e de mantê-las perpetuamente despertas. Escritores tão diferentes como Henri Massis, Jean Prevost, Pierre Bost seguiram igualmente as suas lições e sempre tiveram reconhecimento e admiração por ele. Mas nenhum deles, até hoje, falou a seu respeito com a finura e a lucidez do sr. André Maurois.

Começa o autor proporcionando-nos uma biografia resumida do mestre que nunca quis nos confiar qualquer coisa sobre a sua vida e que só pretendeu ter por sua historia a das suas idéias. Filho de um veterinario do Perche, passou pela Escola Normal Superior e dali saiu, mas, não se evadiu, como tantos outros, pois foi professor em Pontivy, em Lorien e em Rouen, antes de cursar a aula de retorica superior em Paris, nos liceus Michelet e Henri IV.

Em Pontivy, nas horas vagas, dedicava-se à pintura e à poesia. Em Lorient, entrou com paixão nas lutas politicas desencadeadas pelo famoso caso Dreyfus.

Em Rouen, tomou parte numa campanha eleitoral e começou, nessa ocasião, a extensa serie de artigos intitulados "Propos", que devia continuar a escrever durante trinta anos, no jornal "La Dépêche de Rouen". Reuniu-os e publicou-os em varios volumes. Formam uma parte essencial da sua obra e é neles que devemos procurar o segredo do seu pensamento.

Aliás, este está manifestado com toda a sua riqueza em outras obras:

"Stendhal", "Avec Balzac", "Commentaires" (dos poemas de Valery), "Systeme des Beaux Arts", "Visite au Musicien", "Entretien au bord de la mer". Todos esses trabalhos estão repletos de observações originais, demonstram uma notavel acuidade de inteligencia; são produções de um grande realista que, além disto, é um grande intelectual. Ele faz distinção entre o entendimento, que pode nos levar a um idealismo perigoso, e a razão que está sempre unida às coisas e que é o aparelho da observação e da experiencia. Mas, entendimento e razão devem se auxiliar mutuamente, e por uma analise de sutileza curiosa, Alain insiste em encontrar como os dois podem e devem entrar em acôrdo. O sr. André Maurois emparelha-o a Montaigne e chega a declarar que, dentro de cem anos, a sua obra terá na historia literaria do nosso tempo a importancia que a de Montaigne teve no seu.

Mas Alain não estará mais perto de Descartes? Sem duvida assemelha-se menos ao "Que sais-je? do autor dos "Essais" do que à "La table rase", agindo primeiramente no espirito, recomendada pelo autor do "Discours de la Méthode". A duvida do primeiro é a confissão de uma impossibilidade em nunca atingir à verdade e a do segundo é um metodo para chegar mais seguramente a essa verdade.

Ora, Alain acredita na verdade, mas tem medo da sua ilusão. Não quer ser enganado. Acredita no homem, mas quer atingir a realidade do homem, mas sobretudo sem ultrapassa-lo. E', como se diz, um

(Conclui na 22.a página).

COMERCIANTES
CONTABILISTAS
ECONOMISTAS

Eis um livro precioso...
CONTABILIDADE FINANCEIRA
pelo Sistema Ruf

Legalidade • Rendimento • Introdução • Planos de contas • A escrituração diária • Balancete diário • Balancete mensal • Apuração do lucro •

CONTABILIDADE FINANCEIRA PELO SISTEMA RUF

Apresentamos, agora, um manual simples e prático sôbre a aplicação do Sistema Ruf de Contabilidade. Êste precioso livro ensina a resolver, do modo mais claro e compreensivel, os problemas da contabilidade moderna. Qualquer comerciante, contador ou economista poderá ver como é fácil conseguir desde o balanço diário até o balanço geral com os utensílios Ruf. Êste notável livro, com 104 páginas, encadernado, amplamente ilustrado e com exemplos práticos lhe será sempre útil. Peça, hoje mesmo, o seu exemplar!

Preço pelo Reembolso ...... Cr$ 110,00

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua Debret, 79-A Loja — Tel. 32-6767
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41 — Tel. 32-1866
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 575-3.° — Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941-Loja 4 - Tel. 2-1902

Stradivario se repete em São Paulo

(Conclusão da ultima página).

som é esplendido! — "E'... um Pascoli, autor brasileiro, que não marca seus violinos", eis a resposta embaraçada.

Novamente a indagação se repete em Nova York, findo num concerto da Altéa no "Town Hall" (1946).

Um jovem de 15 anos, Zandeibaun, ganhou em Bruxelas no ano passado o concurso violinistico promovido pelo Conservatorio da cidade, famosa casa de ensino musical. O vitorioso — que é um paulista e que se apresta para regressar a esta capital — ao receber os cumprimentos calorosos pois vencera, com 15 anos apenas, um torneio instrumental com concorrentes de 6 países, de todas as idades, fica embaraçado para declinar a marca de seu violino, elogiado pelo som nobre e cheio de vida: — "O autor é um meu patricio de São Paulo. Mas o sr. Benevenuto não me autorizou a falar de seu nome" é o que ocorre a Zandelbaum responder, fato que comunica em carta a seus pais aqui residentes.

Pois é mesmo assim Benevenuto Pascoli; o solitario e modesto fabricante de violinos da rua Direita. Não gosta de falar. E só a custo fica-se sabendo que o "spalla" da nossa Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, o sr. Gino Alfonsi, é executante em violino feito por Benevenuto Pascoli. Outro violinista, Mario Latari, possui um Pascoli. Mais ainda violoncelos e contrabaixos são feitos pelo luthier brasileiro, e estão aí em todas as nossas orquestras, desferindo harmonias. A viola de Abrão Kaniefsky é Pascoli!

Na sua oficina, onde se chega após tres lances empinados de uma escada antiga e estreita semelhante às que dão acesso às torres das igrejas, os instrumentos se amontoam. Os consertos tomam quase todo tempo de Benevenuto Pascoli: — "Que posso fazer, pergunta ele: — se não atendo meus amigos doentes que farão os seus donos?"



A oficina da rua Direita e seus habitantes

Quando o "Correio Paulistano" foi ver o trabalho do "luthier" e documentar fotograficamente esta reportagem, uma grata surpresa recebia Benevenuto Pascoli. A visita da Altéa Alimonda, que, recem-chegada dos Est. Unidos, corria logo a rever seu amigo e mostrar-lhe o violino, campeão de concertos em 4 continentes.

Explica-nos o "luthier" que o violino foi construido especialmente para a consagrada artista brasileira, data de 1936 e representa nova orientação". — "Em 1949 é que o dei por concluido definitivamente, depois como se vê de 3 anos de pesquisa experimental".

Já falamos acima desse instrumento: é excepcional o seu valor.

Pascoli conta-nos que já fabricou 400 violinos desde 1916, quando efetivamente sentiu-se capacitado para resolver os infinitos problemas que sua construção exige. Seus instrumentos podem ser localizados pelo mundo musical do país e alguns exemplares já atravessaram as fronteiras do nosso país. Na verdade, do "luthier" Benevenuto Pascoli depende de toda a nossa coletividade de artistas do mundo das cordas.

Conversamos longamente com Benevenuto Pascoli. Ele nos expõe em linhas gerais a que considera sua teoria fisica do som, teoria que deseja seja levada à experimentação dos laboratorios. Mas, perguntamos nós — quem tomará essa iniciativa? O Departamento Municipal de Cultura seria o orgão indicado para a promoção desse desejo do "luthier" brasileiro? O Ministerio da Educação?

* * *

No momento em que, pela edilidade municipal transita um benemerito projeto da criação legal de um quarteto de cordas, medida que virá sem duvida enquadrar em forma estavel, para testemunho elevado de nossa cultura musical, violinistas como Gino Alfonsi e Schafmann, um viola como Oelsner, um violoncelo como Calixto Corazza, que se aproveite a oportunidade para uma emenda determinando a inclusão de Benevenuto Pascoli, como assistente tecnico da nossa Sinfonica Municipal e do Quarteto em apreço. Seria talvez esse um modo de capturar mais de perto os beneficios e os ensinamentos desse extraordinario "luthier", em favor direto da nossa organização cultural. E oxalá, assim garantido em seu trabalho, pudessemos trazer o solitario mestre dos violinos a ensinar e formar discipulos.

A historia dos criadores de violinos, nos mostra na epoca atual, a fabricação comercial desses instrumentos, destituidos aliás de qualquer valor especifico como entidade criadora de sons. São apenas moveis brilhantes e bem acabados. Os segredos dos Stradivarios, Guarnerios, Amati, Guadanini, teriam sido perdidos para sempre? Alguem, por um encontro de circunstancias, pela perquirição de mesmos motivos do som, pelos passos enfim dados em mesmo roteiro, não os teriam feito sobreviver?

Leitores amigos: nós contamos hoje só um pouco sobre Benevenuto Pascoli levantando um pouco do véu espesso que cobre inevitavelmente em todas grandes cidades, homens assim como ele, modestos, e entregues somente ao seu trabalho. Na verdade, seus violinos já estão começando a contar uma historia que o levará rapidamente aos catalogos ao lado dos mestres de outrora. O espirito de seu trabalho é esse.

Eis aqui a famosa triade do violino — o cavalete, a alma e a barra, tres elementos que são o proprio violino.

SANTA CLARA

MIGUEL HELOU

A igreja universal rende hoje uma das mais piedosas homenagens à sua dileta filha, Santa Clara, que, em vida deu ao mundo exemplos de heroismo pela fé que tinha em Jesus Eucaristia.

Desde tenra idade, Clara era docil e piedosa e cujo nome veio do alto para a sua mãe o adotar, quando uma voz misteriosa, dizia à Hortulana que estava orando diante de Jesus Crucificado: "Nada temas! o fruto do teu ventre será um grande lume, que iluminará o mundo todo". O coração infantil, de Clara, precisava de alegria pela prêce, o que sempre fazia com fervor porque antevia ela legiões de seguidores de seus atos e colhedores de frutos da sua bemfazejas obras em defesa da dignidade da mulher de seu tempo e da familia que estava ameaçada de perigos devido às ideologias que se espalhavam no meio da sociedade. Lendo a vida da fundadora nata das Irmãs Clarissas, que abraçando a regra do serafico São Francisco de Assis, deparemos com um trêcho de sua peregrinação na terra que muito conforta as almas bem formadas e tambem consolam aquelas que na incertesa vivem da sua salvação.

Vejamos:

Na pratica da penitencia e mortificação Clara era de tanto rigor, que seu exemplo podia servir mais de admiração e espanto, do que de imitação. O proprio São Francisco aconselhoulhe que usasse de moderação, porque do modo por que vivia e martirizava o corpo, era de recelar que não pudesse ter longa vida.

Severissima para comsigo, era inexcedivel na caridade para com o proximo. O maior prazer de Clara era servir os enfermos.

Uma das virtudes que se lhe observava, era o grande amor ao SS. Sacramento. Horas inteiras do dia e da noite passava nos degraus do altar. O SS. Sacramento era seu refugio, em todos os perigos e dificuldades.

Aconteceu que a cidade de Assis fosse assediada pelos Sarracenos que, a serviço do Imperador Frederico II inquietava a Italia. Os guerreiros tinham já galgado o muro, justamente onde estava o convento das Clarissas. A superiora enferma guardava o leito. Tendo noticia da imediata invasão dos barbaros no convento, Clara levantou-se, e, ajudada pelas filhas dirigiu-se ao altar do SS. Sacramento, tomou nas mãos a custodia com a sagrada Hostia e assim munida de Deus Nosso Senhor, dirigiulhe o seguinte apelo em voz alta: — "Quereis, Senhor, entregar aos infieis estas vossas servas indefezas, que nutri com vosso amor? Vindo em socorro de vossas servas, pois não as posso proteger". Ditas estas palavras, distintamente uma voz dizer: "Serei vossa proteção hoje e sempre". Os fatos provaram que não se tratara de cousa imaginaria. Dos Sarracenos apoderou-se um panico inexplicavel; grande parte deles fugiram às pressas; alguns, que já haviam galgado o cimo do muro, cairam para traz. Foi visivelmente a devoção de Santa Clara ao Santissimo Sacramento que salvára o convento e a cidade, do assalto do inimigo.

Exames de oficial de farmacia

Acham-se abertas, no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, as inscrições aos exames de oficial de farmacia.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia, fornece aos interessados os detalhes para a inscrição aos referidos exames, em sua séde social, à rua São Bento, 106, 2.o andar, Caixa Posta, 724, São Paulo.

O IV Centenario de São Paulo

Reuniu-se, terça-feira ultima, no gabinete do reitor da Universidade de São Paulo, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, estando presentes o prof. Ernesto Leme, reitor; prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor; prof. Ernesto de Souza Campos, presidente da Comissão do Plano da Cidade Universitaria; prof. Flaminio Favero, dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; Francisco Matarazzo Sobrinho, prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Arnaldo Amado Ferreira; prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, dr. Amador Cintra do Pado, presidente do Instituto de Engenharia; dra. Carmen Escobar Pires, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, dr. Armando Arruda Camargo, secretario da aludida Comissão.

Foram discutidos assuntos referentes às comemorações que terão lugar em 1954, principalmente a realização de varios congressos cientificos (como sejam: de Historia Nacional, Congresso de Medicina, Congresso de Historia da Medicina, II Congresso Pan-Americano de Educação Médica, Congresso de Direito, Congresso de Engenharia, etc., para os quais cooperarão a Universidade de São Paulo, as Associações de Classe e as instituições cientificas desta capital. Decidiu ainda a Comissão estudar a hipotese de ser feita a Exposição do IV Centenario na Cidade Universitaria, havendo sido combinada uma visita às obras da Cidade Universitaria.

SEMINARIO DE FISIOLOGIA

Realiza-se no dia 16, ás 16,30 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal, á Alameda Glette n. 463, o seminario de Fisiologia, no qual tomará parte o dr. George Edwards, que falará sobre "A lei da Superficie".

IMPÕE-SE A MORALIZAÇÃO

(Conclusão da ultima página)

ram as historias em quadrinhos é que obrigaram os caricaturistas a se voltarem para o desenho comercial, para as agencias de publicidade, deixando o campo inteiramente livre aos invasores. Dissemos que **deixaram o campo inteiramente livre aos invasores** mas não nos expressamos bem, pois há desenhistas nacionais que pretendem reabilitar o genero. Syllas Roberg e Alvaro Moya, dois jovens desenhistas brasileiros, estudiosos e admiradores das historias em quadrinhos, organizaram recentemente a Primeira Exposição Internacional de Historias em Quadrinhos, que esteve exposta no Centro Cultura e Progresso desta capital. Pretendem reabilitar o genero entre nós e, para tanto, inspiram-se no exemplo de Al Capp, o genio da sátira norte-americana. Os leitores certamente hão de conhecer este autor através das proprias historias em quadrinhos, pois nem tudo é lixo nessas publicações. Foi ele quem criou Lil Abner, o celebre e ingenuo mocinho que tão bem exprime certos aspectos da vida americana. Vejamos sua biografia através de alguns dados que nos foram fornecidos pelos jovens Syllas e Moya.

Al Capp, cujo nome é Alfred Gerald Caplin, nasceu em 1919 na cidade de New Haven, Conn.

Com nove anos, sofreu um acidente de que resultou ficar sem uma das pernas. Sua juventude, caraterizava-se pelos desejos ininterruptos de longos passeios às montanhas, sempre que possivel em companhia de seu amigo Don Munson Foi numa dessas "viagens de pobre", que tomou contato com a população miseravel e esfomeada de Cumberland Mountains. A ignorancia e a bondade daqueles habitantes que o acolhiam com hospitalidade habitual, levaram-no a ideias estranhas e misteriosas para seu amigo. Ao regressar, o quarto repentinamente transformou-se em saia de desenhista. Chamou varias crianças da vizinhança pedindo-lhes que posassem para ele. E estas se viram de repente, com os olhos esbugalhados e ganharam narizes grandes e orelhas descomunais.

Aos dezenove anos, Gerald Caplin transferiu-se para Boston com a familia, tendo ingressado logo em uma das Escolas de Belas Artes da cidade. Sendo expulso de três delas por falta de pagamento, Al resolveu tocar para New York, onde curtiu miseria nas aguas furtadas do bairro de Greenwich Village Cansado pelos inumeros "nãos" e sorrisos paternais, recebe uma proposta da Associated Press, a qual mediante contrato selado e autenticado pagar-lhe-ia o salario de cincoenta dolares por semana para que desenhasse o "Colonel Gilfeather" (charge humoristica). Seis meses depois e ei-lo novamente na rua, despedido. Passou, então Al Capp, durante um ano em estudo de anatomia, perspectiva, etc., na Massachusetts School of Art, e voltando a New York conseguiu empregar-se como assistente de Ham Fisher, autor de "Joe Palooka", onde percebia semanalmente vinte e dois dolares e cincoenta centavos!

Cedo, ele rompeu com Fisher, tendo levado algumas tiras de seu já criado "Li'l Abner" ao King Features Syndicate. Seu chefe de produção, Joseph V. Connoly, ofereceu-lhe duzentos dolares por semana com a condição de que a historia recebesse modificações. Capp, cheio de dividas, vacilou entre a sua esposa e filho, e vendeu a historia, sem nenhuma modificação para outra Companhia, a United Feature, a cincoenta dolares por semana.

O sucesso foi instantaneo e por volta de 1941, "Li'l Abner era publicado em 400 jornais do pais. O momento mais dramatico de sua vida estava por chegar ainda: a United, com os direitos exclusivos da publicação ameaçava despedir Al Capp e contratar um novo desenhista para a historia, talvez para que não fosse tão "dispendioso quanto aquele maluco de New Haven. Capp, desesperado usou de um "truque": atrazando propositadamente os desenhos e a historia, viu-se cercado de gentilezas e do contrato que lhe garantiu o cobiçado "copyright".

Atacado e acusado por detratores, manteve-se firme em suas famosas satiras e, a cada novo ataque, nova historia satirica surgia, passada no universal Brejo Seco. Enquanto isso, a United Feature recebia listas e listas de abaixo assinados de diversas "organizações moralistas", entre as quais uma que acusava Al Capp de ridicularizar a mentalidade norte-americana, a moral da nação e a propria constituição do país.

Hoje, Al Capp, alem de se dedicar às suas criações, escreve artigos para algumas revistas, é diretor artistico do "Teatro de Verão" de Boston, fazendo ainda parte do setor artistico da televisão da Columbia Broadcasting System. No tempo que lhe sobra, Capp prossegue os seus multiplos afazeres estando para ser lançado, dentro em breve, um livro em prosa de sua autoria: "Inside Al Capp".

Paradoxalmente, em meio a milhares de admiradores poucos entendem a profundeza da sátira e ironia contida em suas historias, havendo ainda quem o aprecie pelo seu humorismo tragico. A estes o proprio Capp dá o nome de "slobbering" fan, entre os quais coloca a princesa Elisabeth da Inglaterra.

Suas principais criações: Li'l Abner, Papa Yokum, Mama Yokum, a porca Salomé, Daisy Mae, Shmoo, Kigmy, the Scraggs, Fatback (o Porcolino"), Unwashable Jones, Softhearted John (o comerciante explorador de Brejo Seco), Fearless Fosdick (uma caricatura detetivesca), Young Widder Moosetrap (dama da alta sociedade de Brejo Seco).

A exemplo de Shaw, Al Capp, após ingentes esforços de seus proprios figurantes faz-se admirar pelo mundo todo e, lentamente, seus personagens vêm sendo estudados e assimilados, embora muitos deles quem sabe só muito mais tarde poderão retirar o véu da genialidade que os cobre.

* * *

Estes dados, que obtivemos da revista "Reflexo", desta capital, mostram-nos que o idéal não é proibir nem acabar com as historias em quadrinhos mas sim transformalas em algo humano e positivo, capaz de enriquecer o nosso patrimonio cultural.

Liquidação Anual

ABERTO AS 2as E 6as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

59 ANOS DE EXISTENCIA

O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL

TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%

MODELO SANTO ANTONIO 8 PEÇAS 5.650,00 POR 3.980,00

DE 1.280,00 POR 980,00

DE 1.650,00 POR 1.350,00

DE 190,00 POR 150,00

P/SOLTEIRO DE 520 POR 395,00

P/CASAL DE 650 POR 495,00

DE 200,00 POR 160,00

MODELO SÃO PEDRO 17 PEÇAS 7.500,00 POR 5.480,00

DE 870,00 POR 690,00

DE 650,00 POR 495,00

DE 350,00 POR 220,00

DE 180,00 POR 140,00

DE 370,00 POR 315,00 S/SAIA

MODELO SÃO JOÃO 3 PEÇAS 1.950,00 POR 1.430,00

DE 800,00 POR 620,00

COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO UNICO

CONFORTO E DURABILIDADE

TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%

P/ SOLTEIRO

DE 78 OU 88 x 1,88 - DE 1.050,00 POR 890,00

P/ CASAL

DE 1,28 OU 1,37 x 1,88 - DE 1.340,00 POR 1.150,00

AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 ★ FILIAL AV. IPIRANGA 520 A 532

INTERVENÇÃO NAS EMPRESAS JORNALISTICAS

DANTON JOBIM

Mais um projeto fixando vencimentos e vantagens aos jornalistas vai transitando sem maiores dificuldades através do Congresso. Cuidam certos deputados, os quais se esforçam por vê-lo aprovado, que, assumindo essa atitude, estão fazendo jus à gratidão dos homens de imprensa.

Puro engano. Os verdadeiros jornalistas, aqueles que pelos seus meritos profissionais, conquistaram o direito de falar pela imprensa, esses não vão bater, certamente, à porta do Congresso para lhe pedir privilegios.

Em nenhum país do mundo onde a imprensa se orgulha de ser livre, jamais houve um representante do povo que tivesse a coragem de propor que a Nação instituisse um regime de prerrogativas e favores especiais para os que vivem do jornalismo.

Por que só os jornalistas não devem pagar certos tributos?

Por que só eles devem gozar do privilegio de ter os seus salarios, para cada uma das categorias de sua profissão, estatuidos em lei

A função da imprensa, no sistema politico que adotamos, é clara e bem definida. Cumpre-lhe informar e refletir a opinião, manter-se independente em face dos poderes publicos, criticar ou apoiar com isenção as atitudes dos homens publicos.

Deputados e senadores, particularmente, sofrem a salutar vigilancia da imprensa. Porque o Congresso é caixa de ressonancia da opinião politica e nele se concentra o poder de fazer as leis que os outros poderes executam e aplicam.

Em qualquer outro país livre — repetimos, pois — os parlamentares se guardariam de cumular de beneficios os juizes naturais de suas atividades. Sobretudo quando tais benificios constituem exceções odiosas, autorizando a aleivosa hipotese da intenção de suborno.

Por outro lado os jornalistas de valor comprovado, não precisam de leis protetoras ou tabelas de vencimentos para obterem a justa remuneração do seu trabalho. Se apurarmos bem as contas, veremos que muitos dos que mais se acirram na na defesa dos aumentos por decreto são donos de bons empregos publicos, arranjados à custa do prestigio dos jornais em que trabalham. E é justamente explorando esse prestigio que se lançam agora à pescaria de promoções e aumentos.

Certamente, e de um modo geral, os grandes jornais brasileiros não pagam a seus redatores salarios excepcionais. Há casos, mesmo, de injustiça, em cada redação. Mas esses casos só podem ser investigados e resolvidos, com justeza, pela empresa jornalistica e não pelo Congresso Nacional. Pois entre dois homens que exercem, teoricamente, as mesmas funções há diferença no rendimento do trabalho de cada um.

Alem do mais, o salario do jornalista, como o do comerciario, do bancario, do trabalhador qualificado, etc., está sujeito às incidencias das leis economicas.

Se a lei cria onus insuportavel para uma empresa jornalistica, é evidente que esta desaparecera.

E o grave, no caso, é que não se mata apenas a galinha dos ovos de ouro, mas se faz calar um setor da opinião publica.

A Inglaterra instituiu, por processos democraticos, o regime socialista. Esquecendo a tentativa frustrada de Leon Blum, na curta experiencia socialista que liderou em França, muitos chefes trabalhistas reclamaram uma reforma estrutural na imprensa britanica.

Cedo chegaram os ingleses, porem, à conclusão de que era impossivel suprimir o dominio privado das empresas jornalisticas sem substitui-lo por um mal mais grave, que seria o monopolio estatal, vigente nos paises totalitarios.

Por outro lado, reconheceu-se que a intervenção do Estado nos negocios privados das empresas jornalisticas seria fatal à independencia dos jornais, coluna mestre das instituições livres que os ingleses cultuam acima de quaisquer filosofias politicas.

O fato é que os jornais ingleses, vivendo sob o sistema socialista, conservam a mais completa autonomia no que se refere à sua organização comercial. Sem isso — estão todos convencidos na Grã Bretanha — a liberdade de imprensa pereceria e, atrás dela, todas as demais liberdades e garantias do cidadão.

Entre nós, foi na ditadura que se iniciou a serie de atentados cometidos contra a livre organização das empresas jornalisticas. O controle da exportação de papel através do DIP; a proibição de certos recursos de promoção de circulação (visando o "Diario de Noticias"); a primeira lei de salarios, com que o sr. Getulio Vargas respondeu à atitude irredenta dos jornais cariocas, e outras medidas menos serias desse genero, foram obra do Estado Novo.

Ora, tudo isso estava certo num tempo em que o ditador dispunha das nossas vidas e as regulava discricionariamente, ao sabor de seus humores e pontos de vista. Mas, hoje, é positivamente um absurdo que se queira conciliar a intervenção desabusada na economia interna dos jornais, a pretexto de favores a jornalistas, com o regime democratico restabelecido em 1946.

(Transcrito do "Diario Carioca")

Premio "Pasquale Petracone"

Foi assim organizada a comissão julgadora do premio "Pasquale Petraccone", instituido pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro:

Reitor da Universidade de São Paulo, presidente do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo; presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; diretor do Museu Paulista; diretor-técnico do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo.

As obras que participarão do concurso deverão ser enviadas à séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, até o dia 31 de março de 1952.

O premio será entregue em junho do ano proximo.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

GUSBEL (Capital) — 1) "Fornir" significa "abastecer", "fornecer", "tornar grosso, encorpado": "fornir a borda do navio com bastante madeira" (Caldas Aulete). Assim sendo, não vemos êrro na expressão "Pessoa bem fornida de carnes". Quanto à origem do têrmo, Caldas Aulete relaciona-o com o francês "fournir", Cândido de Figueiredo com o baixo latim **furnire**, e o ilustrado gramático Augusto Moreno com o gótico "frunjan", que não sabemos por que artes poderia dar "fornir" em nosso idioma. 2) O substantivo cognato de "comparecer" é "comparecência", e não "comparência". 3) O francês "beige" (côr amarelada) deve em nosso idioma revestir a forma "bege", que aliás é a grafia oficial. 4) "Tracoma" é o nome de certa doença dos olhos. Muitos costumam dizer "a tracoma", "uma tracoma brava", isto é, usam êsse vocábulo como se fôsse do gênero feminino. E' preciso corrigir êsse êrro, pois "tracoma", apesar de ser palavra terminada em "a", é do gênero masculino: "o tracoma". O mesmo sucede com "telefonema", a que muitos dão indevidamente o gênero feminino (a telefonema) O certo é "o telefonema" 5) Agora já existe um dicionário vazado na ortografia oficial: é o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso (nona edição, que é a última). Se o exemplar não fôr da 9.a edição, não o adquira, pois algumas das tiragens anteriores seguiram a grafia do acôrdo de 1945, que ainda não está em vigor. O nome da editôra é "Civilização Brasileira S. A.". 6) No sentido de "risca de um tecido, de côr diferente da dêste", tanto se pode dizer "listra" como "lista": "Êle vestia uma camisa listrada "ou "Êle vestia uma camisa listada". 7) Um dicionário é o trabalho mais susceptível de imperfeições, porque, como bem dizia Cândido de Figueiredo, o dicionário deve trazer tudo, e ninguém sabe tudo. Criticar é muito fácil, mas fazer é difícil.

ALUNO (Capital) — Na pronúncia do verbo "pretextar" há quem diga, com o "e" aberto: eu pretésto, tu pretéstas, êle pretésta, nós pretestamos, vós pretestais, êles pretéstam. Há também quem feche êsse "e": eu pretêsto, tu pretêstas, êle pretêsta, nós pretestamos, vós pretestais, êles pretêstam. (Note-se que em qualquer hipótese a grafia é: eu pretexto, tu pretextas, êle pretexta, nós pretextamos, vós pretextais, êles pretextam). O vocabulário oficial, isto é, o "Pequeno Vocabulário" de 1943, recomenda a pronúncia fechada (eu pretêsto, etc.), e, por êsse motivo, manda grafar "pretexto" (substantivo) e "pretexto" (verbo) da mesma e única forma. Pela grafia oficial, portanto, não se deve grafar "pretêxto" (com "e" circunflexo) o substantivo, e sim "pretexto" (sem nenhum acento gráfico).

NELO (Capital) — De acôrdo com conhecida regra, "quando o primeiro elemento do nome composto é palavra invariável, seguida de substantivo ou adjetivo, sòmente o segundo elemento se pluraliza". Ex.: ex-prefeito, ex-prefeitos; sempre-viva, sempre-vivas; infra-assinado, infra-assinados; pseudo-sábio, pseudo-sábios; etc. Por êsse motivo achamos que o plural de "sem-vergonha" pode ser "sem-vergonhas", apesar de o vocabulário oficial achar que tanto no singular como no plural se deve dizer "sem-vergonha" (sem flexão do substantivo). A nosso ver pode, pois, dizer-se "**Os sem-vergonhas ainda não chegaram**", apesar de contrariarmos o "Pequeno Vocabulário", que preconiza "**Os sem-vergonha ainda não chegaram**". A verdade é que, quer êle esteja no singular, quer no plural, tudo devemos fazer para não merecermos êsse epíteto desabonador... Também não acha? **RUA SAFIRA, 124**

AGRICULTURA E PECUARIA

PODA DA VIDEIRA

Entre os diversos sistemas de poda curta o de cordão esporonado é o mais utilizado

CONHECIMENTOS PRATICOS E INDISPENSAVEIS PARA SE PODAR RACIONALMENTE A VIDEIRA — ESCOLHA DA EPOCA DE PODAR EM FUNÇÃO DO CLIMA DA REGIÃO — VANTAGENS DA PODA TARDIA EM NOSSO ESTADO — O TIFO DA PODA A EXECUTAR EM DETERMINADA VARIEDADE E' INDICADA, GERALMENTE, PELA PROPRIA VIDEIRA — TECNICA NA CONFECÇÃO DO CORDÃO ESPORONADO

A videira, como todas as plantas hibernais ou de folhas caducas (macieiras, pereiras, ameixeiras, etc.), deve ser podada no periodo de repouso fisiologico, isto é, quando perde toda folhagem, tomando um aspecto de galharada seca. Dentro desse periodo a poda deve ser feita mais tarde ou mais cedo, de acôrdo com as condições climaticas reinantes na região, onde a videira é cultivada. Assim é que nas regiões de clima exclusivamente frio a poda deve ser feita tardiamente para evitar os efeitos das geadas.

Nos climas quentes, onde não ha o perigo da geada, a poda pode ser feita mais cedo, no inicio do periodo de repouso. Em geral, para o Estado de São Paulo, a poda tardia (agosto), é sempre preferivel, porque a videira fica provavelmente livre das geadas hibernais, mesmo que estas cheguem tarde. De fato, o atraso da poda atrasa a abertura das gemas, evitando assim que as geadas queimem. E mesmo que geadas tardias apareçam, o que é muito comum em nosso Estado, queimando a brotação nova, os prejuizos são relativamente insignificantes, dado o pequeno tamanho dos brotos recem-abertos. A videira não perde a força vegetativa e brota novamente com a mesma intensidade, como se nada houvesse acontecido. Não se deve entretanto protelar demasiadamente a poda seca (ou poda hibernal), devendo a mesma ser executada antes de as gemas principiarem a aumentar de volume, tornando-se bojudas. Pois, isto significa ter a videira iniciado o periodo vegetativo, e qualquer intervenção como o é a poda, seria prejudicial.

PODA SECA E PODA VERDE

Denominamos poda seca ou hibernal para distinguir da poda verde, que tem o mesmo objetivo que a precedente, com a diferença que, enquanto a primeira é feita durante o repouso hibernal e se amputa a parte seca da planta ou que tal se parece da planta, a verde, entretanto, se lhe aplica à parte verde, e por isso somente durante o periodo vegetativo da videira.

ESCOLHA DE VARAS PARA LENHO E VARAS DE FRUTIFICAÇÃO

Em qualquer tipo de poda da videira, deve-se ter sempre em mira:

a) — procura de boas varas, bem localizadas, que se deixarão para produzir os ramos fortes do ano futuro — são as varas vegetativas ou varas;

b) — escolha de varas para produção de frutos no ano em curso — chamam-se varas para fruto ou varas de frutificação.

PODA CURTA, LONGA E MISTA

A poda chama-se curta, quando a porção de galhos que ficam tem duas, tres ou quatro gemas ou olhos, no maximo, sendo conhecida tambem como "poda de polegar" ou "esporão". A poda é dita longa quando a parte do galho que fica tem mais de quatro gemas, geralmente oito gemas ou olhos, caso este em que o ramo que fica toma o nome de "vara comprida"; neste processo de poda, pelo menos uma parte do galho deve funcionar como vara para lenho e, para esse fim deve adaptar-se a parte ascendente ou a parte basica do galho.

Poda mista é aquela em que, na mesma videira, ficam esporões e varas compridas para fruto. O tipo da poda (curta, longa ou mista) a executar em determinada variedade é indicada, geralmente, pela propria videira. A's variedades cuja frutificação se dá nas gemas da base do galho(até a quarta gema), deve-se-lhes aplicar a poda curta.

Para as variedades cuja frutificação se inicia da quarta gema em diante, a partir da base do galho, a poda indicada é a longa.

Este conhecimento indispensavel é ponto fundamental na execução da póda. Devemos observar que a mesma variedade varia no seu modo de frutificação, conforme a região onde é cultivada, ora exigindo póda longa, ora requerendo poda curta. Outra indicação para o tipo de póda que se deve aplicar, se curta, se longa ou se mista, vem a ser o comprimento dos entre-nós. Geralmente as variedades de entre-nós curtos requerem poda curta. Parece haver uma correlação estreita entre a umidade do clima e o comprimento dos entre-nós da videira; quanto mais umido é o clima, maiores são os entre-nós, e quanto mais seco, menores são os entre-nós. Essas indicações gerais são indispensaveis para proceder-se às podas hibernais ou secas, e devem ser observadas na pratica.

DIVERSAS FORMAS OU SISTEMAS DE PODAS

As principais formas de podas curtas são: em forma de taça, piramide, leque e "cordão esporonado". Destas apenas a ultima nos interessa. Entre as formas de poda mista podemos citar a de "Guyot" — simples ou dupla, e a Casenave. Os principais sistemas de poda longa são: poda Sylvoz e poda em raio. A poda em latada pode ser curta, longa ou mista dependendo isto do modo de frutificação da variedade viticola.

TÉCNICA EMPREGADA NA CONFECÇÃO DO CORDÃO ESPORONADO — O CORDÃO ES ORONADO DUPLO E SUPER-POSTO

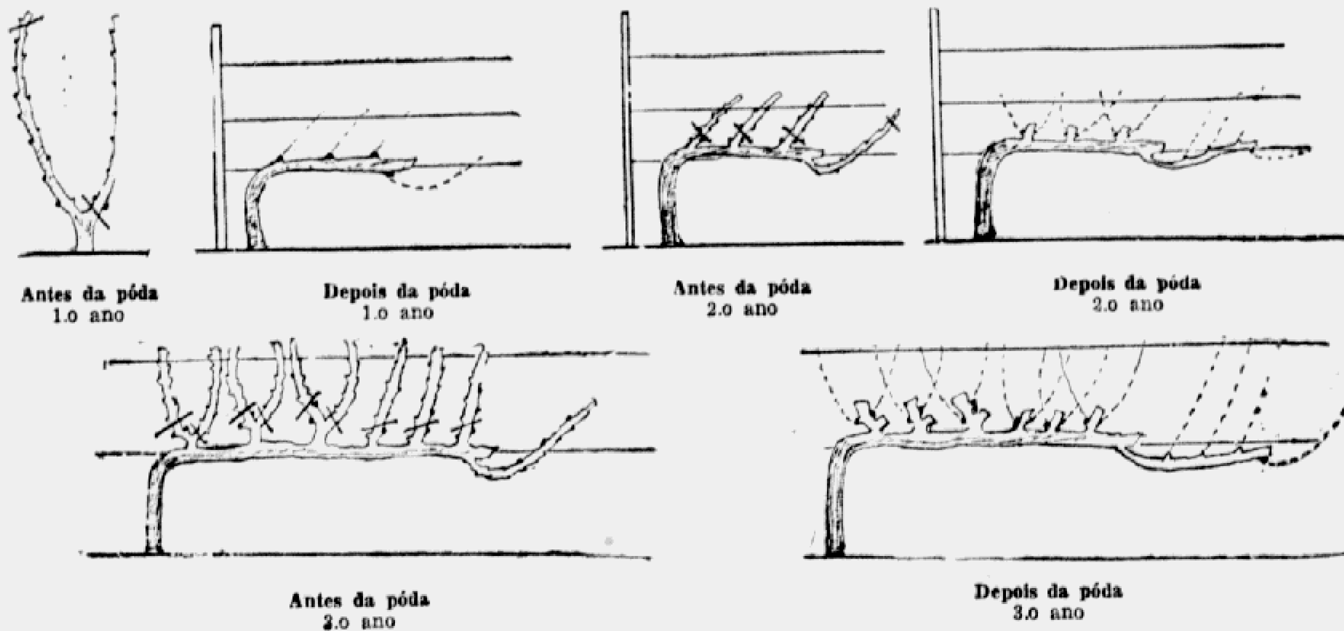
Entre as formas de poda curta, o sistema de "cordão esporonado" é o mais utilizado. Para executar esta forma curva-se, no fim do segundo ano, o galho mais robusto, dispondo-o horizontalmente sobre o primeiro fio de arame, tendo-se o cuidado de cegar as gemas da parte vertical anterior, assim como as da parte horizontal, voltadas para a terra (gemas ventrais do cordão), deixando-se apenas a ultima gema ventral para prolongar o cordão horizontal nos anos seguintes.

O leitor deve acompanhar a descrição pelo desenho esquematico do cliché anexo. No ano em curso, somente as gemas dorsais e uma unica ventral, da extremidade do cordão horizontal, brotarão e crescerão.

A poda no ano seguinte (segundo ano) consistirá em reduzir cada galho novo (distantes entre si de 25-30 centimetros), num pedaço com duas gemas, apenas; ficam assim tantos esporões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal. Fazemos com este ramo, prolongamento do cordão, a mesma coisa que fizemos para o primitivo cordão. Cegamos as gemas ventrais (voltadas para o solo), encurtamo-lo deixando apenas a ultima gema ventral, com o objetivo de prolongar, se isto for necessario. De maneira que, na proxima frutificação, teremos dois ramos para fruto, em cada esporão. No ano seguinte (terceiro ano), cortar-se-á o ramo superior, deixando o outro ramo apenas com duas gemas, forma de esporão.

Os galhos nascidos das gemas dorsais do cordão horizontal de prolongamento são reduzidos a esporões com duas gemas. Assim continua-se o processo de maneira a ter sempre esporões bigeminados, sobre o cordão horizontal, por ocasião da poda e duas varas de frutos na época de frutificação. Pode-se renovar o cordão periodicamente, com intervalo de diversos anos, deixando um esporão na parte vertical, do qual deverão sair os galhos formadores do novo cordão, quando o primeiro, por ser velho ou comprido em demasia, ou ainda desequilibrado, não presta mais. O "cordão esporonado" pode ser "duplo", caso este em que desenvolvem opostamente dois ramos horizontais, estendidos sobre o fio. O "cordão esporonado" pode ser "superposto", caso este em que se desenvolvem diversos ramos horizontalmente, em alturas diferentes, a partir do trato vertical da videira.

CORDÃO ESPORONADO





Esta fotografia nos mostra uma videira podada em forma de cordão esporonado, em seu primeiro ano. Observe-se a posição horizontal do ramo, es tendido sobre o primeiro fio de arame, com um unico ramo ventral de prolongamento. As demais gemas ventrais e as do trato vertical foram cegadas na ocasião da primeira póda (agosto). Desenvolveram somente as gemas dorsais produzindo varas de fruto, conforme se observa (janeiro do ano seguinte). No ano seguinte no mês de agosto, um ano portanto após a primeira póda, faz-se a segunda póda. Consistirá esta póda em reduzir cada galho novo num pedaço de ramo com duas gemas, apenas; ficam assim tantos esporões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal.

A alimentação das porcas criadeiras

Cuidados a observar na alimentação das porcas logo após o parto — A porca é uma pequena vaca leiteira quando em fase de lactação — Arracoamento e formulas de rações

A alimentação eficiente das porcas criadeiras deve visar fornecer a esses animais, além dos elementos nutritivos suficientes para manter sua propria subsistencia, outros que permitam perfeito desenvolvimento da ninhada.

O objetivo, portanto, é conseguir condições favoraveis para o crescimento de bacoros que representarão os juros do capital empatado com a porca.

Para fornecer condições favoraveis ao desenvolvimento dos leitões, a alimentação da porca deve ser cuidada desde a época da gestação.

Após o parto, aconselha-se, durante às 12 ou 24 horas seguintes não fornecer nenhum alimento à porca. O animal deve ter a seu alcance apenas agua à vontade.

A quantidade de ração deve ser pouco a pouco aumentada, e só 10 ou 15 dias após o parto, o animal deve recebe-la na quantidade de leite, que não seria eliminado por falta de capacidade dos bacoros e que poderia determinar rachaduras das mamas, diarreia dos leitões, etc.

A PORCA E' UMA PEQUENA VACA LEITEIRA

Se lembrarmos que a quantidade de leite que um leitão é capaz de mamar por dia, é variavel de 100 a 300 gramas chegariamos à conclusão de que uma porca deve fornecer diariamente, criando de 7 a 10 leitões, até 3 litros de leite. Citam-se casos de mais de 4,5 litros! E' uma pequena vaca leiteira e, como tal, deve ser bem alimentada.

A amamentação dos leitões pode se prolongar até os 2 e meio e 9 meses de idade e, durante este periodo, os animais recebam, da porca, imaginando a base anteriormente prevista, de 180 a 270 litros de leite! Este leite apresenta composição diferente do produzido pela vaca, sendo mais rico, em todos os elementos nutritivos e especialmente em gordura, que contem, em media, 7%.

Compreende-se, assim, o cuidado que o criador deve ter ao alimentar as porcas criadeiras. A quantidade de alimento, como é logico, deve ser maior que a fornecida aos outros animais, que não estão em fase de lactação. A propria necessidade de mais elementos nutritivos faz com que o apetite seja aumentado.

O AARAÇOAMENTO E FORMULAS DE RAÇÕES

As verduras, a alfafa, a mandioca, sua raspa e suas ramas, a batata doce, as aboboras, o farelo de trigo, de arroz, o fubá de milho e a quirera, alem do farelo de amendoim, a tancage e o leite desnatado, se possivel, são os alimentos preferidos. Isto, contudo, não dispensa o pasto nos piquetes, podendo as porcas e seus leitões ficarem aí soltos após 15 ou 20 dias do parto, dependendo das condições dos bácoros.

A ração, dividida em duas ou tres porções durante o dia, poderá ser umedecida com agua ou leite desnatado. A quantidade será aumentada à medida que os bácoros crescem, porquanto eles representarão sérios concorrentes à ração da porca.

Eis algumas rações, comprovadamente eficientes, para porcas criadeiras:

1) — Fubá de milho, 1 kg.; Farelo de arroz, 1 kg.; Farelo de trigo, 1|2 kg.; Tancage, 1|4 kg.; Farelo de babaçu, 1|4 kg.; Mandioca, 2 1|2 g.; sal, 20 g.

2) — Leite desnatado, 51 t.; Fubá de milho, 1 1|2 kg.; Farelo de arroz, 1 kg.; Batata doce, 5 kg.; sal, 20 g.

3) — Quirera, 1 kg.; Feijão cozido, 1|2 kg.; Farelo de arroz, 1|2 kg.; Milho desinteg., 1|2 g.; Raspa de mandioca, 1|4 kg.; sal, 20 g.

4) — Milho desintegrado, sem palha, 60 o|o; Farelo de arroz, 20 o|o; Farelo de trigo, 13 o|o; Tancage, 1 o|o; Pó de osso, 1 o|o; sal, 20 g.

A quantidade deve ser calculada na base de um quilo da mistura para 50 quilos de peso vivo, isto é, 1 animal com 75 quilos deve ser alimentado com quilo e meio de mistura. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CULTURA DO PEPINO

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Melhor época de semeadura — Preparo do terreno e alinhamento das covas — Adubação organica e quimica — Desbaste, mondas, capinas — Colheita

Variedades mais indicadas: "Pepino comprido japonês" — variedade trepadeira com frutos pouco espessos, cilindricos, coloração verde escura e polpa espessa; "White Spine" — frutos compridos e tenros, apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedunculo até o meio, aclareando à medida que se aproxima da base; variedade "Cool and Crips", de coloração verde palha; "Pepino pequeno "Cornichão de Piris" — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtiva, viçosa, recomendavel para culturas comerciais.

EPOCA DE SEMEADURA

Nos climas quentes, como o nosso, os meses de abril a junho devem ser preferidos para semeadura nos lugares onde não haja perigo de geadas; nas regiões sujeitas a geadas a semeadura deve ser feita a partir de agosto ou setembro.

SOLOS PREFERIVEIS

Prefere solos frescos, fofos, ricos e materia organica. Entretanto qualquer solo, desde que seja bem preparado e adubado com esterco, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser bem revolvidas e convenientemente estercadas.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações é necessario um preparo previo de aração e gradeamento. Uma vez preparado o terreno, segue-se a operação de demarcação das covas, observando-se as seguintes distancias: nas entrelinhas 150 centimetros e nas linhas 50 centimetros. As covas terão 40 x 40 cms de bôca, com 30 centimetros de profundidade. Quando o terreno é pobre torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral curtido ou "composto" às covas, a razão de 3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedencia de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova.

A adubação quimica é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUIMICA

Uma boa formula é a seguinte (por cova):

	gramas
Superfosfato de calcio simples	100
Sulfato ou cloreto de potassio	25
Sulfato de amoneo	20

SEMEADURA NAS COVAS

E' de toda conveniencia dar à cova forma encaldeirada, isto é circular com bordos levantados, aprofundando-se para o centro. Coloca-se em cada cova, assim preparada, 5 a 6 sementes, espaçadas regularmente. Após a semeadura irriga-se abundantemente, não deixando que a agua extravase. A germinação das sementes dá-se entre o sexto e oitavo dia após a semeação, conforme o clima da região e epoca do ano.

TRATOS CULTURAIS

IRRIGAÇÃO — Nos meses frios a irrigação deve ser feita pela manhã e nos meses quentes à tarde.

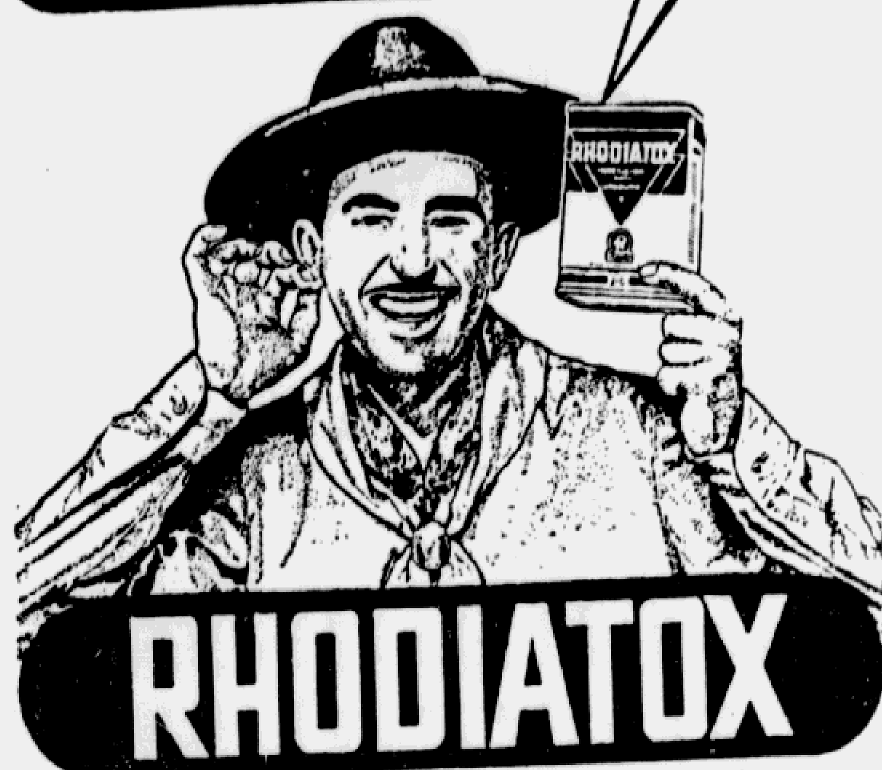
DESBASTE — Faz-se depois de 20 dias, mais ou menos, deixando as duas ou as três melhores plantas, mais desenvolvidas e mais vigorosas, eliminando-se as restantes.

CAPINAS E MONDAS — Fora da cova é feita com enxada e no interior manualmente, arrancando-se as ervas daninhas com cuidado para não prejudicar as plantas.

COLHEITA

Inicia-se 90 dias mais ou menos, após a semeação, variando esse tempo com a variedade, com o clima e com a epoca do ano.

O bom fazendeiro emprega e recomenda...



O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

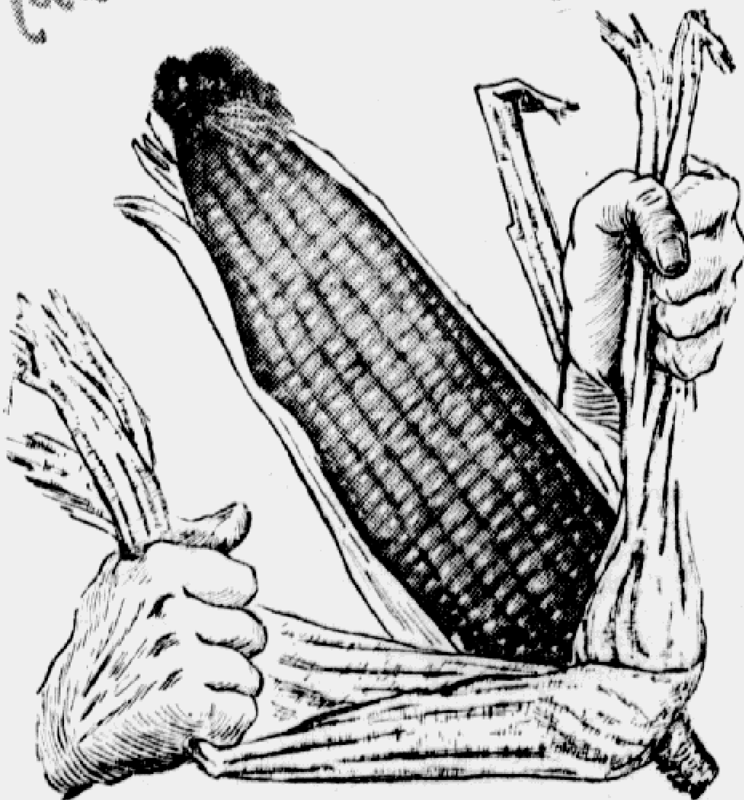
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Milho, símbolo de fartura



SUAS TERRAS PODEM PRODUZIR COM FARTURA!

Adube com MANAH para ter planta sadia e safra abundante. Os adubos MANAH garantem maior safra e mais lucro porque são cientificamente dosados para cada planta, em cada solo. COM MANAH ADUBANDO DÁ



MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA LÍBERO BADARÓ, 306 - TEL. 33-2293 e CX. POSTAL 6348 - S. PAULO
4-164

AUMENTE 40 % À PRODUÇAO
na sua lavoura de CAFE', ALGODÃO, etc.
INSTALANDO NA SUA FAZENDA IRRIGAÇÃO POR CHUVA ARTIFICIAL
PEREIRA DE MAGALHAES & CIA. LTDA.
Rua Duque de Caxias, 715 — São Paulo — Fone 52-4400

AGRICULTURA E PECUARIA

Concurso entre os lavradores que realizarem serviços de conservação de solos em suas propriedades agricolas

O governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, sancionou decreto que regulamenta à concessão de premios aos lavradores que realizam trabalhos de combate à erosão — Integra do decreto — Outras notas

Felizmente estamos passando para a fase prática de incremento ao combate à erosão do solo. Só assim poderemos esperar melhores dias para o futuro, porquanto zelar pelo solo, e manutenção da sua fertilidade, é obra de grande alcance politico, economico e social. Terra corroida pela erosão é terra inutilizada para o cultivo, com o consequente abandono pelo homem que busca terras novas, ou então, que vai para a cidade, agravando ainda mais o desajustamento que ora já se observa.

Esperamos que o governo não fique somente nesta concessão de premios aos lavradores que defendem suas propriedades contra a erosão. Que vá mais adiante. Que legisle mesmo em carater obrigatório para os proprietarios agricolas, no sentido da conservação do solo ser uma prática mais generalizada entre os proprietarios rurais.

Por exemplo, tribute-se mais os terrenos desprovidos de trabalhos conservacionistas (quando eles se fazem necessarios) e isente-se aqueles que são ou sejam defendidos contra a erosão. Isentem-se de impostos os terrenos recobertos com matas naturais ou com florestas artificiais. Assim por diante, com medidas nitidamente práticas na conservação do solo — o grande potencial economico de uma nação — estará o governo resguardando o interesse de toda a coletividade.

Integra do decreto que regulamenta os concursos destinados à concessão de premios aos lavradores que realizarem serviços de conservação de sólos, em suas propriedades agricolas.

DO CONCURSO E DAS INSCRIÇÕES

Artigo 1.o — Ficam instituidos, na Secretaria da Agricultura, por intermedio da Divisão de Conservação do Sólo, do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, concursos anuais destinados à concessão de premios aos lavradores que realizarem serviços de conservação de solo em suas propriedades agricolas.

Artigo 2.o — Poderão concorrer aos concursos de conservação de solos a que se refere este Regulamento, os agricultores do Estado que tenham executado praticas conservacionistas em suas propriedades.

§ 1.o — A Divisão de Conservação do Sólo, do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, prestará assistencia e orientação para realização de todos os trabalhos concernentes à conservação de sólos, aos interessados que os solicitarem.

§ 2.o — A assistencia e orientação para praticas conservacionistas serão fornecidas gratuitamente pela Divisão de Conservação do Sólo.

Artigo 3.o — As glebas protegidas por praticas conservacionistas uma vez premiadas não poderão fazer parte de concursos futuros.

Paragrafo unico — O disposto no presente artigo não se aplica às propriedades agricolas premiadas no concurso para determinada pratica conservacionista, caso em que, poderão concorrer aos proximos concursos, para praticas diferentes.

Artigo 4.o — As propriedades que receberem assistencia ou orientação da Divisão de Conservação do Sólo ficarão automaticamente inscritas no primeiro concurso a se realizar após o termino dos trabalhos conservacionistas nas mesmas realizados.

Artigo 5.o — As propriedades cujas praticas conservacionistas não tiverem assistencia ou orientação da Divisão de Conservação do Sólo serão inscritas mediante solicitação dos interessados, desde que estejam de acôrdo com as normas tecnicas preconizadas pela mesma Divisão, e concorrerão em igualdade de condições.

§ 1.o — A solicitação a que alude este artigo, deverá ser feita por escrito e dirigida ao engenheiro agronomo da respectiva zona conservacionista, até o dia 15 de novembro de cada ano. Na hipotese de não haver chefe conservacionista na localidade, a inscrição poderá ser feita por intermedio da Casa da Lavoura.

§ 2.o — As propriedades agricolas cujas praticas conservacionistas tenham sido orientadas ou assistidas pela Divisão de Conservação do Sólo até a presente data, poderão fazer suas inscrições na forma do paragrafo anterior.

Artigo 6.o — Quando houver necessidade de julgar um plano de conservação do solo que reuna diversas propriedades agricolas, será facultado aos interessados concorrer como se tratasse de uma unica gleba.

DAS PRATICAS CONSERVACIONISTAS

Artigo 7.o — Para os concursos de que trata este regulamento serão considerados serviços de conservação do solo, as seguintes praticas:

a) culturas em nivel;
b) culturas em faixas;
c) terraceamento;
d) cordões em contorno;
e) adubação verde.

Artigo 8.o — Cada uma das praticas mencionadas no artigo anterior concorrerá isoladamente, resultando, portanto, 5 (cinco) modalidades de classificação.

DOS JULGAMENTOS

Artigo 9.o — O julgamento das praticas conservacionistas será feito preliminarmente por Zonas Conservacionistas, elegendo-se as melhores propriedades de cada zona para cada pratica.

Artigo 10.o — As propriedades vencedoras em cada pratica, serão comparadas entre si, para obtenção da classificação de cada pratica.

Artigo 11.o — O julgamento de cada pratica nas zonas conservacionistas, será feito por uma comissão julgadora composta do engenheiro agronomo chefe da zona conservacionista, do agronomo conservacionista e dos chefes de setores compreendidos nessa zona.

Artigo 12.o — A classificação final, a que se refere o artigo 8.o será feita por uma comissão central julgadora, composta do diretor da Divisão de Conservação do Sólo, dos chefes da secções pertencentes à divisão e do chefe da Secção de Conservação do Sólo da Divisão de Experimentação e Pesquisas (Instituto Agronomico) do Departamento da Produção Vegetal.

§ 1.o — A classificação final será feita por cotejo direto entre os pesos dados pelas comissões julgadoras.

§ 2.o — No caso de empate, a decisão será proferida após uma visita da comissão central julgadora às referentes propriedades.

Artigo 13.o — Para efeito da classificação a comissão julgadora referida no artigo 11.o deverá enviar os respectivos laudos de julgamento, até o dia 10 de dezembro de cada ano.

Paragrafo unico — Nos laudos de julgamenot a que se refere o artigo anterior, deverão figurar obrigatoriamente:

a) nome da propriedade agricola;
b) nome do proprietario;
c) localização;
d) area em hectares;
e) especies vegetais cultivadas e respectivas areas por elas ocupadas na propriedade;
f) praticas conservacionistas adotadas e respectivas areas;
g) perfeita identificação da gleba ou das glebas protegidas;
h) relatorio completo sobre os serviços realizados de conservação do sólo;
i) peso final obtido na pratica a ser julgada.

Artigo 14.o — As propriedades não assistidas ou orientadas pela Divisão de Conservação do Sólo que não se apresentarem com as praticas dentro das normas tecnicas preconizadas pela Divisão de Conservação do Sólo, serão eliminados do concurso.

Artigo 15.o — Os serviços de conservação do sólo serão apreciados segundo a sua perfeição que será computada objetivamente de acôrdo com uma escala variavel de 1 a 10 pontos, que constitui o "fator de perfeição".

Artigo 16.o — O numero de hectares beneficiados pela pratica conservacionista, multiplicado pelo "fator de perfeição" e dividido pela area total da propriedade, dará um quociente que será o "peso" para a classificação.

Artigo 17.o — Ao "peso" serão adicionados os valores 2, 3, 4 e 5 correspondentes respectivamente as seguintes areas trabalhadas:

De 20 a 50 hectares ..	2
De 51 a 100 hectares ...	3
De 101 a 150 hectares ...	4
Mais de 150 hectares .	5

DOS PREMIOS

Artigo 18.o — Os premios em dinheiro num total de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) serão divididos em parcelas correspondentes às diversas praticas, de acordo com o seguinte criterio:

a) terraceamento ..	400.000,00
b) culturas em faixas	180.000,00
c) cordões em contorno	180.000,00
d) culturas em nivel	143.000,00
e) adubação verde...	97.000,00

Artigo 19.o — O total de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), destinado à pratica do terraceamento será distribuido da seguinte forma:

	Cr$
1.o lugar	80.000,00
2.o "	70.000,00
3.o "	60.000,00
4.o "	50.000,00
5.o "	40.000,00
Do 6.o ao 10.o lugar, cada .	20.000,00

Artigo 20.o — O total de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), destinado à pratica de culturas em faixas, será distribuido da seguinte forma:

	Cr$
1.o lugar	50.000,00
2.o "	40.000,00
3.o "	30.000,00
4.o "	20.000,00
5.o "	10.000,00
Do 6.o ao 10.o lugar, cada . .	6.000,00

Artigo 21.o — O total de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), destinado à pratica de cordão em contorno será distribuido na mesma proporção do artigo anterior.

Artigo 22.o — O total de Cr$ 143.000,00 (cento e quarenta e tres mil cruzeiros), destinado à pratica de culturas em nivel, será distribuido da seguinte forma:

	Cr$
1.o lugar	40.000,00
2.o "	30.000,00
3.o "	25.000,00
4.o "	15.000,00
5.o "	8.000,00
Do 6.o ao 10.o lugar, cada .	5.000,00

Artigo 23.o — O total de Cr$ 97.000,00 (noventa e sete mil cruzeiros), destinado à pratica de adubação verde, será distribuido da seguinte forma:

	Cr$
1.o lugar	30.000,00
2.o "	20.000,00
3.o "	13.000,00
4.o "	8.000,00
5.o "	6.000,00
Do 6.o ao 10.o lugar, cada .	4.000,00

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 24.o — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela comissão central julgadora, sob a presidencia do diretor do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura.

Artigo 25.o — As classificações finais dos concursos serão submetidas à aprovação do secretario da Agricultura, a quem compete a concessão dos respectivos premios.

Artigo 26.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 7 de agosto de 1951.

CULTURA DA PIMENTA DO REINO

DR. NILO CAIRO

A pimenta do reino ou pimenteira preta é uma planta trepadeira, um arbusto sarmentoso que trepa sôbre as arvores e pedras, à maneira de hera; por isso na Bahia e Pernambuco, costumam encosta-las às pedras e aos coqueiros plantados à beira mar, onde carrega muito.

Apesar de vegetar em todos os terrenos, a pimenteira prefere os solos humosos das planicies e das margens dos cursos d'agua, ainda não umidos em excesso, às terras secas das montanhas. Alem disto, gosta da meia sombra e de um clima quente e umido, o que explica a facilidade com que dá no norte e nas clareiras e orlas das matas.

Planta-se ordinariamente de estaca, de janeiro em diante, ainda que se reproduza tambem por sementes. As estacas devem ser cortadas das pontas das trepadeiras, com dois palmos de comprimento e 5 ou 6 alhos. As covas deverão ter dois palmos de diametro. Enche-se o fundo com estrume, depois com terra e sobre esta se colocam as pontas inferiores de três estacas, que devem ficar enterradas meio palmo a uma distancia do tutor, ou arvore que tem de amparar a planta. E' condição imprescindivel mete-las na terra quando a chuva cai insistentemente.

Plantando-se de semente, põe-se esta de molho durante três dias, depois descasca-se, lançando ato continuo em uma mistura semiespessa de barro, agua e excremento de vaca, na qual se conserva por mais três dias, depois dos quais se planta, não deixando, mediante regas repetidas, de conservar a terra sempre molhada (a menos que o tempo se conserve chuvoso) até que as plantinhas adquiram as quatro primeiras folhas. As covas para as sementes serão razas.

Junto de cada cova de pimenteira serão plantados, na mesma ocasião, tutores secos de vinte palmos de comprimento e um palmo de espessura, sendo a parte enterrada pintada com pixe ou queimada para evitar a podridão e o cupim. Pode-se tambem construir latadas como as de baunilha, com uma altura de 10 palmos, orientadas na direção norte-sul, ou ainda se plantarão as pimenteiras junto de certas arvores baixas, cujas ramagens se decotam para não lhes fazerem sombra demasiada.

As linhas de covas deverão ser intervaladas de duas braças, distancia que tambem devem guardar as covas e seus tutores entre si na mesma carreira.

Uma vez nascida a planta, guia-se-lhe a ponta para o seu futuro esteio. Se o tempo corre chuvoso, as trepadeiras começam logo a crescer. Apenas tiveram atingido três palmos de altura, subindo pelos suportes ou pela latada, suprime-se-lhe o gomo da planta, a fim de deitarem braços laterais. E' bom sistema, quando chegam à altura de oito palmos, curva-las e espetar na terra as pontas, resultando para a planta mais vigor e maior produção.

As geadas são fatais a esta planta, matando-a até a raiz.

As capinas devem ser dadas quando as ervas ruins invadem muito a zona das pimenteiras. Para lhes dar sombra, quando plantadas em latadas, pode-se plantar, pelas ruas do pimental, pés de amoreira grande.

A colheita da pimenta do reino começa ano e meio depois da plantação. Daí aos três anos, o rendimento é insignificante; depois cresce e dos sete aos nove anos produz o maximo, começando a declinar aos quinze anos em diante, época em que se costuma renovar o plantio em outro lugar. Entre a florescencia e a época da frutificação decorrem quatro meses. A planta dá um pequeno cacho comprido de frutos, que, verdes no principio, se tornam depois vermelhos, e finalmente amarelos quando maduros.

Para obter a pimenta preta, assim que uma ou duas bagas do cacho começam a tornar-se vermelhas, colhe-se todo o cacho, que se põe a secar ao sol no terreiro sobre panos, o que torna a pimenta preta; depois, separam-se à mão todos os rutos, tira-se-lhe o pedunculo, peneiram-se para separa-los das impurezas, ensaca-se, para serem mandados para o comercio. Cada saca pesa ordinariamente 60 quilos. O rendimento médio é de 1 quilo de frutos por pé de planta.

Querendo-se obter a pimenta branca, colhem-se os frutos bem maduros e guardam-se, em montes, na tulha, durante alguns dias, depois do que se lavam bem, e se sacodem dentro de cestas de malha fina até que tenham perdido o penduculo e a casca; em seguida, assim descascados (é o que lhes dá a cor branca) são postos a secar ao sol.

N. da R. — A respeito deste assunto estampamos no domingo ultimo, dia 5, ampla reportagem realizada no Vale do Ribeira, nas cidades de Registro e Sete Barras.

Bombas CENTRÍFUGAS
ELÉTRICAS OU A GASOLINA
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEG. DANCOR - C. POST. 5090 RIO DE JANEIRO
Representante para o Estado de São Paulo:
"INIMBRA INDUSTRIA IMPORTAÇÕES BRASIL LTDA."
Rua José Bonifacio, 250 — 12.o andar — C. Postal 4513 —
SÃO PAULO

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Balatarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 832; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Lantia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 873.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Suell, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia Av. Celso Garcia, 8854; Déa rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 873; São José, rua Maria Candida, 974.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 5-A.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

Ilherme Cotching, 1607, 4 Irmãos, Av. 4, 74, Drogavita Av. Guilherme Cotching 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 956.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, Via Anchieta, 1750.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Mont Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó Nossa Senhora Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

Declinou, no interior, o surto de "Acaro Vermelho" dos cafezais

Informações do Instituto Biologico sobre a praga que ocorre na Noroeste e Alta Paulista

Apareceram na Noroeste, desde Valparaiso até Presidente Alves, no Rio Feio até Marilia e tambem na zona da mata da Alta Paulista, infestações de ácaros de variavel intensidade. Do exame no Instituto de folhas de cafeeiro, dessas procedencias foram identificadas duas especies de ácaros fitofagos: **Paratetranychus ununguis e Tenuipalpus phoenicis.** A primeira especie é a abundante nos materiais examinados e causadora dos estragos nas folhas.

O ataque se manifesta pelo bronzeamento da pagina superior da folha, a principio pouco aparente, que perdem o brilho, ganhando um tom opacado, depois escurecendo em bronzeado, dando impressão de chamuscado por frio. Os ácaros rustem a superficie da folha e a exidação de exudações celulares e morte de celulas levam ao bronzeamento. Quando as folhas apresentam sintomas de cloroses de deficiencia alimentar e bronzeamento combinado com estas manifestações, agrava o aspecto, dando uma aparencia definhada à folhagem.

Quanto ao modo de combate, ha dados na literatura indicativos de que estes bichos só proliferam amplamente no tempo da seca, diminuindo ou mesmo desaparecendo no tempo das chuvas. Desse modo, o emprego de inseticidas poderia ser muito restringido, principalmente nas culturas perenes como os cafezais.

Conjuntamente com os ácaros fitofagos acima apontados foram verificados ácaros predadores, que combatem os primeiros com relativa eficiencia.

Não é a primeira vez que se verifica ataque de ácaros, pois em julho de 1950 houve um ataque em 20.000 cafeeiros em São Manuel, havendo extinção do surto por controle natural, provavelmente pelos ácaros predadores.

Haverá casos de ataques intensos em algumas fazendas, e, supondo-se possivel uma seca prolongada, normal nesta época do ano, conviria empregar enxofre finissimo à razão de 40 quilos, diluidos em 60 quilos de talco, isto é, o chamado enxofre a 40% no comercio de inseticidas.

Quando o agricultor queira tratar no mesmo tempo, bicho mineiro e ácaro, poderá ser empregada com propriedade a mistura 1-40, isto é 1% de isomero gama do DHC e 40% de enxofre.

Na recente inspeção geral dos cafezais atacados por ácaros verificou-se que as reboleiras fracas dos cafezais, as beiradas de caminho tomaram um aspecto definhado, enquanto que os cafezais vigorosos e bem enfolhados pouco desmereceram em aspecto.

Novas observações e experiencias poderão acrescentar mais amplos conhecimentos sobre o comportamento desta praga, no futuro; temos em vista como bastante importante a literatura que menciona o periodo chuvoso como contrario e inibidor do desenvolvimento dos ácaros, o que logo se poderá verificar com a entrada da aguas.

Outros acaricidas poderão ser tentados tambem para o controle nas épocas de seca nos ataques mais severos, não se desprezando a oportunidade de usar um acaricida como o enxofre quando houver necessidade de outros tratamentos na época seca, pois assim se aproveitará prevenir surtos de ácaros.

Os inspetores do Instituto Biologico e os agronomos regionais estão ao corrente do que se refere ao presente surto de ácaros, aliás em algumas localidades já em regressão, depois das chuvas que cairam ha quinze dias.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

NA AGENDA DOS TRABALHOS DA MESA REDONDA DE TAUBATÉ

CONSERVAÇÃO DO SOLO SEM AUMENTO DE DESPESAS

Os tecnicos do DEMA abordam novos aspectos da tecnica de proteção do solo — Exemplos apontados

Para muitos agricultores, notadamente os pequenos proprietarios e os que dispõem de poucos recursos, qualquer referencia aos trabalhos de conservação do solo parece estar sempre ligada a grandes dispendios e, portanto, fóra do seu alcance. Esse preconceito, no entanto, precisa ser desfeito, porquanto na verdade tal não acontece. Os tecnicos da Secretaria da Agricultura estão abordando esse aspecto do relevante assunto. Muitas das praticas destinadas a proteger o solo podem ser realizadas sem determinar aumento de despesas; outras podem ser executadas a baixo custo, restando ainda algumas que requerem de fato maiores inversões, mas são indicadas em menor numero de casos. Assim é que no temario da Mesa Redonda de Conservação do Solo, que será realizada no proximo dia 26, em Taubaté, figuram varias providencias destinadas a preservar a terra dos efeitos danosos da erosão, agrupados sob o ttulo de "Praticas Vegetativas", que se enquadram justamente no primeiro grupo acima enumerado, isto é praticas que não implicam em aumento de despesas para serem utilizadas pelos agricultores.

Nesse grupo se inciuem, por exemplo, o planejamento de distribuição das culturas e pastarias, visando refrear a lavagem da terra pelas aguas da chuva. Um planejamento classico seria aquele em que os altos de morros seriam destinados ao reflorestamento, as encostas às pastagens ou culturas permanentes, aproveitando-se as baixadas para as lavouras anuais ou de ciclo rapido. As indispensaveis modificações num planejamento dessa natureza, nem sempre exequivel em todos os casos, poderão ser completadas com outras praticas, igualmente capazes de dispensar qualquer inversão de capital.

As culturas em faixas e as faixas de vegetação permanente são tambem modalidades de ajudar a reter as aguas das enxurradas que provocam a erosão. Consistem as primeiras em distribuir alternadamente duas ou três culturas de sistema radicular e porte diferentes, a fim de que uma delas, mais cerrada, proteja a que lhe fica abaixo: um exemplo da aplicação das culturas em faixas pode ser encontrado quando se planta uma faixa de algodão protegida por uma de milho que é disposta acima — o milho, tendo vegetação mais densa e sistema radicular mais fechado, impede em parte que a agua das chuvas escorra com rapidez, carregando a parte de cima da terra. As faixas de vegetação permanente são uma modificação desse sistema, indicadas para terrenos mais inclinados: de espaço em espaço, são feitos plantios de algumas fileiras de plantas retentoras, como a cana ou capins, capazes de fixar a terra e reter as aguas.

O plantio em contorno visa igualmente controlar a erosão, porquanto disposta no atravessado das encostas as fileiras das plantas, impedem elas a formação de enxurradas, o que não acontece quando essas fileiras são dispostas no sentido do morro abaixo. Uma pratica complementar, nesse caso, recomendada principalmente para as culturas permanentes, como pomares e cafezal, é a das capinas alternadas. Consistem elas em fazer os cultivos saltando ruas: capinar uma delas, deixando outra coberta de "mato", que auxilia a retenção das aguas.

Essas são, entre outras, algumas praticas que podem ser adotadas com o objetivo de proteger o solo e controlar a erosão, sem que seja necessario fazer mais despesas do que as usuais. Evidentemente elas não resolvem o problema da erosão, mas contribuem para diminuir os seus estragos e consequentemente para a melhoria da produção.

COMBATE À FEBRE AFTOSA

Instalados varios postos de distribuição de vacinas no Estado de Goiáz

O Departamento Nacional da Produção Animal, através de sua Divisão de Defesa Sanitaria Animal vem, ha dois anos, procurando elaborar um programa de combate à febre aftosa, com base na vacinação sistematica e progressiva das especies domesticas sensiveis à doença.

Desse programa consta, como providencia preliminar, a construção e equipamento, em regiões adequadas do pais, de laboratorios destinados à fabricação da vacina.

EM FUNCIONAMENTO DOIS LABORATORIOS NO ESTADO DE GOIAZ

Em Goiania, graças aos recursos financeiros proporcionados por "acordo" vigente entre a União e o Estado de Goiaz, visando a ampliação e melhoramento, no Estado, dos serviços afetos à Divisão de Defesa Sanitaria Animal foi possivel, por intermedio da sua Inspetoria Regional em São Paulo e com a decidida colaboração do governo estadual, instalar um dos laboratorios previstos no programa.

Esse laboratorio, que funciona ha cerca de dois anos, vem diligenciando no sentido de aumentar a sua produção, mediante a instalação, em outros pontos, geralmente junto a charqueadas, de novos postos de coleta de epitélio para elaboração da vacina.

O segundo desses postos foi instalado em Anapolis, o primeiro, que constituia a unica fonte de suprimento daquele material basico, funciona, com reduzida produção, em virtude da baixa média de abates mensais, junto ao Matadouro Municipal de Goiania. Cada partida desta vacina, antes de ser distribuida, vem sendo submetida a "test" de eficiencia para o tipo de virus "O", que é o empregado em sua elaboração.

O PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Os resultados obtidos nas vacinações que, por medida de precaução vêm sendo feitas ou controladas pelos proprios servidores do laboratorio e dos Postos de Vigilancia Sanitaria, têm sido até agora altamente satisfatorios.

A produção — de 1950, foi em 92.000 doses; em 1951 será ela bem aumentada com a instalação do posto de coleta de epitélio em Anapolis.

Com essa contribuição de material vacinico calcula-se elevar a produção, pelo menos durante o periodo de funcionamento da charqueada, a 50.000 doses mensais.

A profilaxia, através da vacinação obedecerá, no Estado de Goiaz a um programa que visará, com primazia, em seu desenvolvimento progressivo, dois objetivos:

a) proteção dos rebanhos leiteiros; b) proteção dos rebanhos de açougues, mormente das manadas que devem ser submetidas a longas e demoradas caminhadas em demanda dos centros de recriação e engorda, no Triangulo Mineiro e no Estado de São Paulo.

OS CRIADORES JA PODEM PEDIR VACINAS

Esse programa não é rigido, e apenas prevê normas tendentes a acudir, em ordem de preferencia, os setores da pecuaria que pelas suas carateristicas de exportação, ou, condições peculiares de transporte feitos a pé, por deficiencia ou ausencia de meios adequados — estão mais sujeitos à doença e prejuizos dela decorrentes.

Podem os interessados (criadores, recriadores e invernistas) procurar a vacina em Goiania (posto central de distribuição) ou nos Postos de Vigilancia Sanitaria mais proximos às suas propriedades. No momento, estão aparelhados para distribuição e aplicação da vacina, se necessario os postos de Goiania, Anapolis, Goiaz, Itumbiara, Jataí e Mineiros.

Através de outros postos em funcionamento no Estado, a vacina poderá ser remetida, a pedido dos interessados, mediante cuidados especiais e instruções do posto central de Goiania.

BELISARIO TAVORA
Medico-veterinario

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$ 320,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$ 250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$ 80,00
Para Eucaliptos de 10x15 em por milheiro	Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais
PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL
MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipia, 81 - Moóca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

APERFEIÇOADA A COLHEITA DA BETARRABA

CHICAGO (SIPA) — Os cultivadores da preciosa beterraba que disponham de uma colhedeira de beterraba "Mc Cormick HM-1" poderão liquidar, em um só percurso dos seus campos, todas as operações relativas à colheita dessa planta. As operações de desfolhamento e levantamento, e a limpeza do campo, executam-se velozmente e na perfeição por um processo continuo; mas o que realmente importa, no emprego desta colhedeira, é a redução do custo da colheita, pois, afirmam os agricultores que esses gastos ficam reduzidos pelo menos em 50 por cento, e muitas vezes até mais, em comparação ao preço por que saia o antigo sistema.

Em condições favoraveis, a colhedeira de beterraba recolhe entre 4 e 6 toneladas à hora, em campos com um rendimento de meia tonelada por area. Quer isso dizer que, em um só dia, se pode colher um total de entre 40 e 60 toneladas de beterraba, empregando-se nesse trabalho somente de um a tres homens. E a beterraba pode ser colhida sempre e onde for possivel manobrar um trator, porque esta colhedeira funciona satisfatoriamente em terreno seco ou alagado, solto ou compacto.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

VENDA DE SEMENTES DE ALGODÃO

A Divisão do Fomento Agricola iniciará, no proximo dia 1.o de setembro, a venda de sementes de algodão Segundo ato recentemente baixado pelo secretario da Agricultura do Estado, não serão vendidas sementes aos lavradores que não tiverem arrancado as soqueiras e procedido à destruição de restos da lavoura algodoeira e de plantas que possam servir de hospedeiras às pragas comuns à cultura. A venda das sementes sòmente será feita aos lavradores que provarem haver cumprido essas exigencias. De acôrdo com o art. 4.o do decreto n. 19.504-A, de 27 de julho de 1950, estão sujeitos à multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00 os lavradores que fizerem falsa declaração.

O periodo de venda das sementes prolongar-se-á até 30 de novembro. Os agricultores, interessados na lavoura do algodão, devem dirigir-se aos postos de vendas localizados no interior do Estado, para adquirir as sementes.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

Concorrencia para venda de "jeeps"

Comunicam-nos:

"A Inspetoria Regional de Estatistica de São Paulo chama a atenção dos interessados para o "Diario Oficial" de 8 a 12 do corrente, que publicou um edital de concorrencia publica para a venda de dois "jeeps" tipo militar. Os veiculos podem ser vistos à rua Araujo, 124, entre 12,30 e 18 horas. Informações pelo tel 34-6562."

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

A coisa "está preta"



Regressando duma farra,
Certa noite, Zé Barbado
Apanhou tanto da sogra,
Que ficou todo amassado.

Fagueiro, de rosto liso
Barbeado com Gillette,
Barba Feita - o favorito,
Nessa noite vence sete!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

Normas a serem observadas pela comissão de julgamento das infrações do transito

Portaria assinada ontem pelo diretor da D.S.T.

O eng. Leo Ribeiro de Morais, diretor da Diretoria do Serviço de Transito, baixou ontem portaria de n. 45 que, retificando a de n. 6, de 31 de janeiro do corrente ano, estabelece as seguintes normas que deverão ser observadas doravante pela Comissão de Julgamento de Infrações:

"I — Os recursos relativos a infrações dos regulamentos de transito, interposto nos termos dos artigos 253, 255 e 256, itens "c", "d" e "e" do decreto-lei estadual n. 9149, de 6|5|938, combinado com os artigos 120, paragrafo 2.o, e 122, paragrafo unico, do decreto-lei federal n. 3651, de 25|9|941 (C.N.T.), depois de devidamente protocolado na secção competente, serão examinados pelos membros da C.J.I. que emitirão seus pareceres, por escrito, em separado, encaminhando o processo a seguir ao presidente da comissão. Este, por sua vez, se manifestará, concordando ou não com um dos membros, e encaminhará o processo a seguir para despacho final do diretor, tudo de conformidade com o que determina o art. 256, letra "e" do R.G.T., assim redigido: "Justificada ou atenuada a infração, o chefe da Comissão e Julgamento automaticamente a remeterá ao diretor de Transito para a sua aprovação".

II — A 3.a Secção encaminhará mensalmente, à Assessoria Juridica, as relações das multas referentes ao mês anterior, que não tenham sido pagas no prazo legal ou que não estejam pendentes de julgamento na forma da lei (art. 256 e paragrafos 1.o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o do R.G.T.), para efeito de cobrança executiva. Dessas relações serão encaminhadas copias, no mesmo dia, ao Serviço de Divulgação, para publicação no "Diario Oficial" e outros orgãos da imprensa da capital".

III — Nos casos que demandem solução imediata, a C.J.I., por qualquer de seus membros, continuará a despachar no verso da notificação de multa.

IV — A 3.a Secção deverá tomar as providencias que se fizerem necesarias para efetuar a cobrança de multa que ainda não tenha sido lançada na ficha respectiva, desde que o interessado apresente a 2.a via da respectiva notificação.

V — Nos casos do item anterior, e quando a multa for de responsabilidade do condutor e não do proprietario do veiculo, poderá ser cobrada independente de outras que porventura constem da ficha.

VI — São ainda da competencia da Comissão de Julgamento de Infrações:

a) requisitar guardas para informações ou para instrui-los como devem atuar; b) propor suspensão de motoristas; c) apreender cartas de acordo com o Codigo Nacional de Transito; d) autuar motoristas; e) mandar chamar infratores para pagamento de multas ou advertencia".

A MORTE DE UM FILOSOFO

(Conclusão da 18.a página).

pouco conformes na dupla afirmação do seculo precedente, afirmação que queria que o progresso fosse constante e constante o sucesso da democracia. Infelizmente a experiencia é desastrosa.

A propagação das doutrinas revolucionarias não é apenas, como se pensou, o produto de uma evolução social particular a cada país. Doutrinas aparentemente generosas serviram de instrumento de hegemonia a uma nova potencia, a um novo imperialismo ao serviço de uma concepção aparentemente do Estado e do mundo.

A experiencia demonstrou pois que a primeira condição de liberdade, para os povos que entendem guardar o ideal individualista, era defender o corpo social dando ao Poder responsavel da vida coletiva os meios de ação necessarios para prever e agir. Sem dúvida a democracia, regime fundado na liberdade individual, pode perfeitamente criar um poder suscetivel de assegurar o destino da comunidade. Apenas, tornase necessario que os delicados mecanismos da democracia funcionem bem e que, acima de tudo os homens livres chamados ao poder tenham a competencia, a autoridade, e por vezes a audacia de impor às concepções tradicionais da vida social liberal certas modificações exigidas pela mais terrivel de todas as ameaças.

Perante estas necessidades do nosso tempo, o valor da explicação e da conduta do ensino de Alain, sem que desapareça, atenua-se. Todavia, fica como um exemplo e uma lição. A primeira regra de espirito é o respeito da liberdade. A primeira regra do Poder é o respeito do individuo. Nas épocas mais contrarias é uma necessidade recordar estes principios — uma necessidade e um prazer. — (SFI).

"PASSARO SANGUE"

(Conclusão da 18.a página).

politica é, porém, perigosa demais. Não basta falar — "Paz sim; guerra não" — para que se esteja fazendo poesia.

E' claro que a paz é um grande tema. Um livro de poemas deve porém ser analisado como tal e não pela contribuição que possa trazer à causa da paz, ou a outra qualquer causa.

Temos, aliás, um grande exemplo no vazio em que cai, em geral, a poesia politica. O movimento republicano deu ao Brasil centenas de poetas. Durante muito tempo, os jornais e revistas foram tomados por vates republicanos e positivistas. Nada ficou, porém.

Depois deste comentario, há de haver quem estranhe ter eu tomado o livro do sr. Claudio Tavares para tema de uma cronica. Se o fiz, no entanto, é porque creio neste poeta. Acima das objeções que lhe formulo, está a força do autor de "A Um Poeta Morto", bela e emocionante página dedicada ao malogrado Deolindo Tavares. E' em atenção a esse poema, e a mais dois ou tres, que me ocupo de "Passaro Sangue" e que mantenho ainda confiança no destino de seu autor como poeta.

A despeito do livro, portanto.

Jardim Botanico em São Paulo

Em virtude das obras que serão executadas no Jardim Botânico do Estado, localizado na Agua Funda, nesta capital, de ordem do senhor secretario da Agricultura ficam suspensas, a partir do dia 15 do corrente, e até segundo aviso, que será divulgado pela imprensa, as visitas àquele logradouro, inclusive ao Orquidário e ao Museu Botânico "Dr. João Barbosa Rodrigues"

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Os vestidos pitorescos da mulher araucana

EGON SCHADEN E GIOCONDA MUSSOLINI



Apesar das cores sóbrias, e até mesmo sombrias e tristes, o traje da mulher araucana revela gosto extraordinariamente requintado, quase aristocratico. E' talvez a mais bela e distinta de todas as mulheres da tribo, quer sejam ricas ou pobres, moças ou velhas. Ligeiras diferenças notam-se apenas nos adereços artisticos que o completam.

O vestido usado sobre uma blusa branca chama-se **quepam** ou **ocsu**, e é uma especie de tunica de lã, de pano preto, anil ou pardo-escuro tecido pelas proprias indias, com admiravel pericia, em seus teares domesticos. O **ocsu** é preso sobre um dos ombros com auxilio de um grande alfinete de prata, o **topo** ou **tupu**, e não sobre o outro ombro. Desce mais ou menos até o tornozelo e é apertado na cintura por um cinto muito largo, que ostenta curiosos motivos ornamentais, ordinariar mente de traço geometrico.

A manta da mulher araucana chama-se **eculi** ou **ichella**. E' uma capa comprida e ampla, guarnecida de debrum claro. Usada sobre o ombro, fecha-se sobre o peito com um topo provido de gigantesco disco de prata lavrada, de quatro ou mais polegadas de diametro.

Um pequeno poncho listrado, de lã de guanaco, tambem faz parte do traje de muitas mulheres da tribo.

A india araucana anda sempre descalça.

A cabeleira preta, repartida ao meio, cai sobre as costas em duas tranças compridas. Às vezse, um pano bordado envolve a cabeça, mais ou menos a modo de turbante. Esse turbante nada mais é do que uma forma relativamente recente do **trarilonco**, faixa frontal tecida de lã, que constitui peça muito frequente da indumentaria araucana feminina e masculina. O **trarilonco** de prata, antigo adorno dos chefes da tribo, é usado ainda hoje por grande parte das mulheres. Muitas o usam feitos de moedas, de discos de concha ou de contas de vidro ou **chaquiras**, que os indigenas conheceram através dos primeiros contatos com os espanhóis. O **trarilonco de chaquiras** é uma fieira comprida que passa umas quatro ou cinco vezes ao redor da cabeça, combinando com um colar igualmente longo e de igual feitio que, por sua vez, dá grande numeros de voltas no pescoço. Em lugar das miçangas de vidro, que não deixam de ter efeito decorativo, as mulheres araucanas, sobretudo as dos caciques, preferiam fazer seus colares de contas de pedras, chamadas **llancas**, de valor artistico incomparavelmente superior. As **llancas** são de cor verde-azulada e feitas principalmente de uma especie de malaquita.

O maior orgulho da india araucana, são, porem seus adornos de prata. Distinguem-se não somente pelo tamanho realmente excepcional, mas tambem pelo cuidado de sua execução e pela beleza dos motivos artisticos, representativos de um estilo tradicional e bem peculiar. Ao lado das tecnicas de fiação e tecelagem, a habilidade com que esses aborigenes trabalham os metais constitui talvez valiosa herança da época em que os soberanos incaicos começaram a impôr a sua civilização e a sua vontade aos povos indigenas do Chile. No decorrer dos seculos, a arte de trabalhar a prata, estendendo-se tambem a outras populações do país, veio a constituir, por assim dizer, a arte nacional chilena.

(Do livro "Povos e Trajes da América Latina", recentemente publicado).

UMA PAGINA DA NOSSA HISTORIA

AS MULHERES DE TEJUCUPAPO

P. MARIO SETTE

Na pacifica povoação pernambucana, perto da praia, correu depressa a noticia de que os holandeses haviam desembarcado em Olinda. E que, fortes, aguerridos, começavam a atacar os portugueses, querendo dominar tudo.

Tão modestos que nunca supuseram que os flamengos os fossem perturbar.

E, assim, continuaram a trabalhar. aFina agricola, de sol a sol, plantando mandiocas, canas, batatas.

A paz, a harmonia, a segurança.

Um dia, porém, em que os homens haviam ido quase todos vender os seus produtos na feira, léguas adiante de Tejucupapo, os holandeses irromperam na povoação e começaram a estragar, propositadamente, as plantações.

Arrogantes, julgavam-se senhores de tudo. E revolviam a terra, arrancavam raizes, cortavam canas.

De repente, entretanto, viram-se atacados. Atacados vivamente com enxadas, chuços, foices, paus. De tal modo, com tanto impeto, que apesar de serem muitos, tomaram-se de pânico, deixaram tudo, fugiram. .

E já distantes é que reconheceram, sem vontade de voltar, que tinham corrido de umas seiscentas mulheres pernambucanas, valentes patriotas — as mulheres de Tejucupapo.

(Do livro "Brasil Minha Terra!").

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS AMIGUINHOS

O VALENTE ALFAIATEZINHO — Daquele festivo folclore do fim do medioevo é que nos chegaram as mais deliciosas de quantas historias se contam e se repetem às crianças e aos jovens de todo o mundo. Dentre elas, como exemplo de ironico protesto do arguto contra o forte, do esperto contra o poderoso e mau, surge e permanece a historia do inocente alfaiate Valentim que em "certa manhã" de verão estava costurando como de costume e de subito, com um pano mata sete moscas que revoluteavam em torno do seu doce de maçã" Desse acontecimento tão banal resultaram-lhe complicações terriveis, que de resto ele soube vencer com galhardia e bom humor. O volume é incluido na Série Historia Maravilhosas que as Edições Melhoramentos criaram para proporcionar novas e maiores emoções aos leitorzinhos brasileiros.

PEIXOTO APRENDE A FALAR — Esta é uma historia diferente. Tendo como cenario o fundo do mar, proporcionam aos leitorzinhos alguns conhecimentos dos seres que habitam essas profundezas. A historia, alem de interessante, tem a seu favor magnificas e sugestivas ilustrações de autoria de Louis Specker, que só por si fazem do conto um transbordar de encantamento e fantasia. Para darmos uma idéia da originalidade e graça infantis de que está revestida essa deliciosa narrativa, apresentamos a seguir, um dialogo travado entre os senhores dos abismos oceanicos. "— Quem sabe se ele não fala porque está desconfiado? continuou o Cavalo Marinho. Se a gente fizer amizade com ele, acaba esse medo. — Experimente professor. Quero só ver: disse d. Tainha em ar de desafio. Para mim, isso aí é um caso perdido. Mas o Cavalo Marinho sabia fazer amizades. Por isso ele chegou bem em frente de Peixoto e disse alegremente: — Vamos brincar, Peixoto?". Ao lançar este livro as Edições Melhoramentos proporcionam à criançada brasileira, uma narrativa invulgar.

PERTO DO RIO — Sob o titulo particular de "Perto do Rio" a Melhoramentos vem de publicar o album n. 1 da série "Pequeno Artista". Neste album, panoramas de rara beleza, compostos por renomados artistas profissionais do pincel, evocam paisagens fluviais de um bucolismo tocante e naturalmente dizendo respeito a trechos e lugares que todos conheceram ou viram uma vez ao menos. Diante de cada modelo uma pagina com o mesmo panorama já traçado porem sem as cores que devem ser aplicadas segundo as indicações que são sugeridas pelo mesmo aspecto colorido. Trata-se pois de um material que se presta admiravelmente bem às aulas praticas e que terá igualmente um lugar prestigioso entre os bancos das escolas primarias.

TIRA PEGA — O "Tira Pega", já se sabe, é um brinquedo divertidissimo que interessa a grandes e pequenos. Alem de despertar o interesse das crianças pelos desenhos lindamente coloridos dos cartões, pela simplicidade sugestiva das figuras, ainda é excelente para estimular nelas o sentido nitido da visão e comparação. Trata-se portanto de um brinquedo educativo grandemente recomendavel para as crianças em geral, para Jardins de Infancia, bibliotecas, cheches e principalmente para o recesso do lar. Instruções mais detalhadas comparecem tambem de forma a não causar nos pequeninos executantes qualquer duvida quanto ao desenvolvimento e resultados dos jogos. E' um brinquedo Melhoramentos.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o sr.

EUDORO LINCOLN BERLINCK

CORRESPONDENCIA

MARIA JOSE' FELIPE — Lucélia — S. Paulo: — Em abril mandamos para você o livro "A Cartola" como premio ao concurso em que a amiguinha teve brilhante desempenho. O foi remetido para o endereço que constava em sua cartinha de concorrente. Mas o correio devolveu o livro por considerar o endereço insuficiente.

Mande portanto melhor endereço que o livro está à sua espera. Mas isso até o fim do mês.

Os meninos que se tornaram estrelas

(MOTIVO DOS INDIOS CAXINAUÁ)

HERNANI DONATO

O livro "Historias dos Meninos Indios" que as Edições Melhoramentos (Caixa Postal, 120 — S. Paulo) publicou esta semana, apresenta as mais bonitas e verdadeiras historias que os meninos das tribos indigenas do Brasil ouvem contar pelos mais velhos, à noite, ao redor da fogueira. Algumas delas serão publicadas nesta pagina especialmente para os nosso amiguinhos conhecerem a beleza de alma, a bravura e a imaginação fertil dos nossos irmãos das selvas. A historia de hoje fala de sete irmãozinhos...

Era uma vez sete orfãozinhos.

Quando ficaram sem os pais, foram viver com sua avó, uma india tão velhinha que mal podia cuidar de si mesma. Ela porém repartia de bom coração, e com muito amor, todas as suas pobres coisas com os seus sete netos.

Mas não demorou muito tempo e a boa velha morreu tambem. Os meninos ficaram então sem parente algum onde pudesse morar. Passavam o dia com fome e à noite padeciam frio.

O maiorzinho deles saia à procura de alimentos, trazendo às vezes, frutas, mel e raizes. Mas era pequeno demais para poder subir às ásvores e fraco ainda para tentar a caça dos grandes animais. Com isso todos sofriam pois raramente tinham bastante alimentos.

Uma noite, estavm já deitados, bem apertadinhos para se aquecerem uns aos outros quando ouviram que chegava o vento.

Nas paredes de palha da cabana antiga, o vozeirão do vento cantava assim:

— Uh!... uh!... uh!...

O mais velho dos irmãos lembrou:

— O vento vem do céu e está quase sempre contente! Não é um grande brincalhão? Ele encrespa as aguas, desfolha as flores, derruba os frutos, revolve os galhos. O lugar onde ele mora deve ser o país da alegria! Vamos todos para o céu?! Lá, certamente, não há de faltar peles para nos cobrir, frutos e mel para nos alimentar, brinquedos para nos divertir e mãos amigas para nos acariciar!

Todos concordaram que era o melhor e se aprontaram para ir ao céu. O resto da noite ficaram pensando como seria a vida lá em cima. Ao amanhecer o vento que vinha de volta, depois de soprar por toda a terra, ouvindo o desejo dos pequenos e sentindo pena deles, começou a soprar devagar, devagar..

Levados pelo vento os meninos foram subindo, subindo, através dos espaços, sempre mais alto, sempre mais alto... Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bem tarde e o vento devia voltar a sofrar pelas terras de todas as nações, pois essa é a sua obrigação de todas as noites. Deixou os meninos ali, um pouco abaixo do céu, um pouco acima das nuvens!

Tupã vendo os pobrezinhos ali, transformou-os em estrelas. Juntos, formaram uma constelação que os indios chamam "Sete Estrelo" (1) em homenagem aos irmãozinhos que depois de muito sofrerem na terra receberam no céu a luminosa recompensa!

(Do livro: "Historias dos Meninos Indios" — Uma das Edições Melhoramentos.

Alain apresentado

(Conclusão da 18.a página).

"terrien" e é com esse carater que, em livros como "Les Idées et les âges" ou "Esquisses de l'homme", julga instituições, costumes, situações geograficas, historia humana.

O sr. André Maurois nos diz que é impossivel destacar um sistema filosofico de todos os escritos de Alain e evita tentar isto. Mas se não há com efeito, uma verdadeira filosofia, há um estado de espirito que vinca a sua obra inteira, e esse estado de espirito é o do radicalismo. A esse respeito, o seu livro mais carateristico é o que publicou em 1925 sob o titulo: — "Elément d'une Doctrine Radicale". Dá, aí, um carater concreto a todos os principios sobre os quais repousa a Republica. Procura os meios de salvaguardar todas as nossas liberdades contra os excessos da autoridade que fazem nascer as crises e as guerras. Mas desconfia de tudo o que não é pratico, nem realizavel. A sua formula é "pensar no objeto que é o unico objeto de pensamento".

Esse realismo, nele, está de acôrdo com uma alta concepção da virtude civica, tal como a compreenderam e a praticaram os herois da Antiguidade. E' o autor de algumas das mais nobres palavras que, no nosso tempo, têm sido ditas sobre a liberdade humana, sobre o poder da vontade, sobre a legalidade que se trata de conciliar com o direito e sobre o exercicio da justiça que deve permanecer em harmonia com a pratica da equidade.

O estudo tão inteligente e tão caloroso do sr. André Maurois contribuirá para que seja melhor conhecido um dos pensamentos mais ativos e mais lucidos deste meio seculo, e para situar Alain no seu lugar, que é um dos primeiros. — (SFI).

A ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA não é uma revista comum. E' um repositorio valioso de ensinamentos e uma verdadeira pinacoteca, pois sua reprodução de quadros celebres já se tornou famosa. Faça dela a sua revista, tomando hoje mesmo uma assinatura anual por apenas 120 cruzeiros. Dirija-se à Av. Ipiranga, 879, 13.º andar. Remessas por vale postal ou cheque bancario.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1951.

ATIVO			
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.176.060,20	
Em deposito no Bco. do Brasil S. A.		2.914.790,50	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		460.078,40	5.550.929,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em contas correntes	472.448,20		
Titulos descontados	12.724.240,20		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	19.277.218,20	35.823.906,60	
Imoveis		893.919,40	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais inclusive as depositadas no Bco do Brasil S. A., à ordem da Sup. Moeda e do Credito no valor nominal de Cr$ 433.000,00	327.419,50		
Outros valores	1.001.708,40	1.329.127,90	38.046.953,90
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	280.453,70		
Material de expediente	52.827,20		
Instalações	601.457,50		934.738,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	36.456,20		
Impostos	29.790,80		
Despesas gerais	131.650,00		197.897,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.647.322,80	
Valores em custodia		419.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.515.053,10	
Outras contas		756.659,20	9.338.035,10
			54.068.553,50

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c sem limite	21.553.336,00		
Em c/c populares	255.825,20		
Em c/c sem juros	173.267,50		
Em c/c de aviso	461.492,10		
Outros depositos	177.193,60	22.621.114,40	
A Prazo:			
De diversos a prazo fixo		8.339.770,80	
		30.960.885,20	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	1.125.948,80		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamento e Outros creditos	205.826,60	1.881.775,40	32.842.660,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.887.857,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		7.066.322,80	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.515.053,10	
Outras contas		756.659,20	9.338.035,10
			54.068.553,50

São Paulo, 2 de Agosto de 1951

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE

LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade - C. L. - C. R. C. - S. P. 5.372)

A proposito da origem do bodoque

ARION DALL'IGNA RODRIGUES
Da Comissão Paranaense de Folclore

Diante da série de comunicações feitas à Comissão Nacional de Folclore, acerca da ocorrencia do bodoque e da cetra em diversas regiões do Brasil, suscitadas todas pelo artigo em que o prof. Carlos Stellfeld (doc. n. 63 da CNFL) comentou alguns aspectos do livro **Lendas e Crendices da Infancia** de Felicio Raitani, julgamos ser de interesse lembrar a nossos folcloristas o que, sobre a origem dessa arma, diz o prof. Alfred Métrau, em artigo recentemente publicado.

No artigo "Weapons", inserto no vol. V de **Handbook of South American Indians** (Washington, 1949), estudando as armas dos indios sul-americanos e sua distribuição, refere-se aquele eminente etnólogo ao bodoque pellet-bow. Primeiramente faz rapida descrição dessa arma, tal como a conhecemos, ilustrando-a com um desenho reproduzido de Max Schmidt (**Indianerstudien in Zentralbrasilien**), Berlim, 1905; o mesmo desenho pode ser visto a pág. 159 da tradução brasileira dessa obra, **Estudos de Etnologia Brasileira**, vol. 2 da "Brasilian", gr. form., 1942, em que se encontra (págs. 160-162) descrição detalhada do bodoque ou arco de bola de barro dos indios Guató. A seguir diz Métraux o que abaixo traduzimos, a proposito da distribuição e da origem da arma entre os indios da America do Sul:

"O bodoque (pellet-bow) tem uma distribuição peculiar na America do Sul. E' encontrado entre todas as tribos do Chaco, entre os Chiriguano, Yuracare, Churapa, Guató, Mashacali, Cainguá e Carajá, e entre os Caboclos do Brasil oriental. Nordeskiod (**Analyse ethno-geographique de la culture matérielle de deux tribus indiennes du Gran Chaco**, Paric, 1929, pág. 56) está inclinado a considerar a introdução do bodoque como pós-colombiana, em virtude da semelhança entre os bodoques hindus e sul-americanos, todos os quais têm um punho grosso e redondo. Ele supõe que o bodoque se espalhou por meio dos portugueses, que se tinham tornado familiarizados com ele na India. O bodoque é, de fato, um brinquedo favorito entre as crianças mestiças; Krause assinala que os Carajás receberam-no das crianças caboclas. Além disso, nossas autoridades numerosas e detalhadas sobre os indios antigos da costa brasileira nunca mencionam esta arma, a qual se tornou tão comum entre seus descendentes aculturados". (**Handbook of South American Indians**, vol. V, pág. 244).

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO: CORY GOMES DE AMORIM — N.º 65 — REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

XANGÔ DE ZECA — Praia balnearia da Atalaia Velha

De FELTE BEZERRA — Da Comissão Sergipana de Folclore

O xangô de Zeca situa-se nas imediações da Atalaia Velha, praia balnearia de Aracaju.

Por seu local, instalações e ritual não difere essencialmente dos outros xangôs, daqui ou da Bahia, ou mesmo de outras zonas de concentração de populações oriundas do elemento africano, em territorio brasileiro.

Pela descrição, que passaremos a fazer, do espetaculo a que assistimos, é facil perceber o fenomeno de intenso sincretismo religioso, conforme tão amplamente explicado pelos nossos varios pesquisadores do assunto.

Dentro da propria casa de residencia do "pai de santo", o Zeca, casa de estilo rural nordestino, da telha vã, com alpendre e atijolada interiormente, há um pequeno quarto, que se abre para uma sala de frente, onde fica o pegi (altar), que se compõe de uma enorme variedade de santos catolicos, representados especialmente em pequenos quadros e raras esculturas, de mistura com muitos simbolos dedicados aos deuses africanos e até indigenas. Vimos, por exemplo, uma sereia entre os objetos de culto. No chão do "altar" estão as oferendas dos crentes. Muitas velas, acesas aquelas que serviram ao inicio da função e depois são postas ao pé do "altar". Alguns pequenos moringues contendo agua potavel, já previamente "preparados" pelo pai de santo, que sobre eles despeja uma serie de palavras cabalisticas, realizando, deste modo, verdadeiro "benzimento".

Do pequenino quarto onde se acha o **pegi** passa-se à grande sala da frente, que se abre para o "terreiro", coberto de palhas de coqueiro, em forma de paravento. Ao fundo do terreiro, voltados de frente para a entrada da casa, estão os tocadores, com seus instrumentos de percussão caraterìsticos: atabaques (tambores), batuques, ganzás, etc. Em torno do terreiro comprime-se a assistencia, na sua esmagadora maioria composta de pretos e mestiços falodermas e alguns de tês mais clara, todos de condição cultural baixa. São domesticas, vendelhões, operarios de construção, de construção, pescadores, roceiros, etc.

Está formada a roda que, na noite de nossa presença, se constituia, a principio, exclusivamente de mulheres, tendo posteriormente nela tomado parte apenas dois homens. Entre aquelas contavam-se casadas e solteiras, em idades que variavam entre dezoito e cincoenta anos. Todas vestiam saias compridas, muitas de pano vermelho, saias em lista, e apenas duas estavam em trajes comuns. Todas usavam pano na cabeça, não propriamente em forma de turbante, mas positivamen- pescadores, roceiros, etc.

Começam a dansar, ao som dos batuques e canticos por elas mesmas entoados, no estilo do canto nagô, dolente, em frase curta, repetida indefinidamente, por uma hora ou mais, até quando, por ordem do "pai de santo, o canto é substituido por outro. Estes canticos são proferidos em português enquanto o pai de santo vai comandando a função e enunciando suas frases cabalisticas em palavras ininteligiveis, em lingua nagô. Nos canticos, há referencias tanto a santos catolicos como a orixás africanos e fetiches selvicolas, o que depende da homenagem para quem se executa a função, segundo explicou-nos o proprio "pai de santo". Recolhemos os seguintes estribilhos: — **E' a rainha das aguas** — alusão à mãe dagua ou sereia. — **"Ela é quem vem nos salvar"**, referencia a Nossa Senhora da Conceição. — **"Eru, Eru, Eru é caboblo brabo"**, entoado em louvor desse espirito de caboclo (incola).

Ao ser cantado este ultimo **refrain**, as crianças presentes correram como que espavoridas, pois é crença geral que Eru gosta de agarrar meninos. As mulheres da roda devem cantar e dansar até que sejam "apossadas" pelos espiritos. Quando isso demora, o pai de santo entra no meio da roda, a fim de atrair os espiritos de caboclos ou os orixás que deverão tomar conta das dansarinas. Para tanto, dansa e faz coro com elas, ou solta frases em nagô, um tanto alto, ou toma um dos atabaques que ele mesmo toca. E, pouco a pouco, cada uma delas vai "caindo", isto é, passa a dansar no meio da roda, com requebros exagerados, violentos e ativos. Informou-nos o pai de santo que, naquela reunião, sendo a invocação feita a espiritos de caboclos, são estes em geral "bons": apenas querem brincar e dansar, sem que causem qualquer mal às dansarinas.

De quando em vez, uma, duas ou mais dançarinas, ao sentirem-se já **aturdas**, e depois que dançaram por algum tempo, dirigem-se sempre dançando até o altar, e todas bebem goles de agua com sofreguidão (estão deshidatadas por excessiva transpiração). Ao chegarem diante do altar, todas se curvam e beijam o chão, à maneira maometana. Depois de tomarem agua, sentam-se no chão ou vão descansar em outros pontos, transpirando e conversando alegremente umas com as outras, ou com alguns circunstantes. Já aí se sentem abandonadas ou "libertadas" do espirito caboclo.

Indagamos de algumas dançarinas, quando fora da roda, se sentiam alguma coisa ao "cairem". Responderam todas elas que nada de especial, além de um "frio na barriga", uma **formigagem**, e que ficavam um pouco tontas. Observamos que durante o "apossamento" as **filhas de santo** não perdem nem simulam perder a vida de relação. Mesmo em "transe" atendem a quem lhes fala da assistência, como, por exemplo, um aviso de que o pano da cabeça está caindo. Ao se dirigirem do "terreiro" para o "altar" guiam-se perfeitamente bem e não tropeçam em coisa alguma e passam por entre os circunstantes sem albarroamento.

Conforme nos explicou o "pai de santo", a função, seja nagô ou cabocla, é sempre feita em homenagem a um santo católico. A que vimos foi em homenagem à S. Cosme e S. Damião. Há tambem à São Jorge, à Nossa Senhora da Conceição, etc. A duração varia de uma noite inteira (cerca de doze horas) até três dias e noites consecutivas.

Durante as "incorporações" uma dançarina foi dominada pelo espirito mau de **Exú** e deu trabalho ao pai de santo para libertá-la. A pobre criatura gemia, esperneiava e fazia grandes esforços, até que as palavras cabalisticas do pai de santo, proferidas perante o **pegi**, para onde a levou, lograram expulsar **Exú**.

Assistimos tambem, a uma "cura". Apresentou-se ao "pai de santo u'a mulher que se queixava de forte dor no peito. Ele toma-lhe uma das mãos, deita agua num vaso, pronuncia palavras cabalisticas, faz sôbre a agua algo semelhante ao sinal da cruz e dá a agua de beber à doente. Há também o batismo, feito ainda com agua pura. Articulação de palavras nagôs, sôpro no ouvido (como no batismo católico).

Para "fechar a roda" (terminar a função) é necessário acender velas e introduzir crianças (meninos e meninas de 8 a 12 anos), unica oportunidade, aliás, em que tomam parte na roda. Não sabemos se êste término é comum a qualquer cerimônia daquêle **terreiro**, ou somente às de "caboclo", do tipo da que estamos descrevendo.

O pai de santo Zéca foi roceiro. Referiu-nos que, acometido de molestia grave, que não soube dizer qual foi, havia sido "curado" por um velho pai de santo. Daí em diante recebera "santo" e tornara-se "pai de santo". As dançarinas, explicou-nos, foram sofredoras, a quem êle curou e nelas "pôs santo na cabeça", tornando-as, dêste modo, "filhas de santo". Ao manifestarmos estranheza de apenas dois homens haverem tomado parte na roda, disse-nos que as mulheres recebem muito mais facilmente os "espiritos".

O pai de santo Zéca é branco. Sua mãe, presente como assistente, é avermelhada, traços cheios e angulosos, olhos azuis. Ele tem olhos pardos. Sua esposa, tambem branca, tomou parte na roda. Vive hoje das "curas" e outras rendas que lhe deixa o xangô. Recebeu-nos com muita afabilidade e mostrou-se solicito em atender nossas perguntas, embora não compreendesse bem a ao fim se destinavam. Não usa trajes especiais durante a cerimônia. Enfeita-se, apenas, com colares e pulseiras, objetos de osso, tais como dentes de animais, e pequenos amuletos.

Explicou-nos, por fim, o "pai de santo" que a invocação — **Eru, caboclo bravo** — fôra feita a **Toré**, outro nome para o mesmo fetiche selvicola. Convidou-nos, então para o Xangô no proximo sabado da aleluia, em homenagem à Santa Barbara.

Parece-nos que se trata de um dos muitos exemplos de sincretismo complexo, a que Arthur Ramos domina afro-indo-espirita-católico, onde se misturam a entrelaçam ritos africanos, servicolas, baixo espiritismo e catolico-popular. Sem sombra de duvida, a base de todo o ritual possue fortes traços sudaneses. O candobleseiro, denominado "pai de santo", exprime origem gêge, como tradução de **vodu-no**, — mãe de santo — (ou pai conforme o sexo), bem como as dançarinas, apelidadas "filhas de santo", expressão em correspondência como estoutra — "mulheres de santo" — (Nina Rodrigues), entre os povos da Guiné e Costa d'Africa. Essas "filhas de santo" relacionam-se às sacerdotisas iorubas e daomeianas, as **kosi**, que destinavam à iniciação sagrada, embora aqui sem aquêle sentido sexual, pois evidentemente não se trata de horizontais, como a referidas pelo mestre baiano. Aqui, como vimos, seu estado civil é indiferente à situação da "filha de santo". Como caracteristico sudanês deve-se ainda mencionar o canto da frase curta e repetida indefinidamente (Arthur Ramos).

Como revivescência islâmica aparecem: o pano da cabeça lembrando o turbante, algumas sáias de listas entre as dansarinas, o modo de se curvarem e beijarem o chão, diante do **pegi**. São apenas traços residuais das culturas guineano-sudanesas islamisadas. Não existe, siquer, um unico sinal bântu. A religião dos bântus era sobretudo baseada nos antepassados que êles costumavam cultuar. Da pesquisa feita, nada nos deu a perceber a presença de qualquer traço da cultura dêstes povos.

O sincretismo com as crenças indigenas está francamente explicito no fato do **terreiro** dedicar cerimônia tanto a orixás africanos como a deuses servicolas. No xangô de nossa descrição está evidente a invocação a **Eru**, que outro não é senão **Toré**, elemento da divindade de nossos gentios. As sereias da mitologia européia não são aí conhecidas por nomes indigenas ou africanos, nem **Iara**, nem **Iemenjá** ou **Iasan**. São tratadas apenas como **rainha do mar ou sereia do mar**, ou ainda **mãe dagua**. Na ultima expressão é clara a fusão de traços culturais das três procedências. Segundo depoimento de um grupo de frequentadores, ali se realiza, anualmente, a — festa da mãe dagua, quando são deitadas à barra do rio Poxim, que passa proximo, as oferendas à homenageada. Não encontramos, todavia, o tratamento de **D. Jamiana**, dado à sereia, conforme registou Arthur Ramos em estrofes colhidas alhures.

A absorção de influências catolicas e kardecistas estão evidentes no relato feito, tais como o "benzimento", o sôpro no ouvido para o "batismo", a denominação de **mediuns** tambem dada às dançarinas, a invocação de espiritos, etc. Mas, sobretudo, a a correspondência, ou identificação, entre santos católicos como São Cosme e São Damião, Santa Bárbara, e outros, como os orixás sudaneses, como Xangô e Ogum.

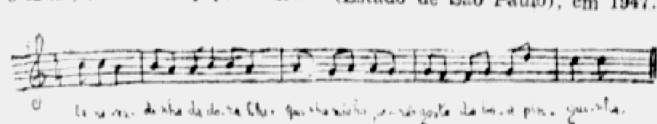
Tcdo êste sincretismo complexo, no entanto, vai sofrendo u'a sensivel desintegração. Os cantos são proferidos em português e não em lingua nagô, ou numa mistura de ambas; o cerimonial da feitura das "filhas de santo", longe de guardar semelhança com o ritual africano — conforme paralelo estabelecido pelo cel Ellis entre nagôs, gêges e minas e Nina Rodrigues na Bahia, — se encontra, aqui, inteiramente desvirtuado. As "filhas de santo", quando na função, já não perdem a vida de relação. Não parece haver, por conseguinte, aquele estado de sonambulismo provocado, como esclarece Arthur Ramos, mas apenas uma auto-sugestão.

Essa diluição dos caracteristicos afro-indios, e sobretudo a ausencia de velhos descendentes do **homo afer**, conhecedores do ritual da macumba, vai concorrendo para que se apaguem, pouco a pouco, esses traços de religiosidade primitiva e de fetichismo entre nós. E, aliás, compreensivel que assim aconteça com material de tradição eclusivamente oral. Do inquerito que realizamos entre "filhas de santo", frequentadores habituais ou espectadores que só ali vão ter de raro em raro ou acidentalmente, concluimos que entre as primeiras há um mixto de prazer pela dança e festa, e de crença por auto-sugestão; entre a platéia costumeira um sentimento idêntico, onde nenhum conflito mental se gera, porque nenhum deseja compreender como se passam as coisas, aceitando que são o que aparentam. Entre os ultimos, ainda é te mesmo raciocinio, porém onde a curiosidade existe somente pela coreografia.

AGORA Duas lojas
AV. IPIRANGA Nº 799 — AV. SÃO JOÃO — R. BARÃO DE ITAPETININGA Nº 46
MAIOR FACILIDADE PARA O PÚBLICO!
O MESMO PADRÃO ELEVADO DE SERVIÇO!
COM AS NOVAS INSTALAÇÕES, À AV. IPIRANGA, N.º 799, PROCURAMOS CORRESPONDER À PREFERÊNCIA E SIMPATIA DO PÚBLICO PAULISTA, OFERECENDO MAIOR FACILIDADE E CONFÔRTO PARA A AQUISIÇÃO DE SUAS PASSAGENS.
1927
TELEFONES: Itapetininga - 64876 - 65688
Ipiranga -
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

CANTO DE BEBIDA

Definição: é qualquer melodia, que, geralmente, faz referencia a cachaça, a bebida popular brasileira; é cantada nas rodas boemias de todo o pais. O documento abaixo foi recolhido em Jau' (Estado de São Paulo), em 1947.



Lá na vendinha
Da dona Chiquinha,
Não há quem não goste
Da boa pinguinha.

Da venda, venda,
Da venda, vendinha,
Não há quem não goste
Da boa pinguinha.

A moça solteira
De grande estadão,
Debaixo da cama
Tem seu garrafão.

Da venda, venda,
etc.

O Juiz de Direito
E o Juiz de Paz,
Tambem tem um dia
Que bebe demais.

Da venda, venda,
etc.

Mulher casada
De grande mandinga,
Tambem tem um dia
Que gosta da pinga.

Da venda, venda,
etc.

(Documentario do C. D. F. M. A.).

Contribuição ao estudo do folclore de S. Paulo

A POESIA DAS NECROPOLES

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Em nossos trabalhos de folclore, andamos, há algum tempo, interessados em recolher epitafios. Com esse objetivo percorremos varios cemiterios da cidade e chegamos a registrar um bom punhado de inscrições tumulares. Analisando essas inscrições, verificamos que, entre elas, há um grande numero de quadrinhas de estrutura popular tradicional que seguem o já folclorico esquema "A — B — C — B".

Vamos aqui apresentar algumas dessas quadras, que, pelo menos, servirão de indês aos interessados no estudo da nossa poesia popular. E' claro que é indiscutivel a procedencia erudita dessas quadrinhas, pois elas são inscrições de tumulos da classe media e grande burguesia da cidade de São Paulo. Mas, do mesmo modo é facil verificar que todas tem por base o esquema folclorico, de criação popular. E como foram recolhidas em cemiterios diferentes, elas servirão para mostrar aos interessados no assunto o caminho a seguir para estudarem, sob o ponto de vista da poesia, o folclore da nossa cidade.

Vejamos algumas dessas quadrinhas:

Tú morreste como um justo
abraçado com Jesus.
Tú deixaste sem sentir
Desta vida a dura cruz.

Repousa, pois, bem segura,
De que nunca esquecerei,
A extremosa criatura
Que mais neste mundo amei.

Adeus mundo de ilusão
Te deixei na flôr da idade,
Levo para o céu esperança
Na terra deixo saudade.

Dorme em paz bem resguardada
Do perigo, dôr e cuidado!
Bem mereces mãe querida
O descanso desejado.

O amor é lei de Cristo
Fizemos dele a nossa cruz,
E chorando eternas lagrimas
Os entregamos a Jesus.

Baixaste à campa fria
Deixaste-nos o luto e a dôr,
Que descanses na gloria
Aos pés de Nosso Senhor.

Repousa, pai querido,
Saudades muitas deixastes,
Quando te vimos inerte
O coração nos quebrastes.

E' só ditoso na terra
Quem vive em paz com sua alma,
Quem das penas que aqui sofreu
Só do céu espera a palma!

Dorme R........ querido,
O sono da eternidade,
Que os teus pais e irmãos
Choram sempre de saudade.

Tesouro de lagrimas puras
Desolaste o nosso coração,
Para fazer "companhia" aos anjos
Lá na eterna mansão.

Dorme, filho querido,
O sono da eternidade,
Sua existencia foi tão curta
Deixando tanta saudade.

Deu seu amor às crianchinhas
Ao ser mãe, Deus levou-a,
Para que não ficasse sozinha
Seu filhinho acompanhou-a.

De meu pai eu era consolo,
De minha mãe um prazer,
Para sua dôr imensa,
Bem cedo vim a morrer.

Uma verdade
A tua morte encerra,
Que não consente
Deus anjos na terra.

Idealista ele foi
Como a semente,
Deu-se todo a esta terra
E à sua gente.

Instala-se a 22 de agosto, no Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Folclore

Já deram apoio ao certame as Universidades do Brasil, de S. Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, da Bahia, de Pernambuco e as Catolicas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, tendo designado representantes as seguintes: de Minas Gerais, professor Aires da Mata Machado Filho; do Rio Grande do Sul, professor Dante de Laytano; do Paraná, professor Loureiro Fernandes; da Universidade Catolica do Rio de Janeiro, professores Clovis Monteiro, Silvio Elia e Americo Jacobina Lacombe e Catolica de Porto Alegre, professor Darcy Azambuja.

Nomearam delegações os seguintes Grupos Culturais:

Instituto Historico e Geografico de Minas Gerais — General Hercuano d'Assunção e professor Mata Machado;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Moacir Malheiros, Carlos Pedroso, Raul Lima e Waldemar Machado;

Liceu Literario Português — Da. Mariza Lira;

Serviço Nacional de Doenças Mentais — Drs. Deusdedit de Araújo e Edgard Guimarães de Almeida;

Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal — Professores Silvio Calema, Cacilda Borges Barbosa, Maria Augusta Jopper e Lucilia Guimarães Villa Lobos;

Diretoria de Turismo Municipal — Da. Cecilia Meireles;

Associação dos Artistas Brasileiros — Professores Lubelia Brandão e C. de Paula Barros;

The British Council H. Culthard Burrow;

Sociedade Brasileira de Geografia — Carlos Pedrosa;

Conselho das Expedições Artisticas e Cientificas do Brasil — Coronel Nelson de Castro Sena Dias.

Instituto de Educação — Professores Jaime Coelho, Silvio Julio, Branca Hamilton Leal e Zaide Maciel de Castro.

A UNESCO se representará pelo escritor Sergio Milliet do seu secretariado, e o Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, pelo dr. Virgilio Cardoso Filho e o British Council pelo sr. H. Coultard Burrow.

Entidades estrangeiras como a Comissão Internacional das Artes Populares (CIAP) de Paris, o International Folk Music Council, de Londres, O Instituto Internacional de Arqueocivilização de Paris, a Comissão Pan-Americana de Folclore, o Centro de Estudos Antropologicos do Paraguai, o Comitato Italiano Atl e Tradizioni Populari, a American Folk Lore Society, dos Estados Unidos, a Sociedade Folclorica da Bolivia, e outra já nomearam delegados ou expressaram sua solidariedade com o proximo Congresso. Além de um folclorista português oficialmente convidado, é possivel que assistam ao certame os srs. Paul Rivet, diretor do Museu do Homem de Paris, e Fernando Ortiz, etnólogo cubano.

Todas as comissões estaduais comparecerão com delegações, inclusive a de S. Paulo, que para isso terá o apoio do sr. governador Lucas Nogueira Garcez.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

10.a AULA — O QUESTIONARIO

(Continuação)

PROF. ORACY NOGUEIRA

SEGUNDO Pauline V. Young (7), a experiencia de diferentes pesquisadores tem mostrado que os questionarios mais eficientes são aqueles que obedecem ao maior numero dos seguintes principios:

1 — As questões devem ser reduzidas ao minimo possivel, a fim de melhor prenderem a atenção do informante.

2 — As perguntas se devem limitar tanto quanto possivel a informações que possam ser expressas em datas, numeros, idades, lugares.

3 — As perguntas devem ser tanto quanto possivel de interesse do proprio informante; devem ser logicamente agrupadas e dizer respeito a aspectos da realidade com os quais o informante tenha tido experiencia.

4 — Devem ser evitadas perguntas cujas respostas sejam provavelmente racionalizações ou justificações que ocultem o motivo verdadeiro do comportamento ou a situação verdadeira.

5 — Questionarios que envolvam dados de natureza sigilosa, assim considerados pelo proprio informante, devem ser completamente anonimos, devendo ser preservado o seu carater confidencial.

6 — Os questionarios devem ser sempre acompanhados de uma carta pessoal (com envelope para resposta), em que se explique o seu proposito e se solicite o favor e a consideração do informante. Sem se sair da esfera cientifica, deve-se apelar tanto quanto possivel para a consciencia social do informante.

7 — As perguntas devem ser especificas e claramente formuladas. Perguntas vagas levarão a respostas vagas.

8 — As perguntas devem ser tão curtas e tão reduzidas em numero quanto possivel, sem prejuizo da compreensão.

Com referencia ao quarto criterio formulado por Pauline V Young, deve-se fazer restrição semelhante à que se fez acima em relação à segunda regra formulada por Bowle: dependerá do assunto e da intenção de cada pergunta. Haverá perguntas e mesmo questionarios cujo objetivo será exatamente constatar quais as racionalizações, ficções e outras reações subjetivas dos pesquisados em determinadas situações ou em relação a determinados assuntos.

Quando se trata de informação a ser pedida a um numero relativamente pequeno de informantes — 20, 30 — é preferivel dar ao questionario a forma de uma carta pessoal. E' muito mais eficiente a gente se dirigir de um modo direto e informal a uma pessoa do que de uma maneira indireta, formal, através de uma circular ou questionario padronizado, impessoal, mimeografado ou impresso. O individuo que recebe uma carta pessoal se sente especialmente solicitado, o que, em parte, poderá mesmo lisongea-lo. Alem disso, o questionario ou circular formal, impresso, pode sugerir a idéia de um material que não será manuseado apenas e, portanto, com todo o sigilo, pela propria pessoa que está solicitando a informação. Toda a informação de que o investigador dispuser sobre os interesses, preconceitos, habitos e aptidões do grupo a ser investigado (especialmente quando se trata de grupo relativamente homogeneo) será util para a redação tanto da inperguntas. Em regra, as pergunpesguntas. Em regra, as perguntas, pela sua clareza, devem estar à altura não do informante médio mas do menos inteligente. No entanto, é conveniente lembrar que o questionario se mostra mais eficiente quando se trata de pesquisa entre profissionais liberais, intelectuais, enfim, entre pessoas dotadas de um certo grau de instrução.

Aconselha Lundberg (8), para aumentar o numero dos que atendem ao apelo do questionario, que se mantenha correspondencia com aqueles que ainda não o tenham respondido, instando para que o façam. Devem ser usadas cartas, tambem, para solicitar resposta a perguntas que o informante tenha deixado em claro.

Segundo Lundberg (9), tambem é pratica aconselhavel expedir todos os questionarios ao mesmo tempo, pois do contrario um informante poderá suspeitar que tenha sido escolhido para um inquerito especial.

Segundo Sidney e Beatrice Webb (10), o questionario nunca deve ser usado no inicio de uma pesquisa, devendo ser reservado para a coleta de dados suplementares e de dados que pressupõem familiaridade com o assunto.

Tal como no caso do formulario, o questionario deve ser cuidadosamente experimentado antes de se fazer a sua aplicação definitiva, pois por mais cuidadosa que tenha sido sua elobração, todo o questionario apresenta defeitos que somente poderão ser eliminados depois de alguma experiencia. Será disperdicio de tempo, de dinheiro e de material e um transtorno para a pesquisa verificar-se a necessidade de modificar o questionario, somente depois de sua impressão.

Alguns autores aconselham que se faça a experiencia do questionario remetendo-o a um certo numero de amigos que o preencherão e que apresentarão a sua critica.

Quando um questionario se destina a aplicação num grupo que abranja individuos cujo grau de instrução e compreensão é rudimentar, alguns autores costumam fazer a experiencia com crianças, pois, se estas compreenderem o questionario, se este não apresentar ambiguidades para elas, maior será a probabilidade de que seja realmente claro e esteja ao alcance do grupo a ser investigado. Nas instruções dadas para o preenchimento de um questionario, devem ser precisamente fixadas as convenções para interpretação dos sinais que venham a ser usados nas respostas, para que não surjam, por ocasião da tabulação, duvidas como a de se um traço horizontal significou "sim", "não", ou "ignorado". Esta ambiguidade de interpretação se torna mais frequente quando apenas uma alternativa de resposta é apresentada no questionario. Assim, se no questionario vem: "Casado?...", se o informante ao invés de responder "sim" ou "não", colocar um traço horizontal, o tabulador poderá ficar na duvida sobre se a resposta é afirmativa ou negativa. Aconselha-se, pois, que se coloque após a pergunta, toda a serie de respostas possiveis, o que evitará aquela ambiguidade. Por exemplo:

"Casado ....
Solteiro ....
Viuvo ...."

Tal como no caso do formulario, é conveniente que as perguntas inutilizadas, isto é, cuja resposta se tenha tornado desnecessaria, em vista de uma resposta anterior, a outra pergunta do mesmo questionario, ou que não foram respondidas por falta de informação, fiquem claramente determinadas por um traço horizontal abrangendo toda a linha destinada à resposta. Os espaços destinados a respostas, quando deixados em branco, podem ocasionar confusão, não se sabendo se não houve resposta ou se a pergunta foi inadvertidamente saltada.

De um modo geral, somente se deve lançar mão do questionario, quando outros recursos, especialmente o formulario, se tornam impraticaveis ou são inadequados para o estudo em vista.

NOTAS:
1 — Cf. Pauline V. Young, Scientific Social Surveys and Research, New York: 1939, Prentice-Hall, Inc., pág. 157.
2 — Citado por Pauline V. Young, obra mencionada, pág. 164.
3 — Citado, com outros pormenores, por Pauline V. Young, obra indicada, págs. 164-165.
4 — Cf. citação feita por Pauline V. Young, obra indicada, pags. 165-7.
55 — Cf. George A. Lundberg, Social Research. New York: 1929, Longmans, Green and Co., págs. 127-9.
6 — Cf George A. Lundberg, obra citala, pág. 130.
7 — Cf. Pauline V. Young, obra citada, págs. 167-9.
8 — George L. Lundeberg, obra citada, pág. 132.
9 — George L. Lndberg, obra citada, pág. 133.
10 — Apud Pauline V. Young, obra citada, págs. 163-4.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Um Homem e Sua Alma** — Suzan Hayward e William Lundigan — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **Façam seu Jogo Senhores** — George Raft e Coleen Gray — 18 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs

RITZ CONSOLAÇÃO — **Um Homem e Sua Alma** — William Lundigan e Suzan Hayward — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX — **Um Homem e Sua Alma** — Suzan Hayward e William Lundigan — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — As 14 horas **Vontade Indomita** — **Congolaise** — As 19 hs. — **Um Homem e Sua Alma** c Suzan Hayward — Congolaise — B. da Tela — Nac.

RADAR — As 14 hs. — **Porta Fechada** — **Ilha da Maldição** — 10 anos — 18,20 e 22 hs. — **Um Homem e Sua Alma** c| William Lundigan - B. da Tela

RECREIO (LAPA) — As 14 hs. — **Heroi Por Acaso** — **Porto Dos Homens Perdidos** — 19 horas — **Um Homem e Sua Alma** c| Suzan Hayward — **O Faisca** — B. da Tela — Nac.

SAMMARONE (IPIRANGA) — As 14 hs. — **Queijo Suisso** — **O Cabaret dos Turunas** — 19 hs. **Um Homem e Sua Alma** c. William Lundigan O **Cabaret dos Turunas** — B. da Tela — Nac.

PAULISTANO — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **A Noite Tem Mil Olhos** — M. da Vida — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Ali Baba E Os 40 Ladrões** — Maria Montez — **O Intrometido** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 213 — Nac. — As 13,30 horas.

STA. HELENA — **Na Legião Estrangeira** — Abbott e Costello — **Serras Sangrentas** — At. em Revista 212 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — **Os Miseraveis** — Frederich March — **Vingança de El Mocho** — 14 anos — At. em Revista 211 — Nac. — As 13 horas.

ROXY — **Quando Canta o Coração** — Ricardo Montalban — Só às 14 horas — **Asas nas Trevas** — Not. da Semana 51x31 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Neve e Sangue** — Glenn Ford — **Azar de Um Valente** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x29 — Nac. — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — **Gritos na Serra** — C. Jornal, 395 — As 13,30 e 18,30.

MARROCOS — **Quarteto** — Dick Rogarde e Cecil Parker — S'Cinemat — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Força Contra a Astucia** — James Graig e Joan Leslis — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ — **Força Contra Astucia** — Joan Leslie e Jack Oale — J. Cinemat. — Nac. — Desde 14 horas.

REX — **O Matador** — Gregory Peck — **Papai Batuta** — 10 anos — At. em Revista 210 — Nac. — As 13,50, 17,50 e 21,10.

JARAGUÁ — **Força Contra Astucia** — James Graig — **Quero-te Junto a Mim** — M. da Vida — Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Força Contra Astucia** — Joan Leslie — **Romance em Alto Mar** — J. Cinemat. — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP PALACIO — **Força Contra Astucia** — Jack Oakie — **Quero-te Junto a Mim** — Esp. da Tela — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Força Contra Astucia** — James Graig — **Cinzas ao Vento** — 10 anos — J. da Tela — Nac. — Desde 14 horas.

OBERDAN — **O Vale da Ambição** — Ray Milland — **O Preço de Uma Vida** — Proib. 14 anos — M. da Vida, 343 — Nac. — Só soirée — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Tulsa** — Suzan Hayward — **A Ilha do Tesouro** — Proib. 10 anos — **At. em Revista, 208** — **Nac.** — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **O Vale da Ambição** — Só soirée — **Proib. 14 anos** — **At.** em Revista, 209 — Nac. — As 13.40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Força Contra Astucia** — James Graig — **Loucuras de Amor** — C. Jornal — Nac. — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Força Contra Astucia** — Joan Leslie — **Pegando Touro a Unha** — J. Cinemat. — Nac. — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — **Chicote Traiçoeiro** — Proib. 10 anos — M. da Vida, 341 — Nac. — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Montana, Terra Proibida** — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — **Um Homem e Sua Alma** — William Lundigan — **Congolaise** — Esp. em Marcha — Nac. — As 3,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Um Homem e Sua Alma** — Suzan Hayward — **Congolaise** — M. da Vida — Nac. — As 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — **O Gavião E A Flecha** — Burt Lancaster — **Os Anjos E O Necromante** — At. em Revista — Nac. — As 10 horas.

ASTER — **A Grande Valsa** — Fernand Gravet — **Anjos do Beco** — B. da Tela — Nac. — As 13,30, 17,45 e 21 horas.

YPE — Só soirée: **Sombras do Mal** — Richard Widmark — **Cabaré dos Turunas** — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nac — As 13,45 e 19,50 horas.

IMPERIAL — **Iwo Jima** — John Wayne — **Ticoora, Rainha das Selvas** — 10 anos — Esp. em Marcha 374 — **Nac.** — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amadeo Nazzari — **O Traidor** — Not. da Semana — Nac. — As 13,30 e 13,45 horas.

SÃO JORGE — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Selvas da Morte** — Not. da Semana — Nac. — **As 14 e** 18,45 horas.

SÃO LUIZ — **Só soirée: Terra é Sempre Terra** — **Nacional, com Mario Sergio** — **Sem Novidade no Front** — **Proib. 14 anos** — **As 14 e 18,30 horas.**

MARROCOS — SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ — S^to ANTONIO — PEDRO I°

A HISTÓRIA REAL DE UMA FAMÍLIA QUE POR VINTE ANOS VIVEU UMA MENTIRA!

26 Semanas em CARTAZ no ASTOR de NEW YORK.

LOUIS DE ROCHEMONT apresenta MEL FERRER BEATRICE PEARSON em

FRONTEIRAS PERDIDAS

"LOST BOUNDARIES"

FILM CLASSICS, INC — Direção de ALFRED L. WERKER — ~ Distribuição da British Films ~ — Censura Livre

ACOMP. COMP. NACIONAL — A SEGUIR: PISTA CRUENTA

HOJE MEIO-DIA 14-16-18. 20 e 22 — METRO — ROXY — RIO

Deslumbrante musical em Technicolor

JANE POWELL — RICARDO MONTALBAN

"Quando canta o coração"

COMP. NACIONAL

PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS — DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS

Metro Goldwyn

CHARLES STARRETT - SMILEY BURNETTE — COLUMBIA

AVANÇADA DE FOGO — ACOMP. NAC.

CORAÇÃO DE LUTADOR — CAMERON MITCHELL — VIRGINIA GREY

AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ

REI DOS ESPIÕES — 9° e 10° EPISÓDIOS — SERIADO REPUBLIC — ACOMP. NAC.

ENCANTAMENTO E FANTASIA! UM PURO CONTO DE FADAS SIMPLES E PROFUNDO...

SUISS FILMS apresenta — A Maior Produção do Cinema RUSSO!

Flôr de PEDRA

Um Filme de Beleza Indescritível!

com VLADMIR DRUZHNIKOV — ELENA DEREVSCHIKOVA

A REVOLUÇÃO da CÔR NO CINEMA!

Proj. LIVRE — PARATODOS — ACOMP. NAC.

ALHAMBRA — S^ta CECILIA — PARAMOUNT — UNIVERSO

A COMEDIA MAIS DELIRANTE DO ANO!

MARIA ELENA MARQUES — Antonio BADU — NINON SEVILLA — O Cubano

Musica de AGUSTIN LARA

ROSTINHO DE ANJO

IMP. 14 ANOS

AMANHÃ — BROADWAY — PAULISTA — BRAZ POLITEAMA — COLUMBIA

PENHA — **O Gavião do Deserto** — **Richard Greene** — **Do Mesmo Sangue** — C. Jornal — Nac. — As 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **Sublime Indulgencia** — **Merle Oberon** — **Barricada** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **O Diabo Branco** — Rossano Brazzi — **O Gostosão** — 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: **Fuzarca e Torresmo** — **Irmãos** Gonzaga — Piolin e Pinatti e outros — 2.a parte a grandiosa peça: **Pecado Dos Pais**, de **Ferreira Neto** — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — **Variedades** com: Dimetrio — Alice And Jaker — Gil Fernandes — **Los Temperani** — Henrique e Arrelia — 2.a parte a gozadissima comedia: **"O Bonitão da Vila"** — As 15 e 21 horas.

"A RUA", UM GRANDE ROMANCE DESTINADO A MULHER QUE TRABALHA — "A Rua" é um romance moderno, destinado à mulher que trabalha, é o verdadeiro drama dessas jovens que premidas pela necessidade que a sociedade moderna lhes impõe, são obrigadas a abandonar as tarefas caseiras e enfrentar a vida nos escritorios, lojas e fabricas, onde lhes esperam sugestões as mais variadas, desviando-as do caminho que deveriam percorrer. Ora são os moços que as espreitam nas esquinas, ora são os proprios patrões, ora as companheiras que têm mais pratica que sempre as enganam com promessas vãs que não chegam a cumprir.

UMA COMEDIA DA R.A.F.

LONDRES, (B. N. S.) — "Worm's Eye View", uma comedia sobre a Royal Air Force, que esteve em filmagem em Londres durante um ano, está sendo rodada por Jack Raymond, com Ronald Shiner, Eric Davies e Bruce Seton, como atores principais.

UMA GLORIOSA, VIBRANTE EPOPEIA ESCRITA com SANGUE!

TECHNICOLOR — IMP. ATÉ 10 ANOS — ACOMP. NAC.

MAUREEN OHARA — JOHN PAYNI — TRIPOLI — HOWARD da SILVA

AMANHÃ — BANDEIRANTES — NACIONAL — BRASIL — ROYAL — JUPITER — BABILONIA — CLIMAX

A PARTIR DE 4ª FEIRA — ROSARIO — ESMERALDA — PAULISTA — CRUZEIRO — SAVOY — LUX — COLONIAL

ZIEMBINSKI TAMBEM EM "TICO-TICO"

Ziembinski é um nome que dispensa apresentação. Grande diretor e interprete de teatro, já foi dito até que a historia do teatro nacional se divide em dois periodos: antes e depois de Ziembinski. Agora ele tambem aparecerá no cinema, num pequeno grande papel. Ele é o diretor do circo, em "Tico-Tico no Fubá", que Fernando de Barros e Adolfo Celi estão produzindo para a Vera Cruz. Detalhe curioso: Lima Barreto e Osvaldo Sampaio, dois conhecidos tecnicos de cinema, aparecerão como atores, em pequenas "pontas".

AVENIDA — AMANHÃ

PETER LAWFORD — BUTCH JENKINS — MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS — Compl. nacional (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)

ROBERT TAYLOR — ARMADILHA — SUPER HOMEM seriado

À MEIA NOITE: SESSÃO ESPECIAL SÓ PARA HOMENS

Veneno Lento

O FILME MUNDIALMENTE ACLAMADO COMO O MAIS COMPLETO NO GENERO — PROIB. ATÉ 18 ANOS

"FLOR DA PEDRA", FILME RUSSO COLORIDO

As lendas constituem um dos campos mais vastos para a figuração em imagens. Assunto esquecido, reflete constantemente a indole geral dos povos do passado. Pequenas e grandes divagações; poeticas, misticas, vibrantes, emotivas, etc. Muitas vezes significa o tumulto da imaginação inconsciente das massas, a essencia de delirios coletivos que passam através do tempo. Há um sentido estranho de reverencia em torno dessas suposições. Se na vida real essas teses tem facetas bizarras, muito mais dificil é a fixação do espirito das mesmas, perante o desdobrar das sequencias. Isso talvez explique a raridade dessas suposicões cinematograficas. Necessario se torna que haja afinidade artistica, verdadeiramente empolgante, envolvendo todos os aspectos dessas revivencias de pensamentos humanos.

Esse fato raro holocausto sucedeu com "Flor da Pedra". Na imencidão de seculos perdidos, divulgou-se lenda bastante sentimental, nos Montes Urnais, vasta cordilheira da Russia oriental. A epoca em que a mesma foi propagada ficou perdida. O literato Pavel Bazhou reconstituiu esse encanto de periodo remoto, no livro "A Caixa de Malachita", conto folclorico russo. Dois dos melhores cenaristas sovieticos — Ivan Keller e Pavel Bazhou — conseguiram transformar o merito das palavras em roteiro de imagens. A mesma intuição empolgou Alexander Ptsushko, o diretor, bem como todos seus auxiliares de trabalho. Começa que o colorido representa mais um autentico marco na historia do cinema. Algo superior a tudo quanto se obteve até agora no cinema. Há concepções plasticas que fornecem ligeira sensação de relevo! Efeitos ineditos, fabulosos. A força sugestiva da direção ao excepcional poder das cores se juntaram outros tributos. Entre eles, os desempenhos sentidos dos protagonistas e o alcance lindissimo da partitura musical de Charles Clement. Há solos de violino inesqueciveis. Assim foi alcançada a rara sensação de envolvimento de sentidos. Todos esses efeitos conseguem transmitir ao publico a deliciosa sensação de uma lneda de imagens.

"Flor de Pedra" será re-exibida amanhã, no Paratodos, em distribuição da Fama Film.

VOLTA AO CARTAZ PARA A 4ª SEMANA DE TRIUNFO!

SAMUEL GOLDWYN apresenta — RKO RADIO

"VIDA DE MINHA VIDA" — "OUR VERY OWN"

Farley GRANGER — Joan EVANS — ANN BLYTH — JANE WYATT — ANN DVORAK — DONALD COOK

Proj. LIVRE — OPERA — ROYAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Ar condicionado General Eletric) — **Nasci Para Bailar** — **Fred Astaire** — Betty Hutton — tecnicolor — Paramount — **Band. da Tela, 359** — As 13,30, 15,4, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — **UCB.** — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Devoção** — Ida Lupino — Olivia de Havilland — Paul Henreid — W. Bros. — J. da Tela 285 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **O Rei** — Maurice Chevalier — Annie Ducaux — 18 anos — Art Filme — C. Jornal, 400 — As 13,40, 15,45 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — **A Marca do Gorila** — Johnny Weissmuller — Trudy Marshall — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 382 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Stan Laurel — Oliver Hardy — Monogram — Esp. em Marcha — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Marca do Gorila** — Johnny Weissmuller — Trudy Marshall — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Téla, 284 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

SÃO BENTO — **Revolta De Um Coração** — George Brent — Proib. 10 anos — **Emboscada Na Floresta** — Rei dos Espiões — Série — C. J. Inf — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — Betty Hutton — tecnicolor — Paramount — Not. Tela, 15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — Betty Hutton — tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 21|x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — Betty Hutton — tecnicolor — Paramount — C. J. Inf, 24 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10.

STA. CECILIA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Rei** — Maurice Chevalier — Annie Ducaux — 18 anos — Art. Filme — At. Revista, 210 — As 13,30, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — 10 anos — Desde 14 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Só à tarde: **Caminho da Montanha** — 10 anos — à tarde e à noite: **Nasci Para Bailar** — Fred. Astaire — tecnicolor — só à noite: — **Vigilantes do Deserto** — 14 anos — Sel. Cinemat., — As 14 e 18,40 hs.

CRUZEIRO — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — Betty Hutton — tecnicolor — **Mosqueteiros do Mal** — MacDonald Carey — 10 anos — B. da Tela, 345 — Desde 14,10 hs.

CLIMAX — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — Betty Hutton — tecnicolor — Paramount — Esp. Marcha, 380 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROIAL — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — As 13,20, 15,20, 17,20, 19,20 e 21,20 hs.

PIRATININGA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — **Nasci para Bailar** — Fred Astaire — tecnicolor — **Moderno Barba Azul** — Not. Revista, 21 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **A Marca Do Gorila** — Johnny Weissmuller — **Esposa de Mentira** — Ray Milland — At. Sul, 6 — As 13,50, 18,10 e 21 horas.

BRASIL — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — UCB — **Caminho da Montanha** — 10 anos — Desde 13,30 horas.

LUX — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — **Navais Em Ação** — Richard Cronwell — As 13,25, 16,45 e 21 horas.

ESTRELA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — **Rei do Rancho** — Jerome Courtland — tecnicolor — As 13,15, 17,45 e 21,10 horas.

JUPITER — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — **Misterioso Desaparecido** — Allan Lane — Proib. 10 anos — As 13,20, 17,25 e 20 horas.

ODEON (Sala Azul) — **Cantiga da Rua** — Alberto Ribeiro — **Festa Vindimana** — short. — At. Sul, 6 — As 13,30 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — à tarde — **Marido Mal Assombrado** — **Pegando Touro à Unha** — Totó — à noite — **Cocaina** — Fosco Giachetti — 18 anos — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Not. Semana, 51x23 — As 13,45 e 18,35 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Stan Laurel — Oliver Hardy — **Lua De Mel A Socos** — Not. da Semana 51x27 — As 13,50, 18,20 e 21 horas.

SÃO PEDRO — **Você Já Foi a Baia?** — des. col. de Walt Disney — **Os Três Mosqueteiros** — Cantinflas — Chegada do dr. Ademar de Barros — Nac. — As 13,35 e 19 horas.

S. CAETANO — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **Vida de Circo** — Roy Roggers — Chegada do dr. Ademar de Barros — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

CAMBUCI — **Resgate de Honra** — Gordon McRae — 10 anos — **Delegado de Salas** — Roy Roggers — Not. Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — **Rio Sangrento** — Rory Calhoun — 10 anos — **Linda Embusteira** — Betsy Crake — At. Sul, 7 — As 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — **Coração Materno** — Vicente Celestino e Gilda Abreu — UCB. — **Intrepido Xerife** — Allan Lane — 10 anos — As 13,20, 17,45 e 21 horas.

ITAIM — Só à tarde: **Corsario Fantasma** — Akim Tamiroff — à tarde e à noite: **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — As 13,50, 19,30 e 21,30 hs.

A ULTIMA E MAIOR DAS AVENTURAS DE TARZAN TINHA QUE SER FILMADA NA AFRICA!

LEX BARKER — VIRGINIA HUSTON — RKO — IMP. 14 ANOS

TARZAN NA TERRA SELVAGEM — "TARZAN'S PERIL" — AC. COMP. NAC.

AMANHÃ — ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC — CRUZEIRO — PIRATININGA — ODEON SALA VERMELHA — LUX

a partir de 4ª feira — NACIONAL — BRASIL — JUPITER — ESTRELA — ITAIM

CINEMA

"QUARTETO"

Um dos melhores programas da semana é o do Marrocos, que nos apresenta "Quarteto", baseado em quatro contos de Somerset Maugham, o celebre escritor de quem o cinema já aproveitou com sucesso varias novelas. "Quarteto" chega-nos com um atraso de cerca de dois anos, e quando o exito provocado pelo filme na Inglaterra e nos Estados Unidos já resultou em outra realização, desta vez com apenas três historias, e que se intitula "Trio". Versando, porem, assuntos de novela, o interesse do filme não decresce com o correr do tempo, daí, "Quarteto" impressionar bastante pela sua originalidade e pelo interesse que condensa em cada um dos seus episodios.

As quatro historias do filme são inteiramente independentes umas das outras, e cada uma delas, pelo seu conteudo dramatico e de humanidade, poderia se converter em um bom filme, com todo o necessario para um espetaculo. Sintetizadas, porem, em apenas alguns minutos, fazem desfilar perante os espectadores os temas mais variados, que reunem realismo, divertimento, emoção e até um pouco de amargura. A primeira historia, "Fatos da Vida", é a do rapaz que recebe três conselhos do pai, para não jogar, não emprestar dinheiro e não se meter com mulheres, e que, dotado de muito sorte, acaba fazendo o que lhe desaconselharam e tirando deles o maior proveito. E' uma historia viva e interessante, cheia de bons momentos, divertidos e emocionantes. As cenas do cassino e as do apartamento no hotel são muito boas.

A segunda historia, a do rapaz apaixonado pela musica, embora lhe faltasse a chama do verdadeiro artista, é um tema mais serio, que dá uma nota realistica ao filme, principalmente quando mostra as cenas da decisão sobre o futuro do jovem, cuja vida dependia do veredictum da concertista. O final é tragico. A nosso ver, foi o episodio mais fraco de todos, embora a rapidez de sua projeção talvez tivesse impedido que o conteudo dramatico pudesse ser melhor explorado.

A terceira historia é uma das melhores, merecendo um estudo psicologico que só um filme de longa metragem poderia oferecer. Nos parcos minutos de sua exposição, não era mesmo possivel mostrar em toda a sua intensidade emocional o drama do rapazinho apaixonado pelo papagaio de empinar. Com seu lado comico e até certo ponto tragico, porque a atração pelos papagaios se impunha como uma necessidade vital para o jovem, a historia oferece angulos fascinantes para o estudo de uma personalidade estranha e introvertida. Começando por achar graça, o espectador aos poucos vai se apercebendo da seriedade do tema e procura compreendê-lo como se para isso estivesse sendo desafiado. Começando por rir com a mania do rapaz, já ao terminar a historia reconhece como real aquela tremenda necessidade de empinar papagaio, e acha tudo muito natural e humano. E' uma bela historia.

Mas, a melhor de todas é a da esposa do coronel, que um sucesso literario permite desabafar fundos recalques, provocando com isso uma verdadeira revolução na vida do marido. E' divertida e original e interessa realmente o espectador. Cecil Parker faz o marido, um coronel aposentado que gostava da sua esposa porque ela "era uma perfeita dona de casa, dava-se bem com os vizinhos e organizava perfeitamente o seu lar", mas ele se divertia com a amante. Tudo isso nesse ritmo, até que um dia sua esposa escreve um livro de poesias eroticas que a consagra como uma celebridade literaria, trazendo as maiores dores de cabeça ao velho coronel, que passa a ser apontado com risos e pouco caso. Estabelece-se o drama no intimo do marido, que começa a desconfiar da esposa, julgando ser verdade o que ela escreveu no livro. A historia é das mais interessantes, estando condensada com grande habilidade, de tal sorte que tudo o que poderia ser feito, o foi em apenas alguns minutos e da melhor maneira possivel. Fechou esplendidamente o filme, sem duvida um espetaculo original e interessante, que vale a pena ver.

WALTER ROCHA



"CORAÇÃO INQUIETO" — De ordem imperial, todos os regimentos dos Dragões Imperiais da Austria tinham de usar bigodes. Havia apenas uma exceção — aquela do regimento que figura em "Coração Inquieto" (Beware of Pity). Este privilegio foi estabelecido há mais de 100 anos quando, em 1848, durante a revolução em Viena, o regimento mostrou-se galante e conscio do dever, defendendo o Palacio Imperial do ataque dos revoltosos. Em homenagem à ação destemida dos seus membros, o Imperador garantiu ao Regimento o privilegio de permanecer barbeado inteiramente porque o comandante do mesmo — Windischgraetz — era incapaz de criar bigodes! "Coração Inquieto", produção da Two Cities distribuida pela Art Films é um dos melhores filmes do ano, foi baseado em uma novela de Stefan Zweig e tem por interpretes principais a Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke e Gladys Cooper. Seu lançamento será feito breve.

"ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS"

Comedia em 3 atos de GOLDONI — Trad. de Carla Civelli

Direção artistica de RUGGERO JACOBBI

— com —

MAGDALENA NICOL — VERA NUNES
JACKSON DE SOUZA — JAIME BARCELOS
SERGIO BRITTO — ELISIO DE ALBUQUERQUE
DAVID GAROFALO — MARILÚ DE VASCONCELOS

Cenarios de IRENIO MAIA

GRANDE TEMPORADA POPULAR

— da —

SOCIEDADE PAULISTA DE TEATRO

no MUNICIPAL a 16 — 17 — 18 — 19 de agosto

INGRESSOS A CR$ 15,00

ESPETACULOS SOB OS AUSPICIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL

SOLANGE FRANÇA ESTRANHA O REALISMO DO CINEMA...

"Tocaia" — o novo filme de Eurides Ramos, distribuido pela U.C.B. — caracteriza-se pela violencia de certas cenas. Numa delas, Graça Melo, no papel de Rodrigo, tenta estrangular sua companheira, Mariana, interpretada por Solange França.

Durante a filmagem, o diretor mandou repetir varias vezes a cena, pois queria que a mesma se revestisse do maximo realismo. Resultado: Solange França teve que sofrer no pescoço a pressão brutal dos vigorosos dedos de Graça Melo, mais de vinte vezes!

Quando, afinal, a cena foi considerada boa, Solange respirou aliavada e, esfregando o pescoço dolorido, exclamou num de seus repentes gozados:

— Papagaio: Nunca pensei que para ser artista de cinema era preciso ter pescoço de touro!

Maior fiscalização da obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais

Portaria do Serviço de Censura e Diversões Publicas, visando maior controle à fiscalização das leis de proteção ao cinema nacional — Obrigatoria a exibição de um filme nacional na proporção de oito estrangeiros

Do maior interesse para os meios cinematograficos é a portaria que vem de ser baixada pela chefia do Serviço de Censura e Diversões Publicas, do Departamento Nacional de Segurança Publica, relativamente ao controle na fiscalização do cumprimento às leis de proteção ao cinema nacional. Vamos, portanto, transcrever na integra a referida portaria, que revoga as disposições anteriormente existentes sobre a materia.

A referida portaria é do seguinte teor:

"O Chefe do Serviço de Censura e Diversões Publicas, considerando a necessidade de facilitar o controle e fiscalização sobre o cumprimento das leis de garantia à produção cinematografica nacional e, ainda, a necessidade de aumentar a cota de exibição obrigatoria de filmes nacionais nos cinemas que consomem maior quantidade de filmes estrangeiros, resolve — usando das atribuições que lhe confere o Art. 24 § 9.o do Regulamento baixado com o Decreto n.o 20.493 de 24 de janeiro de 1946 — que:

1.o — Todos os cinemas ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem na proporção minima e intercaladamente de um nacional por oito estrangeiros.

§ unico — O filme estrangeiro que permanecer em exibição alem do periodo habitual do cinema, será contado tantas vezes quantos forem os periodos com o mesmo filme em programa.

2.o — A falta do filme nacional para a epoca necessaria ao cinema, não o isenta da obrigatoriedade, facultando-lhe apenas, transferir a exibição dentro do quadrimestre em que se verificou a falta.

3.o — Terminando um quadrimestre sem que haja sido possivel ao cinema exibir a proporção minima de filmes nacionais prevista no item 1.o da presente Portaria, por falta absoluta dos mesmos, ficará isento de acumulo para o quadrimestre posterior.

4.o — Para efeito de controle e fiscalização por parte deste serviço em todo territorio nacional, só poderão ser visados e aprovados novos programas cinematograficos ou mistos, mediante a previa apresentação, pelo interessado, de comprovação documental relativa ao cumprimento desta Portaria nos itens I, II, III.

5.o — Da comprovação de que trata o item precedente, deverão constar obrigatoriamente:

a) — O titulo do filme programado, em se tratando de primeira intercalação;

b) — Recibo, em duas vias, de quitação, com o produtor ou seu distribuidor referente ao pagamento das rendas do filme exibido de acordo com os preceitos legais de obrigatoriedade;

c) — Duas vias do programa impresso na data da ultima exibição do filme de obrigatoriedade;

d) — Copias da fatura do produtor ou seu distribuidor, bem como dos "bordereaux" da bilheteria, referentes ao ultimo filme de obrigatoriedade exibido;

e) — Recibos e comprovantes das despesas efetuadas com a publicidade de qualquer filmes que tenham sido exibidos juntamente com o filme nacional de obrigatoriedade.

6.o — Todos os contratos de distribuição de filmes nacionais, deverão ser feitos de acordo com a lei de obrigatoriedade e registrados neste Serviço.

7.o — A alegação de falta de filmes nacionais para o cumprimento da obrigatoriedade, deverá ser feita por carta às autoridades competentes, acompanhada de declaração expressa dos fornecedores solicitados.

8.o — Os fornecedores (distribuidores), produtores ou quaisquer empresas do genero, não poderão declarar a inexistencia de filmes nacionais sem se acharem munidos de informações expressas do Sindicato de Produtores do Rio de Janeiro, ou seus representantes.

9.o — A autoridade que visar o programa, remeterá incontinenti, as primeiras vias desses documentos à Capital da Republica para o S.C.D.P. do D.N.S.P., ficando arquivados na Repartição da localidade, as segundas vias desses documentos.

10.o — Para efeito de controle dos documentos comprovantes, ficam os produtores ou os seus distribuidores obrigados a passar os recibos das locações de seus filmes de curta metragem ou longa, em três vias, sendo uma para o exibidor, e duas para a autoridade competente da localidade em que o filme for exibido (item III do art. 95, capitulo 7 do Regulamento do S.C.D.P., publicado em 24-1-46).

11.o — O produtor que entregar sua produção de curta ou longa metragem por meios claros ou subreticios por preços inferiores à tabela oficial estabelecida, e em inobservancia do disposto nos itens 5.o e 6.o do Art. 24 do Regulamento do S.C.D.P. e arts. 31 e 33 do Decreto 1949 de 30 de dezembro de 1939, estará sujeito à penalidade que dispõe a alinea "a" do Art. 120 do Regulamento do S.C.D.P.

12.o — Comprovada a infração de que trata o item anterior, estarão sujeitos às penalidades alem do produtor, o distribuidor e o exibidor, que não poderão alegar ignorancia da lei nem da infração. O exibidor do filme, estará sujeito, na forma do art. 113 do Regulamento do S.C.D.P. a suspensão do funcionamento pelo prazo de 12 meses. O distribuidor do filme estará sujeito à multa de Cr$ 5.000,00 e a suspensão do funcionamento por um ano, como dispõe os arts. 116 e 121 alinea "a".

13.o — Cabendo a este Serviço de C.D.P. e ao Juizado de Menores (art. 35) a fiscalização das exibições cinematograficas em todo o territorio nacional, e bem assim a imposição de multas e outras penalidades, ficam as autoridades competentes em todas as localidades onde se realizarem exibições cinematograficas, incumbidas de rigorosa fiscalização e controle do que se refere ao filme brasileiro, remetendo para este serviço, na Capital da Republica, relatorios quadrimestrais, contendo dados estatisticos exatos de todas as exibições de filmes nacionais de curta metragem, realizados na forma da lei, nos cinemas das mesmas localidades.

14.o — Este Serviço de Censura não poderá censurar qualquer filme cinematografico estrangeiro dos chamados jornais ou atualidades, ou naturais, sem que o interessado requerente, prove ter adquirido no mercado cinematografico nacional, para exportação, filmes desse genero, na proporção de 10% dos metros que importaram no ano anterior (art. 38, Reg. S.C.D.P.).

15.o — A presente Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogada na integra a Portaria n.o 3 de 12 de maio de 1950".

Cinema Educativo do SESI

O SESI iniciou em 1947 o serviço de cinema educativo, destinado aos trabalhadores. Essas exibições eram, inicialmente, realizadas em recintos fechados e ao ar livre, em bairros operarios. Atualmente, realizam-se só em recintos fechados. A sua finalidade educativa é alcançada por meio da escolha de filmes apropriados, sendo a exibição, geralmente, procedida por uma palestra de um educador social da entidade. O numero de assistentes vem sendo elevado desde a criação do serviço, sendo o seguinte o movimento: 1949, 498.785 espectadores; 1950, 656.992 espectadores. A importancia do cinema como instrumento educacional aumenta ainda no caso do trabalhador, que, muitas vezes, não tem ao alcance outros meios de cultura, ou não está habituado a procura-los. O cinema educativo, com sua influencia imediata e direta, muito contribui para a elevação do nivel educacional e cultural do operario.



O SEGUNDO FILME DE ELIANE LAGE — "Angela", produção da Vera Cruz, é o segundo filme de Eliane Lage. Foi lançada em "Caiçara" e sua estréia teve grande repercussão no Brasil. Sem favor nenhum, rivaliza-se com Anselmo Duarte, como uma das figuras mais populares da cinematografia nacional. Eliane Lage é carioca, de tradicional familia brasileira. Educou-se e residiu durante alguns anos na Europa. Voltando ao Brasil, não tinha nenhuma intenção de trabalhar no cinema. Foi descoberta por Tom Payne, seu diretor em "Angela" e também seu esposo. O romance nasceu durante as filmagens de "Caiçara", quando Tom era diretor-adjunto. "Angela" será apresentada amanhã, em "avant-premiére" no cine Marabá, em beneficio da Casa da Menina-Moça.

CURSOS DA "LAREIRA"

Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: Duração: 4 meses.

1) CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO FAMILIAR: Orientação moral, religiosa, domestica, psicologica, educacional e demais deveres da esposa.
2) DECORAÇÃO DO LAR.
3) ARTE CULINARIA: Trivial simples e trivial variado.
4) CERAMICA.
5. CORTE E COSTURA.
6) DECORAÇÃO DE BOLOS.
7) ENCADERNAÇÃO DE LIVROS: Trabalhos simples e artisticos.

As pessoas interessadas, poderão receber informações mais preciosas na Séde Social da "LAREIRA", à rua Eugenio de Lima, 766.

Fone 31-0103, das 13 horas às 18 horas.

O 70.o aniversario de Cecil B. De Mille comemorado com grande pompa!

Hoje, Cecil B. DeMille completa 70 anos de existencia. A alta direção da Paramount em New York, decidiu prestar uma significativa e inédita homenagem a esse genial e incansavel produtor, ofertando-lhe um artistico pergaminho de cinco paginas, contendo assinaturas de personalidades de destaque (chefes de Estado, governadores, presidentes de Camaras, prefeitos, escritores, jornalistas, exibidores etc.) das mais diversas partes da terra.

Para tal objetivo o referido pergaminho, num envolucro especial (um tubo de papelão) percorrerá todas as filiais da Paramount espalhadas no mundo inteiro. Este pergaminho é sobremaneira significativo, pois visa fazer um tributo a um homem que, praticamente, dedicou sua vida inteira à arte, não poupando esforços e sacrificios em prol da profissão a que deu preferencia.

A CARREIRA DO GRANDE CINEASTA

Lembra a carreira de Cecil B. DeMille é fazer um recuo ao passado, há exatamente quarenta anos, para sermos exatos, ocasião em que o grande produtor, de "Sansão e Dalila" iniciou a sua carreira de diretor cinematografico com o celebre "The Squaw Man" em 1913. Desta época até hoje, o nome de Cecil B. DeMille tem sendo ligado às maiores realizações cinematograficas de Hollywood e quiçá, do mundo inteiro. E' isto porque ninguem como DeMille soube idealizar e pôr em execução obras de rara envergadura com "Os 10 Mandamentos", "Macho e Femea", "A Homicida" e muitos outros filmes, de tão grata recordação para os cinéfilos e que foram o ponto de partida para realizações ainda mais grandiosas, como o advento do som e de inovações que revolucionaram a 7.a arte!

O "CLOSE-UP"

Um dos passos mais avançados da tecnica cinematografica se deve a DeMille e D. W. Griffith; este criou o "close-Up", o primeiro plano, enquanto DeMille lançou o sistema de iluminação do teatro. Antigamente, como muitos se devem recordar, as pessoas davam a impressão de reflexos, assim como os objetos; hoje em dia, porem, possuem volume, graças aos efeitos de luz. Alem disso DeMille conquistou os escritores e atores teatrais, mostrando-lhes como seus grandes espetaculos historicos, que o cinema pode ser uma arte.

DESCOBRIDOR DE ESTRELAS

Pode-se dizer que Cecil B. DeMille descobriu mais "estrelas" do que qualquer outro produtor cinematografico. Gloria Swanson, Wallace Reid, Wanda Hawlay, Thomas Meigham, Agnes Ayres, Julia Faye, Elliot Dexter, Phyllis Haver, Jack Holt, Rod La Roque, Leatrice Joy, M. B. Warner, Richard Dix, Vera Reynolds, Florence Vidor, Charles Bickford, Bill Boyd, Robert Preston etc., devem a sua "chance" a DeMille.



Cecil B. De Mille, que hoje completa 70 anos de idade

Foi ele quem trouxe a "diva" Geraldine Ferrar para o cinema com o contrato fabuloso (para a época) de 20.000 dolares para três filmes, e Hollywood chamou-o de louco. Porem "Maria Rosa", "Carmen" e "Tentação" provaram que ele estava certo. "Joan the Woman", feito em 1917, continha cenas coloridas a mão e introduziu a cor pela primeira vez num filme feito em Hollywood.

SEUS MAIORES FILMES

Um dos mais pretensiosos filmes de DeMille continua sendo "Os 10 Mandamentos", que pode ainda hoje ser visto em clubes de cinema, constituindo um arrojo de tecnica cinematografica como poucas vezes já se viu! Dizem até que nada até hoje igualou a celebre cena da, divisão do Mar Vermelho, reputada algo verdadeiramente sensacional! Alguns anos mais tarde, isto é, em 1927, DeMille apresentou outro classico da tela, como "O Rei dos Reis", tambem como o precedente, parcialmente em cores.

"Dinamite", o primeiro filme falado que ele fez na Metro, quando formou a "Pathé DeMille", marcou o inicio das atividades conjugadas de DeMille e a Marca do Leão. Em 1932, voltou à Paramount, de onde nunca mais saiu, filmando "O Sinal da Cruz", com Elissa Landi, Claudette Colbert, Frederic March e Charles Laughton. Seguiram-se "A Juventude Manda", com Charles Bickford e Judith Allen, "Mulheres e Homens", com Claudette Colbert e William Cagan; "Cleopatra", com Claudette e Warren William; "Jornadas Heroicas", com Gary Cooper e Jean Arthur; "Laffite, o corsario", com Frederich March e Franziska Gaal; "Aliança de Aço", com Barbara Stanwyck e Joel MacCrea; "Legião de Herois", com Gary Cooper e Madeleine Carroll; "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon; "Vendaval de Paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard; "Pelo Vale das Sombras", com Gary Cooper e Laraine Day; "Os Inconquistaveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard; "Sansão e Dalila", com Hedy Lamarr e Victor Mature, e recentemente "The Greatest show on Earth" (que significa ao pé da letra, "O maior espetaculo sobre a terra"). Este filme vem sendo considerado nos estudios da Paramount, onde está em vias de conclusão, como algo de estupendo! E' um fascinante apanhado da vida circense, fotografado em tecnicolor e com um gigantesco "cast": Dorothy Lamour, Betty Hutton, James Stewart, Cornel Wilde, Charlton Heston, Gloria Grahame, Lyle Bettger etc.

Eis o porque da importancia que adquire no mundo cinematografico a passagem do 70.o aniversario de Cecil B. DeMille, o homem a quem o cinema deve muito! Unamo-nos, portanto, à este movimento que visa estimular o grande produtor que é Cecil B. DeMille a continuar batalhando pela arte que ele conhece tão bem e à qual tem servido com todo o carinho durante meio seculo!

PERSONALIDADES BRASILEIRAS QUE AUTOGRAFARAM O PERGAMINHO ENDEREÇADO A CECEL B. DEMILLE

Aqui estão os nomes das personalidades brasileiras que autografaram o pergaminho endereçado a Cecil B. DeMille: Osvaldo de Sousa Aranha; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; Vital Ramos de Castro, presidente da Empresa V. R. Castro; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Melo Barreto Filho, diretor do Departamento Censura; Pedro Lima, jornalista; Raimundo Magalhães Jr., vereador, teatrologo e jornalista; e Antonio Accioly Neto, diretor de "O Cruzeiro".



"ROSTINHO DE ANJO" — Uma encantadora comedia, baseada em uma das mais populares canções de Agustin Lara, é "Rostinho de Anjo" (Carita de Cielo), filme que a Columbia anuncia para amanhã no Broadway e circuito. Interpretada por um grupo de excelentes artistas mexicanos, o mais importante é que "Rostinho de Anjo" devolve à admiração dos seus milhões de fãs a sensacional rumbeira Ninon Sevilla, "O Ciclone Cubano", em um otimo papel e nos brindando com alguns dos maravilhosos bailados. Ao seu lado veremos a linda Maria Elena Marques e Antonio Badu. O "score" musical do filme inclui muitas melodias populares antilhanas.



"FRONTEIRAS PERDIDAS" (Lost Boundaries) produzido por Louis de Rochemont e dirigido por Alfred Werker, aborda o delicado problema do preconceito racial. A questão do anti-semitismo já havia inspirado aos americanos dois filmes corajosos: "Rancor" e "A Luz é para Todos".

Desta vez a questão exposta é a do negro, através de uma historia rigorosamente autentica.

Um medico, tendo passado por branco durante vinte anos, é banido da sociedade a partir do instante em que ficou provado que corria sangue negro em suas veias. Este preconceito ainda está fortemente arraigado no coração de certos americanos, de maneira que é superfluo salientar o interesse e a coragem dessa produção.

Para acentuar a autenticidade da historia, o diretor não contratou nenhum ator conhecido. Os dois principais, Mel Ferrer e Beatrice Pearson, só depois de "Fronteiras Perdidas" sairam do anonimato.

Esta pelicula foi filmada fora dos estudios, numa pequena cidade de New Hampshire, muito parecida com a cidade em que vive ainda o medico que inspirou a pelicula.

"Fronteiras Perdidas" estreará 5.a feira proxima, no cine Marrocos e circuito.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Grande Auditorio) — DIAS 15 E 21

2 UNICOS RECITAIS DO FAMOSO PIANISTA José ITURBI

ASSINATURAS: - HOJE E AMANHÃ - VENDA AVULSA: - DIAS 14 E 15 - POLTRONA, CR$ 150,00 (Imposto incluso)

CIA. BRASILEIRA DE SORVETES

Aos sete (7) dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e um (1951), às 10 horas e meia, em sua séde social, sita nesta Capital à Estrada de Santo Amaro n.o 1366, realizou-se, com a presença dos acionistas titulares da totalidade das ações em que se divide o capital social, cujos nomes constam do "Livro de Presença" e que a esta subscrevem, a assembléia geral extraordinaria da COMPANHIA BRASILEIRA DE SORVETES convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e no jornal "Correio Paulistano" de 28 e 29 do mês de junho p. findo e 1.o do corrente mês, a fim de tratar dos assuntos neles referidos.

Achando-se presente o acionista Frederick James Ernest Richard Lover, diretor-presidente da Companhia, assumiu ele o lugar da presidencia da assembléia convidando a mim, Adrian Bethell Henderson, para secretario.

Assim constituida a mesa, o sr. presidente declarando iniciados os trabalhos, informou a casa dos objetivos da presente assembléia, que, de conformidade com a Ordem do Dia constante dos anuncios da sua convocação, consistiam em submeter a deliberação dos acionistas a proposta da Diretoria de alteração do ano ou exercicio social de forma a que este se iniciasse em 1.o de julho de cada ano e se findasse em 30 de junho do ano seguinte; tudo na conformidade da exposição por ela feita, e, que, com o competente parecer favoravel do Conselho Fiscal, achava-se sobre a mesa, e cuja leitura seria, a seguir, procedida. Tais documentos que foram por mim lidos, achavam-se vasados nos seguintes termos:

Exposição da Diretoria:

São Paulo, 9 de junho de 1951.

Ilmos. srs. Acionistas da Companhia Brasileira de Sorvetes — Nesta.

Srs. Acionistas:

"Atendendo as peculiaridades da nossa industria, que tem a sua fase de continua e intensa atividade no periodo compreendido entre outubro a março, para, em seguida, nos restantes meses do ano, sofrer acentuada redução ou, mesmo, quase completa paralisação, considera esta Diretoria aconselhavel, sob todos os pontos de vista, que se proceda a alteração dos Estatutos da Sociedade, de forma a se fazer com que o ano ou exercicio social abranja todo aquele periodo de atividade continua; circunstancia que, presentemente, não se verifica, em vista do ano social, por força da disposição estatutaria vigente, iniciar-se em 1.o de janeiro a se findar em 31 de dezembro.

Assim, atualmente, há uma quebra da continuidade do movimento contabilistico da Sociedade, em 31 de dezembro, por ocasião do balanço. E este, além de fazer com que a sua confecção acarrete as maiores dificuldades, pois deverá ser elaborado exatamente no periodo de intensos serviços, não traduz, com a "desejavel clareza, o movimento financeiro e a situação economica, oriundo de determinado periodo de trabalho; porquanto, refere-se ao movimento dos meses de janeiro à março, que se ligam ao ano anterior, e de outubro à dezembro, que já se integram na nossa industria, no ano economico seguinte.

Para obviar tal inconveniente, há necessidade em se fazer com que o ano ou exercicio social, tenha inicio em 1.o de julho para se findar em 30 de junho seguinte; pois, com essa providencia, o balanço elaborado nesta ultima data, reproduzirá, de vez que a ele se reportará, a um periodo completo de atividade industrial, que, como já foi dito se estende, de outubro de um ano, à março do ano seguinte.

A medida óra proposta, poderá ser executada mediante alteração do artigo 17.o dos Estatutos sociais, ao qual deverá ser dada a seguinte redação:

"O ano ou exercicio social, compreenderá o periodo de doze (12) meses, iniciando-se em 1.o de julho, e se findando em 30 de junho do ano seguinte"

Caso a proposta óra apresentada logre ser aceita, haverá necessidade de se reajustar não só o periodo, de mandato da Diretoria, como o do Conselho Fiscal, o que poderá ser feito mediante deliberação que reconduzirá todos os seus membros aos respetivos cargos, ou elegerá outros para tais cargos.

Tambem, será conveniente que em 31 de dezembro vindouro, fique a Diretoria autorizada a proceder um balanço extraordinario, compreensivo de doze meses anteriores, para efeitos fiscais, elaborando, em 30 de julho do ano proximo, o balanço ordinario, referente ao novo ano ou exercicio social.

Finalmente, é conveniente que os senhores Acionistas autorizem que, ainda este ano, se efetue um balanço ordinario, compreendendo o periodo de 1.o de janeiro a 30 de junho do corrente ano, de modo a que o novo exercicio social, já tenha inicio pratico em 1.o de julho deste ano e vá ter o seu têrmo final em 30 de junho do ano proximo.

Aguardando o pronunciamento de Vv. Ss., fazemos incluir na presente, o parecer do Conselho Fiscal, sobre o assunto exposto, e, sem outro particular subscrevemo-nos — De Vv. Ss. Amos. Atos. e Obros. Companhia Brasileira de Sorvetes — pela Diretoria (a.) F. E. R. Lover, diretor-presidente".

Parecer do Conselho Fiscal:

"Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Sorvetes, abaixo assinados, após considerarem a proposta da Diretoria sobre a alteração do ano ou exercicio social para 1.o de julho a 30 de junho do ano seguinte, são de parecer que tal proposta deve ser aceita nas condições indicadas na exposição feita pela Diretoria, em data de 9 do corrente mês, porquanto atendem perfeitamente os interesses desta Companhia. São Paulo, 15 de junho de 1951 (a.a.) George Stephen Phillips, William Lester Fairlesss, George Henry Payne".

Após concluida a leitura dos documentos acima, o sr. Presidente submeteu a referida proposta à consideração da assembléia, declarando que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Com a palavra o acionista sr. William Steel Jr., por ele foi sugerida a aprovação da indicação da diretoria e consequente alteração do Artigo 17 dos atuais Estatutos, que passaria a ter a redação proposta na referida exposição.

Submetida a indicação do acionista à casa, foi ela, unanimemente, aprovada. Pelo que, o sr. Presidente, acentuando a necessidade de se reajustar as condições da Companhia em face da alteração do ano social, condizente com a nova disposição do Art. 17 dos Estatutos sociais que vinha de ser aprovada e que passava a ter a redação proposta pela Diretoria, pedia a casa que se manifestasse, em particular sobre aquela materia

Ainda com a palavra o acionista sr. William Steel Jr., por ele foi dito que o reajustamento do novo ano social, poderia ser feito já no corrente exercicio, para o que pedia à casa que autorizasse a Diretoria a promover uma assembléia geral ordinaria para aprovação das contas do ano social que se findara em 31 de junho do corrente ano; isto, no prazo e condições estabelecidas nos Artigos 15 e 18 dos vigentes Estatutos, de forma a que em 30 de junho do ano proximo vindouro, pudesse a sociedade contar com um ano ou exercicio social completo.

Tambem, achava oportuno que a Diretoria, em 31 de dezembro vindouro, caso fosse necessario, promovesse um balanço compreendendo o ano de 1951, de forma a atender as exigencias fiscais, e, particularmente, a do imposto de renda.

Postas em discussão estas propostas, foram elas unanimemente aprovadas.

Após o que o sr. Presidente declarou que daria a palavra a qualquer dos acionistas que a solicitasse para tratar de outro assunto correlato ou pertinente às deliberações óra tomadas.

Como ninguem mais solicitasse a palavra e nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata que lida e posta em discussão, foi aprovada e assinada por todos os presentes.

Frederick Ernest Richard Lover
Alick Stuart Beck
Adrian Bethell Henderson
Horace Joseph Wilson
p.p. Companhia Expresso Mercantil Agente e Comissaria de Transportes CEM — J. E. Mauger — Diretor presidente
Companhia Expresso Mercantil, Agente e Comissaria de Transportes CEM — J. E. Mauger — Diretor presidente
William Steel Jr.

Lamport & Holt Navegação S.A. p.p. Companhia Expresso Mercantil, Agente e Comissaria de Transportes CEM — J. E. Mauger — Diretor presidente.

Declaramos que esta é copia fiel do original no "Livro de Atas das Assembléias Gerais", a que nos reportamos.

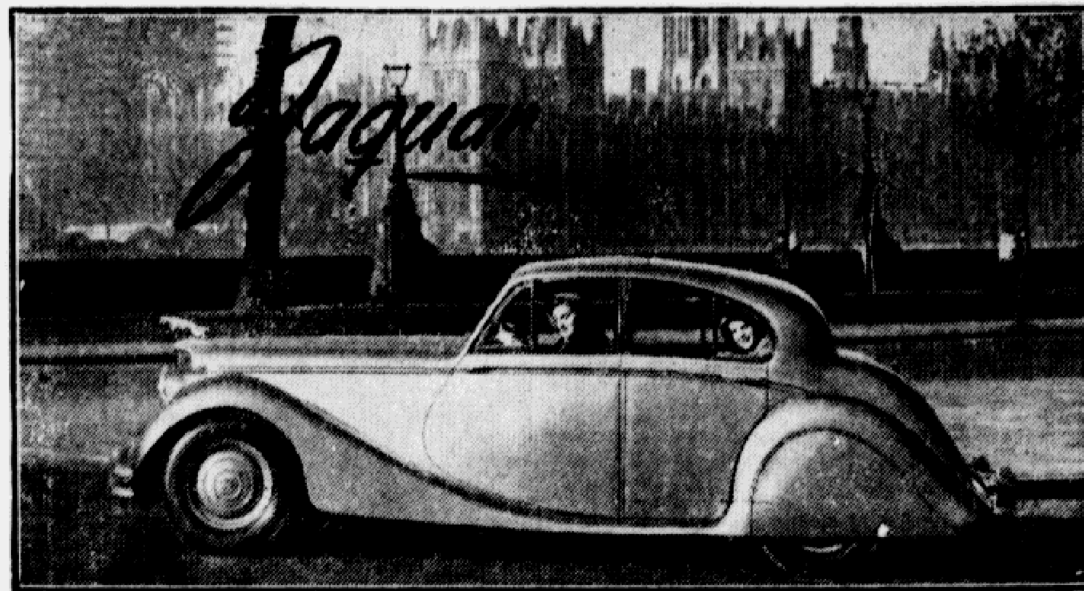
Cia. Brasileira de Sorvetes
F. E. R. Lover — Presidente da Assembléia — A. B. Henderson — Secretario da Assembléia.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE SORVETES, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 54.893, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de agosto de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de julho de 1951, pela qual foi alterado o artigo 17.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de agosto de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Antes de adquirir conheça os
Carros "JAGUAR" e "ARMSTRONG"
PARA PRONTA ENTREGA



O melhor carro do mundo em sua classe!
Distribuidores: GOODWYN, COCOZZA S. A.
Exposição e vendas: AV. IPIRANGA, 95
Escritorio: PRAÇA SAO VITO, 79 — TEL.: 33-1229
Oficina: RUA AUGUSTA, 67 — TEL. 34-0986

IV Semana Paulista Contra a Tuberculose

Realizou-se no Instituto Clemente Ferreira, uma reunião dos representantes de entidades antituberculosas do Estado de São Paulo, promovida pela IV Semana Paulista Contra a Tuberculose, para a elaboração de estatutos.

Depois de ampla discussão, concordaram com a aprovação do anteprojeto de autoria dos drs. Horacio Lima Pereira, José Rosemberg e Roberto Brandi, com pequenas modificações. Ficou designada nova reunião no dia 24, às 21 horas, no Instituto Clemente Ferreira, para a aprovação do Estatuto da Federação de Entidades de Luta Antituberculosa do Estado de S. Paulo e eleição da diretoria provisoria.

EXCURSÃO À ARGENTINA

O Touring Club do Brasil levará a efeito mais uma excursão, que será o Sexto Cruzeiro Turfistico Interamericano, abrangendo vasta região do Rio da Prata. Proporcionará ela, alem de uma permanencia de 15 dias em Buenos Aires, visitas aos pontos mais pitorescos da capital portenha. Consta, ainda, do programa, no itinerario "A", uma excursão à região dos lagos andinos — Nahuel Huapi — considerado uma das mais deslumbrantes do mundo A viagem, com inicio a 21 de setembro proximo, será feita a bordo do paquete "Uruguai", com escala no porto de Santos. Informações na séde do Touring Club, à rua Quirino de Andrade 35.

MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.

Novos telefones

Comunicamos aos nossos amigos e clientes que, com a instalação da rêde interna de 25 linhas (P. B. X.), todas as chamadas estarão centralizadas no número

36-8131

Aproveitamos o ensejo para informar que nossos serviços estão assim distribuidos, em três andares, no Edificio Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140:

14.º ANDAR
Diretoria
Departamento Imobiliário
Contabilidade e Caixa
Secção de Vendas

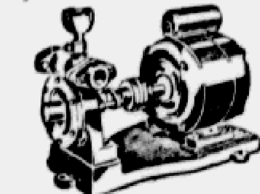
13.º ANDAR
Assistente Jurídico
Secção de Contratos
Secção Técnica de Desenhos

4.º ANDAR
Departamento de Construções
Secção de Compras
Secção de Engenharia
Secção de Pessoal



MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Rua Barão de Itapetininga, 140 - Fone: 36-8131 (rêde interna)
End. Telegr. "MONÇÕES" - São Paulo
Hegel

SEM TRABALHO - SEM COMPLICAÇÕES
AGUA À VONTADE
com
BOMBA ELÉTRICA
LILLA ★
de pistão
para poços rasos ou profundos — residências, fazendas, etc.



Engrenagens funcionando inteiramente mergulhadas em óleo lubrificante, dentro de caixa hermèticamente fechada. Não se gastam, não oferecem perigo e são completamente silenciosas.

PARA POÇOS RASOS
Bomba rotativa elétrica LILLA. De instalação simples e custo reduzido. Silenciosa.

★ TAMBÉM BOMBAS A GASOLINA E MANUAIS

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
Arco-Artusi 3217

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ós Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN
SENDER FICHIMAN
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78 Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL. 36-3021

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7149

CITROEN
Em perfeito estado — Licenciado — Estofamento plastico novo — Farois Sealdbeam. Vende-se por Cr.$ 50.000,00. Ver e tratar à rua Barra do Tibagy n.o 485 — Tel. 51-3186.

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

AGENTES
Precisa-se de ambos os sexos, em todas as cidades do Brasil, para a venda de artigos de facil aceitação. OTIMAS COMISSÕES. Escreva para a Caixa Postal 8.659 — São Paulo. Para a resposta envie Cr.$ 5,00 em selos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e anu retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 238 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Arnei 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 32-0386. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

PIRES FONTOURA S/A -- IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE JULHO DE 1951

Aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e um, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 296, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no livro de presença à fls. 15, com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente, sr. Orlando Ferreira Pires, convidou os acionistas, por haver numero legal, a indicarem o presidente da assembléia. A escolha recaiu na sua propria pessôa, tendo o mesmo convidado para secretario o sr. Filinto Haberbeck Brandão.

Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de 29 de Junho de 1951 e de 1.o e 3 de Julho de 1951 e no "Correio Paulistano" de 28 e 29 de Junho de 1951 e de 1.o de Julho de 1951, anuncio esse que é do teôr seguinte: "... Pires Fontoura S/A. — Importadora e Industrial — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 296, às 14 horas do dia 7 de Julho de 1951, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria para aplicação do saldo da conta "Lucros Suspensos";

b) apreciação do parecer do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social — São Paulo, 28 de Junho de 1951. (a) Arthur Belarmino Fontoura Garrido, diretor-gerente..."

Disse o sr. presidente que ia mandar proceder, por mim secretario, a leitura da exposição da diretoria sobre a proposta que apresentava, para aplicação do saldo de Cr$ 4 720.517,40 (quatro milhões, setecentos e vinte mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos) da conta "Lucros Suspensos", proposta essa que obtivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. São do seguinte teôr os documentos acima referidos, que foram lidos, por mim secretario: "... Proposta e Exposição Justificativa — Senhores Acionistas — A diretoria verificou que a verba de Cr$ 4.720.517,40 (quatro milhões setecentos e vinte e mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos), existentes na contabilidade sob o titulo de "Lucros Suspensos deve ter uma aplicação definida e por esse motivo sugere a sua conversão mediante o emprego de Cr$ ..... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) em aumento de capital e a distribuição, como dividendos, aos srs. acionistas, do saldo de Cr$ 2.720.517,40 (dois milhões setecentos e vinte mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos) e consequente modificação do art. 5.o dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação: "... Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), todo realizado e dividido em 900 (novecentas ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, à escolha dos acionistas. (aa.) Orlando Ferreira Pires — Arthur Belarmino Fontoura Garrido — Atlante Ferreira Pires — Altino Ferreira Pires — Abel Augusto Vaz de Madureira Lobo...". — Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado devidamente a proposta da Diretoria para conversão da Conta "Lucros Suspensos", no valor de Cr$ 4.720.517,40 (quatro milhões e setecentos e vinte e mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos), sendo Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para aumento de capital e Cr$ 2.720.517,40 (dois milhões setecentos e vinte e mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos), como distribuição em dividendos aos Acionistas, alterando-se o art. 5.o dos Estatutos Sociais, verificaram que a aludida proposta observou os preceitos legais e merece ser aprovada pela assembléia que dela vier a tomar conhecimento. São Paulo, 27 de Junho de 1951. (aa) Dr. Paulo Barrero — Amynthas Pereira do Amaral — José Almeida Matos..."

Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente submeteu à discussão a referida proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Ninguem desejando fazer uso da palavra, foram postos em votação a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados por unanimidade, com as abstenções dos legalmente impedidos.

Em consequencia, foi ato continuo suspensa a sessão, para os senhores acionistas subscreverem o aumento de capital aprovado, tendo sido organizada a relação de subscritores, com todas as formalidades legais, assim contida:

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DE PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, DE CR$ 7.000.000,00 (SETE MILHÕES DE CRUZEIROS), PARA CR$ 9.000.000,00 (NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS), APROVADO EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE JULHO DE 1951.

— SUBSCRITORES — NOME E QUALIFICAÇÃO	Ações que possuia no capital de Cr$ 7.000.000,00	Ações subscritas no aumento de Cr$ 2.000.000,00	Ações que possui no capital integralizado de Cr$ 9.000.000,00	
			Quant.	Valor
...ando Ferreira Pires, brasileiro, casado, comerciante e industrial, residente à rua Arthur Prado n.o 363, nesta Capital	244	70	314	3.140.000,00
...esta Coppi Ferreira Pires, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à rua Arthur Prado n.o 363, nesta Capital	100	29	129	1.290.000,00
...ante Ferreira Pires, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Arthur Prado n.o 363, nesta Capital	144	41	185	1.850.000,00
...hur Belarmino Garrido, português, casado, comerciante, residente à rua dos Tamanás n.o 305, nesta Capital	44	14	58	580.000,00
...l Augusto Vaz de Madureira Lobo, português, viuvo, comerciante, residente à Al. Eduardo Prado, 511, nesta Capital	17	5	22	220.000,00
...racio Rodrigues, português, casado, comerciante, residente à rua dos Miranhas, 339, nesta Capital	13	4	17	170.000,00
...nto Haberbeck Brandão, casado, bras., comerciante, residente à rua Casemiro de Abreu n.o 412 - ap. 2, nesta Capital	8	2	10	100.000,00
...na Ferreira Pires, brasileira, solteira, comerciante, residente à rua S. Luiz n.o 43 - ap. 1.302, nesta Capital	16	4	20	200.000,00
Aldo Fontana Pires, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à rua Dr. Homem de Melo n.o 211, nesta Capital	54	15	69	690.000,00
...ino Ferreira Pires, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Dr. Homem de Melo n.o 211, nesta Capital	8	2	10	100.000,00
...nio Pires da Fonseca, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Tumiarú n.o 126, nesta Capital	5	1	6	60.000,00
...rte Pires da Fonseca, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Dr. Franco da Rocha n.o 374, nesta Capital	5	1	6	60.000,00
...nice Fonseca de Morais, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à rua Abolição n.o 281, nesta Capital	5	1	6	60.000,00
...ette Fonseca de Freitas, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à rua Maria Paula n.o 172, nesta Capital	6	2	8	80.000,00
...cette Fonseca Guimarães, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à rua 12 de Outubro n.o 214, nesta Capital	5	2	7	70.000,00
...yra Pires Barci, brasileira, viuva, prendas domesticas, residente à rua Santo Amaro n.o 252, ap., nesta Capital	8	2	10	100.000,00
...hyr Pires Barci, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Nove de Julho n.o 2.181, nesta Capital	9	3	12	120.000,00
...iz Pires Barci, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Claudio Soares n.o 243, nesta Capital	9	2	11	110.000,00
Total	700	200	900	9.000.000,00

Após a leitura desse documento, declarou o sr Presidente que, nos termos da proposta da Diretoria, já aprovada, e em consequencia da efetivação do aumento do capital social, o art. 5.o dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação "... art. 5.o) — O Capital Social é de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), todo realizado e dividido em 900 (novecentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, à escolha dos acionistas..."

Declarou, então, o sr. Presidente que deveria ser feito o pagamento do sêlo federal por verba, sobre o aumento de capital, e propôs à Assembléia, sendo pela mesma aprovado, que a Diretoria ficasse autorizada a atender à essa formalidade legal, no primeiro dia util, ou seja, em 9 de Julho de 1951 e tambem efetuar o pagamento de Cr$ 2 720.517,40 (dois milhões setecentos e vinte e mil e quinhentos e dezessete cruzeiros e quarenta cntavos) de dividendos aos acionistas, no prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata que, após ter sido reaberta, foi lida e aprovada e depois de encerrada a Assembléia, pelo sr. Presidente, assinada pelos acionistas presentes. (aa) Orlando Ferreira Pires — Ernesta Coppi Ferreira Pires — Atlante Ferreira Pires — Arthur Belarmino Garrido — Abel Augusto Vaz de Madureira Lobo — Horacio Rodrigues — Filinto Haberbeck Brandão — Irina Ferreira Pires — Dr. Aldo Fontana Pires — Altino Ferreira Pires — Plinio Pires da Fonseca — Laerte Pires da Fonseca — Eunice Fonseca de Morais — Odette Fonseca de Freitas — Lucette Fonseca Guimarães — Jacyra Pires Barci — Lahyr Pires Barci — Luiz Pires Barci.

Esta ata confere com a original lavrada no livro proprio

Presidente — **Orlando Ferreira Pires.**

Secretario — **Filinto Haberbeck Brandão.**

——(★)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 54.895, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de agosto de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de julho do corrente ano, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 7.000.000,00 para Cr$ 9 000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.000,00 proporcional ao mencionado aumento e a lista dos subscritores do aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de julho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (ass.) Judith Miranda E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (ass.) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES	(limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS	— até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
	até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.
PRAZO FIXO	— 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO	(com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO	— 90 dias	4 ½ % a. a.
	60 dias	4 % a. a.
	30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do pais. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

IRMÃOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Assembléia Geral Extraordinaria, em 26 de Agosto de 1951

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S. A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 de Agosto de 1951, às 13 horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social, aprovado na assembléia geral extraordinaria de 12 de Maio de 1951, e a consequente reforma dos estatutos sociais.

Mococa, 25 de Julho de 1951.

Pela Diretoria: **Pasqual Pisani**, Dir. Superintendente; **Mario Destro**, Dir. Tesoureiro.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social — Largo do Tesouro n.o 28 — nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim, deliberar sobre a nomeação de um ou mais procuradores, nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 10 de agosto de 1951.

ARMANDO VITORIO BEY — Diretor-presidente.

OPORTUNIDADE

Vende-se conjunto

Televisão — Radiovitrola

Emerson, 14 polegadas, Radio Landgraf de 8 valvulas, falante de 12 polegadas. Webster Long Playing em lindo movel de embuia com ampla discoteca.

CR.$ 18.000,00

Rua 7 de Abril, 264 — Landgraf

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Ceramica São Caetano S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação

Convidam-se os srs Acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 22 de agosto corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Bôa Vista n.o 84 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social mediante incorporação de reservas;

b) Reforma dos Estatutos Sociais;

c) Outros assuntos do interesse da sociedade

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 9 de agosto de 1951.

A DIRETORIA.

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL — SENAI, pelos seus Conselho e Departamento Regionais, convida os seus empregados e alunos de suas Escolas para assistirem à missa de 7.o dia, que, em sufragio de sua alma, será celebrada terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista.

A familia do

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CIA. AGRICOLA RODRIGUES ALVES — agradece as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Diretor-Superintendente

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

e convida a todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S. A. agradece as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Diretor-Presidente

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

e convida a todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Capela doColegio São Luiz, à Av. Paulista.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

OS AUXILIARES DE ESCRITORIOS DA CIA. AGRICOLA RODRIGUES ALVES e FIAÇÃO e TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S. A. agradecem a todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu Chefe

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

A familia de

Maria da Conceição Cintra Pacheco

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1951 | N. 29.246

STRADIVARIO SE REPETE EM S. PAULO

COMO SE ESTIVESSE EM CREMONA, EM 1650, UM "LUTHIER" PAULISTA, EM MEIO AO RUMOR DA CIDADE, ISOLA-SE NA SUA OFICINA E TRIUNFA FAZENDO VIOLINOS QUE JA' ALCANÇAM FAMA INTERNACIONAL

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

A historia do violino no mundo e o nome de Cremona, uma aldeiazinha da Lombardia — época gloriosa dos Stradivario — são coisas que andam juntas em nossos pensamentos. Mas uma outra imagem a elas se associa; é a da tranquilidade, da paz e doçura espiritual que cercava o trabalho do "luthier" cremonense naqueles recuados tempos do seculo XVII.

Van Loon retratou sugestivamente o ambiente em que vivia Antonio Stradivario, o magico criador de violinos, instrumentos que assinou e cuja raridade é expressa com fidelidade nas altíssimas somas por eles alcançados nos dias de hoje.

— "O ar de Cremona é quente e seco; em consequencia, Antonio Stradivario podia trabalhar numa oficina ao ar livre, nos altos de sua moradia. Demais, Cremona ficava na antiga estrada comercial de leste a oeste, circunstancia que facilitava a importação de madeira adequada, do outro lado do Adriatico. As arvores dos Bálcans não eram procuradas; ninguem as pertubava".

E desde que Stradivario era dono dos segredos de fazer violinos; se vivia nesse ambiente tranquilo e propicio, onde a palavra pressa não existia, pode-se bem compreender suas repetidas negativas a todos aqueles que lhe faziam encomendas urgentes:

— "Espere mais este semestre ou lhe peço que procure o instrumento alhures" — eram respostas invariaveis do famoso "luthier".

E de tal modo se achava, absorvido sem outros cuidados no seu oficio, ao qual dedicou sete decenios de sua longa existencia de 93 anos, foi que Antonio Stradivario não deu conta de três cercos feitos à sua cidade, "tendo continuado a trabalhar, aparentemente sem dar por eles. Os outros combatiam; Stradivario só se preocupava com seus violinos".

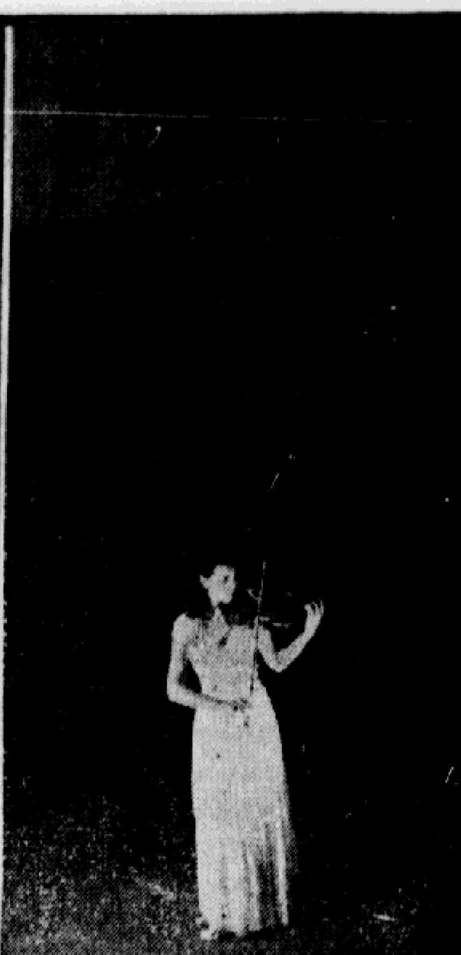
* * *

Pois, leitores, ignoramos o rumor que faziam as lutas belicas em torno de Cremona; contudo, podemos imaginar que à oficina de Antonio Stradivario na praça de S. Domingos, nos momentos mais vivos das lutas, ali por 1670 em diante, o barulho seria menor, bem menor que se faz na nossa rua Direita. Aqui no centro mais rumoroso dessa rua, em cima do Bar Viaduto, em uma casa tão velha e parecida com a que residia Stradivario, da qual podemos ver uma ilustração na "Historia do Violino" de Franz Farga, um homem que fabrica violinos usando os mesmos processos manuais: rachando as tóras de madeira "à favor" do lenho, aberto com achas de madeira; fabricando a sua cola; preparando ele proprio o seu verniz; talhando o "éfe"; raspando a canivete a "alma", ajustando e prensando as peças e finalmente levando o violino concluido, rebrilhante no seu envernizado ao ouvido, para sentir o som que ali foi por ele o artista, plasmado; aqui, repetimos, em pleno e barulhento São Paulo, neste pleno e barulhento 1951 das gritantes liquidações de todos os tecidos, alguns já fabricados para liquidações, um luthier brasileiro está produzindo ha 20 anos violinos — que são grandes violinos!

Em nenhum desses instrumentos, alguns dos quais se estão fazendo famosos através de campanhas internacionais, achariamos uma marca identificadora qualquer. Benevenuto Pascoli — eis o "luthier" brasileiro, criador de violinos — não assina seus instrumentos.

Findo um concerto em Londres, um dos criticos musicais se acerca de Altéa Alimonda, a consagrada violinista brasileira e lhe pergunta o nome de seu instrumento; — E' um Amati? Um Guadanini? O

(Conclui na 19.a página).


EM CREMONA EM 1650? — Não: em S. Paulo em 1951. Os processos de fabricação de violinos adotados pelo "luthier" paulista Benevenuto Pascoli seguem a linha classica da famosa escola dos Stradivario Guarnerios, Amati, Guadagnini. Vemos aqui Pascoli rachando a tóra de madeira, com cunhas de madeira. A modesta "grumixaba" madeira nacional é utilizada ao par de outras estrangeiras, classicas para a finalidade. À direita a aplicação do verniz uma das grandes preocupações de todos os tempos da historia da fabricação de violinos no mundo. Ao centro, um concerto de Altéa Alimonda no Town Hall de Nova York onde o violino construido pelo "luthier" paulista ganhou as honras da apreciação elogiosa dos criticos musicais.

FAZENDO VIOLINOS EM S. PAULO COMO NO TEMPO DE STRADIVARIO — No centro da nossa capital, em pleno rumor da maior cidade industrial da America do Sul, um "luthier" Benevenuto Pascoli — nome que se dá aos que fazem violinos — usa os mesmos procedimentos de construção, toda manual da famosa escola dos Stradivarios. A objetiva do "Correio Paulistano" surpreendeu detalhes dessa tecnica, que, nos seus segredos, constitui o exito do "luthier" paulista. Seus violinos já estão alcançando fama internacional. Na ultima foto a consagrada violinista brasileira Altéa Alimonda examina com Benevenuto Pascoli o violio pronto.

LI'I ABNER, UM EXEMPLO DE QUE NEM TUDO E' NEGRO NAS HISTORIAS EM QUADRINHOS

Impõe-se a moralização das publicações que atingem a juventude

A HISTORIA INTERNA DAS HISTORIAS EM QUADRINHOS — POR QUE DESAPARECERAM OS NOSSOS ANTIGOS CARICATURISTAS? — O DESENHO COMERCIAL COMO ULTIMO REDUTO — A ANEDOTA DO LADRÃO E DO MENINO QUE LIA HISTORIAS EM QUADRINHOS

Numa de nossas reportagens, referimo-nos à atitude mantida pelas bibliotecas infantis em relação às historias em quadrinhos. Hoje, queremos contar a propria historia desse genero de... "literatura". Quando o fazemos, não temos em vista aquelas historias, muito raras, que realmente educam a infancia e lhe mostram exemplos que devem ser seguidos mas, apenas, aquelas que parecem escola de crimes, violencias, raptos, sensualidade. Hoje em dia, não há quem não esteja contra o envenenamento da juventude brasileira por esse tipo de publicação. Sobre o assunto já se manifestou o proprio cardeal Camara, assim como educadores e jovens. E' de se estranhar, portanto, que até o momento nenhuma medida tenha sido tomada para por cobro à situação.

Galeão Coutinho, naquela sua verve admiravel, contou-nos certa vez a seguinte historia que, disse ele, não aconteceu mas podia muito bem ter acontecido: entrou um ladrão, altas horas da madrugada, num palacete rico e, pé ante pé, o rosto embuçado, revolver na mão, percorreu os silenciosos comodos do edificio. Eis que, de repente, leva um susto tremendo. Alguem lhe aponta um revolver nas costas. Volta-se acovardado e depara com um pirralho de oito anos que, com o dedo em riste, imitando uma arma de fogo, exclama:

— Está preso. Sou o Rafles, o rei dos ladrões.

Na outra mão, o menino empunhava uma dessas revistinhas em que os herois são os "supermen", os reis dos ladrões, as mulheres leopardo e tipos que tais. Compreendendo a situação e verificando logo que o menino deveria estar empolgado pela leitura das historietas, o larapio começou a conversar. Verificou incontinenti, porem, que o menino sabia muito mais, em materia de crime, do que ele proprio, ladrão. Quando este falava em arrombamento, o garoto corrigia: "Escruncho! E' assim que se fala na boa linguagem..." E logo acrescentava: — "Mas uma pessoa decente não arromba, E' mais inteligente abrir-se um cofre sem violencia." E discorria sobre como abrir-se um cofre fechado a sete chaves. Depois, ia explicando como matar sem deixar pista, como realizar um contrabando à perfeição. Tudo, enfim, que se relacionasse com o crime, o menino sabia. Diante de suas explicações, o ladrão foi ficando cada vez mais envergonhado. Ficou tão, tão, tão envergonhado que tomou uma decisão naquele momento mesmo: retirou-se do palacete contrito, depois de ter convencido o garoto de que aquelas historias em quadrinhos não lhe estavam fazendo bem, que só poderiam levá-lo para o mau caminho. E, nunca mais roubou.

SEJA CURIOSO!

Na primeira guerra mundial sucumbiram cerca de 10 milhões de homens e na segunda (1939-1945) mais do dobro desse numero.

Os botanicos já classificaram cerca de 150.000 especies de plantas que dão flores.

Os animais que tem o sentido de visão mais desenvolvidos são os passaros.

Ha no Ceilão uma especie de boi em que os maiores não vão alem de 75 centimetros.

Ha nos Estados Unidos aproximadamente 13 milhões de cachorros e de 25 a 50 milhões de gatos.

A primeira festa do ano celebrada pelos Aztecas era dedicada ao deus da chuva.

Grieg, compositor norueguês, foi o mais alto representante da musica popular de seu pais.

Napoleão III foi o ultimo monarca da França.

"Monstrum horrendum, informe, ingens" (monstro horrivel, disforme, colossal) — é uma frase de Virgilio na "Eneida", descrevendo o ciclope Polipheno, que Ulisses cegou.

///

Muitos dos maus habitos adquiridos na infancia repercutem durante toda a vida, tornando o individuo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A Medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.

A HISTORIA POR DENTRO DAS HISTORIAS EM QUADRINHO

Vejamos, no entanto, um pouco da historia interna das Historias em quadrinhos. Estas se originam quase sempre das oficinas de "King Features Sindicate Inc.", empresa situada nos Estados Unidos da America do Norte e com representantes em todo o mundo. A "King Features Sindicate Inc." é, atualmente, um dos maiores monopolios do genero "historias em quadrinho", mas, não obstante, divide o mercado com suas correntes "National Comics Publications", "Macfaden Publications Corp. International", que no Brasil distribui sob a responsabilidade da Editora Brasil-America, de Adolfo Aizem, as revistas "O Heroi", "Album Gigante", "O Idilio", "Superman", "Super X", "Aí, Mocinho".

As publicações editadas no Brasil pertencem a quatro generos: o grupo das revistas pornograficas com aparencias cientificas ou humoristicas e cujo nome deve estar na memoria dos leitores; o grupo das revistas que exaltam o crime, como "X 9".

O terceiro grupo é integrado pelas revistas com historias fantasticas que glorificam o individualismo extremado. Destas, é tipica o "Super-man", "erzats" da criatura de Nietszche. "Aí, Mocinho", "O Heroi", "O Globo Juvenil" pertencem à mesma linha. Enfim, o quarto grupo atinge de preferencia a juventude feminina, pois trata de "principes encantados" e amores côr de rosa. Seus nomes mesmo já sugerem algo deliquescente: "Coração", "Clube dos Amores", "Idilio", "Encanto", "Grande Hotel".

Educadores norte-americanos, preocupados com a maré das historias em quadrinhos, têm-se voltado para o assunto. Preocupa-os sobremaneira o fato de que a historia em quadrinhos vem substituindo o livro que se lê. Um critico norte-americano chegou mesmo a dizer: i

—— "Sei que como parte de uma dieta sã cada um de nós necessita certa quantidade de palha. Mas parece-me que o livro em quadrinhos é a forma mais desprezivel e nociva. Destina-se a leitores demasiado preguiçosos para a leitura e aumenta ainda mais sua repugnancia ou incapacidade para lêr. Vejo nos livros em quadrinhos a maconha das crianças e uma ameaça para seu futuro..."

Aliás, é interessnte conhecermos o depoimento de Tristão de Athaide, lider catolico, discorrendo sobre o assunto:

—— "Não vi livrarias em Nova York. Procurava-as em vão, pelas ruas centrais. Vi coisas de todo o genero. As mais belas vitrinas do mundo. Tudo o que em Paris, Londres, Roma, Lisboa, Buenos Aires, Rio, Toquio, Capetow possuem de mais seu, tudo se encontra nesse prodigioso comercio de Nova York. E, no entanto, não encontrei livrarias. Não vi livros. E' preciso procurar no catalogo de telefone, onde estão as grandes casas editoras."

Tristão de Athayde não viu livrarias. Mas viu, e muito bancas repletas de revistas e livros em quadrinhos...

ALGUNS DEPOIMENTOS DE VALOR

Vejamos agora alguns depoimentos a respeito das historias em quadrinhos. O sr. João B. de Arruda Sampaio, do Ministério Publico, assim se expressa:

—— "No tocante à delinquencia infantil, esse contagio (o das historias em quadrinhos) é pior do que a gripe. Os meninos se empolgam pelas figuras dos grandes criminosos. A principio brincam de Dioguinho, Lampeão ou Barba Azul. Mas logo, integram-se na vida criminosa. Numa comarca do Estado, o juiz de menores descobriu uma quadrilha de cerca de dez meninos que, nos arredores da cidade, arranjou uma caverna onde os garotos se banqueteavam com o produto de seus furtos, imitando o que viam nas revistas juvenis".

—— "E' a literatura que se ajusta à linha de corrupção de nossa época", disse o sr. Antonio Queiroz Filho, subprocurador da Justiça. "Os mercadores de lama não hesitam em levar a sujeira às proprias fontes de renovação das vidas humanas, aos corações das crianças, às almas indefesas."

A situação chegou a tal ponto que levou o deputado Menotti Del Picchia, presidente aliás do Sindicato dos Proprietarios dos Jornais e Revistas a oficiar certa vez ao secretario da Segurança Publica, solicitando uma censura nas publicações em geral, "a fim de evitar que a moral da familia cristã continuasse a ser maculada com a publicação das horrorosas e imorais historias em quadrinhos".

OS DESENHISTAS NACIONAIS

As pessoas que hoje têm quarenta ou cincoenta anos hão de lembrar-se das revistas de antigamente, que possuiam seus desenhistas e caricaturistas. A historia politica da época pode ser estudada com seriedade nas "charges" de então, através das caricaturas dos politicos do tempo. Hermes, Rui, Pinheiro Machado "viveram" sob os traços irreverentes dos caricaturistas nacionais que tinhamos. Por que desapareceram tais "charges" e, hoje só timidamente continua uma ou outra? Teriam sido fatores politicos os causadores do fenomeno? Parece-nos que não! Fo-

(Conclui na 19.a página).



Este é Li'I Abner, criação da All Capp. Constitui um dos grandes exitos norte-americanos e não se confunde com as perniciosas historias em quadrinhos que representam a maioria no genero.



O que carateriza uma banca de jornais dos nossos dias é o numero crescente de revistas em quadrinhos.



Estas são algumas das historias em quadrinhos. Crimes, violencias, roubos constituem o assunto predileto.